Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 31 — ANO 124 — DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1949

Será conhecida terça-feira a sentença contra o cardial

Terminou o dramático julgamento em Budapest

O promotor pede ao tribunal vermelho "a mais pesada sentença contra o primaz"

BUDAPEST, 5 (U. P.) — Terminou, esta noite, o julgamento, que se prolongou por três dias, contra o cardeal Joseph Mindszenty.

Após o julgamento, o primaz da Hungria, em breve e dramatica suplica, pediu a Deus que conceda ao tribunal que o julgou sabedoria "para proferir a sentença e que dê ao governo hungaro paz com a Igreja e com o mundo exterior".

Ao terminar a audiencia, o tribunal anunciou que as sentenças contra Mindszenty e outros 6 acusados serão proferidas terça-feira proxima.

PLEITEOU A ABSOLVIÇÃO DO PRINCIPE

BUDAPEST, 5 (R.) — O advogado de defesa do principe Esterhazy, um dos outros 6 acusados, que estão sendo julgados juntamente com o cardeal Mindszenty, referindo-se ás acusações das atividades realistas do seu cliente, declarou: "Mas o que é que o principe Esterhazy poderia fazer neste mundo, um homem que tinha tantas propriedades, ao lhe perguntarem se é realista?

O presidente do Tribunal que vinha ouvindo isto com tranquila atenção, aparteou: "é verdade". O advogado disse, então, que naturalmente, em tal caso, a unica resposta do principe seria que era realista. Entretanto, embora fosse por nascimento terceiro par da Hungria, jamais estivera empenhado em luta politica. Não desejava antes da guerra entrar para a Camara dos Nobres e sempre considerara suas riquezas e propriedades como nada mais do que um fardo. Pleiteou, depois, a absolvição do principe.

NÃO FORAM CENSURADOS OS DESPACHOS

BUDAPEST, 5 (R.) — Os jornalistas que estão assistindo ao julgamento do cardeal Mindszenty, com exceção de 2, fizeram declaração, negando que seus despachos estejam sofrendo qualquer especie de censura ou deturpação pelos interpretes oficiais.

Os dois jornalistas que deixaram de assinar a declaração foram mrs. Edward Korry, correspondente da United Press, e mr. Gabriel Pressman, do New YORK Times.

Korry declarou que já fizera um desmentido pessoalmente e Pressman discordou dos termos da declaração.

A declaração foi assinada pelos seguintes jornalistas: George Heuce, da Agence France Press; Misael Burn, do Times, de Lindres; Wilfred Burchett, do Dailly Express;, de Londres; Dominique Seante, da Action, de Paris; Jemo Soarmari, do INS; Baseler Nachritteen, do Avenna Dabbladet, de Estocolmo; dr. Antere Morton, da AP e Daily Telegraph, de Londres: Otto Schreiber, da Agencia Alemã da zona sovietica; Peter Fuart, da Reuter; Karl Balu, da Agencia Austriaca; Jose Cannan, do Telepress; J. Maradini, do Combat, de Paris; Commer, do France Soir, de Paris; Stanley Evans, do Daily Worker, de Londres; dr. Imu Ebekssy, de Cleveland-USA; senador Otavio Pastore, de Lunite, de Roma; Bruno Freistadt, do Ser Abend, de Viena; Jan Traevta, da União de Noticias Tcheca; Antonin Petrina, do Rude Pravdo, de Praga; Repsi Baramicov, da Tass; Vladimir Bajzov, do Bureau de Informações Sovieticas; Fjodor Potyenkin, do mesmo Bureau; Maximiliam Vergelich, da Agencia Polonesa; Karol Majcuzinski, do Tribuna Ludu, de Varsovia; Henryk Kasuamawiew, do radio polonês; e Brumal Slantetã, de Bucarest.

FASE FINAL DO JULGAMENTO

BUDAPEST, 5 (R.) — O promotor publico desta cidade declarou hoje á Côrte de Justiça, durante o julgamento do cardeal Mindszenty por crime de traição, que "não havia no mundo nação alguma que não decretasse o mais pesado castigo para crimes como esse."

Como promotor estaria ou sabotando as minhas funções se não procedesse assim — acrescentou Gyullo Alapi.

Não se referiu entretanto a nenhuma punição especial. Na fase anterior do seu discurso dissera á Côrte de Budapest que o primaz da Hungria não estava sendo julgado como leader do catolicismo, mas como criminoso.

O radio e a imprensa ocidentais tinham procurado demonstrar que a justiça e a democracia do povo estavam nas mãos da policia, mas todos os que assistiam ao julgamento viam que o mesmo era justo.

O presidente do tribunal efetuou tambem a leitura de um relatorio medico sobre o principe Paulo Esterharzy, um dos 6 outros acusados. O principe ainda necessitava de cuidados medicos — disia o relatorio — mas estava apto para tudo mais.

O promotor declarou que nenhum acusado tinha lançado duvidas sobre a autenticidade de qualquer dos documentos exibidos sobre o caso.

O cardeal Mindszenty tinha solicitado a intervenção armada dos Estados Unidos. O promotor Alapi comentou o oferecimento do cardeal de retirar-se das suas funções durante algum tempo, dizendo:

"Isso são meras palavras."

O cardial Mindszenty ocupava altas funções e portanto suas ações devem ser julgadas com a maior severidade" — acrescentou o promotor.

A essa altura o tribunal suspendeu os trabalhos por 30 minutos, depois de ouvir o apelo de clemencia para o cardial, da parte do seu advogado, dr. Kalman Kicso.

A DEFESA ACUSA

Antes da suspensão dos trabalhos, o presidente deu permissão para os acusados, inclusive o cardeal, receberem visitas de amigos e parentes. Veiu á baila tambem a questão de uma carta escrita pelo cardial na prisão, solicitando ao ministro americano na Hungria que lhe fornecesse um automovel e um avião para sua fuga. O promotor disse que isto agrava muito a sua posição e frizou que a mudança demonstrada pelo cardeal não fôra sincera, mas sim de palavras.

Ao perguntar ao cardial porque escrevera tão comprometedora carta, Mindszenty respondeu:

"Nessa ocasião eu não percebia as coisas tão claramente quanto hoje."

O advogado da defesa disse então que isto constitui uma prova de grande ingenuidade do cardial e como tal devia ser considerada.

Referiu-se depois ás realizações da nova Hungria. Disse que o cardeal quando vivia isolado em seu palacio, não vira as coisas realizadas pelo novo Estado hungaro, mas hoje via.

O maior engano do cardial foi acreditar que a nacionalização das escolas da Igreja conduziria á abolição da liberdade religiosa" — frisou Kicso. Somente agora o primaz da Hungria constatara estar totalmente enganado.

CLEMENCIA

Por outro lado, os informes que o cardial fornecera a Chapin não eram realmente importantes, referindo-se apenas a assuntos politicos e economicos. Fornecer informações sobre as fabricas era até util, pois isso demonstrava como prosseguia a obra de reconstrução da Hungria.

Quanto á venda de dolares no cambio negro que o acusado admitira, o seu advogado declarou que o acusado não podia ser considerado culpado de uma ofensa sobre a qual sabia tão pouco.

O cardial, infelizmente, tão profundamente mergulhado em seus altos estudos teologicos, não podia conhecer muita coisa sobre assuntos financeiros, deixando a outras pessoas tais questões.

Por fim o causidico, salientando que a sua tarefa era das mais espinhosas, declarou honestamente que tudo fizera no interesse do seu cliente de acordo com a ética e a honradez caracteristica de sua profissão. Pediu por fim um julgamento ameno, apelando para a consciencia dos jurados e solicitou clemencia para o cardial.

O promotor então pediu para o acusado uma sentença que "ficasse na memoria de todos e que representasse os rudes golpes contra os traidores da patria."

PEDIU SENTENÇA SUAVE

BUDAPEST, 5 (U.P.) — O advogado Kikezo, defensor do cardial Mindszenty, replicou o parecer do procurador Alapi, solicitando a mais rigorosa punição, com um apelo no sentido de que seja aplicada uma "sentença suave".

Kikezo declarou:

'Peço que o tribunal proclame uma sentença esclarecida, porque durante seculos este caso permanecerá na historia e o tribunal terá que prestar contas de sua decisão. Peço que o tribunal obedeça á vos

(Conclue na 1.ª página)



Reumatismo?
Nevralgia?
Aplique
SANADOR
Medicação sedativa de efeito imediato
J.V.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Formação do Conselho Europeu



O CARDIAL MICARA, DELEGADO PESSOAL DO PAPA AO CONGRESSO EUCARISTICO BOLIVARIANO, de bali, na Columbia, é visto a rezar no trono oratorio. A solenidade foi um edificante espetaculo de fé, em que participaram milhares de catolicos de toda a America do Sul. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

Concluidos os trabalhos preliminares

Proxima conferencia de nações

LONDRES, 5 (U.P.) — Os 5 paises que constituem a União Ocidental Europeia anunciaram que terminou a fase de redação das recomendações para a formação do projetado Conselho Europeu e exortaram a convocação, para breve, de uma conferencia com outras nações europeias, para a redação da carta desse novo organismo regional.

O secretario geral da Comissão Permanente da União Ocidental deu a conhecer as recomendações aprovadas, após uma semana de negociações nesta capital.

Os ministros das Relações Exteriores da União Ocidental pretendem, como primeiro passo para a criação da federação europeia, estabelecer o Conselho da Europa, que será formado por um comité dos ministros e uma assembleia consultiva.

Nas recomendações se sugere que o comité dos ministros discuta todos os assuntos concernentes á Europa, "com exceção das questões relacionadas á defesa nacional."

Recomenda-se, ademais, que a Assembleia consultiva tenha capacidade deliberativa e faça recomendações ao comité dos ministros, porem não terá poderes legislativos ou constituintes.

O comité dos ministros ficaria integrado por um ministro de cada pais membro. Os membros da assembleia seriam escolhidos de varios paises, de acordo com os processos de seleção geralmente adotados em tais casos, isto é, por eleição popular, nomeação legislativa ou nomeação do governo no poder. A Assembleia somente adotaria decisões por maioria de votos.

Os paises da União Ocidental são: Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, e tantos paises da Europa ocidental quantos possiveis. O organismo a criar chamar-se-á Conselho da Europa, que na aprática seria a pequena ONU da Europa.

Admite-se que está sendo organizada, em vista do fracasso das Nações Unidas.

IMPORTANTES CONFERENCIAS

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Um porta-voz do governo informa que serão realizadas, brevemente, importantes conferencias, entre os Estados Unidos e a Noruega, sobre o pacto de defesa do Atlantico norte.

ESTUDARAM O ANTE-PROJETO DO PACTO

LONDRES, 5 (Meridional) — Circulos diplomáticos atribuem grande importancia á conferência do embaixador americano Lewis Douglas, que regressou ante-ontem de Washington, com Bevin. Acredita-se que tenha sido estudado o ante-projeto do pacto do Atlantico, que deve ser publicado na semana próxima.

SAIRA A ITALIA DO ISOLACIONISMO

ROMA, 5 (.) — O primeiro ministro De Gasperi declarou, em entrevista coletiva á imprensa, que a Itália se afastará do isolacionismo em que se vira envolvida durante o regime totalitário.

Falando aos jornalistas depois de o gabinete ter discutido a recente decisão das potências ocidentais de convidar a Itália para participar do Conselho Europeu e do novo Comité Consultivo da Organização Européia de Cooperação Econômica, De Gasperi salientou que as medidas destinadas a organizar o Conselho e o Comité constituam "uma contribuição decisiva para a causa da paz e segurança de todas as nações".

TREMENDA BAIXA NOS TITULOS

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Tremenda baixa registrou-se no mercado de titulos desta cidade, causando prejuizos calculados em um bilião de dolares. A maioria das ações caiu de um a três pontos.

«DEUS É TESTEMUNHA DE QUE NÃO SOU INIMIGO DO POVO HUNGARO»

BUDAPEST, 5 (R.) — O cardial Mindszenty fez hoje a sua ultima declaração perante o tribunal que o está julgando por crime de traição. Em frente aos juizes, junto do microfone no centro do tribunal, declarou:

"Aqui estou perante o Tribunal Popular. Tenho elevada posição no paiz. Já tenho meio seculo de idade e nesse tempo a mentalidade está imbuida de cerios principios estabelecidos que nela se fixaram. Esses principios são constituidos na vida humana do mesmo modo que o ferro e os trilhos são colocados na terra. Levam a um determinado lugar e mostram o caminho justamente como fazem os trilhos. Os principios dão direção na vida humana.

Estou agora perante a policia e juizes. Interrogaram-me e eu respondi. As perguntas são tais, que devo tambem responder á minha propria alma da mesma maneira que vos respondo. Deus é testemunha de que sempre tive boas intenções. Jamais quiz subir contra as leis do Estado e se isso aconteceu de algum modo é que não havia compreendido as coisas, como disse antes. Manifestei o meu pezar e manifesto-o novamente agora.

Acredito que, mesmo se não puder mudar esses principios que têm dado direção á minha vida, faria hoje muitas coisas diferentes.

Deus é testemunho de que não sou inimigo do povo hungaro. Não sou inimigo do nossos camponeses e operarios dos quais faço parte. Não pretendi roubar qualquer dos seus direitos.

Agora quero referir-me a uma coisa que não faz parte propriamente do processo, mas que desejo salientar. Trata-se da questão da reforma agraria e a Igreja. Quero declarar que os bispos hungaros deram a sua benção áqueles que receberam terras. Foram divulgadas aqui e no estrangeiro as suas declarações, salientando que a Igreja não pretende retomar as terras dos menos favorecidos.

O Vaticano nunca se opoz a isso. Aprovou a atitude dos bispos hungaros. Deus é a minha testemunha. Diante de minha propria e severa consciencia, não me considero inimigo da paz. Não sou contrario á paz entre o Estado e a Igreja. Julgo razavel que, se se alcançar a reconciliação entre a Igreja e o Estado, essa deve se prolongar firme, conforme a carta que escrevi ao ministro da Justiça e que foi lida aqui. Todos conhecem o seu conteudo e não vou repeti-lo. Se algumas ações entram em conflito com a lei, isso não foi premeditado e reconheço a minha culpa, oferecendo-me para paga-la.

Esta manhã rezei durante muito tempo" (neste ponto o cardial recitou uma oração em latim). E continuou: "Que nos seja assegurada a paz nestes dias, como diz a velha oração. Rezei pela paz, pela minha Igreja e pelo Estado hungaro, do qual desejo continuar a ser cidadão. Tambem rezei pela paz de minha alma. Que Deus vos dê a sabedoria de fazer um julgamento que traga a paz e a reconciliação aqui e no estrangeiro."

Em seguida o cardial deixou o microfone e voltou a sentar-se no banco dos réus.

Não conseguiram nenhuma confissão substancial

O "Osservatore Romano" comenta a situação de Mindszenty na Hungria

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — O Osservatore Romano, órgão semi-oficial do Vaticano, diz que o tribunal hungaro que julga o cardeal Mindszenty não conseguiu "arrebatar confissão alguma substancial a respeito das acusações de traição e conspiração contra o Estado e bem assim acerca de transações monstarias de mercado negro".

Em editorial publicado conjuntamente com despachos de agencias noticiosas, comentarios da imprensa mundial e protestos de todas as partes do mundo contra o julgamento, o órgão do Vaticano diz que "não há nada nas acusações que justifique o julgamento. Num pais livre as atividades do cardeal teriam sido justificadas pela liberdade de opinião e ação religiosa e politica".

OS COMUNISTAS OFERECERAM A FUGA

CHARLOTTE (NORTH CAROLINE), 5 (U. P.) — O arquiduque Otto de Habsburgo, pretendente ao trono da Austria, declarou que os comunistas hungaros haviam oferecido ao cardeal Mindszenty a fuga antes de seu julgamento. Desmentiu que o prelado catolico da Hungria tivesse recorrido ao ministro norte-americano, em Budapest, sr. Selden Chapin, para ajudá-lo a fugir daquele país.

Por fim, afirmou que o cardeal Mindszenty se recusou a fugir, como lhe haviam oferecido os comunistas hungaros, porque o Papa Pio XII ordenou a todos os prelados catolicos, que não abandonassem as regiões comunistas da Europa.

VIENA, 5 (R.) — O arcebispo de Salzburgo, André Roracher, desmentiu hoje que estivesse implicado nas atividades, que motivaram o julgamento do cardeal Mindszenty, em Budapest. Não havia siquer uma silaba com significado politico nem qualquer intenção traidora nas comunicações que recebera do primaz da Hungria.

Tambem desmentiu que tivesse havido uma conspiração para restaurar a dinastia dos Habsburgo. "Em vista desses fatos — disse o prelado — é impossivel que o cardeal Mindszenty tenha feito as confissões que lhe atribuem".

DEVEM SER EXAMINADOS

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — O órgão conservador Svekas Dagebladet publica um editorial que é um libelo contra o governo da Hungria. Diz que os documentos em mãos das autoridades hungaras para instrução do caso do cardeal Mindszenty devem ser lidos com cautela, pois o primaz hungaro, antes de seu julgamento, declarou: "Tudo o que eu confessar não é verdade".

No entanto, jornais alemães publicados na zona sovietica apenas acusam Mindszenty de "espião das forças reacionarias ocidentais". Aliás o órgão comunista Neue Deutschland diz que o cardeal confessou estar financiado por espiões norte-americanos.

PROTESTO DOS EE.UU.

WASHINGTON, 5 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos em

(Conclue na 3.ª página)

Teria sido liquidada a democracia em Caracas

Decidida a Inglaterra a defender Hong Kong

Afirmação do ministro da Marinha nos Comuns

LONDRES, 5 (U. P.) — O ministro da Marinha declarou, na Camara dos Lordes, que a Grã-Bretanha está decidida a defender Hong-Kong. Acrescentou que, em vista dos triunfos comunistas na China, estão sendo tomadas medidas práticas para defender aquela colônia.

MANOBRA

NANQUIM, 5 (U. P.) — A imprensa informa que quatro colunas comunistas, sob o comando do general Chenyie, estão marchando da estrada de ferro Jukow-Tientsin na direção do Yangtze, a sudoeste de Nanquim.

Essa manobra, cujos objetivos ainda não se conhecem, parece ter tomado o comando nacionalista completamente de surpresa.

ATACARAM A CANHONEIRA

NANQUIM, 5 (R.) — Anuncia-se que canhoneiras do governo atacaram as embarcações fluviais comunistas na foz do Yangtze, impedindo uma tentativa dos comunistas de atravessar o rio para se juntarem com 75.000 "guerrilheiros" da margem meridional.

ATACAM OS COMUNISTAS

NANQUIM, 5 (U. Q.) — Revelou-se que poderosas forças comunistas avançam sobre esta capital num amplo movimento de flanquelo, ameaçando cruzar o rio Yangtze, numa zona praticamente indefesa entre Nanquim e Kan'kow. Segundo as informações a respeito, tomarão parte nessa vasta operação 120 mil soldados comunistas, comandados pelo general Chen Yi. Três cidades já cairam em poder dos comunistas no yangtsé, isto é Hih-Sien, Hofei, na capital da provincia que Anh Wei; e Hangsan, situada numa região entre 60 e 70 quilometros e Nanquim.

ATRAVESSARAM A PONTE

NANQUIM, 5 (R.) — Varios milhares de comunistas atraves-

(Conclue na 8.ª pag.)

Apenas pärte do Exercito contra Romulo Gallegos

Depoimento do ex-lider da Ação Democratica — Cargos do M. da Defesa

HAVANA, 5 (R.) — O ex-lider da Ação Democratica venezuelana, sr. Romulo Betancourt, chegou hoje, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, onde se refugiara após a deposição do presidente da Venezuela, sr. Romulo Gallegos.

Falando aos jornalistas, declarou que a Venezuela não necessita de auxilio do exterior para restaurar a democracia que foi "posta por terra" em seu país, pela ação dos militares.

"Não foi, entretanto, todo o exercito que depôs o presidente Gallegos" — acrescentou o sr. Betancourt. "Foram, apenas, os oficiais ambiciosos que exerciam cargos no Ministerio da Defesa e ocupavam altos postos de comando no Exercito. Nas fileiras do Exercito venezuelano existem muitos oficiais que são democratas sinceros.

Eu e meus amigos temos grande confiança em que a democracia e a liberdade serão restauradas em meu país e nos outros lugares onde foram temporariamente subjugadas". Disse ainda que havia mais de 2.000 prisioneiros politicos em Caracas e que, segundo informações fidedignas, os mesmos estavam sendo retidos como reféns e condenados a pagar as consequencias de qualquer movimento revolucionario contra o atual governo. Esses prisioneiros — concluiu o sr. Betancourt — estão ameaçados de morte".

GONZALEZ NÃO SE CONSIDERA DESTERRADO

BUENOS AIRES, 5 (U. P.)) — O ex-presidente Gonzalez, do Paraguai, declarou á imprensa não ter chegado como desterrado e sim como simples cidadão que gozou todas as garantias ao deixar seu país. Acrescentou não ter nenhuma intenção de seguir viagem para o Brasil. Como se sabe, o sr. Gonzalez estere asilado na embaixada brasileira em Assunção.

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE ALEMAN

MEXICO, 5 (U. P.) — O presidente Miguel Aleman afirma que a simples aplicação dos principios democraticos será a melhor forma de se por um fim aos golpes de Estado na America Latina.

Aleman fez essa declaração em entrevista exclusiva concedida á United Press.

HAVANA, 5 (U. P.) — A's primeiras horas da tarde foi aceita a renuncia do ministro da Agricultura, sr. Francisco Grau Alsina, em virtude da crise entre o ex-presidente Grau San Martin e o sr. Prio Socarras.

A renuncia foi aceita pelo primeiro ministro Tony Varona. Em substituição ao sr. Grau Alsina foi nomeado o sr. Virgilio Perez.

S. SALVADOR, 5 (U. P.) — Informou-se oficialmente que o ministro do Interior, Carlos Hayen Filho, renunciou o seu posto, sendo substituido inteiramente pelo sub-secretario da chancelaria, dr. Mário Hector Salazar.

Aumento de salarios

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Apesar da baixa no custo da vida, o Congresso de Organização Industrial vai pedir novo aumento dos salários. Foi o que anunciou o diretor de pesquizas, da grande organização sindical, sr. Ruttenberg.

Não disse qual o aumento a ser pedido, mas os economistas da Federação Norte-Americana do Trabalho outra organização sindical do país, preconizaram na noite passada um aumento minimo de 5%.

Caiu um bombardeiro "Mitchell"

NOVA ORLEAN, 5 (R.) — Um bombardeiro "Mitchell", do exército americano, com 8 homens a bordo, segundo segundo se anuncia, explodiu e caiu no lago Pontchartrain, perto desta cidade. Não foram encontrados sobreviventes.

Redução nas importações na Espanha

MADRID, 5 (R.) — O gabinete espanhol, sob a presidência do generalissimo Franco, discutiu medidas para a redução das importações de artigos ainda racionados na Espanha, devido á escassês de divisas estrageiras.

Reduzidas as divergencias na conferencia de Rodes

Linhas do armistício na zona de Negev

RODES, 5 (R.) — O sr. Ralph Bunche declarou, hoje, que quando os delegados egipcios e israelitas conferenciaram ontem, pela primeira vez, sobre as propostas de armistício na Terra Santa, conseguiram diminuir as divergências existentes entre seus pontos de vista". As duas delegações reunir-se-ão hoje e amanhã para prosseguir as discussões sobre o estabelecimento das fronteiras meridionais do Estado de Israel.

O mediador das Nações Unidas acrescentou que a primeira reunião entre as duas partes foi "bastante cordial", porém fontes bem informadas asseveram que ambas as facções mantiveram-se em seus pontos de vista, quando foi discutida a questão da fixação das linhas do armistício na área de Negev.

Os circulos politicos locais adiantam que o progresso registrado nas conversações egipcio-israelitas não produziu a esperança de que um acordo sobre um armistício seja concluido durante os próximos dias.

VAO PROTESTAR CONTRA A DECISÃO

JERUSALÉM, 5 (R.) — Fontes bem informadas locais dizem que a Comissão de Conciliação das Nações Unidas protestarão junto ao governo de Israel contra sua decisão de pôr termo á administração militar de Jerusalém. Segundo as mesmas fontes, a comissão é de parecer que a medida posta em prática pelo governo de Israel, extinguindo a administração militar de Jerusalém e colocando a cidade no mesmo nivel das demais do Estado judáico, "é prejudicial" ao futuro de Jerusalém que está sendo agora decidido pela comissão. O objetivo da medida israelita é o de mudar o estatuto de Jerusalém de "território ocupado por Israel" para o de "parte do Estado de Israel".

RECONHECEU

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — O governo chileno reconheceu o Estado de Israel e de-

(Conclue na 3.ª página)

Derradeiros momentos da farsa

BUDAPEST, 5 (R.) — Depois da dramática declaração do cardial Mindszenty, o dr. Barzsy falou pela ultima vez, defendendo-se. Declarou não se sentir culpado pelo fato de pertencer á organização realista que chefiava, uma vez que tal organização tinha atividade apenas teórica.

Em seguida, falou o padre Andras Sakar, secretário privado do cardial Mindszenty. "Fui secretário desde 1945", disse ele. "Cumpri com minhas obrigações. Como secretário muitas vezes participei das conversações dessas pessoas julgadas criminosas pelo Tribunal. Nos casos em que minha opinião divergia não pude tomar atitude, porque quando fui ordenado padre, aprendi que deveria ser leal a meus superiores.

O principe Esterhazy e Niklos Nagy declararam não querer fazer uso da palavra. O padre Ispanky falou em seguida, tendo dito que fôra criado "em terriveis condições de pobreza", num bairro operário de Budapest e que, quando criança, tivera de trabalhar para viver. Durante a guerra — prosseguiu — ajudara a muita gente e escrevera documentos falsos para os judeus e outras pessoas perseguidas, inclusive uma pessoa que é hoje dirigente do Partido dos trabalhadores hungaros. Acrescentou que não desejava dar o nome da pessoa, mas revelaria se fosse interrogado. Tudo teria corrido bem — continua — se a espiã estrangeira madame Pomlerot não tivesse se metido no meio deste caso. Fui muito tôlo e compreendo ser culpado dos atos de que sou acusado.

O ultimo réu a falar foi o idoso jornalista católico, dr. Lazlo Toth, que está quase surdo. Falando em voz alta pediu ao Tribunal levar em consideração sua idade avançada e seus quarenta anos de serviços como honesto jornalista. A vida para ele era uma tragédia — afirmou. Devido á sua surdez não poderia arranjar emprego e não podia deixar sua mulher e 3 filhos morrerem de fome. Fôra para isso que concordara em fornecer as informações a Zigmund Mihailovich, mesmo sabendo que Mihailovich era um agente americano".

O medium, em Niteroi, foi estranhamente transportado pelo espaço

HOMENS, COISAS E LETRAS

BEETHOVEN E DEUS

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

No livro sobre Beethoven, o homem contra o mundo, Emil Ludwig toca na corda sensivel do genio, que era o seu amor à liberdade. A natureza de Beethoven foi uma soberba natureza de criador, acima dos limites naturais. Em todos os sentidos foi a revolução verdadeira. Goethe escondia-se, em Weimar, dos energumenos que em 1782 marchavam para a liberdade. O genio revolucionario que era Goethe, temia compromissos com as realidades do seu tempo. Por isto, não teve coração para sentir a grande revolução francesa. Ficou quieto, e até hostil, ao surto de humanismo, que através da enciclopedia, viera para garantir a grandeza do homem.

Já em Beethoven a revolução surgiu como se fosse o fruto de sua propria alma. Tudo o que ele queria com a sua musica, era o que os homens da França haviam feito, era arrancar o homem do poder da tirania. Por isto é que Ludwig nos diz que ele defendia a liberdade, de um lado, contra o destino, e do outro, contra os homens.

Todo Beethoven foi uma batalha contra a opressão do destino. E para lutar contra o destino, teria que lutar contra o mundo que o cercava. Os desentendimentos que afetaram as suas relações com os amigos, as vacilações que o separavam das mulheres, as brigas com o criado ou com o principe, tudo isto nada mais era do que uma defesa de seus desejos de liberdade.

Daí parecer Beethoven uma criatura revoltada contra o Criador, um ressentido contra Deus. Porque ele ligava as pequenas coisas, os pequenos simbolos, as miserias do seu tempo, ao poder de Deus. Havia um responsavel geral para tudo: Deus.

E assim, Deus estava no principe que governava mal e na mulher que o atormentava.

BASTIDORES DA AGRESSÃO



José Americo — Se eles continuam de cochicho, eu dou o grito!
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Algemado e amarrado, pesando cerca de 80 quilos, tudo surgia ali, ao nosso lado

Impressionante depoimento do medico fluminense dr. Ribas Pena — Tentei agarra-lo pelo braço

Reportagem de V. HUGO

RIO, (Meridional) — O medium João Cosme quando esteve em Niterói, em março de 1946, realizou naquela capital diversas demonstrações que, de acordo com o relato dos que os assistiram foram coroadas do mais completo êxito.

E disto tivemos conhecimento entrevistando o dr. Ribas, conhecido medico fluminense.

SENSACIONAIS DECLARAÇOES

Em primeiro lugar declarou s. s. que nada podia dizer sobre as sessões por nós relatadas, pois não tivera ocasião de assistir ás demonstrações em apreço. No entanto, estava á nossa disposição para repetir o que vira e ouvira durante as sessões realizadas em Niterói, em março de 1946 pelo medium João Cosme. As sensacionais declarações do dr. Pena Ribas, foram, em resumo, as seguintes:

— "O controle rigoroso afastou dos presentes qualquer suspeita. O medium foi, por mim e outros colegas algemado e amarrado a uma pesada poltrona sendo depois arrastado para a cabine, onde se encontrava uma vitrola eletrica com varios discos nas prateleiras. Sobre a vitrola foram colocados os objetos que deveriam ser levitados. Os controles de luz se encontravam tambem naquele local. As duas portas que poderiam dar acesso ao ambiente das reuniões foram pregadas com enormes sarrafos. Permaneceu, apenas, a comunicação entre a cabine e a sala de assistencia, interceptada por uma pesada cortina negra. O medium ficou, por assim dizer, tolhido em todos os seus movimentos.

Não poderia haver comparsaria, primeiro porque, de fora ninguem poderia entrar; segundo, porque a disposição das cadeiras dos assistentes impediria a locomoção de qualquer farsante que se infiltrasse no ambiente. As cadeiras da primeira fila estavam tão unidas que os medicos seus ocupantes, inclusive eu, ficaram ombro a ombro. Por cumulo da precaução, fomos ligados por uma grossa corda de seda e, nas nossas costas foi colocado um numero fosforecente que permitiria aos assistentes das filas de trás, perceber o menor movimento que fizessemos. Só um louco poderia pensar em mistificação, com tantas providencias que anulavam completamente a possibilidade de fraude.

A VITROLA E OS DISCOS QUE TOCAM SOZINHO...

Mal iniciada a sessão, prosseguiu o dr. Pena Ribas, ouviu-se distintamente o ruido do atrito dos discos entre si, percebendo-se a retirada dos envelopes em que estavam contidos. São tocadas musicas de diversos tipos, de acordo com a necessidade do ambiente. (Fenomeno repetido em todas as sessões que assistimos).

LUZES SOBRENATURAIS

Durante o transcorrer da sessão produziam-se em pleno ar pequenas luzes azuis, em forma de globulos minusculos, de um ou dois centimetros de diametro e que, á guisa de fogos fatuos iluminavam a sala, deslumbrando, pela sua beleza, embora durassem apenas um segundo!

VISÃO EM PLENA OBSCURIDADE

Um fato curioso, frisou o clinico niterolense, é a facilidade com que os espiritos agem no escuro. Extinta completamente a iluminação, eles permutaram o oculo de um colega que estava ao meu lado, com os de um coronel que presidiu os trabalhos. (Fato semelhante foi assistido pelo reporter nas ultimas sessões do medium Cosme.) A mim me entregaram uma margarida tirada do ramalhete que se encontrava sobre a mesa. Antes, porém, bateram com a flor levemente no meu rosto, para depois depositá-la em minhas mãos. Senti perfeitamente — pois a tive entre as minhas — a mão pequenina de uma criança. E' preciso notar que so havia adultos na sessão".

LEVITAÇAO

Prosseguindo na sua espantosa narrativa, o dr. Pena Ribas abordou o importante e raro fenomeno de levitação ocorrido nas demonstrações por ele assistidas em março de 1946: — "Nas três sessões pude observar perfeitamente a levitação de um crucifixo fosforecente, na escuridão, transportado todas as vezes, da cabine de medium para a sala de assistentes, nela flutuando demoradamente, ora deslocando-se rapido diante de uma pessoa, ora pairando diante de outra, ao ritmo da musica que tocava na cabine. (Chamamos a atenção dos leitores, para o fato absolutamente identico, narrado na Ata lavrada na Escola Militar de Rezende, que publicamos há dias.)

TRANSPORTADO O MEDIUM!

O renomado clinico niteroiense, chega, então, á parte mais sensacional de suas declarações: — "O mais admiravel foi o fenomeno sensacional, do transporte do medium, de dentro da cabine para junto de mim, na sala dos

(Conclue na 8.ª pagina)

CONVERSA DE BICHOS



Ei moço! isso é particular. O restaurante fica na esqu e ...

DR. BERILO PERNAMBUCANO
Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070

Recolhidos no interior de Pernambuco os mais vivos traços da artè popular

Peças de ceramica, ex-votos e mamulengos expostos no Museu de Arte de São Paulo — Uma expressão poderosa das forças folcloricas do nordeste

SÃO PAULO — (Reportagem de Luis Washington) — Há dias, o Museu de Arte de São Paulo vem exibindo uma estranha arte de Pernambuco, ao lado de ex-votos e mamulengos recolhidos pelo pintor e desenhista Augusto Rodrigues. E o sucesso inaugural dessa mostra já nos dá uma idéia da importancia das peças de ceramica popular oriundas de mãos rusticas engolfadas nos remotos sertões nordestinos. Cada peça, cada calunga, cada ex-voto, é toda uma sintese complexa onde se somam sincretismos religiosos com sensibilidades atentas aos misterios da forma, do ritmo, do volume, do anedotico. Curioso é constatar aqui que as fórmas puras da beleza, proprias dos estetismos requintados, por vezes transcendem esses redutos para surgirem como encanto nas manifestações da arte popular.

Exemplos dessa pureza singela, e por isso mesmo impressionante, são as peças de ceramica recolhidas por Augusto Rodrigues nas suas peregrinações pelas feiras do sertão pernambucano e agora expostas no Museu de Arte. Esta mostra reuniu trabalhos de oleiros ingenuos, sinceros e despreocupados oleiros, pacientes fabricadores de pequenas esculturas, feitas sem maior aspiração do que a de sua procura e aceitação nas feiras dos povoados.

E, contudo, é paciente a riqueza formal em muitas delas, comunicando emoção particular e duradoura, sem contar ainda as associações que despertam com os volumes bem equilibrados, e a sensação de fuga e de incompatibilidade com o real que nos transmitem. Naturalmente, são estas obras imperfeitas, trabalhos de ceramistas pouco conhecedores do seu oficio, que não sabem conseguir belos vidrados, que não podem obter, pelo simples cosimento do barro, efeitos de côr e de valores, mas que, na espontaneidade da criação, revelam ás vezes, uma grande fórma imatura, uma vitalidade franca e comovente.

A COLEÇÃO EXPOSTA

Assim, na coleção que o Museu de Arte ora estenta estão representadas cenas diversas de um pequeno mundo todas com a alerta e insistente atenção do homem do povo: leiteiros conduzem os seus carros, tocadores de violão se esmeram no dedilhado, vacas leiteiras são ordenhadas, vendedores de galinha vão a caminho da cidade, em triciclo a gangorras brincam meninos, montados a cavalo passam os noivos e os convidados — toda uma vida sentida e movimentada. Numa palavra: é um mundo reduzido e concentrado por ceramistas anonimos, interpretes da sensibilidade coletiva e popular, artistas modestos, perdidos nas vilas e cidades do interior pernambucano, cujos nomes na maioria dos casos não se conhecem e cuja ambição é inexistente.

Ao lado dessa curiosa ceramica temos os ex-votos tambem, que no nordeste são chamados "milagres". Aqui o sincretismo é pleno, em cuja quimica religiosa atuam as contribuições catolicas, ameridias e africanas. Naturalmente, a distinção fundamental entre a escultura tradicional catolica (popular e erudita) e a escultura primitiva ou neo-primitiva (caso dos "milagres") está na maneira diversa por que uma e outra são concebidas. Enquanto na escultura catolica tradicional a base conceptiva é a representação de um conjunto organico necessariamente completo (por exemplo, um santo), na primitiva ou neo-primitiva só interessa a indicação plastica daqueles simbolos das partes do corpo exigidos imediatamente pela destinação da peça. Assim, se ao primitivo interessar a representação de um olho ou dedo, ele apenas esculpirá os simbolos plasticos relativos ao olho ou ao dedo,desprezando as outras partes do conjunto antropomorfo. Daí na coleção de Augusto Rodrigues aparecerem pés, braços, cabeças.

Em seguida, temos as calungas, bonecos utilizados pelos titerineiros nordestinos, encenados em palcos, devidamente coordenados para as peripecias, dialogos e cantorias.

Todo esse conjunto de obras artisticas, fundamente artisticas, emanadas dos anseios de artesões populares, teve uma justa acolhida não só pelos centros folcloristas e etnograficos, como inclusive pelos artistas e pelos amigos da arte. Assim, enquanto os frequentadores do Museu de Arte percorrem as ri-

Noticias de Pernambuco e do nordeste

FARINHA DE TRIGO PARA O NORTE

RIO, 5 (Meridional) — Atendendo á situação em que se encontram os Estados do nordeste e extremo norte, o presidente Dutra autorizou á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil permitir, somente áquelas unidades da Federação e em quantidades estritamente necessárias ao consumo local, a entrada de farinha de trigo, cuja chegada ao país foi procrastinada por embaraços do tráfego de estradas de ferro norte-americanas.

ORÇAMENTO DO SINDICATO

O Ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias, para o corrente ano, do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Curtimento de Couros e Peles de Recife.

COMUTAÇÃO DE PENA

RIO, 5 (Meridional) — O Ministro da Justiça encaminhou á consideração do Presidente da Republica o pedido de comutação de pena de José Caetano da Silva, de Pernambuco, manifestando-se entretanto o referido titular pela denegação.

PRODUÇÃO ALGODOEIRA

RIO, 5 (Meridional) — O Presidente da Republica encaminhou á Fazenda, para que opine, exposição de motivos do Ministério da Agricultura pedindo recursos para remover as causas do decréscimo da produção algodoeira.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

RIO, 5 (Meridional) — O Diretor das Armas, do Ministério da Guerra, resolveu transferir:

— do Q.S.P. (C.P.O.R. do Recife) para o Q.O. e classifico no 1.º R.O.-105 (V Militar), o capitão Carlos Molinari Cairoli;

— e retificar, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente João José Cavalcanti de Albuquerque, do C.P.O.R. de Curitiba para o C.P.O.R. do Recife.

PREVISÕES ORÇAMENTARIAS

RIO, 5 (Meridional) — O Ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias dos Sindicatos dos Bancários da Paraiba, e dos Engenheiros de Pernambuco.

PORTO DO RECIFE

RIO, 5 (Meridional) — O Ministro da Viação assinou portaria aprovando projeto e orçamento para construção de 300 metros de extensão do cais no porto de Recife, cujas obras foram calculadas em Cr$ ..... 14.232.110,00.

CONGRESSO DE PETROLEO

RIO, 5 (Meridional) — O Presidente da Republica encaminhou á Fazenda, para que opine, o processo do Ministério da Educação, submetendo anteprojeto de lei sobre abertura de créditos especiais destinados a pagamento de auxilio concedido pela Lei 577-49, ao Congresso Eucaristico a realizar-se em Petrolina, e ao Congresso Eucaristico de Porto Alegre.

PROCESSO DESPACHADO

RIO, 5 (Meridional) — Processo despachado no Conselho Nacional de Serviço Social: N.º 37.839-48 — União dos Artifices Petrolinenses, de Petrolina, Pernambuco. — Junte os balanços de 1947.

EM VIAGEM O SR. ORRIS BARBOSA

RIO, 5 (Meridional) — Acompanhado de sua Exma. Familia, e como passageiro do paquete nacional "Almirante Jaceguay", seguiu para João Pessoa, Estado da Paraiba, o sr. Orris Barbosa, delegado do 15.º Distrito Policial e conhecido jornalista.

HOSPEDARIA DE IMIGRANTES

RIO, 5 (Meridional) — O sr. Carlos Viriato de Sabóia, diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, esteve no Senado, onde conferenciou com o senador Georgino Avelino, sobre a possibilidade da criação de uma hospedaria de Imigrantes em Natal. Participaram ainda desse entendimento, o deputado Deodécio Duarte, senador Dario Cardoso e os srs. Alcino Teixeira de Melo, assistente do D.N.I. e João Ribeiro Dantas.

A sugestão do diretor do Departamento de Imigração, teve boa acolhida por parte daqueles congressistas, ficando, de serem dados imediatamente os passos necessários para a sua concretização.

JULGAMENTO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Processo n.º 8.229-48.

Relator — Ministro Oliveira Lima.

Recorrente — Gil Ferreira & Cia.

Recorrido — Jaime Azevedo.

Agravo de instrumento de despacho do Presidente do TRT da 5.ª Região.

Resolveu-se dar provimento ao agravo, a fim de determinar a subida do recurso, observadas as formalidades legais, unanimemente.

Processo n.º 747-48.

Relator — Ministro Godói Ilha.

Revisor — Ministro Oliveira Lima.

Recorrente — [illegible] & Cia.

Recorrido — Vitor Calvi Lourenço.

Recurso extraordinário de decisão do TRT da 5.ª Região.

Resolveu-se não tomar conhecimento do recurso, unanimemente.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 5 (Meridional) — Presos na Base Aérea do Recife, Evaldine Augusto de Albuquerque e Deusdedit Carneiro, soldado da Aeronáutica vêm, por intermédio de seu advogado, de impetrar ao Superior Tribunal Militar "Habeas-Corpus" sob o fundamento de se acharem recolhidos, por tempo superior ao que manda a lei. A medida foi autuada, devendo ser julgada somente em abril, quando aquela alta Côrte de Justica concluirá o seu periodo de férias, em cujo gozo se encontra.

MEMORIAS DE MAURICE CHEVALIER — V

Marca infamante: colaboracionista

O periodo mais dramatico de minha vida — Prisão e depoimento — Um acusador que se transforma em advogado de defesa

Informadas por fontes alemãs as rádios Suissa, de Londres, de Algéria e de Paris anunciam a minha morte: Morto por "maquisards". Um vizinho corre a nos anunciar a nova. Eu não a tinha ouvido. Talvez eu estieja de fato morto e não saiba. Depois, a rádio insistiu: "A Voz do Reich — Paris: "Os detalhes sobre a morte do popular Maurice Chevalier, chegam pouco a pouco... Reconhecido nos "boulevards" por um grupo de patriotas, foi raptado por estes. Atacado com instrumentos contundentes e outros, ele caiu mergulhado em seu próprio sangue. Seu unico crime tinha sido cantar na França durante a ocupação alemã e de ter ido consolar nossos prisioneiros na Alemanha".

Depois disso eu não sei mais nada a respeito. Olhei-me ao espelho e minha camisa parece-me mortalha. Sinto-me morto, leve, leve: um verdadeiro refiro! Atravesso portas e paredes voando.

Um dia, em Cadouin, de onde não tinhamos ousado sair, um automóvel penetra na propriedade. Três homens armados de metralhadoras descem dele. Instintivamente me escondo, porem ouço que eles estão á procura de Maurice Chavalier!

Receio que eles maltratem meus hospedeiros e apareço. Instantes depois estou de viagem.

Chegamos a Perigueux e subimos ao terceiro andar de uma casa onde homens e mulheres saem dos quartos para me ver. Parecem encantados por me verem tão de perto. Não têm expressões hostis. Um homem se dirige a mim: "Sinto muito vêlo nesta situação, sr. Maurice". Eu não estava preparado para palavras de conforto. Meus olhos se inundam de lágrimas. Respondo-lhe que tambem sinto muito, mas que sinto mais tristeza que medo.

Fazem-me entrar num quarto onde um oficial está de pé no meio de uns homens. Interrogatório. Olhares severos. Explico-me rápida e claramente. O comandante é humano. Seu rosto se ilumina. Diz que estimou muito se minhas declarações forem confirmadas pelo Comité da Resistencia de Paris. Ele é de Menilmontante e gostaria de não ter de se envergonhar por minha causa. Faz-me assinar uma declaração. Depois posso voltar a Cadouin, mas tenho de lá ficar á disposição da policia.

O pior, porem, foi o interrogatório feito por um jovem gigante que os outros chamavam de capitão Double Metre. Ele é grande e pálido, com um sorriso que me causa arrepios.

— Há dois meses, — diz-me ele, — teriamos prazer em vê-lo. Tinhamos recebido ordens relativas aos que foram condenados á morte pelos Tribunais de Algéria. O sr. sabe que está condenado. Hoje, no entanto, não podemos mais matá-lo ás descobertas, pois trata-se de um personagem muito importante, de fama mundial. Devemos prestar contas de nossos atos e esperar as decisões de nossos superiores antes de matar traidores tão célebres como o sr.

Olho Double Metre como talvez fixasia os olhos de um animal feroz antes de ser por ele devorado. Onde foi que já vi olhos tão crueis? Em Cannes, diante da estação, quando um agente alemão da Gestapo prendera um judeu que tentava apanhar o trem. E este homem recorda-me esta cena, aqueles mesmos olhos.

— Não compreendo porque o sr. me fala tão duramente.

— Não diga "Senhor"! — e mostrando os galões: — Diga Capitão!

Depois de muitas reflexões insultantes, prepara-se para ditar a declaração que eu devo assinar. Presto toda minha atenção para que ele não me faça dizer senão o que eu quero dizer. Ele começa a ditar:

Perante nós, Capitão Double Metre, Chefe do Departamento dos Serviços de Depuração da Dordonha, compareceu Maurice Chevalier, artista do "Music-Hall", preso por nossos serviços em Cadouin em cumprimento de uma ordem de prisão enviada pela Rádio de Londres, para executar em sua pessoa a pena de morte sentenciada pelo Tribunal da França Livre. O acusado era possuidor de uma carta assinada pelo sr. Bergeret "Loupias", que seria o Comandante do Secior Sul I. S. Bergerac (Era o Chefe oficial nomeado depois da Libertação da prefeitura de Bergerac).

Eu, abaixo assinado, Maurice Chevalier, certifico que me apercebi que, quando o governo me solicitou fosse cantar para os prisioneiros franceses nos campos de concentração da Alemanha, procuravam com esta manobra me comprometer. Depois deste recital, que foi em 1941, em vez de receber meus honorários, solicitei que fossem postos em liberdade dez prisioneiros, o que me foi prometido. Certifico, e isto pode ser comprovado, que esta foi minha unica viagem á Alemanha. A propaganda em idioma alemão e francês transformou-a em "Tournée". Eu protesto, não fiz uma tournée pela Alemanha. Depois disso, sempre me abstive de cantar nos espetáculos, nas "soirées", nas representações com tendencias politicas. Durante quatro anos me recusei a trabalhar no cinema. A prova de que eu não era bem visto pelas autoridades alemãs é que eu não tinha quota de gasolin".

Aí, Doube Metre havia torcido a frase de maneira a prejudicar-me, pois eu havia simplesmente declarado que nunca tivera automóvel nem gasolina — pois nunca a solicitara)". E que me contentava em ir pelo Metro a Paris e em bicicleta a Cannes.

Não cantei senão durante dezesseis semanas em Paris, durante toda a ocupação alemã. Depois dos fins de 1942, nunca mais reapareci em cena. No mês de abril de 1943, tinha abandonado completamente o teatro para descansar numa propriedade em Cannes. Mantenho-me á disposição da Resistencia e posso apresentar todas as provas solicitadas.

Perigeux, 14 de setembro de 1944".

Quando acabo de assinar, chegam várias pessoas que me pedem autógrafo. Double Metre reage:

— Não façam manifestações extemporaneas".

Ele se recusa a dar-me companhia até Cadouin. Se eu me for, quer pelas estradas quer de trem, tenho certeza de que me matarão. Não chegarei nunca!

O homem que me falou amavelmente antes do interrogatório diz-me baixinho que o siga. Ele arranjará para que eu parta no automóvel de um de seus companheiros.

Saio á rua, onde uma multidão intensa, mas silenciosa e simpatizante, devora-me com os olhos. O automóvel parte. Parece-me que saio de um tumulo que se fechava sobre mim.

Eis-me aqui de volta a Cadouin, onde relato a meus amigos os acontecimentos por que passei.

De manhã, chega um automóvel. Nova angustia. Mas é Nita que volta de Toulouse, não sabendo de nada a meu respeito. Ela viu René Laporte, que é o diretor da Rádio da Libertação. Ele a apresentou a um jovem coronel da F. T. P., que pôs á sua disposição um automóvel e dois rapazes armados e com ordem de me levar com urgencia a Toulouse. Corremos. Em Toulouse tenho alguns bons amigos. Vai ser um pouco mais dificil fazer-me passar para o outro mundo. Aqui poderei explicar-me.

O Rádio anuncia todos os dias numerosas prisões de colaboradores. Quase todos artistas. Os jornais anuncism a prisão de Georges Carpentier, Raimu, Viviane Romance, Fresnay, Sacha Guitry, Gaby Morlay e Arletty. Os escritores da Resistencia vêm me visitar. Protestam sua amizade e o desejo que têm de me livrar de todas estas calunias. Tenho vergonha de certos franceses, e isto é horroroso.

Um jornalista inglês, amigo meu, vai a Ruppa e suplica-lhe. Quer escrever um artigo na primeira página do "Daily Express" para saber da verdade por minha propria boca. Uma manhã, recebo a visita de oficiais ingleses, todos uniformizados. São jornalistas e avisadores que querem divulgar a verdadeira história. E dois dias depois as estações de rádio transmitem as minhas declarações.

Um dia, René Laporte trouxe ao meu esconderijo aquele cantor que me atacara. Toulouse, previnido de que eu vivia, dispôs-se a tirar-me daquela situação. Minha primeira reação foi dizer que não. René insiste.

Ele está agora diante de mim. Seus olhos azuis parecem penetrar nos meus. Aperta-me a mão. O coração, a tristeza, a vergonha sobem-me a garganta. Tenho um ataque de soluços. Peço-lhe desculpas. Faço esforços para dominar minhas emoções e pouco a pouco volto a mim e começo dizer-lhe exatamente como as coisas se passaram. Ele me escuta. Seu rosto está sério, mas sem maldade.

Faz-me pergunta como um juiz. Finalmente, pede-me que lhe escreva tudo isto que dissera e que assine. Depois assegura-me que, como partirá para Paris dentro de dois dias, ele mesmo irá ao Comité de Depuração Nacional e do Teatro e intercederá por mim junto aos colegas. Assim, forçado pelo destino, aceito meu acusador como defensor.

Três dias depois reaparecem os aviadores ingleses e um oficial operado da Paramount News. Querem filmar-me no meu esconderijo de Toulouse e conduzir-me de avião a Paris. Depois, em minha casa, filmar e gravar uma curta declaração que será projetada e ouvida em todos os cinemas do mundo. Entro vivo num mundo de sonhos. A alegria que me invade é grande. De uma só vez me explico perante todos os paises vencedores, digo a verdade. Enfim, poder responder.

O coração cheio de gratidão, deixo-me levar pelo destino. O choque da viagem deixos Nita doente. Seu pobre rosto parece transparente. Não será nada de grave. Estamos entre parisienses, entre estes a quem é impossivel enganar por muito tempo, entre as pessoas de minha cidade, de meu bairro, de meu sangue. Eles não me renegarão. Assim o espero.

(Copyright da Agencia Scoop e dos "D. A.")

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1849

DECLARAÇOES

O cirurgião ajudante do batalhão de voluntarios não podendo ir pessoalmente a casa de todos os seus camaradas que foram feridos no dia 2 do corrente, por os não conhecer, nem saber as suas moradias, por isso avisa á todos a virem pessoalmente, caso sejam os seus ferimentos leves, ou mandarem no Aterro-da-Boa-Vista n. 47, para serem procurados.

GOVERNO DA PROVINCIA

O presidente da provincia tem resolvido demittir o 3.º commandante da 2.ª companhia do corpo de policia, Joaquim Urbano Lumachi de Mello, e nomeia para substitui-lo o cidadão Manoel Fereira Escovar.

Palacio do governo de Pernambuco, 2 de fevereiro de 1849. — Manoel Vieira Tosta.

AVISOS DIVERSOS

Tendo-se de augmentar o corpo policial, por autorização do Ilm. e Exm. Sr. presidente da provincia, com 150 soldados, o Ilm. Sr. major commandante manda fazer publico e ao mesmo tempo convidar aquelles cidadãos que, estando nas circumstancias de bem servir, e queiram espontaneamente prestar-se, se dirijam a secretaria do referido corpo, para serem alistados, e entrarem no serviço.

Quartel do corpo policial, 30 de janeiro de 1849.

O ajudante, Manoel Porfirio de Castro Araujo.

Você sabe cumprir suas resoluções?

Em geral, quando começa um novo ano, fazemos mil resoluções e em 49 deve ter acontecido o mesmo. Contudo, seria muito melhor que você, em vez de fazer tantas resoluções a um só tempo, procurasse emendar-se apenas de um ou outro defeito que está em suas mãos corrigir. Depois então, cuidaremos dos outros. Porque, se fizer muitas resoluções a um tempo, ficará desanimado, vendo que não pode cumpri-las e o resultado será péssimo. Vejamos se você sabe cumprir resoluções...

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "Ás vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Suas resoluções foram feitas mais para impressionar de que para outra coisa?

2 — Tem-se iludido, no passado, sobre o grau de força de vontade de que dispõe?

3 — Passe em revista suas resoluções: não terá esquecido a mais importante de todas, embora a lista seja extensa?

4 — Procura convencer-se de que pode deixar de lado um mau hábito sem atacá-lo corajosamente, de frente?

5 — Está sempre adiando a data em que vai começar vida nova?

6 — Tem quebrado promessas e deixado de lado resoluções que jurou cumprir?

7 — Suas resoluções são pouco prática e impossiveis de se cumprir, como por exemplo: não chegar atrazado, não mentir, não se irritar nunca mais?

8 — Julgando com isso fortalecer sua força de vontade, irradia aos quatro ventos suas boas resoluções?

9 — Ou prefere não confiá-las a ninguém, prevendo o caso de não ser capaz de cumpri-las,

10 — E' incapaz de lembrar-se das resoluções que fez para 1949?

Uma contagem de 12 a 20 pontos revela inumeras falhas nas suas resoluções e denuncia a falta de sinceridade com que as fez e sua pouca ou nenhuma força de vontade. Limite suas resoluções a duas ou três, importantes e praticáveis e trate de cumpri-las. Um total de 4 a 11 pontos mostra que suas resoluções são práticas, mas que lhe falta suficiente força de vontade para cumpri-las. Com 3 pontos ou menos, você pode considerar-se um individuo criterioso e estar certo de que conseguirá cumprir as resoluções que fez para 1949.

AVIÕES PARA SOCORRO AOS FLAGELADOS

BELO HORIZONTE, 5 (Meridional) — O governo estadual recebeu informações de que é critica a situação da população do Pirapora, inundada pelas chuvas e enchentes do São Francisco.

Serão enviados aviões para socorrer a população dessa cidade.

Sabe-se que o governo mineiro providencia, tambem, a ajuda aos habitantes de outras cidades inundadas, por via aerea.

SENHORES CRIADORES

Puro farelo de caroço de algodão, com alto teor de proteinas garantido.

Atendemos pedidos de qualquer quantidade.

Dirijam-se à

SANBRA S/A.

Av. Marquês de Olinda, 133, 2.º andar - Recife

(4999)



NO RIO, A VITIMA DA SELVAGERIA POLICIAL DE PERNAMBUCO — Covarde agressão vem de ser praticada pela policia civil de Pernambuco contra a pessoa do reporter José Leal, de "O Cruzeiro", que se encontrava no Recife, colhendo elementos objetivos sobre a jogatina que ali campeia livremente. No flagrante acima, tomado no campo do Galeão, no Rio, aparece o jornalista agredido falando ao microfone da Radio Tupi, cercado pelo professor Nehemias Gueiros, em cujo escritorio, no Recife, se consumou o atentado, e pelos deputados Prado Kelly e Juracy Magalhães, que foram hipotecar á vitima a sua solidariedade. (Foto Meridional)

ORDENS EXPRESSAS NA POLICIA MILITAR:

NÃO ATENDER A REQUISIÇÃO DE TROPA, PELA POLICIA CIVIL, SEM PREVIA COMUNICAÇÃO AO COMANDO

Para evitar a reprodução de "diligencias policiais" como as verificadas no Edificio Almare — Elementos da corporação têm sido espancados na Secretaria de Segurança - Copia de um oficio do coronel Viriato Medeiros ao sr. João Roma

De uma pessoa que, por motivos obvios, não pode declinar no momento sua identidade, recebemos as seguintes e esclarecedoras cartas:

"Parece que o sr. João Roma não anda lá muito "católico" com o coronel Viriato de Medeiros, em face da atitude de reprovação tomada pelo comandante da nossa milicia contra a EMBOSCADA da sinistra madrugada de quinta-feira e que teve como principais protagonistas investigadores da policia civil capitaneados por um delegado especial e superdirigidos pelo proprio delegado auxiliar.

Não há duvida não...

Sabe-se que o coronel Viriato, soldado velho e acostumado com as peripécias da vida, deu ordens expressas aos oficiais que fazem o serviço de permanencia nos batalhões e regimento de cavalaria para não atenderem pedidos de tropa militar, parta de quem partir, sem que, antes, se comunique com o Comando Geral da corporação, por telefone (isso, naturalmente, á noite). Essa providencia já é uma medida acauteladora, uma medida de prevenção. E' que o coronel procura, por todos os meios ao seu alcance, evitar sejam seus comandados componentes de uma possivel DILIGENCIA POLICIAL como aquela do Edificio Almare!

Demos a entender que o sr. Roma anda meio "esquerdo" ou couza que o valha, para o lado daquele a quem êle Roma julga um possivel substituto... (Não estamos insinuando nada). Tanto assim que, faz poucos dias, um funcionário da Secretaria da Segurança informou-nos que o coronel Viriato havia indicado um cabo de nome Herculano de Tal para servir como comissário do distrito PAQUEVIRA do municipio de Canhotinho; no entanto com surpresa geral saiu a nomeação de outro cabo de nome muito diferente do indicado...

E como para que não haja "solução de continuidade no pensamento do sr. João Roma, ontem, 4-2-49, o referido secretário baixou uma portaria nomeando o major Prestiliano de Morais, para proceder a um inquerito policial na cidade dos Caranguejos, sem no entanto consultar previamente a quem de direito, pois o maior alêm de não se achar á disposição da Secretaria da Segurança Publica, presentemente se encontra em gozo de férias regulamentares no municipio de Caruaru'.

Pode ser que não seja, mas... que é que há?!"

"A ninguém é estranha a atitude de repulsa do coronel Viriato de Medeiros ao selvagem ATENTADO POLICIALESCO de que foi vitima o jornalista José Leal. Chamado urgente pelo oficial de dia ao quartel do 2.º batalhão da Policia Militar, não se fez esperar o Comandante desta briosa corporação.

Uma vez presente no LOCAL DO CRIME, foram postas em práticas imediatas providencias de sua parte, inclusive a de garantir a pessoa do agredido. A seguir, o coronel Viriato rumou ao palacio do governo, onde conferenciou demoradamente com o sr. Barbosa Lima Sobrinho, de lá se retirando depois das 3 da madrugada. Lógico que foi veemente verberado o máu e condenável procedimento dos esbirros do sr. João Roma, os mesmos que, talvez, na noite de 15 de janeiro findo agrediram estupidamente a um humilde soldado do comando daquele pacato e brioso oficial do nosso Exercito.

A propósito, vale lembrar um oficio que o comandante da Policia Militar dirigiu ao ocupante da Secretaria da rua da Aurora. E' interessante que façamos sobressair algumas das razoaveis e oportunas expressões usadas pelo coronel Viriato: "Conversava o citado soldado no dia 15 do corrente com uma senhorinha na rua da Concordia, bem junto a um poste de iluminação. Por volta das 22 horas, chegou uma caminhonete da policia civil da qual saltaram investigadores armados de cassa-tetes e sem mais indagações forçaram o soldado e a sua acompanhante a entrar na caminhonete. Como este protestasse pois nenhum delito estava praticando e a sua situação de militar não justificava tal coação, foi AGARRADO A FORÇA, ESBORDOADO e jogado para dentro do veiculo, para o qual já haviam levado a sua acompanhante. Ao chegar á Secretaria da Segurança Publica NOVA CENA DE PANCADARIA se processou. O exame medico procedido no soldado bem comprova a VIOLENCIA DA AGRESSÃO levada a efeito. Acresce que o noticiário da imprensa, no dia imediato, calcado naturalmente em notas fornecidas pela Secretaria, deturpam completamente os fatos, com grande escandalo que chega a ferir a própria reputação desta Policia Militar, QUE JA' NÃO CONTA EM SEU MEIO ELEMENTOS CAPAZES DE PROCEDER DA FORMA DESCRITA, pois este Comando vem com o maior zelo cuidando da sua disciplina. Ante o exposto, solicito a v. excia. as providencias energicas que se fazem mister, tanto para responsabilizar os POLICIAIS ATRABILIARIOS, como para evitar a reprodução de fatos dessa natureza que bem podem trazer serias consequencias para a ordem publica, considerando-se o espirito de classe reinante em uma corporação unida e disciplinada, como é a Policia Militar, mas que não quer ver seus componentes vitimas de ATENTADOS COMO O PRESENTE".

Leram? Uma bonita lição de ética; uma grande censura pela pouca eficiencia da nossa policia civil e pelo descaso dos respectivos chefes, etc., etc.

Tem razão o coronel Viriato, quando alega que "fatos dessa natureza bem podem trazer sérias consequencias para a ordem publica", de vez em quando abalada pela Gestapo Romana-etelvinista...

(A copia do oficio foi fornecida por um funcionario da própria Secretaria da Segurança).

PREMIO AOS CRIMINOSOS

O secretario da Segurança Publica assinou as seguintes portarias:

designando o bel. José Machado Correia de Oliveira, delegado de Ordem Economica, para responder, cumulativamente, pelo expediente da Delegacia de Vigilancia Geral e Costumes, durante o impedimento do respectivo titular, bel. Moacir Sales de Araujo, que se encontra licenciado por trinta dias, para tratamento de saude;

autorizando Genesio Ribeiro Roma, auxiliar tecnico, padrão K, da Seção de Contabilidade desta Secretaria, a entrar em gozo de licença premio de 6 mezes, que lhe foi concedida pelo governo do Estado, a contar de 1º. do corrente.

VISITA ELEITORAL DE CARMONA

LISBOA, 5 (U. P.) — O partido da União Nacional projeta trazer milhares de pessoas do norte de Portugal para a visita eleitoral que o presidente Carmona fará amanhã ao Porto. Haverá um desfile, sendo Carmona saudado por navios e formações aereas.

ACOMPANHARÃO O PRESIDENTE

PORTO, 5 (U. P.) — O presidente Carmona é esperado nesta cidade amanhã, viajando de trem. A visita do presidente Carmona se relaciona com a campanha eleitoral presidencial. Segundo se informa, varios generais e diversos ministros de Estado acompanharão o presidente Carmona em sua visita a esta cidade.

REDUZIDAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

liberou estabelecer relações diplomticas com o Paquistão. O representante chileno no Cairo, Juan Marin, será acreditando junto ao governo de Carachi, segundo informa o Ministério do Exterior.

CONFERENCIA

WASHINGTON, 5 (R.) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, realizou, na manhã de hoje, uma conferencia com Elias Epstein, representante israelita, e Mohammed Kamel Rahim, embaixador egipcio. Não se divulgaram detalhes da conferencia.

CONDENADO

MIAMI, 5 (U. P.) — George Winster, comerciante de Miami e Porto Rico, foi condenado a 18 meses de prisão ou ao pagamento da multa de cinco mil dolares pela exportação ilegal de 3 fortalezas voadoras para a Tchecoslovaquia, em junho do ano passado.

A sentença foi proclamada no Tribunal Federal pelo juiz Barkerdath, que qualificou de falta "muito grave e de grandes consequencias". Os bombardeiros quadrimotores foram enviados de Miami para a Tchecoslovaquia e dali remetidos para a Palestina.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PARANA

CURITIBA, 5 (Meridional) — O governo estadual já tomou as medidas preliminares para a construção da estrada de ferro central do Paraná.

Foram depositados 20 milhões de cruzeiros, parcela inicial para o imediato inicio dos trabalhos.

CANCELAMENTO, ETC.

(Conclusão da ultima)

diarios, contratos e escrituras de emprestimos e seguros de qualquer natureza.

Art. 13 — Os recursos provenientes do referido sêlo terão a seguinte aplicação:

a) atender ao pagamento anual de juros e resgate das apólices;

b) fortalecer o Banco Rural, para mais rapidamente e com maior eficiencia cumprir as suas finalidades.

Art. 14 — Enquanto o Banco Rural não fôr criado e instalado e iniciar as suas operações, a parcela que lhe couber ficará em poder do Banco do Brasil, para ser aplicada, pela sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, e exclusivamente para os fins a que é destinada.

Art. 15 — O Banco do Brasil, e, posteriormente, o Banco Rural, contabilizará êsses recursos sob a rubrica "Fundo de Recuperação Pecuaria e de Fomento Rural", assim devendo figurar nos seus balancetes e balanços.

Art. 16 — As repartições fiscais arrecadadoras deverão recolher, ao Banco, o produto bruto da venda do sêlo, semanal ou quinzenalmente.

Paragrafo unico — O Banco do Brasil, na primeira fase, e o Banco Rural, posteriormente, poderão mediante acordo com o Ministerio da Fazenda, cooperar na arrecadação.

Art. 17 — O sêlo do "Fundo de Recuperação Pecuaria de Fomento Rural", criado por esta lei, será devido até findar o praso do resgate das apólices fixado no artigo 9.º.

Art. 18 — As sociedades ou parcerias que se prevalecerem dos beneficios outorgados pelas leis 209 e 457, se o desejarem, assumindo cada um de seus sócios, de per si, os encargos das obrigações resjustadas, na proporção de sua quota social ou pela fórma por que fizeram a separação.

Art. 19 — Tôda e qualquer fraude praticada por devedor ou credor, tendente a alcançar os beneficios da lei ou a obstar a sua fiel execução, sujeita o agente, se devedor, á perda do beneficio e, se credor á extinção de seus créditos.

Art. 20 — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em que lhe forem contrárias."

Indicado o juiz de Direito para presidir ao inquerito

A fim de tomar conhecimento da mensagem governamental, em que se solicita a indicação de um juiz de Direito para presidir a inquerito sobre a barbara agressão de que foi vitima o jornalista José Leal, esteve reunido, ontem, ás 14 horas, o Tribunal de Justiça do Estado, sob a presidencia do dem. João Jungmann e com a presença de todos os seus membros.

De acordo com o art. 88 da Constituição do Estado, invocado na mensagem, decidiu o Tribunal indicar o juiz de Direito de São Lourenço, sr. Claudio Morais.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Novo numero d'O CRUZEIRO A' venda no Recife

"A revista "O CRUZEIRO", dos "Diarios Associados", sem duvida uma das melhores publicações no genero em toda a America do Sul, está com mais um numero circulando no Recife.

Das 9 otimas reportagens que publica, "As refinarias estão chegando", de Jean Manzon, é sem duvida a mais sensacional. Focaliza os novos rumos que está seguindo o problema do petroleo brasileiro, na administração do pres. Dutra, através de minuciosa descrição da grande refinaria de Gonfreville, cuja capacidade é identica á que será instalada em Belem do Pará.

Oksana Kosenkina, que durante seu segundo ano nos Estados Unidos ficou submetida ás mais terriveis perseguições dos vermelhos, revela os detalhes dessa persistente campanha contra sua pessoa, por falar mal do regimen sovietico. E New York, asilo da democracia, aparece como o paraiso do comunismo.

Continuando suas narrativas historicas, Gustavo Barroso escreve, com rico documentario, sobre "A Batalha do Paraguai e o genio de Caxias."

As demais reportagens são as seguintes: "A princezinha do mar", José Amadio e José Medeiros; "A voz do Ragu", David Nasser"; "O nascimento da censura", Adolphe Menjou"; "A vida trepidante de Carmen Miranda", David Nasser"; "A lição dos juizes ingleses", José Araujo e Mario Provenzano, e "O Trem da Solidariedade", Borba Tourinho e Angelo Regato.

Cansado, depois de percorrer 25 quilometros em terras estrangeiras, Vão Gogo apresenta uma serie de lições sobre "A arte de viajar". A parte humoristica do novo numero ainda contem: "As garotas", de Alceu Pena e A. Ladim; "O Amigo da Onça", de Pericles, o "Pif-Paf", de Vão Gogo.

São os seguintes os artigos do novo numero: "Conversa de caminhão", Elsie Lessa; "Guilhermina da Holanda, a rainha aposentada", J. Rego Costa; "A' margem do itinerario", Austregesilo de Athayde; "Um assunto de casa", Genolino Amado; "Intemperança verbal", Gilberto Freyre; "Carta aberta a Marshall", Drew Pearson; e "A eterna infancia", Rachel de Queiroz.

Muito interessantes estão todas as outras seções da revista e as partes de contos e romances, cinema, figurino e assuntos femininos.

O novo numero d'"O CRUZEIRO", que poderá ser adquirido em todas as bancas de jornais e revistas da cidade, traz na capa a "Princezinha do mar", fotografia que ilustra a reportagem sob esse titulo. Tiragem: 225.000 exemplares.

Documentos para a historia da Rebelião Praieira

O DIARIO DE PERNAMBUCO, de 8 de fevereiro de 1849, publicava o seguinte:

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1849.

O SR. MAJOR JOÃO PEDRO DE ARAUJO E AGUIAR

Quando relatamos os luctuosos acontecimentos a que esta cidade serviu de theatro no sempre memoravel dia 2 do corrente, fallamos nós no distinto militar cujo nome escrevemos acima, de maneira a dar a conhecer ao publico os importantes serviços que fizera a sua patria, em conjuntura tão dificil. Entretanto, cumpre confessa-lo, ainda não dissemos delle tudo quanto deviamos, porque nos faltavam informações circunstanciadas acerca do honroso procedimento que desenvolveu. Essas informações, nós as obtivemos agora: e, pois, vamos pagar o devido ao merito do nosso caro provinciano.

Logo que os rebeldes invadiram o pateo do Collegio, um dos seus primeiros cuidados foi assaltarem o arsenal de guerra; mas o Sr. major João Pedro havia previdentemente disposto as coisas de modo que, ao investirem, foram os vandalos repellidos corajosa e vantajosamente pelos artifices e operarios voluntarios que guarneciam as trincheiras estabelecidas em frente do edificio os quaes, ao passo que se esforçavam por exportar os seus arresores do ponto que com tanto afan buscavam, animados pela intrepida presença e pela voz forte do mesmo major, jogavam habilmente a artilharia para os lugares longinquos com duas bocca de fogo que guardavam.

Não contente com oppôr tão decedida resistencia aos que tentavam apoderar-se do importante estabelecimento sôb sua direcção, o senhor major João Pedro de Araujo e Aguiar, ao mesmo tempo que percorria os diversos piquetes sôb seu immediato commando, não se esquecia de proporcionar auxilio e protecção aquelles de seus irmãos que mais ao longe se debatiam com o inimigo.

Sim, sua senhoria não só forneceu uma peça de calibre 1 ao Exm. Sr. Conselheiro Sebastião do Rego Barros que á testa de uma porção do brioso corpo do seu commando denodadamente defendia o largo do Collegio, proporcionando dest'arte ao valente Pernambucano mais um meio de poder com maior facilidade pôr o ponto sôb sua guarda acoberto da invasão dos barbaros; senão também distribuiu munições e armamento a todas as tropas que se achavam em acção, e entreteve constante communicação com os commandantes dos brigues Callipe e Corôpo.

No entanto que assim applicava a sua attenção a todos os objectos que a reclamavam, o Sr. major João Pedro franqueava a varias pracas que o procuravam alguns dos viveres de que anteccedentemente provêra os armazens do arsenal de guerra, e se apressava a fazer substituir por outras as armas d'aquelles soldados que lhes levavam inutilisadas ou danificadas durante o combate.

Ao senhor João Pedro, portanto não cabe somente a gloria de haver preservado da invasão dos revoltosos o arsenal de guerra: mas também a de ter efficazmente concorrido para que fosse rapido e completo o triunfo da legalidade sobre a rebeldia, segundo se evidencia de tudo quanto ahi fica dito.

Recebe elle os nossos sinceros agradecimentos por tão bizarro proceder, e fique certo de que seu nome sempre andará a par d'aquelles que mais se ennobreceram no brilhante feito que teve em resultado a salvação da rica cidade do Recife, e o aniquilamento da mais injustificavel das revoltas.

O SR. CAPITÃO DE MAR E GUERRA RODRIGO THEODORO DE FREITAS

Como já temos declarado por vezes, pomos o maior empenho em sermos justos para com todos; e, pois, não podemos deixar de tecer os merecidos encomios ao senhor Rodrigo Theodoro de Freitas, inspector do arsenal da marinha desta provincia, pela actividade que desenvolveu no dia 2 do corrente.

S.S. não só deu-se pressa em pôr ás ordens da presidencia alguns escaleres equipados que muito proveitoso fôram para a communicação que se estabeleceu entre o governo e alguns pontos mais perigosos, senão também proveu de viveres opportunamente a uma grande porção das fôrças legalistas, levando o zelo ao ponto de não recuar ante a responsabilidade de fazer arrombar os armazens do arsenal por se não achar presente o respectivo almoxarife, e de autorisar a compra de diversos generos, quando se verificou o caso de já não serem bastantes os que existiam em es mencionados armazens.

Mas não foi só por isso que o Sr. Freitas se recommendou ao reconhecimento dos verdadeiros monarchistas: O cuidado que elle teve em dar as precisas providencias para que os feridos que iam ter á infermaria de marinha, para logo recebessem o devido tratamento, e encontrassem todos os commodos de que careciam; esta prova de seus sentimentos philanthropicos, dizemos nós, como que lhe conquistou maior somma de sympathias.

O Sr Freitas já se fazia notavel pela maneira por que ha desempenhado a importante commissão que lhe está confiada, e agora acaba de comportar-se de modo a justificar o juizo que a seu respeito manifestamos em outra occasião.

O SENHOR CORONEL FRANCISCO JOAQUIM PEREIRA LOBO.

Desde muito que acreditamos nos sentimentos monarchistas de que se confessava animado o Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo; e, pois nos compraz-emos de vê-lo demonstrar a toda esta capital, no dia 2 do corrente, que fallava com a mão na consciencia quando assegurava que estava disposto a derramar a ultima gota de sangue em sustentação dos sagrados direitos de S. M. o Imperador.

O Sr. Lôbo foi um dos primeiros que se apresentaram em campo na noite do dia 1 deste mez; acompanhou constantemente o Sr. commandante superior Francisco Jacinto Pereira nos mais arriscados pontos; levou, por vezes, munições aos legalistas que nas ruas e praças se esforçavam por fazer recuar os vandalos que haviam assaltado a capital, abrindo-se denodadamente caminho por entre as balas, sempre que tinha de desempenhar tão difícil missão; concorreu, enfim, com os officiaes que acossaram os rebeldes pela rua do Sol, no entanto que o Sr. coronel Bezerra forçava a ponte da Bôa-Vista.

Procedessem assim todos os Pernambucanos, qualquer que fosse a bandeira politica sôb que outr'ora houvessem militado, e a rebelião expirára no nascedouro, e a tranquilidade se restabelecêra sem que se tivesse perdido tantas vidas sem que os nossos passeios fizessem juncados de cadaveres.

O SR. CORONEL AGOSTINHO BEZERRA DA SILVA CAVALCANTI

Este brioso Pernambucano, que tantos serviços já tem feito á sua patria, acaba de cobrir-se de gloria, e de tornar-se ainda mais digno da estima de seus concidadãos.

Foi elle que á frente de 280 homens, vindos de Muribeca na madrugada de 2 do corrente, guarneceu denodada e corajosamente nesse dia a fortaleza das Cinco-Pontas, movendo com vantagem a mosquetaria contra os rebeldes, e conseguindo por seus esforços que elles jamais se lhe podessem approximar.

Honra e reconhecimento á tanta dedicação, a tanto heroismo!...

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 304

Confronto entre o Recife e Nova-York

Chicago formigueiro de homens de negócios — Porto Rico e cousas tristes — Fala ao DIARIO o jornalista Lauro Borba

Recemchegado dos Estados Unidos, encontramos o engenheiro Lauro Borba, que ali fôra tomar parte numa reunião da diretoria internacional de Rotary, da qual é ele um dos participantes, como delegado da America Latina.

De uma conversa com Lauro Borba, podemos fazer o seguinte resumo:

— "Andei primeiro por Chicago, onde bem pouco se pode ver agora, pela razão simples de que a temperatura é demasiado baixa nas ruas. Mantinha-se abaixo de zero e um dia baixou até menos 10. O frio está sendo intenso este ano em muitos pontos dos Estados Unidos, o que traz quase tantos inconvenientes e prejuizos como as nossas secas.

Nos ambientes fechados com temperatura regulada é possivel viver e conviver. Porem dos seres viventes que povoam aquele formigueiro de homens de negocios de todas as raças, um dos mais interessantes mesmo é Bushman. Ele habita um dos parques mais encantadores dos Estados Unidos: o famoso Parque Lincoln. Bushman é o maior gorila da sua especie, até agora conhecido. Pesa 300 quilos. E' uma grande atração e distração admirar Bushman.

Depois de Chicago passei por New York. Haveria um mundo de lições a aprender, numa cidade de vulto e de organisação da grande metropole americana.

De New York pode-se dizer francamente que é uma cidade onde nada do que existe, faz falta. Com efeito, ali pode-se encontrar de tudo que se deseja. E dizer de tudo que se deseja neste mundo, seria encher de tinta muitas resmas de papel. Por isto me julgo dispensado de falar de New York, de bem ou de mal. Porque isto tambem seria possivel, conforme o grau de sinceridade e o ponto de vista em que cada um se colocar: do lado da Admiração ou da Maldade.

Estive ali de transito e talvez por isto lhe possa dizer uma cousa sobre o problema do transito. E' o da rigorosa observancia do regulamento do trafego para todas as especies de veiculos e seus condutores. Uma desobediencia nesse terreno seria para toda a gente, um estranho caso.

Quando se viaja é frequente estabelecer-se mentalmente certos confrontos, com os casos analogos das cidades em que se vive.

Nesta hipotese do transito o confronto entre o que ocorre em New York e no Recife seria bem desprimoroso para nós. Entretanto poderia ser perfeitamente possivel esse confronto, se por aqui o codigo nacional de transito que é dos melhores, tivesse algum valor na pratica ou na execução.

Como esse problema do transito envolve questões relevantes de segurança, torna-se evidente a sua importancia para a vida de qualquer cidade.

Do conhecimento que a população tem sobre o modo primario de promover e fiscalizar aqui no Recife, o transito de veiculos, resulta certa displicencia ao aceitar todas as consequencias decorrentes. Uma observação quotidiana é por exemplo, o que se passa com automoveis portadores de placas brancas. Não existe codigos para os seus condutores, tanto os profissionais como para os amadores que desfrutam o privilegio do uso de uma placa destas.

A nossa estatistica de acidentes de transito é absurda pelo vulto, como extraordinario deve ser o vulto da impunidade para tantos contraventores. Deve ser mesmo esta, uma das causas maiores das faltas commetidas.

Sob o ponto de vista do clima, New York tambem está sofrendo as suas tempestades de neve de quando em quando. A população porem as recebe com complacencia, porque é indicio de que, no dia seguinte, o tempo será melhor. E' como chuva de janeiro no Rio, com temperatura de 40 graus, que representa sempre uma promessa de dias melhores.

A queda abundante de neve sobre uma cidade como New York causaria sempre muitas perturbações á sua vida normal, se não fôra a intensa atividade do serviço municipal, na limpeza das ruas. Felizmente por aqui não ha disto e a Prefeitura pode continuar tranquila, sem maiores afazeres. E o Capibaribe continuará a deslizar sob numerosas pontes com ou sem trafego.

Passei tambem por Porto Rico ali dia consagrado á Higiene Social. Contaram-me cousas tristes, em materia de salubridade, que não merecem a pena de serem repetidas."

NOVO TABELAMENTO NOS OLEOS COMBUSTIVEIS

RIO, 5 (Meridional) — O Conselho Nacional do Petroleo aprovou a redução de 19 cruzeiros por tonelada nos preços do oleo Diesel, nos seguintes portos abastecedores: Belem, Recife, Rio, Santos e São Paulo.

No porto de Salvador, a redução foi de 18 cruzeiros por tonelada, enquanto em Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas houve um acrescimo de 6 cruzeiros por tonelada, devido ás despesas de operação, que são maiores.

O oleo combustivel teve uma redução em seu preço de mais de 10 %, isto é, 62 cruzeiros por tonelada em Belem, Salvador, Rio, Santos e São Paulo.

Em Recife, a redução foi de 63 cruzeiros por tonelada, e em Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande houve redução ainda maior, isto é, de 66 cruzeiros por tonelada.

A redução dos preços verificada no oleo Diesel e no oleo combustivel, dois produtos de grande influencia no custo da produção industrial, é devida ao aumento nas fontes produtoras.

E' preciso salientar que existem, no paiz, elevados stocks deste produto, que se encontram á disposição das industrias nacionais.

SENADOR NOVAES FILHO

Pelo avião da carreira, chegou ontem do Rio o senador Novaes Filho.

Receberam-no, no aeroporto, amigos e correligionarios.

NÃO CONSEGUIRAM, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

Budapest, sr. Selden Chapin, recebeu, hoje, instruções para protestar junto ao governo da Hungria contra a exclusão de observadores norte-americanos no julgamento do cardeal Mindszenty. Essa decisão foi anunciada esta manhã pelo Departamento de Estado.

A delegação norte-americana em Budapest obteve, a principio, concessão para enviar tres funcionarios ao tribunal onde se realiza o julgamento, porem pouco depois essa concessão foi retirada.

VIGOROSA DEFESA DO PRIMAZ

NEW YORK, 5 (U.P.) — O jornal World Telegram, da cadeia de Scripps Howard, fez uma vigorosa defesa do cardial Mindszenty, através de um editorial dizendo que "o julgamento do primaz não pode provar nem sua culpabilidade nem sua inocencia, em face dos crimes de traição, espionagem e negocios do mercado negro que se lhe atribuem. Não pode ser um julgamento imparcial ou um processo judiciario legal, pela simples razão de que está sendo feito sob um reinado de terror.

Não apenas o acusado é vitima desse terror. Todas as pessoas relacionadas com o processo, inclusive o procurador e juiz, estão sujeitos a uma lei, que se coloca acima das leis de Deus e dos homens. Essa é a lei da ditadura.

Ante essa lei todos os homens de honra e consciencia que a ela se oponham, por esse simples fato, renunciam ao direito de viver."

PERSEGUE A IGREJA

VIENA, 5 (U.P.) — O arcebispo Rohracher, de Salsburgo, publicou uma declaração negando que tenha jamais mantido qualquer comunicação com o cardial Mindszenty sobre um possivel restabelecimento da monarquia austro-hungara.

"As acusações feitas contra minha pessoa em relação ao julgamento de Mindszenty são completamente infundadas" — declara o arcebispo Mohracher.

Acrescentou que, quanto á corôa de São Estevão da Hungria, achava que esta não podia ser entregue ao "atual governo hungaro que persegue a Igreja e fecha mosteiros."

PEDIDA A RETIRADA DO FUNCIONARIO

BUDAPEST, 5 (U.P.) — Um porta-voz oficial declarou que foi pedida á embaixada norte-americana a retirada do seu funcionario Istvan Kozak, por ser o mesmo citado numa das cartas atribuidas ao cardeal Mindszenty.

Acrescentou que continua em Budapest o adido da imprensa e que, alem disso, nada impede que o governo norte-americano mande para a embaixada outro funcionario que fale hungaro, em lugar de Kozak.

ACORDOS COM A IGREJA

BUDAPEST, 5 (U.P.) — O promotor que resumiu hoje as acusações do governo hungaro contra o cardial Mindszenty, declarou que "o processo visa eliminar os elementos que se opõem á reconstrução do país."

Enquanto isso, correm boatos de que estaria iminente um acordo entre a Igreja Catolica e o Estado hungaro. Negociações nesse sentido estariam sendo realizadas entre as autoridades e certos bispos, cuja identidade não se revela.

CONSTRUÇÃO DE TANQUES DE GASOLINA

RIO, 5 (Meridional) — Começaram a chegar as primeiras partidas de materiais para a construção de tanques de gazolina, que serão instalados nas áreas do novo cais do Caju'.

No cais de São Cristovão teve inicio a construção de um grande deposito de oleos lubrificantes, que orça em 16 milhões de cruzeiros.

PERECERAM OS TRIPULANTES DO "PAULISTINHA"

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — Caiu ao solo o avião Paulistinha, do Aero Clube desta cidade, perecendo os tripulantes Valdemar Sasso e Gert Ostermayer.

O aparelho procurava aterrissar no campo do Aero Clube, quando perdeu altura, caindo num mato de acacias, espatifando-se.

Os jovens pilotos foram brevetados na primeira turma do Aero Clube de São Leopoldo.

VIAGEM DO "ANJO DAS CRIANÇAS"

S. PAULO, 5 (Meridional) — Está anunciada para segunda-feira a partida do Anjo das Crianças, rumo ao sul e dai para as Republicas do Prata.



Prolongue sua mocidade com
OFORENO
(Orme-Regulador Integral)
O moderno tratamento das funções femininas
•
Fórmula do Prof. Fernando Magalhães
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DEBATES SOBRE A NOVA LEI DE IMPRENSA

Chegará, amanhã, uma delegação de jornalistas do sul do país

A Associação da Imprensa de Pernambuco está convidando todos os confrades dos jornais e da rádio, desta capital e do interior do Estado, para participarem de uma reunião extraordinaria que será realizada, amanhã, ás 19 horas, na séde 4 rua das Trincheiras e na qual será debatida a nova Lei de Imprensa, em curso na Camara dos Deputados.

Farão uma exposição da materia os confrades aulistas Rui Marcucci, presidente da Associação dos Jornalistas Parlamentares de São Paulo, e Jairo Pinto de Araujo, membro da Comissão do Congresso Nacional de Jornalistas. São portadores de mensagens da Associação Brasileira de Imprensa e da congenere paulista.

A Associação de Imprensa Pernambucana oferecerá um cock-tail aos confrades visitantes, no Grande Hotel.

SERA' CONHECIDA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

da consciencia e aplique uma sentença suave."

Kikczo fez menção ao dispositivo da legislação hungara, dando poderes ao Tribunal para conceder clemencia e reduzir o alcance de uma sentença, como por exemplo trans formar a pena de morte em prisão perpetua.

O CASTIGO MAIS PESADO

BUDAPEST, 5 (U.P.) — O procurador Gyula Alapi pronunciou violento libelo contra o cardial Mindszenty, pedindo para ele "o castigo mais pesado."

A sentença, disse o promotor, deve constituir um duro exemplo; e o tribunal deve levar em conta que a alta posição de Mindszenty torna ainda maior seu crime, por fazer a igreja aparecer como inimiga da Republica.

O promotor fez grande questão de frisar a participação norte-americana na pretensa conspiração para o restabelecimento da monarquia. E afirmou que não existe lei no mundo inteiro que deixe de impor os mais severos castigos para tais crimes.

ELOGIAVA O GOVERNO EM VEZ DE DEFENDER O REU

BUDAPEST, 5 (U.P.) — O advogado Kikczo, escolhido pelo governo para defender Mindszenty, declarou perante o Tribunal Popular que o cardial sempre procurou adquirir uma compreensão dos fenomenos sociais, porem infelizmente não podia entender a tremenda reconstrução atual.

Seu grande erro foi amreditar que, com a nacionalização da Igreja, as escolas da liberdade de religião seriam abolidas."

Argumentou Kikczo que baseou sua defesa no fato de que o cardial vivia numa "torre de marfim" e estava sendo influenciado pelo Vaticano.

O advogado declarou que "não seria conveniente menosprezar a grande importancia do sincero arrependimento do cardial, demonstrado hoje." Até o proprio presidente do Tribunal, Olti, sorriu, quando Kikczo dedicava a maior parte de sua oração, elogiando o governo, em vez de defender o constituinte.

Após a defesa do advogado, o presidente suspendeu a sessão, durante meia hora para que os prisioneiros recebessem os amigos.

SERA' CONDENADO A' MORTE

BUDAPEST, 5 (R.) — Anunciou-se hoje aqui, que as sentenças do cardial Mindszenty e de 6 outros leaders catolicos hungaros, que estão enfrentando hoje a terceira e ultima fase de julgamento por crime de alta traição, serão conhecidas na proxima segunda-feira.

A ultima sessão do julgamento será levada a efeito hoje.

A crença geral é de que o cardial será condenado á morte.

PANICO NUM CINEMA PARAENSE

BELEM, 5 (Meridional) — Na ocasião em que se iniciava a sessão cinematografica de estreia do filme Por traz da cortina de ferro, ouviram-se estampidos e forte odor de acido sulfidrico, estabelecendo-se panico entre os espectadores.

A policia interveiu, restabelecendo a ordem.

Prossegue a sessão

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande, Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 8030 Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00. Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1949

AS ENERGICAS MEDIDAS

No telegrama que o presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou ao governador do Estado, a proposito da agressão policial executada contra o reporter José Leal, felicita-o o sr. Moses "pelas energicas medidas adotadas de repressão á violencia de que foi vitima o jornalista."

Que energicas medidas foram essas? A designação de uma comissão judiciaria?

Ora, o que a opinião publica esperava, de imediato, era o afastamento do secretario da Segurança e do delegado que comandou a expedição punitiva, bem como a prisão do funcionario da policia, irmão desse titular, e outras providencias, que indicassem o proposito do governo em não pactuar com os criminosos.

Em vez disso, que fez o governador? Deitou uma nota oficial, pediu a designação de uma comissão judiciaria e depois lavou as mãos na bacia de Pilatos.

A administração policial, em plena função, poderá embaraçar a marcha das diligencias, poderá intimidar as testemunhas, poderá criar toda a sorte de dificuldades á propria comissão. Si está com a faca e o queijo, poderá fazer o que bem entender.

Si o governador estivesse realmente empenhado em punir o hediondo e cobarde crime, teria afastado de todos os postos policiais a quantos se envolveram no delito, como medida preliminar. Foi o que fez, por exemplo, o general Dantas Barreto, quando se deu o assassinato de Trajano Chacon. Antes de mais nada, o comandante da Policia, apontado como o mandante do crime, foi imediatamente arredado do posto. Assim deveria proceder o sr. Barbosa Lima; e não ficar nessa atitude de suave indiferença.

Mas nós bem sabemos por que assim procede: porque o sr. Barbosa Lima é uma presa dos srs. Agamenon e Etelvino. Ora, toda a policia de Pernambuco é uma celula a serviço desses dois homens. Nas futuras eleições, o seu papel vai ser relevante, para que mais uma vez se cumpra o "slogan" em que foi nutrido o ex-interventor e chefe do partido: — "Quem tiver o que perder e queira viver em paz vote no governo".

Eis as razões pelas quais o sr. Barbosa Lima até hoje não fez o menor gesto para afastar da policia os responsaveis pelo crime. Tem-se a impressão de que o governador, não obstante a sua tão falada benignidade, no intimo aprovou o assalto, não só pelo que se fez a José Leal, mas ao proprio advogado Nehemias Gueiros, de quem guarda os mais fundos ressentimentos.

A DEMISSÃO DO SECRETARIO DA SEGURANÇA

E para mostrar que não estamos raciocinando como suspeitos, passemos uma vista na fala que concedeu ao DIARIO o sr. Osvaldo Lima, "marechal" do partido. Não obstante ter voltado do Rio, menos impetuoso, no entanto, a respeito do atentado, suas palavras não se prestam a controversia:

"Se fosse o secretario de Segurança e um irmão capitaneasse um grupo de agressores, procederia de maneira diversa. Mandaria pôr o irmão na cadeia, ou me demitiria, ficando ao lado dele.

Reafirma, depois:

— Entendo as coisas deste modo; o delegado (Moacir Sales) deveria estar afastado e o sr. Genésio Roma devia se encontrar demitido".

Eis aí. Da mesma maneira pensam os deputados Luiz de França e Lima Filho, sendo que um e outro culpam a policia pela sua ostensiva participação no atentado. Só o sr. Barbosa Lima assim não entende; e o sr. João Roma com ele. Tudo, menos o afastamento da policia, porque na policia estão os capangas, os informadores, os "tiras", as armas, os recursos multiplos para prosseguir a politica das surras. Elementarmente, o pedido de demissão devia partir do proprio secretario, para deixar assim que a comissão agisse á vontade; e pela circunstancia de estar envolvido no caso um seu irmão. Mas o homem não se resigna a deixar o cargo. Ele ali está no seu elemento. Ainda tem muitas "expedições punitivas" a fazer, dentro da administração do sr. Barbosa Lima. Dai a razão de aferrar-se ao posto e não largá-lo por consideração nenhuma.

Todavia, o fato de três elementos destacados do PSD julgarem que era dever de o seu correligionario largar as funções para deixar o proprio governo mais á vontade, é bastante significativo. Nem pensa de outro modo a maioria da população, que sabe como se fazem essas cousas. Estando a policia com o carro na mão, ha de haver muita dificuldade para que se mexam certas testemunhas mais timidas. Sobre elas pesará a ameaça policial, dosada ao sabor de suas conveniencias.

TRATAMENTO DE SAUDE E LICENÇA PREMIO

Já estavam escritos os comentarios acima, quando recebemos as portarias emanadas da Secretaria da Segurança: uma delas designa o delegado da Ordem Economica para responder pelo expediente do delegado de Vigilancia (realmente, trata-se de grande vigilante!) e Costumes (puxa, que costumes!), o qual se encontra licenciado por 30 dias para tratamento da saude.

Depois de ter capitaneado a "expedição punitiva" e haver esgotado as suas forças naquela extraordinaria façanha, era de fato muito justo que fosse repousar em Fazenda Nova ou Coropotós. Um bem tratamento de saude, por 30 dias, o tornará mais lepido, mais vigilante e mais apurado mesmo quanto aos costumes. Quando voltar, poderá com a sua turma interferir com toda disposição e segurança. Si antes da licença, estava tão expedito e fagueiro para dirigir um assalto daquela natureza, imagine-se depois da licença.

Mas o melhor acaba de acontecer ao auxiliar tecnico (realmente trata-se de um tecnico em surras) da Seção de Contabilidade da Policia, o mesmo que executou o assalto ao escritorio do advogado Nehemias Gueiros e capitaneou a agressão a José Leal. Este heroi teve uma licença premio de seis mezes, o que bem revela que o nosso governador é um homem que sabe recompensar os esforços de seus leais correligionarios e amigos.

Diz o deputado Osvaldo Lima que o homem deveria estar na cadeia, mas o sr. Barbosa Lima assim não raciocina, e dá-lhe uma licença premio de seis mezes para com mais lazer entregar-se a novas façanhas. Tendo agora todo o seu tempo livre, poderá agir com mais desenvoltura.

Si o delegado em um mez retempera a saude, para voltar a outros embates, seis mezes de licença premio ao tecnico lhe retemperarão as energias.

Está aí como se exerce a justiça do governador de Pernambuco; e são essas as "energicas medidas" de que fala o sr. Moses no seu telegrama-vaselina ao sr. Barbosa.

Com tais "medidas", que nos encheram positivamente as ditas, tem aí o respeitavel publico a verdadeira "medida" do homem tolerante, benigno, amavel, que governa os destinos do Estado. E não ha mais comentarios a fazer, em face de tais providencias, que por si sós indicam ao país com que insuperavel sabedoria o governo de um jornalista profissional age em face de uma agressão cobarde, praticada contra um homem de imprensa.

FIDELIDADE DO PAI DE "ZOÉ"

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

PARIS, dezembro.
Trava-se na imprensa um grande debate sobre a honorabilidade profissional do professor Joliot-Curie, que acaba de construir "Zoé", a primeira pilha atômica francesa.

Não é que se duvide da sua competência. Sabe-se universalmente que a energia nuclear tem nele um dos mais ilustres investigadores.

Mas Joliot-Curie é comunista, filiado no partido e os adversários temem que as suas danças sejam, afinal, postas a serviço dos interesses da Russia.

• • •

Os jornais anglo-americanos foram os primeiros a levantar essa suspeita.

Como poderiam os americanos e ingleses confiar num sábio que aceitou a disciplina da programação soviética e, por isso mesmo, estará disposto a colocar em primeiro lugar a sua fidelidade aos ideais politicos, mesmo contra os da sua pátria?

Essa suspeicacia é considerada injuriosa. O próprio presidente Auriol achou que devia responder, afirmando que sustentaria o seu patricio, cuja honorabilidade de francês está acima de qualquer duvida.

• • •

O professor Joliot-Curie fez também declarações aos jornalistas.

É membro do partido e está certo do seu triunfo. Não obstante, a França pode ficar segura de que os resultados das suas investigações cientificas pertencem ao povo francês e não serão jamais comunicados a outra potência. E se o partido o exigir, não hesitaria um instante em abandoná-lo.

"L'Humanité", que deu sempre a maior publicidade ao professor Joliot-Curie, guardou um silencio de morte sobre essa afirmativa patriótica, que lhe pareceu nacionalista e burguesa...

O estilo de uma petisqueira

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 28 — Inaugurando o restaurante dos "Diarios Associados", o sr. Assis Chateaubriand disse de improviso, mais ou menos estas palavras, em presença dos trabalhadores das nossas empresas e das autoridades convidadas para o ato:

Senhores: — Temos hoje aqui um rendez-vous de piabas e tubarões. Reunem-se as duas familias neste aquario, dentro de um minimo de harmonia, compativel com a sua coexistencia. Nosso processo reeducador dos tubarões, está-se vendo, entra a dar resultados senão amplos, pelo menos parcialmente auspiciosos. Eles já deixam comer; eles já dão de comer; eles já nos ajudam a comer — o que é um progresso na linha reeducativa que nos traçamos.

Que diferença a que hoje medeia, nos niveis do poder patronal, aqui comparados com os de quinze e vinte anos atraz! Isto se deve a uma elite de patrões, chefes de industria, entre os quais, só para citar os que se foram, cumpre destacar Jorge Street e Roberto Simonsen. Vemos os resultados do progresso eugenico das novas gerações de obreiros, no aumento de produção que grangearam as fabricas, onde o trabalho não é obstruido por fricções entre o patrão e o operario. Existe um espirito de renovação entre as classes patronais, para melhor compreensão da necessidade de proteger o organismo humano, dando-lhe alimentos, que lhe aumentem a proporção de calorias.

O SESI, do qual nossos amigos Morvan de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira, são os altos expoentes, é um orgão simultaneamente de educação e de propaganda, da boa nutrição do trabalhador. Toda a estrutura industrial está na dependencia do operario, com a sua saude protegida pelos chamados alimentos basicos.

Este Restaurante, nossa Caixa de Serviços Medicos, farmaceuticos, hospitalares e de repouso, em estações de cura, tudo isto funciona em um ambiente de liberdade, sem maiores limitações que as indispensaveis para que cada um dos nossos companheiros não deixe de participar da rêde de assistencia que fundamos para lhes defender a saude.

Não desconhecemos nem menosprezamos a ação do Estado, através dos seus diversos departamentos autarquicos. Entendemos, porem, que por mais larga que ela se faça sentir, não poderá nunca substituir a atividade privada. Parece que a gente fazendo, por conta propria, uma mais a nossa familia.

A esse respeito, Joseph Martin, presidente da Camara de Representantes dos Estados Unidos, na IV reunião plenaria de Chicago, do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, teve uma frase lapidar:

— "Onde quer que os homens e as mulheres sejam instrumentos exclusivos do governo, os povos vão caminhando para a obscuridade, cheios de miseria e de desespero."

Por que cruzar os braços diante do problema do bem estar dos nossos companheiros de trabalho, dizendo displicentemente: "O governo já faz. Vocês devem procurar as Caixas de Aposentadoria que protegem os seus interesses."

Nossa felicidade é que queremos tambem fazer por nosso lado. O governo não pode nem deve empreender tudo. A complexidade dos problemas que afetam a economia do trabalhador exige que o poder patronal não confie na autoridade só do Estado para resolver situações que demandam outrossim nossa cooperação e nossa assistencia. Nenhum patrão, de espirito clarividente, compenetrado da sua verdadeira missão social, das responsabilidades que lhe cabem como chefe, se omitirá de tomar a seu cargo obrigação como esta, sob a alegação de que ao Estado cabe o encargo de satisfazê-la, na hora oportuna.

Os que têm temor do crescimento do Estado, afim de que a sua mesma onipotencia não degenere em ditadura, o mais prudente que têm a fazer será despojá-lo tanto quanto possivel dos onus com os quais o sobrecarregam os partidarios do seu poder ilimitado. A coletividade mais feliz é aquela em que os cidadãos, fazendo o maximo, deixam para o Estado o minimo.

Num discurso que não pôde pronunciar na Faculdade de Direito e Ciencias Sociais de Buenos Aires, Alberdi dizia em 24 de maio de 1881:

— "As sociedades que esperam a sua felicidade das mãos do seu governo, esperam uma coisa contraria á sua natureza. A onipotencia do Estado ou o poder ilimitado e onimodo da patria, em face dos individuos que são seus membros, tem por consequencia necessaria a onipotencia do governo em que o Estado se personifica, o despotismo puro e simples."

(Conclue na 10.ª pagina)

O problema do petroleo nacional

Lida no Senado uma carta do gal. Juarez Tavora ao pres. do C.N.P. — Sugestões

RIO, 5 (Meridional) — Na sessão do Senado de ante-ontem o sr. Fernandes Távora leu uma carta do general Juarez Távora escrita ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo a propósito da distribuição de refinarias no território nacional. O orador considerou de toda oportunidade a matéria, em vista de ter chegado ao Senado o projeto da Camara que abre o crédito para a compra de refinarias.

A carta é a seguinte:

"Rio, 8 de outubro de 1948. — Meu caro Barreto — Cordial abraço — Conforme o prometido, reduzo aqui a termos, o essencial das observações que tive oportunidade de fazer-lhe verbalmente, ontem, no seu gabinete de trabalho da presidencia do C. N. P.

1.º) Reafirmo meu aplauso á firme decisão tomada recentemente pelo governo da Republica, sobre o problema do petróleo, no sentido de:

a) garantir a aquisição de refinarias, no estrangeiro, por firmas particulares nacionais, que se adjudicaram o direito de montá-las e explorá-las, no Rio e São Paulo, sob o regime da lei vigente sobre a matéria (D. L. n.º 3.236 de 7-IV-41), mediante concorrencia publica realizada em 1945;

b) adquirir nova destilaria e uma frota de petroleiros, a serem exploradas pelo próprio governo;

c) construir imediatamente, por intermédio da E. F. Santos-Jundiaí (hoje de propriedade do governo), o oleoduto — Santos-São Paulo, a ser explorado pela referida ferrovia.

2.º) Tendo patrocinado, como patrocinei, junto ao E. M. E., ao E. M. G., ao Ministério da Guerra, ao C. S. N. e ao C. N. P., o amparo decidido do governo ás companhias nacionais, mencionadas na alinea a do inciso anterior, contra presumiveis manobras dos trusts internacionais do petróleo (apoio sem o qual, ao meu ver, elas não teriam logrado vencer as dificuldades criadas á aquisição de refinarias no estrangeiro) — sinto-me á vontade para sugerir que, tendo agido como acaba de agir, o governo pleiteie de tais companhias, as seguintes modificações nos respectivos contratos de autorização:

a) fixação do prazo de autorização para 30 (trinta) anos no máximo:

b) reversão dos acervos respectivos, ao poder concedente, ao termo de tal prazo;

c) associação do próprio governo no negócio, em proporção com o valor das aquisições que vai avaliar, como acionista ordinário, ou no minimo, como acionista preferencial;

d) compensação razoável aos atuais acionistas ordinários, traduzida pela atenuação de alguns dos encargos impostos nas cláusulas contratuais primitivas.

3.º) Se o esquema do inciso anterior for aceito — que se faça, de comum acordo com os permissionários interessados, uma revisão cuidadosa da capacidade inicial das várias destilarias a serem instaladas, partindo-se, para discussão, das seguintes bases:

a) uma refinaria de 40.000 bb-d, em Santos, a ser adquirida e explorada pelo governo, em sociedade com o grupo que venceu a concorrencia para refinação de petróleo em São Paulo (aquisição a ser financiada com saldos comerciais congelados na França);

b) uma refinaria de 20.000

(Conclue na 10.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Aposentadoria de funcionarios da Secretaria de Agricultura

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

nomeando Maria das Neves Cruz para exercer, interinamente, o cargo de professora, padrão "B", do Juizado de Menores, atualmente vago;

exonerando Lindalva Dantas Badéga, do exercicio interino do cargo de Oficial do Registro Civil de Guanumbi, 2.º distrito do municipio de Buique, e nomeando Minervina Lima Cavalcanti para exercer, tambem interinamente, o referido cargo;

aposentando Manoel Severino de Mélo, extra-numerario diarista do Instituto de Pesquizas Agronomicas, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, de acordo com o ar. 22, alinea d), do decreto lei 754 de 14 de julho de 1942, combinado com o art. 4.º alinea c), inciso 1.º e art. 10 alinea c), do Regulamento baixado com o decreto n. 124 de 4 de junho de 1938;

nomeando Rodolfo de Lima Castanheira, para exercer o cargo de continuo da Diretoria de Terras e Colonização;

aposentando Manoel Tenório dos Santos, extra-numerário diarista da Diretoria da Produção Animal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio, de acordo com o art. 22 alinea b), do decreto lei n. 754 de 14 de julho de 1942, combinado com o art. 10.º, alinea c) do Regulamento baixado com o decreto n. 124 de 4 de junho de 1938;

designando o bel. Luiz Paturi Acioli, procurador fiscal, para, como representante do governo, assinar a escritura de compra e venda da propriedade Olho d'Agua, pertencente aos irmãos Otaviano de Souza e localizada nos municipios de Angelim e São Bento do Una, deste Estado.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

Estão sendo convidados os seguintes estrangeiros a comparecer ao Serviço de Registro de Estrangeiros, afim de se legalizarem no país, na forma da lei:

Portugueses: Joana Maria de Jesus, Julia de Matos, Emilia dos Santos, Laura Rosa de Oliveira, Joaquim Pereira dos Santos, Antonio Ferreira da Silva, Albino Leite Vilaça, Manoel José Clemente Miranda, Antonio Affonso de Carvalho e Judite de Barros Campera Souza Napoles.

Italianos: Constantino Cesario e Francisco Imbelloni. Norueguesa: Ingjerd Ra Lie e Oivind Lorentzen. Holandeses: Gerardus Theodorus Tunteler e Willem Leendert Noolander. Islandesa: Kristjana Thorlaka Dóttir e libanesa: Osmar Emile.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa pagará, amanhã, das 12 ás 15,30 horas, aos funcionarios tabelados no 7.º dia, a saber: Colonia da Mirueira, Departamento de Assistencia Hospitalar, Funcionarios em disponibilidade, Hospital do Centenario, Hospital Osvaldo Cruz, Maternidade dos Afogados, Maternidade da Encruzilhada, Maternidade do Derbi, Pensões Diversas, Preventorio Infantil Bruno Veloso e Sanatorio Otavio de Freitas.

— A Diretoria da Despesa está chamando a atenção das instituições beneficiadas com subvenções, para o disposto nos artigos 2.º, 3.º e 10.º, do decreto n. 60, de 3 do corrente, adiante transcritos: ART. 2.º — O pagamento inicial das subvenções concedidas será requisitado ao Secretario da Fazenda, provando, com documentos hábeis, a instituição interessada: 1.º — que se acha legalmente constituida, com capacidade [illegible] com personalidade juridica; 2.º — que funciona regularmente ha mais de um ano; 3.º — que a sua finalidade se relaciona com assuntos de assistencia ou de serviço social; 4.º — que não recebe outra ajuda financeira do Estado, nem dispõe de recursos proprios bastantes para a manutenção e desenvolvimento dos seus trabalhos; 5.º — que presta serviços gratuitos conforme as suas finalidades e que não restringe os seus beneficios ao numero limitado dos seus associados. ART. 5.º — As instituições subvencionadas prestarão contas, mensalmente, até

(Conclue na 10.ª pagina)

Em tôrno da Historia Social do Maranhão

Gilberto FREYRE

Num dos melhores estudos de sociologia regional ou de ecologia social aparecidos ultimamente no Brasil, o sr. Astolfo Serra procura fixar o verdadeiro sentido do movimento — ou "rebelião de massa" — ocorrido no Maranhão no seculo passado e que tomou o nome de "Balaiada". Dedica o sr. Serra ao assunto — aos antecedentes do movimento e aos fatos que o condicionaram mais do que ao proprio movimento — cerca de trezentas paginas sempre interessantes e, ás vezes, lucidas e vigorosas. Constituem elas o ensaio **A Balaiada**, (2ª ed., Rio 1946), no qual o autor desenvolve os seguintes pontos: (1) a geografia do Maranhão afirma a sua historia; (2) o traço definitivo do homem maranhense já reponta nos caracteristicos de alguns tipos regionais; (3) **A Balaiada** foi, antes de tudo, uma rebelião de massas.

Para o pesquisador maranhense, a celebre revolta da gente proletaria da sua provincia apresenta afinidade com a **Sabinada** da Bahia, com a **Revolta Praieira** de Pernambuco e com a **Cabanagem** do Pará. O "ciclo é o mesmo", escreve ele, variando "as condições do meio ambiente..." (p. 15). Não tendo sido "uma aventura nem politica nem de banditismo", a Balaiada teria sido antes "um fenomeno de acentuadas caracteristicas revolucionarias, quase comunista, e que se manifestou como movimento de massa com o carater de rehabilitação social" (p. 16).

E' pena que o sr. Astolfo Serra, que é escritor incisivo, recorra ás vezes, sem que nem para que, a expressões de um vasio e desnecessario cientificismo que o fazem resvalar em falsa ou apenas decorativa caracterisação sociologica ou ecologica dos fatos que estuda. Tais nos parecem as expressões "linha espiral do progresso splengleriano" e "paisagismo de interferencia regional".

A caracterisação ecologica do Maranhão já está feita com mão de mestre pelo professor Raimundo Lopes, em termos de admiravel precisão cientifica. Termos que, aliás, o sr. Astolfo Serra reproduz no seu inteligente ensaio, para em seguida se servir da simplificação deles em dois tipos sociologicamente regionais. A caraterisação de Lopes pode ser resumida assim: "(1) os campos da Baixada — sedimentos, recortes; campos de formação fluvial ligada á geogenia. Industria pastoril; (2) Maranhão oriental — vegetação campestre, taboleiros — pastoragem; e a pequena zona do Baixo-Parnaiba; (3) Mata virgem, habitada quase unicamente por indios; industria florestal extrativa; (4) Baixo Sertão, matas e campos; agricultura e pastagem; (5) Alto Sertão — campos da chapada; industria pastoril e da borracha; abrange propriamente três partes: (a) as serras centrais; (b) a bacia do Tocantins; (c) a do alto Parnaiba". Mas os dois tipos sociologicamente regionais mais significativos parecem ser o "sertanejo" e o da "Baixada".

O sr. Astolfo Serra depois de fixar caracteristicos da paisagem do seu Estado evoca em traços vigorosos a antiga sociedade patriarcal do Maranhão — sociedade de que se encontram ainda sobrevivencias — começando pela sertaneja. Destaca a hospitalidade comum a todas as casas do sertão maranhense. "Da choça humilde e primitiva isolada no meio do mato" — escreve ele — "á casa de fazenda abastada, aos sitios de cana, o varandado hospitaleiro aguarda o hospede sem indagar de onde vem..." (p. 36). Quanto á casa do sertanejo, é sempre isolada. "Nas fazendas ricas" — informa — "as casas são verdadeiras evocações de "ocas" mais ou menos civilizadas. Erguem-se aos grupos, dentro de enormes cercados de estacas de arueiras, e nessas cidadelas de palha, o **pater-familia** reune todos os filhos e filhas casadas, os afilhados e **crias** da casa, sob o regime patriarcal legitimo, em que a autoridade paterna se faz sentir em toda sua plenitude. O pai nunca abre mão desse direito. Filhos, homens barbados, pais de prole numerosa, quando erram, apanham de joelhos, respeitosos e humildes, surras tremendas de cordas de sedenho" (p. 37). Não nos diz se estas surras dos patriarcas nos filhos casados ocorrem, ou ocorriam, no Maranhão, segundo a mesma liturgia que noutras áreas patriarcais do Brasil, onde os filhos casados eram sempre castigados nas capelas ou nos quartos do oratorio. Privilegio que os filhos ainda solteiros não desfrutavam, pois eram punidos pelos pais em qualquer dependencia da casa.

Enumera o sr. Astolfo Serra os animais ligados ao sertanejo maranhense: o burro, o cão, a cabra. Quanto ao cavalo "é mais usado para o campeio e para as corridas de vaquejada" (p. 38).

Recorda a alimentação da mesma gente: frugalissima. Carne de quando em quando. Feijão, paçoca, macacheira, milho, arroz. O trabalhador, principalmente o tropeiro, come rapadura com paçoca, "ou simples rapadura com farinha seca" (p. 40).

Raros os furtos. Lutas tremendas por causa de terras ou d'agua. "Os Mucuras, desavindos com um vizinho, brigaram por causa de uma cacimba" (p. 43). O sofrimento com as secas é ás vezes terrivel, como noutras zonas de sertão brasileiro do Nordeste.

GOVERNO MILITAR

Gentil MENDONÇA
(Copyright dos "D. A.")

RECIFE, fevereiro — Não é sem razão que observadores da história politica da América atribuem, ainda, á nossa organização, um estado preparatório. E afirmam suas idéias, estribados no mais iniludivel documentário de toda a nossa vida, sobretudo, na parte que se subordina á configuração estritamente politica.

No que diz respeito á manutenção de nosso sistema constitucional — ou mais rigorosamente — em relação ao conservadorismo de nossas normas governamentais, então, é aí, onde a critica se fere com maior veemencia.

A constante oscilação de nossa maquinária nos destinos dos povos americanos, á exceção dos Estados Unidos da América, a transmudação consecutiva de governos e a substituição intempestiva de chefes de Estado, são reflexos de nosso grau de inorganicidade, como povos.

Empossa-se um presidente de Republica, nas Américas Central e do Sul, com a mesma flexibilidade com que, no dia seguinte, ele desce as escadarias de seu palácio, ou para as prisões, ou sorrateiramente, entra pelos fundos de uma embaixada, para se homiziar.

No outro dia, são feitas as clássicas proclamações de que o Estado tem novo governo, que áquele que foi deposto estava malbaratando as finanças nacionais, que estava divorciado do povo, e, porisso, o povo resolvera apeiá-lo do poder, para a "felicidade geral".

E' a prática de natureza commum, a do golpe, a dos "complots", a das insurreições inexpressivas, a dos motins.

Tal aspecto tem sido o maior obstáculo á cristalização de uma perfeita consciencia politica inter-americana. Vem servindo como elemento desintegrador desse entendimento tão preconizado, dessa compreensão continental tão valiosa, desfigurando todas as crenças dos idealistas americanos, e, notadamente, os pontos de vista daquele grande espirito que foi irrecusavelmente, Alvarez.

Agora mesmo, anunciam, os jornais, mais um golpe no governo do Paraguay.

Não nos interessam os motivos justificadores do movimento, pois, deveriam existir razões que fundamentassem o descontentamento do nobre povo vizinho, para com o seu governo deposto.

Comentamos, apenas, a sucessão desses acontecimentos, como natural episódio da vida americana.

Quando assume as rédeas dos governos, os militares, então, já se pode contar com uma relativa permanencia do presidente ou do ditador.

Observa-se, na América Central e do Sul, uma constante e crescente valoração moral em relação ao militarismo, a exemplo da época em que estava em formação o poder politico. Dir-se-ia que é um retrocesso á gênese sociológica dos povos, onde o poder civil ainda não se tinha manifestado, pois, apenas, o militarismo predominava, na personificação do guerreiro.

Assistimos, pois, a involução histórica da politica.

A Democracia americana, nas duas Américas está reintegrada no poder fisico militar, e distancia-se, gradativamente das possibilidades de se tornar, pelo menos, em breve tempo, em uma Democracia civilista.

Não é demasiado afirmar-se que por mais paradoxal que pareça, os militares, quando são judiciosos, na frente dos governos, são mais democratas e mais honestos do que os civis. Têm um particular respeito pelas leis e uma veneração pelo Poder Judiciário. São parcimoniosos no gasto das economias publicas e infensos aos coleios comuns da politica estreita e vil.

Daí não vermos nenhum demérito quando uma Republica vai entregar os seus pulsos a certos militares.

Apenas constatamos que a presença do governo militar, nos Estados, e, notadamente, na América, reflete um estado de profunda crise de caráter, visto que os civis não oferecem mais confiança á própria Nação, no que se prende á continuação do regime.

O Exército passa a fazer parte de um movimento de integração politica, deixando ou melhor — desprezando — aquela sua atitude de paralelismo politico, quando, marchava, ladeando os presidentes civis, até o fim de seus mandatos, como garantia da ordem constitucional.

O que é execrável, o que é perigoso, o que não é patriótico é não se querer compreender que tal fenomeno é, como o próprio fenomeno transitório, e que, o fato de se dirigir o País, nessa conjuntura, não implica em se considerar sejam os mesmos militares seus proprietários e senhores eminentes do solo.

O Momento Internacional

O julgamento do cardeal arcebispo de Budapest não arrancou até hoje o minimo protesto dos democratas progressistas, dos socialistas, dos democratas de esquerda, tão expeditos na defesa de quanto agitador comunista apareça neste paiz.

O slogan do "petroleo é nosso" contaminou tanto os democratas progressistas, socialistas e homens chamados de esquerda, que juntos se foram ao combate, para fundar centros de "defesa", até nos lugares mais humildes e onde ninguem jamais ouviu falar em petroleo.

A cassação do mandato dos comunistas, executada em virtude de uma decisão do Tribunal Eleitoral, abalou meio mundo. Nem uma palavra se diz nesses meios em defesa do cardeal.

A mais torpe farsa terminou ontem em Budapest, tendo o governo pedido a pena de morte para o prelado, como réu de alta traição. O advogado da defesa pediu uma pena mais benigna. Mas a condenação á morte é tida como o castigo exemplar, recomendado pelo partido.

Todos os julgamentos que se têm executado nas chamadas "democracias populares" não passam de um amontoado de indignidade, em que se retiram ao acusado todos os meios de defesa. Até hoje o sr. Wallace não proferiu uma palavra em favor do cardeal, por achar certamente que a justiça sovietica é mais serena e muito mais segura do que a chamada justiça burguesa.

Os russos estão sentindo os efeitos do contra bloqueio e dizem mesmo que o plano industrial para a Alemanha sovietica está grandemente sacrificado. Como até hoje não mostraram o menor desejo de levantar o injusto bloqueio de Berlim, tudo indica que as represalias por parte das democracias serão ainda mais severas, o que mostra que as democracias não se deixam amedrontar por chantages.

Enquanto isso, prosseguem os estudos e debates para a assinatura do pacto de defesa do Atlantico Norte, realizando-se, em breve, negociações entre os Estados Unidos e o governo da Noruega.

Não ha novas noticias da situação chinesa, sabendo-se apenas que Hong Kong será defendida pelos ingleses e que a esquadra americana não abandonará o porto de Tsingtao, o mais importante ancoradouro do norte da China, cercado pelos rebeldes.

Supressão do advogado

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 5 (Meridional) — Desde 1.º de janeiro entrou em prática na Tcheco-Eslováquia uma lei referente ao exercicio da profissão de advogado. Na forma do texto promulgado, os advogados reunem-se obrigatoriamente em uma espécie de associação ou sindicato, que lhes fixa o máximo dos honorários em cada mês — um máximo bastante minimo, se me permitem assim dizer, pois é de seis mil coroas. Alem disso, não podem guardar o segredo profissional, devem mesmo comunicar tudo quanto sabem á Justiça e ao Estado. Por fim, compete-lhes provar sua conformidade com a direção da politica nacional.

Se ainda fosse preciso mostrar o verdadeiro absolutismo do regime da Tcheco-Eslováquia, igual ao de todos os paises russificados, essa lei eliminaria qualquer duvida.

E' interessante ver como as ditaduras, invariavelmente, abominam ao mesmo tempo o jornalista e o advogado. O fenomeno está na base de sua própria formação. O jornalista e o advogado são agitadores — agitadores em principio, no bom sentido. O primeiro agita os fatos. O segundo agita as leis. Fazem com os fatos e as leis operação análoga á recomendada pelos médicos ou farmaceuticos no caso de certas poções. A ditadura teme sempre o movimento...

Mas agitar as leis é dar-lhes vigor.

A lei é álgida, quando preceitua. Só toma substancia depois de aplicada e portanto submetida ao exame em face da vida. O advogado que lhe busca as imperfeições, para assinalá-las no pleito forense, ou lhe aponta o elemento essencial, no interesse de uma causa, é como se a elaborasse permanentemente, como se colocasse dentro dela, a cada passo, a situação que ela deve reger, com o fim de melhor regê-la.

A Justiça, esta mesma, não pode existir em sua majestade sem o trabalho do advogado, a desembaraçar-lhe o caminho, tal como o quebra-gêlo, nas regiões polares, facilita a marcha da embarcação e o farol, na bruma, lhe indica os lugares perigosos.

A venda simbólica na imagem da Justiça não representa apenas a sua necessária imparcialidade: invoca em relação aos pleitos, o esclarecimento e pois o auxilio das partes na sustentação de seu direito presumido.

Ora, o advogado é o instrumento, a base desse processo insubstituivel. A parte pode sentir e todavia ignorar seu direito. O advogado fixa a relação de harmonia que exista entre a parte e a lei, entre a lei e o direito, entre o direito e a Justiça. Desprovido ele de independencia para fixar essa relação, desaparece a parte, a lei, o direito, a Justiça; desaparece a noção da sociedade, ligada e subordinada á plena consonancia das pessoas e das coisas.

Já d'Aguesseau, o famoso chanceler, magistrado eminente, cuja integridade não teve exemplo superior até hoje, sustentava que a independencia era a primeira condição do advogado. Assim, o próprio saber não importa, se o advogado não tem meios de agir conforme lhe pareça. A lei tcheco-eslovaca tira-lhe todos os meios: restringe-lhe os de vida, na questão dos honorarios; impede-lhe os de amparo ao cliente, com a supressão do segredo profissional; e suprime-lhe até os de agir, obrigando-o a filiar-se á direção da politica nacional, a entregar-se, em ultima análise, a uma abstração, tanto é certo que a politica muda e pode ser dirigida em vários rumos.

Seja como for, não é o advogado, é a concepção da ordem juridica o que a Tcheco-Eslováquia suprimiu. Em matéria de ordem, o sistema da russificação admite, unicamente uma: a ordem policial... contanto que seja da sua policia.

Seis novos contratorpedeiros

RIO, 5 (Meridional) — Estamos seguramente informados que dentro de poucos meses, os 6 novos contra-torpedeiros que foram construidos nos estaleiros das Ilhas das Cobras serão incorporados á nossa esquadra. São unidades ligeiras, porém possantes, da classe do "Marcilio Dias" sendo considerados os maiores e melhores navios do mundo em sua categoria.

As unidades são as seguintes: "Ajuricaba", "Amapá", "Acre", "Amazonas", "Apa" e "Araguáia".

Estudado o problema da lei eleitoral

RIO, 5 (Meridional) — Divulga-se que os srs. Nereu Ramos e Soares Filho, durante a estação de águas que recentemente fizeram em Araxá, estudaram longamente o problema da lei eleitoral, tendo chegado a conclusões comuns.

Um ponto discutido foi a questão dos eleitores ex-oficio, capitulo esse que será modificado visando o expurgo de milhares de eleitores analfabetos.

No Rio o comdte. Morais Filho

RIO, 5 (Meridional) — O "Diário da Noite" diz que chegou aqui, procedente de Fortaleza, o comandante Morais Filho, presidente em exercicio do Centro de Defesa do Petróleo, que havia sido detido naquela cidade, em virtude de ter-se ausentado do Rio sem a devida permissão.

Placa comemorativa da Fundação Rockefeller

RIO, 5 (Meridional) — A Sociedade Brasileira de Higiene inaugurará, na próxima segunda-feira, na cidade mineira de Betim, uma placa comemorativa dos serviços de "Fundação Rockefeller." no Brasil. Aquela cidade foi a primeira a receber os referidos serviços em nosso país quando, em 1916, foram realizados ali os estudos para combate á ancilostomose.

COUSAS DA CIDADE

UM RESTAURANTE NO VELHO GINASIO

Chega ao nosso conhecimento que a Secretaria de Saude e Educação está disposta a criar um restaurante escolar no velho Ginasio. Trata-se de uma medida da mais alta importancia, porque, sendo o Ginasio o estabelecimento da juventude pobre do Recife e de Pernambuco, precisamos ir ao encontro das necessidades do povo. O ensino é hoje todo gratuito, mas não é ainda o bastante, pois o aluno precisa alimentar-se e vestir-se.

Ora, alimentação e vestuario pesam de muito no orçamento dos pais. Os alunos têm de chegar cedo ao estabelecimento, para as aulas de ginastica. A maioria deles mora nos suburbios mais distantes e até em municipios vizinhos. Sai de casa, muitas vezes com um magro café pela manhã; e como o Ginasio não tem um restaurante, ás dez horas põe-se a comprar lambariças pelos corredores. Volta para casa depois de meio dia, chegando depois das 13 horas, cansado e faminto. A alimentação é um fator decisivo de saude.

Grande numero de alunos são sub-nutridos, têm os dentes cariados, o que revela a deficiencia de nutrição.

Já dissemos que não se combate o comunismo, senão eliminando a pobreza, no meio da qual se gera o virus vermelho.

O restaurante escolar no Ginasio é uma providencia que está a merecer todo o apoio da iniciativa privada. — Z.

FATOS DIVERSOS

Impressionante, a sequencia de desastres do tráfego ontem

Registraram-se: Uma capotagem; dois atropelamentos e duas colisões de veiculos, dando um "balanço" de dezesseis pessoas feridas — Duas vitimas, em estado grave, hospitalizadas no P.S. — Outras ocorrencias policiais

Da madrugada ás 18.40 de ontem, num recrudescimento impressionante, ocorreram os seguintes casos de acidente do trafego de veiculos:

A 1.40 á avenida José Rufino, logo depois da ponte de Giquiá, quando se deslocava para Afogados em grande velocidade, o carro chapa 5170, dirigido por um motorista não identificado, capotou de maneira imprevista, quase precipitando-se nos mangues marginais. Como resultado do acidente, além dos estragos verificados, sairam gravemente feridas as seguintes pessoas, passageiras do veiculo: Severino Antonio da Silva, José Adelino da Silva, Daniel Monteiro dos Santos, José Antonio da Silva, Francelino Simões e Luiz Severino da Silva, todos moradores na Mangueira, em Afogados. Como sempre, a despeito de ter sido tambem ferido, o profissional responsavel fugiu e a ocorrencia foi notificada pelo motociclista n. 4, Francisco Solon, que providenciou a remoção das vitimas para o P. S.

A's 10.35, á rua 1.e de Março, por ocasião da passagem do bonde n. 123, tabela 372, de Pedro II, aconteceu a "lança" saltar do fio, indo bater no globo de iluminação de um dos portes. Os estilhaços cairam na cabeça do popular Aguinaldo Antonio de Barros, solteiro, de 29 anos e residente á rua da Praia n. 103, o qual foi socorrido pela Assistencia. Tomou conhecimento do fato o inspetor de transito n. 109.

— A's 15 horas, á rua da Aurora, o auto n. 12371, guiado pelo amador Antonio Siqueira Corrêa Lima, prontuariado sob o n. 11.509, desenvolvendo regular velocidade, atropelou e feriu gravemente ao menor de 6 anos, de nome Modesto de Oliveira, residente áquela rua n. 463, 1.º andar. Verificada a ocorrencia, o amador culpado socorreu sua vitima e foi apresentado, depois, como tendo sido preso em flagrante pelo inspetor de transito n. 227, ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança. Ali, depois de prestar fiança, o infrator foi posto em liberdade.

Com alusão á vitima, esta se submeteu aos tratamentos de urgencia no P. S., onde ficou em observações.

— A's 16.45, á avenida João de Barros, o auto n. 4738, dirigido em velocidade por Cleomenes Batista Figueiredo, conduzindo varios passageiros, depois de abalroar, violentamente, com o carro n. 2128, precipitou-se sobre um poste da iluminação, onde ficou espatifado.

Sairam feridos: o motorista Cleomenes B. Figueiredo, com residencia á rua do Aragão n. 115; Isidoro Flechman, menor de 15 anos, colegial e domiciliado á rua do Rosario da Boa Vista n. 110; Fernando Bezerra da Silva, morador á rua Corrêa de Brito n. 75, em Sitio Novo; Artur Flechman, com domicilio á rua Rosario da Boa Vista n. 110; Miguel da Veiga, residente á rua do Aragão n. 141, 1.º andar; e Manuel Bocage, com residencia á rua Gervasio Pires n. 237.

Inteirou-se do desastre o inspetor de transito n. 153. Quanto aos feridos, conduzidos para o P. S., foram ali medicados e ficaram, depois, em observações, considerando-se grave o estado de alguns deles.

— A's 17.45, á Estrada de Belém, o caminhão n. 5622, guiado pelo profissional José Sebastião de Santana, sob o prontuario n. 18.772, desenvolvendo regular velocidade, atropelou ao menor de 5 anos, de nome Bernaldo José da Silva. Ia a criança, que é sobrinha do nosso companheiro Arnaldo Constantino, pela mão de sua tia, quando, repentinamente, depois de soltar-se, procurou atravessar a via publica, onde foi colhida pelas rodas do caminhão.

Imediatamente, o inspetor de transito n. 143, Adauto Teixeira do Nascimento, deu voz de prisão em flagrante ao *chauffeur*, tomando ainda medidas sobre a conducção da criança acidentada para o P. S. Os cirurgiões de serviço no posto da Assistencia, drs. Luiz Casado e Hindenburg Lemos, constataram que Bernaldo sofrera, além de serias contusões, fratura da base do craneo, considerando gravissimo seu estado.

O motorista responsavel, levado á presença do sr. Alcantara Lira, delegado de plantão na Secretaria da Segurança, foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez por ordem daquela autoridade.

— A's 18.40, á avenida Beberibe, no Arruda, o auto n. 12.274, dirigido por um profissional não identificado e desenvolvendo velocidade, colidiu com a bicicleta n. 163, guiada pelo ciclista Juarez Francisco dos Santos, residente na Linha do Tiro, n. 3551, em Beberibe. O resultado do desastre foi a maquina ficar totalmente estragada, além de seu dono ficar seriamente contundido.

O inspetor de transito n. 19, de serviço na area, providenciou a remoção da vitima para o 1º S. e saiu em perseguição ao *chauffeur* culpado que se evadira.

Todas essas ocorrencias foram notificadas na permanencia da Delegacia de Transito, onde estava de serviço o fiscal geral Leobaldo Nolasco de Souza, que anotou os nomes das testemunhas, para abertura dos respectivos inqueritos.

Queixas registradas na Permanencia Geral de Policia

Ao comissario Amaro Motz, responsavel pelo expediente da Permanencia Geral de Policia, foram apresentadas, ontem, as seguintes queixas:

O sargento do Exercito, de nome Almir de Carvalho, com domicilio á Estrada de Agua Fria n. 733, declarou que, de madrugada, por meio de ventana, os ladrões penetraram em sua casa e dali furtaram sua carteira, com 450 cruzeiros.

— O comerciante Ivon Miguel do Nascimento, residente e estabelecido á Estrada dos Remedios n. 1340, com uma mercearia, narrou que essa, ás 24 horas de ontem, foi arrombada, enquanto ele e sua familia dormiam na parte trazeira. Os gatunos agiram com toda tranquilidade e dali roubaram o seguinte: duas latas de banha de 2 ks. cada; diversos pacotes de cigarros tipo americano, setenta maços de fosforos; uma caixa de lança-perfumes; uma caixa de comprimidos analgesicos; vinte ks. de carne de charque; um migalheiro contendo 100 cruzeiros e mais Cr$ 80,00, que estavam dentro da gaveta do balcão.

— Aarão Cuderchibt, com residencia á rua do Paissandu' n. 219, contou que, ás 3 e meia, os ladrões penetraram em sua residencia, por meio de ventana, e dali furtaram: uma calça de brim de linho de côr creme; um palitó de brim de linho cinzento e a quantia de 15 cruzeiros.

— Severino Matias da Silva, morador á Estrada de Passarinho, jurisdição de Beberibe, referiu que, a 18 de novembro de 1947 e a 2 de março, furtaram 3 cavalos de sua propriedade, os quais estavam no sitio Mirueira. Verificado o furto imediatamente apresentou queixas aos comissarios de Beberibe e de Maricota, no municipio de Paulista, dos quais não obteve solução alguma. Diante disso, e sabendo que no xadrez da Secretaria da Segurança estava preso o conhecido ladrão de cavalos vulgo *Grilo*, resolveu apresentar queixa naquele departamento, na esperança de que o citado gatuno possa adiantar qualquer coisa sobre o desaparecimento de seus animais.

— O comerciario João Rodrigues da Silva, com residencia á rua Siqueira Lima, n. 102, jurisdição de Afogados, disse que, ontem á tarde por ocasião de fazer uma visita a uma tia dona de uma pensão de mulheres localizada á rua da Guia n. 187, no bairro do Recife, retirou do dedo um anel de ouro, com as iniciais "J.R.S." e o envolveu num lenço, colocando-o num dos bolsos da calça. Em dado momento, distraiu-se e retirou o lenço do bolso, tendo o anel caido sem que o percebesse. No instante de sair, procurando repor o mencionado anel no dedo, é que deu por falta do mesmo e só então se lembrou do episodio verificado minutos antes. Procurou por todos os lugares e indagou de diversas moradoras da pensão e estas se mostraram alheias ao assunto dizendo-lhe que não acharam joia alguma. Entretanto, suspeitando do procedimento de duas das hospedes, decidiu queixar-se á autoridade, afim desta interrogá-las a respeito.

Prisão de contraventores de armas proibidas

A's 2.15 de ontem, á avenida Caxangá, no Cordeiro, o investigador n. 436, José de Souza Barros efetuou a prisão em flagrante dos individuos João Barbosa dos Santo se Rubens Pereira da Silva, no momento em que ambos portavam, clandestinamente, facas tipo americanas.

Conduzidos á presença do sr Alcantara Lira, delegado de plantão na Secretaria da Segurança essa autoridade mandou que o escrivão Nivaldo lavrasse o auto de flagrancia, sendo os contraventores recolhidos, depois, ao xadrez daquele departamento policial.

IMPRUDENTE A CONFIANÇA NA FORÇA AEREA

BOSTON, 5 (R.) — O chefe do Estado Maior do exercito americano, general Omar Bradley, declarou hoje aqui que seria imprudente confiar no poderio aereo americano para desferir um golpe mortal no inicio de uma guerra eventual.

Disse Bradley: "O perigo de novo conflito pareceu hoje mais brando, porque temos engulido sedativos nessa constante guerra de nervos." Na eventualidade de uma guerra seria arriscar a sobrevivencia americana, contando apenas com o poderio aereo para derrotar o inimigo.

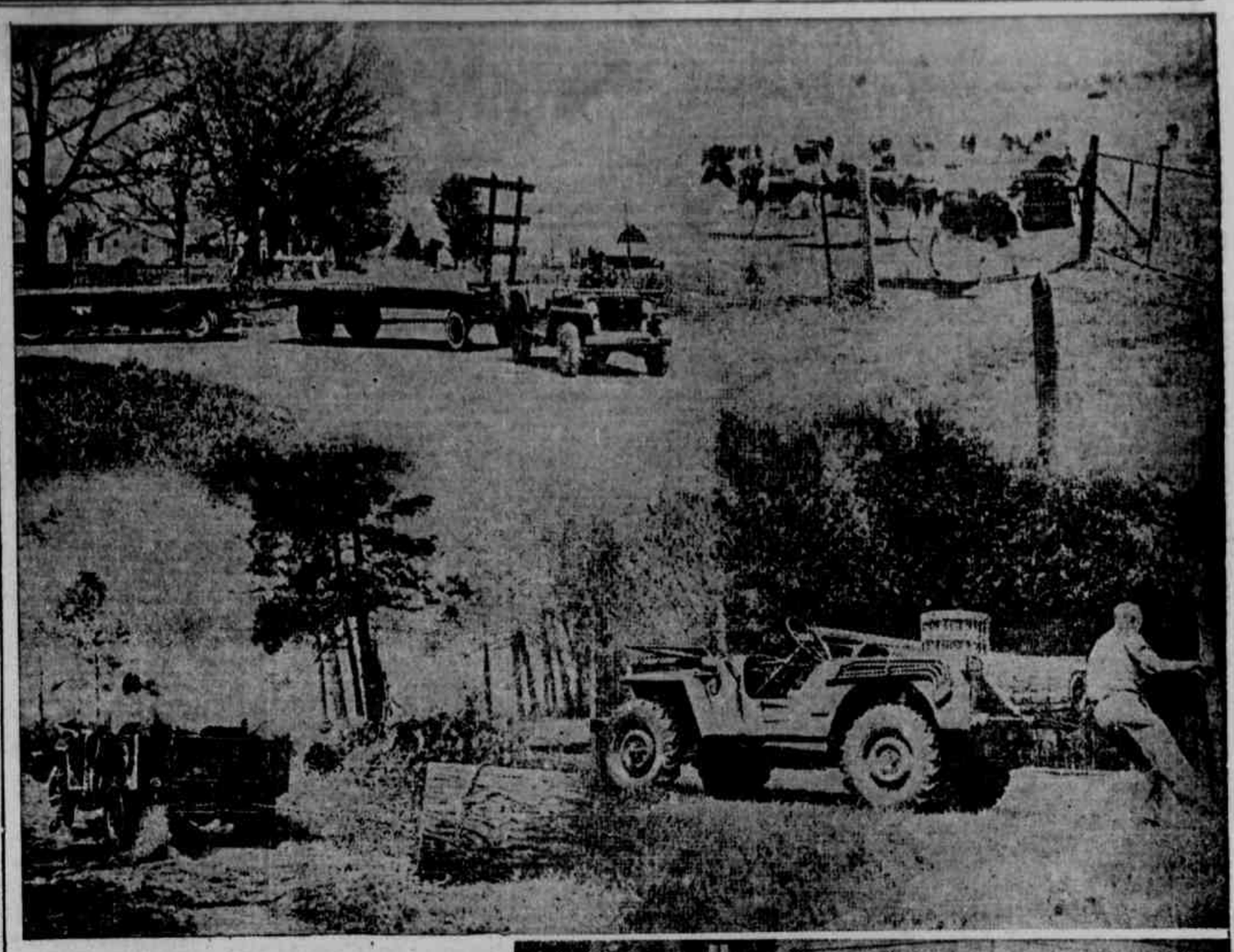
Bradley acrescentou: "Por procurarem meio mais facil e popular de obter a segurança armada muitos americanos confiam no poderio aereo sacrificando outras armas".

Noticias do Porto

PASSAGEIROS PARA O RECIFE

RIO, 5 (Meridional) — A bordo do vapor Raul Soares, que saiu do porto do Rio de Janeiro no dia 2 do corrente, sob o comando do capitão Cesar Bracet, com destino a Napoles e escalas, seguiram para o Recife:

Maria Christina Araujo de Sousa, Ermirio Araujo de Sousa, Ermirio Araujo de Sousa Filho, Maria Lucia Araujo de Sousa, Maria de Lourdes Araujo de Sousa, Maria da Gloria Araujo de Sousa, Adelida Araujo de Sousa, Rafael Teodomiro Duarte Ribeiro, Gabriel Duarte Ribeiro, Ismael da Silva Junior, Augusto Paes de Avila, Santina Rodrigues Bertoni, José Dias Pinto, Francisca de Assis Accioly Gomes, Neide Alvares de Souza, Francisco Waldir da Souza, Odete Enes Silva, Maria Pedrosa de Morais Coutinho, Maria Djanira Mendonça Vasconcelos, Ruda Guimarães Ferreira, Celsa Guimarães de Oliveira, Ophelia Robinson Rohe, Tania Robinson Rohe, Angelino Seraphim, Vivian Robinson Rohe, Maria do Carmo do Amaral Pinto, Alita de Castro Morais, Sebastiana Bueno, Kathalia Timberg, Dagmar Lidia Bosehey, Rizza Alves, Esther Irascema Neugroschel, Maria de Lourdes Clark do Amaral, Zaida Daltro Lemos, Ruth Doris Seochin, Yvone L. de Avila, Robert Amardes Wugder, Wanda de Gusmão França Batista, Yvone Azevedo Bastos, Vera dos Santos Reis, Deborah Rebica Noskovicova, Paulo Henrique Hias Antonio Ponte Trévia, Alcidio Mafra de Souza, Luis Carlos Palmeira, Plinio Lopes Cypriano, Gerson Tavares, Carlos de Aguiar Magno, Telmo de Jesus Pereira, Faruando Augusto Pampona, Abelardo Zaluar, Lydio Introcaso Bandeira de Melo, Hugo Leite, Almir Coimbra, Heitor Ferreira Filho, Ana Filomena Vasconcelos, Ana Bolena, Ananias Saraiva, Martilda Perazzo, Izabel Sales Lopes, Ione Pinto Rego Lima, Maria de Lourdes Pinto Rego Lima, Ibiane Pinto do Rego Lima, Edite de Sá, Maria de Lourdes Rego Carvalho, Maria Elisa Florencio, Georgina de Albuquerque, Nilza Nunes, Margarida Souza Nunes, Ana Goma Poreseini, Maria José Nunes, Waldemar Santos Néstier, Romeu da Rocha Carvalho, Marcos Irenêo Joffily, Maria da Mora de Mello, Ary Fernando de Mello Rocha, Cesar Raposo, Mario Lins de Oliveira, Roberto Luiz Ferreira Vilaça, Amaury Costa, Lysaneas Dias Maciel, Humberto Sodré da Mota, Gualdo Augusto Freire, Gabriel de Oliveira Camara, Antonio Ribeiro da Silva, José Luiz dos Santos, Manoel Batista Wanderley, José Soares da Luz, Antonio Lima do Nascimento, Maria Alves Ferreira, Benedito José da Silva, Miguel Ferreira dos Santos, Francisco Soares da Costa, Luiza Cisneiro, Ricardo Lima, Eufrosina Botes, Regina Cocli Lima, Bernardino Pedro, Francisco Rodrigues Mousinho, José Soares de Lima, José Leobino da Silva, José Alexandre Barbosa, David Lopes da Luz Barros, José Marinho da Silva, Arnobio Correia, Angelo Cassemiro Ribeiro, Alonso Ferreira de Lima, Jeronimo Neri Almeida, Cicero Inacio dos Santos, Severino Avelino Carneiro, Achiles Settini, Theodomiro Guimarães de Oliveira, Maria da Conceição da Silva, José Gomes da Silva, Nicolau Rodrigues de Carvalho, José Florencio dos Santos, Orlando Cesar Lopes, Higino Cassimiro da Costa, Romeu Vicente Costa, Erminio Firmino de Almeida, Sebastião Francisco da Silva, Marluce Maria Ribeiro, Lindolita Maria Ribeiro, Ignacio Isidro da Silva, Romão Marques da Silva, Severino Salvino do Nascimento, Abilio Jesus Fernandes, José Fernandes da Silva, Pedro Felipe da Silva, João Gomes da Silva, José Joaquim da Silva, Severino Bernardes Marinho, Sebastião Pereira das Neves, Severino da Silva, Nelson Francisco Cavalcanti e Irandide Ferreira Lima.



Aqui vemos quanto é util o

"JEEP WILLYS UNIVERSAL"

Srs. Agricultores se ainda não possuem um destes JEEPS adquira-o hoje mesmo do agente mais próximo.

Agentes distribuidores para os Estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte

PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.

Rua da Aurora n. 295 — Fone 2032 — Recife

Sub-Agentes:
em ALAGOAS

SOBRASIL LTDA.

Rua do Comercio, 449 — Maceió

em PARAÍBA -

Costa, Santos & Cia., Ltda.

Rua Venancio Neiva, 319 — Campina Grande

DE OLINDA

S. SEBASTIÃO X 4 DE JUNHO — DIREITOS AUTORAIS — MOUROS E CRISTÃOS

Realizando mais um compromisso do campeonato olindense de futebol, prellarão, hoje, á tarde, os quadros do 4 de Junho e do São Sebastião.

Para a realização desse encontro, o poder competente da LOD tomou as seguintes providencias:

Campo — do Cruzeiro.

Juiz dos 1os. quadros — Fortunato Lins.

Juiz dos 2os. quadros — José Amaro dos Santos.

Juizes de linha — Enedino Carneiro e Manuel Belmiro Nascimento.

Delegado — do Condor.

O 4 de Junho, para o jogo principal, apresentará em campo a seguinte equipe: Ferreira — Joel — Talnha — Enedino — Irone — Miro — Luia — Quininho — Paulo.

"Mouros e Cristãos"

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: — "Em plena decadencia o carneval olindense, este ano os foliões não terão na rua os clubes Vassourinhas e Lenhadores e os blocos Batutas e Guaiamun na Vara. Os frsejos contarão somente com a participação do bloco Camelo e de algumas trocas.

A situação criada pelos contratantes de orquestras(exigindo preços exorbitantes, em muito concorreu para a ausencia dos grandes clubes e blocos. Houve uma orquestra de 18 musicos que cobrou 18 mil cruzeiros para tocar nos 3 dias de carnaval, o que é um preço na verdade proibitivo para as possibilidades reais dos nossos gremios carnavalescos.

Foi em virtude desse estado de coisas que um grupo de foliões deliberou a restauração dos Mouros e Cristãos, o tradicional divertimento que fez epoca em Olinda, no começo deste seculo.

Relaciona-se ele a um fato historico, da epoca das Cruzadas, quando Carlos I, rei da França, que entrou na Historia com o nome de Carlos Magno, organizou poderoso exercito, auxiliado pelos pares da França, á frente Roldão, Oliveiros, o duque de Nemé, Ricardo da Normandia e outros valorosos guerreiros, e foi atacar a Turquia, então sob o governo do sultão Balão, pai do principe Ferrapas e da princesa Floripes, para recuperar umas reliquias consideradas sagradas pelos romanos, e que os turcos tinham retirado indevidamente da Cidade Eterna.

O enredo é longo, começando pelo envio de embaixadas de Carlos Magno, cujos componentes foram encarcerados por ordem do sultão. Esse gesto motivou a guerra entre a França e a Turquia.

Os embaixadores, na prisão, estavam entregues á guarda da princesa Floripes que, em pouco tempo, se tomou de amores por um dos fidalgos presos e veio, por esse motivo, a facilitar a fuga dos presos, do que resultou ser apresada a vitoria dos cristãos sobre os turcos, bem como a consequente prisão do sultão. Este preferiu morrer a abraçar o cristianismo. Quanto á princesa, casou-se com o seu amado.

Essa é a historia dos Mouros e Cristãos, que será revivida no proximo carnaval olindense".

Direitos autorais

Os representantes em Olinda da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Musica (SBACEM), sr. Ademar Ribeiro Costa, está avisando aos contribuintes (diretores de clubes, proprietarios de alto-falantes e de casas de diversões em geral), de Olinda, Paulista, Sitio Novo, Peixinhos e Beberibe, que deverão regularizar os pagamentos de "direito autoral" até o dia 20 do corrente, sob pena de sofrerem as penalidades previstas na lei que rege o assunto.

Carnaval

Em substituição ao Bloco Hora da Saudade, recentemente dissolvido, vem de ser fundada a troça Carecas dos Quatro Cantos, que animará os festejos de Momo naquela parte da cidade.

O presidente da nova agremiação carnavalesca, sr. Isnar Luna, está encarecendo o comparecimento dos associados para uma reunião, amanhã, ás 19 horas, na sede provisoria.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, em sua sede, á rua Prudente de Morais, a Cruzada Espirita Olindense.

A reunião terá inicio ás 19 horas.

Religião

MISSAS — Haverá missas, hoje, ás 8 horas, na matriz de São Pedro; ás 8 horas na Sé; e ás 9.30, na igreja do Carmo.

BATIZADOS — Haverá batizados, hoje, ás 9 e 16 horas, na matriz de S. Pedro.

MISSA FUNEBRE — Na igreja de São Francisco, amanhã, ás 6 horas, serão celebradas missas pelo descanso eterno de Alberto Valença Leal. Os atos são de iniciativa da familia do extinto.

Conferencia Vicentina

Reune-se, hoje, após a missa das 8 horas, na matriz de S. Pedro, essa Conferencia Vicentina. O presidente espera o comparecimento de todos os confrades.

Casamentos

Realiza-se, hoje, o casamento do sr. Luiz Xavier de Paiva com a senhorita Isabel de Barros.

O ato será paraninfado pelo sr. Ahdon de Paiva e esposa pela noiva, e sr. Pedro Paiva, pelo noivo.

Os nubentes fixarão residencia á praça do Carmo.

Nascimentos

Na residencia dos pais, á rua de São Bento, n. 200, nasceu, no dia 31 ultimo, a menina Maria das Gra-

Espirito policial dos sovietes

(De um observador social)

Enquanto o que distingue os regimes livres é o predominio do espirito critico para a participação de todos os negócios publicos, o que distingue as ditaduras é o regime policial e o absoluto desprezo dos governantes pelos direitos dos governados.

Como a ditadura é um regime de força que argumenta sempre com a violência e com o terror ele, por si mesmo, vai-se distanciando da verdade, vai-se separando da opinião publica, vai desconhecendo a vontade comum. E á medida que isso vai acontecendo, vai-se apurando como regime policial. Quem conhece o triste e sangrento fim das ditaduras, através da historia sabe que todas elas vivem, tão só num ambiente de perseguidores e perseguidos. Em meio de sua atividade absurda não há mais sossego. Tudo se opera por entre desconfianças. A psicologia policial está por toda parte porque não há mais clareza nas atitudes nem sinceridade nas intenções expressas.

Conta Trotsky que Stalin, ao assumir o governo, para manter um prestigio que não tinha, iniciara com implacável decisão, a morte e desmoralização de seus companheiros. E esse furor de destruir, que fôra a expressão mórbida do terror na Revolução Francesa, continuou de forma alarmante, na Russia, alcançando a sua alta capacidade destruidora com a eliminação de vários chefes da primeira hora, com a morte de Bukarin e seus companheiros e, por fim, com a eliminação do próprio Trostski, no México, para onde o braço soviético se voltara misteriosamente.

Ainda agora Victor Kravchenko, autor do livro famoso "Escolhi a liberdade", acaba de pedir socorro á policia ocidental, uma vez que fora da Russia continuam a atuar os soviéticos com a mesma arrogancia. "Conheço, diz ele, a força dos agentes da policia do governo russo, que são capazes dos atos mais desumanos para conseguir seus objetivos. Recentes emigrados da Russia, que suportaram a terrivel realidade do regime soviético, virão contar ao mundo o que sabem sobre o governo policial russo e seu chefe".

ACUSAÇÕES DE TAFT NO SENADO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os senadores democratas acusaram o senador republicano Robert Taft de ser "impreciso" e de estar "equivocado" e bem assim de querer aparecer "nos cabeçalhos dos jornais", durante a agitada reunião do comité do Trabalho do Senado.

Nessa ocasião se discutiu a nova legislação operaria apoiada pelo governo. O senador Claude Peper acusou o sr. Taft de "impreciso", enquanto o senador Mattews disse ter o mesmo procurando publicidade.

Noticias do Fôro

Movimento dos Cartorios da capital

Esmeralda de Carvalho Botelho, viuva do carteiro dos Correios, Leovaldo Machado Botelho, requereu, ao juiz da 5.ª Vara, alvará para receber pequena importancia relativa a diferença de vencimentos, a que tinha direito seu esposo. O procurador dos Feitos da Fazenda, ao ter vista do requerimento, opinou pela improcedencia em face de tratar-se de um caso de arrolamento, sujeito ao pagamento do selo de herança.

O juiz desatendeu o requerimento.

— Pelo juiz da 5.ª Vara foi convertido em diligencia o julgamento da ação cominatória, proposta por Maria dos Prazeres Almeida, contra José Martins dos Reis e a firma Almeida & Reis.

O juiz tomou essa resolução afim de serem oficiados os juizes das 10.ª e 11.ª varas, pedindo informações acerca do inventário e de outros assuntos ligados á causa.

— Foram com vista ao Procurador dos Feitos da Fazenda os autos do inventario de João Cardoso, e ao advogado do arrolado os autos de arrolamento de Romana Delfina, processos que correm perante o juizo da 11.ª Vara.

—O juiz da 11.ª Vara presidira, amanhã, á audiencia nas ações ordinárias movidas por Antonio Chiapeta e Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti contra o Estado de Pernambuco.

— Manoel Martins de Sousa, e outro, propuseram uma ação de despejo contra Antonio Elras, locatario do 2.º andar do prédio n. 483, á rua do Imperador.

REDUZIDOS OS CAPITAIS INGLESES NO BRASIL

LONDRES, 5 (U. P.) — Os capitais britanicos aplicados no Brasil estão ficando reduzidos. Um artigo publicado pelo South American Journal revela que os 260 milhões de esterlinos de antes da guerra estão reduzidos a 200 milhões, nesta oportunidade.

PENA DE MORTE PARA OS ACUSADOS ESPANHOIS

OCANA (Espanha), 5 (U. P.) — Foi pedida a pena de morte para o secretario geral da organização anarquista da Espanha e pena de 30 anos de prisão para reus acusados de atividades anarquistas.

A pena capital foi pedida para Henrique Marcos Nadal, veterano dos "maquis" franceses na ultima guerra. Nadal tem condecorações por bravura dos exercitos britanico e francês.

AS MELHORES COLHEITAS QUE O MUNDO JA' VIU

LAK ESUCCESS, 5 (R.) — As colheitas do ano passado foram as melhores que o mundo já viu, desde a guerra. Milhões de pessoas, em todo o globo, podem alimentar esperanças de fornecimentos superiores em generos e viveres, de acordo com a estatistica da ONU referentes ás alterações economicas para 1948. Os algarismos foram elaborados pelo Departamento Economico das Nações Unidas, cobrindo quase todos os paises do mundo, com exceção da Russia.

"As perspectivas de um suprimento alimental substancialmente maior constituem talvez o acontecimento maximo economico de 1948. O resultado de tudo isso é que o mundo, agora, disputa o maior total de cereais, desde qualquer ocasião entre 1931 1949" — diz a estatistica.

CAIU O HIDRO-AVIAO

BOGOTA', 5 (R.) — 3 pessoas morreram em consequencia da queda do hidro-avião Catalina, na bahia de Buena Aventura. O aparelho conduzia 4 tripulantes e 16 passageiros, tendo morrido o piloto, o co-piloto e um passageiro.

DOIS ANOS DE GARANTIA PARA O SEU RADIO

RALFO



ACOMPANHANDO O PROGRESSO INDUSTRIAL DE APÓS-GUERRA O BRASIL OFERECE AO MUNDO O SEU MAGNIFICO E ELEGANTE RADIO RALFO

SEIS MODELOS DIFERENTES

PARA CORRENTE ELETRICA E BATERIA

ATE AS VALVULAS SÃO GARANTIDAS POR 2 ANOS

GLORIA DA INDÚSTRIA NACIONAL!

Procurem os nossos revendedores

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
EDSON VASCONCELOS & CIA. LTDA.

RUA DA MOEDA, 149 - 1.º — FONE: 2122 — RECIFE

ANO NOVO — VESTIDO NOVO
Compre seu vestido novo para 1949 na CASA BETTY-MODAS onde V. E. encontrará a mais fina coleção de VESTIDOS e CHAPEUS. Modelos importados diretamente do Sul para todas as ocasiões em SHANTUNG, LINHO, ORGANDY e SEDA. Manekins fortes uma especialidade. Preços modicos. Edificio S. Marcos 1.º, Rua das Flores, 129.

Diario social

RECEITAS DO DIA

O PRATO

BATATAS EM BOCADINHOS Á EVE STEEL

1 quilo de batatas, sal, pimenta, noz moscada, 50 gramas de presunto cozido, um ovo, 2 colheres de leite, farinha de rosca, 1 colher de manteiga, azeite, 1 lata de salsichas pequenas. Cozinhe as batatas, com as cascas, em água e sal. Descasque-as a seguir e passe-as pelo amassador. Acrescente-lhes sal, pimenta, noz moscada, 2 colheres de leite e 1 colher de manteiga. Pique o presunto bem finamente e junte-o à preparação anterior. Com todos estes elementos, prepare um puré. Tome então a preparação às colheradas, arredonde cada uma destas, achate-as, como para modelar bolinhos, e passe-as por ovo batido e depois por farinha de rosca. Esquente bem o azeite e faça dourar nele os bocadinhos, mantendo-os depois perto do calor, para que permaneçam quentes até o momento de servi-los. Arrume-os numa travessa, alternando-os com as salsichas pequenas. Este prato dever ser servido com salada.

A SOBREMESA

EMPADAS DE MAIZENA Á SAN DIEGO

225 gramas de maizena, 225 gramas de farinha de trigo, 150 gramas de açucar refinado, 150 gramas de manteiga, 150 gramas de doce de marmelo, 1 colherinha de baunilha, 1 calice de vinho branco, 7 gemas, 50 gramas de amêndoas, açucar de confeitaria e canela. Bata a manteiga e o açucar refinado até que se forme um creme leve. Acrescente-lhe, uma a uma, as gemas. Adicione-lhes a baunilha e, depois, a maizena peneirada com a farinha de trigo. Sove um pouco a massa e modele com ela pequenos medalhões. Prepare o recheio desfazendo o doce de marmelo com o vinho quente, até que fique uma pasta cremosa, acrescentando-lhe então as amêndoas torradas e moidas. Ponha um pouco dêste recheio no centro de cada medalhão. Feche-os, puxando-lhe as bordas para cima, e leve-os a assar sôbre taboleiros untados com manteiga. Depois de prontas as empadas, polvilhe-as com açucar de confeitaria e canela.

Tia Dorothy

RETRATO DO DIA



Srta. Maria da Gloria Santos Silva, filha do sr. Agostinho A. Santos Silva e de sua esposa sra. Maria Elisa Cavalcanti Santos Silva

ENTENDIMENTO

Um clube de almoço reune no Português, todos os sabados, sob a presidencia do sr. Jack Ayres, brasileiros e portugueses, gordos e saudaveis senhores que tudo temem da vida, menos uma ulcera no estomago.

O sr. Jack Ayres, consul da Noruega, mantem sem concorrencia, o gosto telurico pelos bons pratos e pelas gravatas vistosas. Os almoços são menos ruidosos que os de Carangá, mas as disposições para os assuntos estão sempre no estilo da familiaridade de manga-de-camisa. Ha os comensais permanentes entre eles os senhores Daniel Rodrigues, Elisio Gomes, Vitorino Maia, etc., e tambem os paraquedistas, sempre mais dispostos a comer do que a pagar.

Uns e outros, portugueses da colonia e brasileiros a eles acamaradados, forjam com essas reuniões digestivas a manutenção de um clima de bom entendimento no mais das vezes mais real e constatavel do que as promessas assinadas pelos ministros. — P.

BELAS ARTES

Chegará, amanhã, pelo "Raul Soares", acompanhada de trinta alunas da Escola de Belas Artes, a pintora Georgina de Albuquerque, que fará uma exposição de trabalhos seus e de suas alunas.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Vandolf de Oliveira, esposa do sr. Vandolf de Oliveira; Maria José Cabral, esposa do sr. José Cabral.

As senhoritas: Maria Barbosa da Silva, filha do sr. Sebastião Barbosa da Silva; Nilza Coelho Bastos, filha do sr. Coelho Bastos; Agueda Batista Gouveia, filha do sr. Sebastião da Silva Gouveia e de sua esposa, sra. Maria Batista Gouveia.

Os senhores: José Tavares da Mota; Edmundo Rapôso de Paiva; Admilson Regis; Albino da Silva; Caetano Figueira Lima; Tavares Correia, medico nesta cidade.

As meninas: Admar-Maria, filha do sr. Adeth Leite e de sua esposa, sra. Maria das Graças Santos Leite; Vilma Maria, filha do sr. Fernando Dias da Costa e de sua esposa, sra. Jandira Cavalcanti da Costa; Carmen Suzana, filha do sr. Henrique Holder e de sua esposa, sra. Carmezita Holder.

Os meninos: Valdemir, filho do sr. João Farias Mota e de sua esposa, sra. Marcelina Colaço Farias; Marcos, filho do sr. Isaac Ferreira da Silva e de sua esposa, sra. Carolina Ferreira da Silva.

AMANHÃ:

As senhoritas: Nair Coelho, filha do sr. Albino Coelho Pacheco; Maria da Vitoria Gonçalves, filha do sr. Antonio Gonçalves Amorim.

Os senhores: Juarez Cambetá Tavares Barreto; Arnaldo Lopes; João Lima Braga, Manoel Alves Carneiro; Nazianzeno Correia de Queiroz; Hermano José Trigueiro; Alderico Freitas.

As meninas: Angelita Maria, filha do sr. Ciro Leal Marques e de sua esposa, sra. Angela Borba Marques; Léda, filha do sr. Joaquim de Barros e de sua esposa, sra. Antonieta Barros.

Os meninos: Rui, filho do sr. Alcides de Albuquerque Cardoso e de sua esposa, sra. Maria Augusta Magalhães Cardoso; Fernando Rogerio, filho do sr. Raul Gomes de Oliveira e de sua esposa, sra. Isolina Monteiro Oliveira.

NOIVADOS

Estão noivos, em Vitoria de Santo Antão, a srta. Galba Gonçalves Correia Lima e o sr. Inaldo Monteiro do Couto, funcionario do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

CASAMENTOS

Casaram-se, ontem, nesta cidade, o tenente da marinha José Caetano de Magalhães Requião e a srta. Gilvanete de Morais Medeiros, filha do sr. Aristides Medeiros, gerente do Banco Central de Pernambuco S.A., e de sua esposa, sra. Clarice de Morais Medeiros.

O ato civil efetuou-se ás 16 horas, na residencia dos pais da noiva, á av. Conselheiro Aguiar n. 2034, em Boa Viagem, sendo paraninfos, por parte da noiva, o sr. e sra. Antonio Cisneiros Cavalcanti, e o sr. e a sra. Odorico Melo, e por parte do noivo, o sr. e a sra. Aluisio da Cunha Morais e o engenheiro João Meireles de Almeida Couto e senhora.

A cerimonia religiosa realizou-se ás 17 horas, na matriz de Santo Antonio, oficiado pelo padre João Fernandes, sendo padrinhos, por parte da noiva, o deputado Osvaldo Lima e esposa, e o desembargador Nestor Diogenes e esposa, e por parte do noivo, o sr. Jaime Nejaim e esposa e sr. Daniel do Rego Maciel e esposa.

Estão, os recem-casados, no Grande Hotel e seguirão para a capital do país, onde fixarão residencia, dentro de mais alguns dias.

— Na igreja de Belem, nesta cidade, realizou-se, no dia 1.º do corrente, o casamento da srta. Maria das Neves Costa, filha do sr. Alfredo Costa, já falecido, e de sua esposa, sra. Josefa Feliciano Costa, com o sr. Ubirajara Abaré da Cruz.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Alfredo Xavier dos Santos e esposa e, por parte da noiva, o sr. Antonio Costa de Oliveira Melo e a sra. Isabel Abaré da Cruz.

— Aristides Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: José Amaro Conrado e Maria Gonçalves das Neves, solteiros, Alagoas e Pernambuco e residentes nesta cidade; João Batista da Silva e Maria José dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio Balbino de Souza e Cristina Vieira da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio José da Silva e Antonia Maria da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Heleno José dos Santos e Natercia Pereira dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel Francisco Cavalcanti e Antonia Floriana do Monte, solteira e viuvo, pernambucanos e residentes nesta cidade; Adiel Pereira Santos e Eunice Barreto de Araujo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Euclides Manoel da Silva e Etelvina Guilhermina da Silva, solteiros, Paraiba e Pernambuco e residentes nesta cidade; Artur José de Almeida e Deusdedona Marques de Andrade, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Cleobulo Ferreira e Janete Mary de Lima Carvalho, solteiros, naturais de Minas Gerais e Pernambuco e residentes nesta cidade; José Ferreira da Silva e Vanda Honoria Maciel, solteira e viuvo, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel Alcantara Bezerra e Maria Nunes de Lima, solteiros, Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade; Olavo Moreira e Otilia Lapa, solteiros, naturais de Minas Gerais e Pernambuco e residentes nesta cidade; Gildo de Oliveira Rosa e Maria Bertolina Xavier, viuvo e solteira, pernambucanos e residentes nesta cidade; Paulo Leite Souto Santa Clara e Maria das Dores Gomes, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Marcelo José de Abreu Loureiro e Zelia Freitas da Fonseca, solteiros, Portugal e Pernambuco e residentes nesta cidade; João Thomas de Aquino e Amalia Araujo de Lima, solteiros, Pernambuco e Alagôas e residentes nesta cidade; Sergio Coelho de Aguiar e Dulce Moraes dos Santos, solteiros, pernambuco e Alagoas e residentes nesta cidade; Severino Pereira da Silva e Marieta Gaspar Coimbra, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Reinaldo Lopes Costa e Maria de Jesus Gouveia Cavalcanti, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Agenor Gentil de Góes e Eunice Ferreira da Silva, solteiros, São Paulo e Pernambuco e residentes nesta cidade; Agripino Barbosa de Araujo e Severina Maria do Nascimento, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Teotonio da Silva e Eulmira Guilhermina da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Pedro Arlindo de Azevedo e Maria do Carmo Machado, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Zilo das Mercês Pereira e Maria das Dores de Souza, solteiros, Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Na residencia do país, á rua Marquês de Baipendi n. 30, nesta cidade, nasceu o menino Antonio Carlos, filho do sr. Pedro Alves Costa, funcionario da Sul America Capitalização, e de sua esposa, sra. Antonia Barbosa Costa.

BATISADOS

Na matriz de Santo Amaro, em Jaboatão, será batisada, hoje, a menina Maria José, filha do casal Abdon Camilo dos Santos-Regina Assis dos Santos.

Servirão de padrinhos o sr. Luiz Francisco de Souza e a sra. Regina Passi de Souza.

— Será batisado, hoje, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora do Bom Parto, em Campo Grande, o menino Caio Mario, filho do sr. Moacir Correia da Silva e de sua esposa, sra. Naise Correia da Silva.

Servirão de padrinhos o sr. Mario Correia da Silva e esposa, sra. Maria Adelaide Correia da Silva.

— Na igreja de N. Sra. do Bom Parto, em Campo Grande, será batisado, hoje, o menino José, filho do sr. José Moreira Lima e de sua esposa, sra. Evani Costa Lima.

Servirão de padrinhos o sr. Alfredo Xavier dos Santos e sua esposa, sra. Aurora Costa dos Santos.

DIVERSAS

A menina Tereza Cristina, filha do prof. Geraldo de Andrade e de sua esposa, sra. Corina Cavalcanti de Andrade, fará, hoje, ás 7.30 horas, na basilica do Carmo, sua primeira comunhão.

Em comemoração ao fato e á passagem do aniversario natalicio de sua outra filha, srta. Maria Auxiliadora, o casal oferecerá, á noite, recepção em sua residencia.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, será muito cumprimentado, hoje, o sr. Ulisses Ferreira da Silva, funcionario da Cruzeiro do Sul.

FALECIMENTOS

Na residencia do seu genro, sr. Trajano Guimarães, á rua da Baixa Verde n. 341, no Derby, faleceu, ontem, ás 10.30 horas, a sra. Maria Leopoldina Estevão. A extinta deixa cinco filhos maiores.

O seu enterramento verificar-se-á, hoje, ás 9 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro de onde se deu o obito.

— Na cidade de São Lourenço, faleceu ontem, ás 8 horas, o sr. Sebastião Corrêa de Araujo, antigo funcionario da Great Western.

Casado, em terceiras nupcias, com a sra. Maria Ana Cavalcanti Corrêa de Araujo, deixou os seguintes filhos: sr. Fernando Corrêa de Araujo, funcionario publico em Vitoria; sras. Maria Rita Marques, casada com o sr. Jorge Marques; Rostilda Pereira de Araujo, casada com o sr. Alberto Pereira de Araujo; Maria da Paz Marinho da Costa, casada com o sr. João Marinho da Costa; e os menores Reginaldo, Ronaldo, Rinalda, Luiz Augusto, Ruy, Gustavo e Maria Leonor e 14 netos. São seus cunhados o padre João Barbalho Uchôa Cavalcanti e sr. Luiz Barbalho Uchôa Cavalcanti.

O enterramento efetuou-se ás 16.30 de ontem, no cemiterio de São Lourenço

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

6 DE FEVEREIRO — No dia de hoje se comemora Santa Dorotéia.

EPISTOLA (Cr. 13, 1-13 — Meus irmãos: Ainda que eu falasse as linguas dos homens e dos anjos — si não tivesse a caridade, seria como o sonido do metal, ou como o tinir de uma campainha; e ainda que tivesse o dom da profecia, e conhecesse todos os misterios, e possuisse toda a ciencia; ainda que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas — si não tivesse a caridade, nada seria. E ainda que distribuisse todos os meus haveres para sustento dos pobres, e entregasse o meu corpo para ser queimado — si não tivesse a caridade, tudo isso nada me aproveitaria. A caridade é paciente e benigna; a caridade não é invejosa, não procede levianamente, não se ensoberbece não é ambiciosa, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça, mas alegra-se com a verdade: tudo dissimula; tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade nunca se extingue ainda que terminem as profecias, cesse o dom das linguas, pereça a ciencia. Pois é imperfeito o nosso conhecimento, imperfeito o que profetizamos. Quando, porém, vier o que imperfeito. Quando eu era menino, falava como menino; mas, quando cheguei a ser homem, abandonei o que era pueril. Agora, vemos a Deus como em um espelho, em enigma; mas então vê-lo-emos face a face. Agora conheço-o imperfeitamente, mas, então, hei de conhecê-lo assim como eu mesmo sou conhecido (por Deus). Agora, pois, permanecem, esses três: a fé, a esperança e caridade; a maior delas, porém, é a caridade.

EVANGELHO (Luc. 18, 31-43) — Naquele tempo, tomou Jesus á parte os doze, e lhes disse: Eis que vamos a Jerusalem, e cumprir-se-á tudo o que foi escrito pelos profetas sobre o Filho do homem, porquanto será entregue aos gentios, escarnecido, açoitado e cuspido; e, depois de o terem açoitado, matá-lo-ão; e ressuscitará no terceiro dia. Mas os apostolos nada disso compreenderam, e era-lhes obscura esta linguagem, e não entendiam o que se lhes dizia. Ora, aconteceu que, quando Jesus ia chegando á Jericó, um cégo estava sentado a beira do caminho, pedindo esmola. E, ouvindo o tropel da gente que passava, perguntou o que era aquilo. Disseram-lhe que era Jesus de Nazareth que passava. E logo ele se pôs a clamar: Jesus, filho de David, tem compaixão de mim! Parando então Jesus, mandou que lh'o trouxessem. E, havendo chegado, interrogou-o, dizendo: Que queres que eu te faça? E respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: Pois vê; a tua fé te salvou. E imediatamente ficou vendo e o seguiu, glorificando a Deus. E todo o povo que isto viu, deu louvores a Deus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

RETIRO NO COLEGIO DAS DAMAS CRISTÃS

Estão abertas, na sacristia da igreja-matriz da paroquia recifense de São José, as inscrições de candidatas ao retiro de carnaval, promovido, anualmente, pela referida paroquia e destinado a senhoras e moças.

ROMARIA PROMOVIDA PELA AÇÃO CATOLICA

Sob a presidencia do sr. Rodolfo Aureliano e com o comparecimento de representações de 33 associações religiosas das diversas paroquias desta capital, realizou-se, terça-feira passada, ás 20 horas, a reunião para assentar as bases do programa da Romaria que a Ação Catolica Masculina Arquidiocesana promove para o proximo domingo, 13 do corrente, ao morro do Arraial, pelas necessidades da Santa Igreja e, especialmente, pela libertação do cardial arcebispo primaz da Hungria.

Nessa reunião, realizada na séde do Circulo Catolico, foi ratificado, pelas associações presentes, o seguinte programa da Romaria: A's 15 horas do dia 13, partida dos romeiros da igreja-matriz da paroquia de Casa Forte, após ser ouvida a palavra de monsenhor Odilon Lobo, paroco daquela freguesia, para o santuario de N. Sra. da Conceição, no morro do Arraial, devendo ser recitadas, durante o trajeto, orações e cantados hinos sacros. No morro do Arraial, falará outro orador sacro.

CONCERTOS POPULARES DA DDC

A Diretoria de Documentação e Cultura promoverá, no proximo domingo, em Boa Viagem, mais um concerto popular, a cargo da Banda da Aeronautica.

Nos domingos 13 e 20 tambem se realizarão concertos, por iniciativa da D. D. C., em Casa Forte e Boa Viagem, pela Banda do 14.º R. I.

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER Sala 37

TEATRO

J. B.

A TRAGEDIA GREGA NO RIO



Ainda não está demasiado tarde para este registro do maior acontecimento teatral de 1948 na capital do país quando, no dia 12 de dezembro, se reviveu sob os céus cariocas, ao ar livre, uma tragedia grega, que tem 2477 anos!

O maior poeta da Grecia antiga, Euripedes, escreveu "Hipolito", que foi encenado no ano 428, antes de Cristo, quando o autor contava, já, 52 anos de idade, segundo os dados historicos.

E dessa epoca até os dias atuais a tragedia tem sido representada no mundo inteiro, desafiando a ampulheta do tempo, que não pára nunca, e vendo passar diante de si as eras e os seculos, como autentica obra piramidal, pois que só as obras desse estofo conseguem andar de parelha com a eternidade.

Traduzida diretamente do grego para nossa lingua por um estudante carioca, Junito de Souza Brandão, a tragedia euripedeana foi encenada ao ar livre, nas escadarias do Palacio da Fazenda, para um publico, calculado em cerca de 4.000 pessoas, que assistiu ao seu desenrolar com o maximo de interesse.

Um espetaculo de deslumbrante beleza — segundo as cronicas e reportagens escritas a respeito — só possivel graças á abnegação de incansaveis elementos da União Nacional de Estudantes que deram, assim, uma prova de sua capacidade, quando o idealismo se põe a serviço das causas nobres e dignificantes.

"Esses estudantes — diz um cronista da metropole — estão revolucionando os nossos meios artisticos e levando ao seio do povo elementos de cultura artistica da mais bela significação, proporcionando ás massas sem recursos horas de encantamento e educação cultural, fatores precipuos para o progresso de um povo."

E nem se poderia esperar menos dos estudantes brasileiros, que têm dado o maior calor á renovação da arte cenica no país. Tambem aqui, no Recife, se não tivemos em 1948 um grego representado ao ar livre nas escadarias de um palacio — pudemos assistir, igualmente por estudantes, a um autentico teatro da natureza com a barraca de nosso Teatro do Estudante lançando dois autores da terra: Ariano Suassuna e José de Morais Pinho, sendo que este o publico e a critica cariocas conhecerão em março proximo através de "Filho de Santo", que o Teatro Experimental do Negro representará ali.

E pelo que me foi dado ler a proposito desse trabalho gigantesco dos estudantes cariocas saboreio á distancia a recomposição de uma epoca milenaria, com todos os trajes, musica e côros dos dias faustosos de Trezena, antiga cidade grega do Peloponeso, com suas pompas e grandesas.

Mais uma vez, estão de parabens os estudantes brasileiros, que não se limitam apenas a alisar os bancos das universidades e a decorar frases, formulas e equações.

Continua na 11.ª pagina)

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

O SAMBISTA E O FILOSOFO



Encontramos na **Revista do Radio**, que se edita no Rio, entre outras, uma reportagem sobre Araci de Almeida, a "inconfundivel" da musica mais popular do Brasil.

Não se trata, em verdade, de uma grande reportagem, á altura do que sugere a popularissima interprete. Para que a reportagem fosse grande, bastava que o reporter tivesse dirigido seu trabalho para o angulo em que Araci aparece como criadora das composições de Noel Rosa, o "filosofo do samba". Daria quasi um tratado. E isto porque Araci se identificou de tal modo com o sambista de Vila Isabel, que nenhuma outra — sem qualquer exagero — poderia sentir melhor o pensamento do autor e revelá-lo ao grande publico brasileiro como um legitimo "pensador" do samba.

Há muita transcendencia nas composições de Noel, transcendencia essa que só poderia chegar ao publico, embora pelo meio usado (e não ha outro mais expressivo, mais eloquente), por intermedio de uma interprete á altura de sentir com a alma e com a alma exteriorizar o pensamento do autor. A interprete, ele encontrou na pessoa dessa cantora meio fanhosa, porém de uma voz riquissima de harmonias e ritmos.

Foi Menotti del Picchia — se não nos enganamos — quem certa vez declarou que Noel Rosa, em face da profundidade de suas musicas, estava a merecer um estudo serio por parte dos intelectuais brasileiros.

Ainda não nos chegou ás mãos qualquer trabalho relativo á pessoa desse singular autor de sambas. Mas quem quer que se aventure a estudar-lhe a personalidade, não poderá jamais afastar Araci de Almeida de sua trajetoria, pois a criadora de "Palpite Infeliz" e de tantas outras belissimas e substanciosas composições de Noel, se acha intimamente ligada ao sambista carioca.

Gostariamos muito, por exemplo, de que **Revista do Radio** nos apresentasse uma reportagem ou um pequeno estudo em torno da vida do famoso compositor, a cuja memoria foi erguido um busto na praça da Vila, que ele tanto amou e decantou apaixonadamente num bairrismo sadio. — J.

NAS EMISSORAS LOCAIS

A PRL-6 lança, hoje, ás 10 horas, um programa infantil, apresentando o cantor "cow boy" Bob Nelson, que está numa rapida temporada na emissora de Marquês do Recife. Desse modo, a gurizada recifense terá divertimento radiofonico matinal, com um destacado elemento do "broadcasting" nacional.

xxx

O programa Miscelanea Sonora, organizado e dirigido pelo cronista José Edson, estará no ar, hoje, na emissora de Santo Amaro, a partir das 9 e 30 até ás 12 horas.

xxx

A's 13, 14, 15 e 17.30, respectivamente, estarão no ar, na emissora de Santo Antonio, os programas Hora da Gaita, Está na Hora, Sala de Espera e Brazil Calling, este com o concurso da Orquestra Sinfonica L-6, irradiando em ondas dirigidas para a Europa.

xxx

Divertimentos Guararapes, o simpatisado programa de Luiz Campos, prestará, hoje, uma homenagem ao Santa Cruz Futebol Clube, com sua irradiação diretamente da séde do Clube das Multidões, a partir das 13.30 horas.

xxx

A's 18.30, em Marquês do Recife: Noite na Roça, programa matuto, em que toma parte saliente a radiatriz Luiza de Oliveira, ao lado de outros elementos. A's 19.30: Vem aí o carnaval, programa da epoca. Fé de Anjo, com sua maior atração, que é o Poeta do Amor e da Saudade, vivido por Alberto Lopes, estará no ar ás 20 horas.

xxx

Céu ou Inferno, o programa de calouros dirigido por Fernando Castelão, será transmitido, hoje, excepcionalmente, do recinto da Festa da Mocidade, seguindo-se logo depois Sequencias Malucas, do mesmo local.

xxx

Novamente, ás 21 horas, Bob Nelson estará ao microfone da L-6, cantando para seus fans desta cidade.

Os Assustados A-8 estarão, hoje, ás 22.05, invadindo uma associação carnavalesca, sob o patrocinio do sr. José Araujo.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 7.15 — Bom dia; 7.18 — Ritmos do carnaval; 7.30 — Transmissão da partida de foot-ball, entre as equipes da Usina Frei Caneca, campeã da zona sul e Usina São José, campeã da zona norte, diretamente do campo do Nautico; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Miscelania sonora; 12.00 — Galeria carnavalesca; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Sucesso carnavalesco Scott; 12.45 — Autores e interpretes do Brasil; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Esporte Clube do Recife x Bangú Atletico Clube, diretamente da Ilha do Retiro; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e prog. da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — Voz da Profecia; 19.00 — Céu ou Inferno (prog. de calouros); 20.00 — Folhinha das Casas Silva Motta; 20.01 — Sequencias malucas; 20.30 — Um shott na pelota; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.15 — Sucesso carnavalesco Scott; 21.30 — Ritmos dançantes; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Assustados carnavalesco A-8; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia; 8.00 — Jornal da manhã e Mensageiro do ar Boa Noite; 8.30 — Melodias mexicanas; 9.00 — Ritmos da Norte-America; 9.30 — Nostalgia do tango; 10.00 — Aí vem o carnaval; 12.00 — Sucesso carnavalesco Scott; 12.05 — Revista do almoço; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Cont. Revista do almoço; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Na onda do frêvo; 15.00 — Ritmos para o carnaval; 17.00 — Praça Onze; 17.30 — Curso pratico de francês (prog. gravado); 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.10 — Sucesso carnavalesco Scott; 18.15 — Palestra sobre o 1.º Congresso das Camaras Municipais do Estado de Pernambuco; 18.30 — Gravações; 18.45 — Consultorio Psiquico-Astrologico do prof. Tabú Ryan; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Uma melodia para você; 19.25 — Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Folhinha das Casas Silva Motta; 20.01 — Radio Sborta A-8; 20.30 — Sorvete dançante — Jazz Melody; 21.00 — Carnaval de ontem; 21.30 — Programa em homenagem á Campina Grande; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. da novela "Jamais te esquecerei"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Melodias platinas; 8.30 — Coisas nossas; 9.00 — Varias canções; 9.30 — Lembranças de Viena; 10.00 — Bob Nelson (auditorio); 10.30 — Recordações musicais; 11.00 — Cinelandia; 11.30 — Mais uma valsa; 12.00 — Ritmos tropical; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.47 — Cantores norte-americanos; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Musica norte-americana; 13.30 — Vale Tudo (auditorio); 14.00 — Está na Hora (auditorio); 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.30 — Sambolandia; 15.40 — Transmissão do jogo entre Esporte x Bangú, na palavra de Fernando Ramos; 17.00 — Melodias e ritmo; 17.30 — Brazil Calling com a Orquestra Sinfonica do Radio Jornal do Comercio; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radio Teatro Hepatina N. Sra. da Penha; 18.30 — Noite na roça; 19.00 — Luzes da Broadway; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Carnaval vem aí (auditorio); 20.00 — Pé de Anjo (auditorio); 20.30 — Desportos em revista (auditorio); 21.00 — Bob Nelson e suas canções do "Far-West" (auditorio); 21.30 — "Noite de amores Marca Olho"; 22.30 — Gravações; 23.00 — Enceramento.

AMANHÃ: 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Relogio musical; 9.30 — No mundo da opereta; 10.00 — Alô Brasil; 10.30 — Musica cigana; 11.00 — Melodias suaves; 11.30 — Nas azas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.47 — Cantores norte-americanos; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Chucho Martinez; 13.30 — Broadway; 14.00 — Cock-

Continua na 11.ª pagina)

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Expresso para Berlim", com Merle Oberon.

Amanhã — "Uma nação em marcha", com Frances Dee e Joel Mc Crea.

TRIANON — Hoje — "Aloma", com Dorothy Lamour e Jon Hall.

Amanhã — "No trampolim da vida", com Jararaca e Ratinho.

PARQUE — Hoje — "Perdidos na tormenta", com Robert Montgomery.

Amanhã — "A luz é para todos", com John Garfield.

MODERNO — Hoje — "Carta de uma desconhecida", com Joan Fontaine.

Amanhã — "Beco das almas perdidas", com Tyrone Power.

ROIAL — Hoje — "Meu boi morreu", com Eddie Cantor.

Amanhã — "A desdenhada" com Joyce Reynolds e Robert Hutton.

BOA-VISTA — "Minha morena linda", com Dorothy Lamour.

POLITEAMA — "Sangue e prata", com Ann Sheridan e Errol Flynn.

TORRE — "Fatalidade", com Ronald Colman.

IDEAL — "Falta alguem no manicomio", com Oscarito.

ELDORADO — "Mãe", com Alma Flora.

REAL — "Sem sombra de suspeita", com Claude Rains.

ESPINHEIRENSE — "Monsieur Beaucaire", com Bob Hope.

S. MIGUEL — "Narciso negro" com Deborah Kerr e Sabu'.

POPULAR — "O vale do caçador" e o inicio do seriado "Cavaleiro fantasma".

ENCRUZILHADA — "S. Francisco, cidade do pecado", com Clark Gable.

S. JOSE' — "A professora se diverte", com Maureen O'Hara.

IMPERIO — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e a 3.ª serie de "O misterioso dr. Satan".

RIVOLI — "Passo do odio", com Randolph Scott.

GLORIA — "Noites de farra", com Suzana Guizar e Ramon Armengod.

S. JOAO — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, e a 6.ª serie de "O sertão desaparecido", com Clyde Beatt.

CASA AMARELA — "Dois malandros e uma garota", com Dorothy Lamour, e a 5.ª serie de "O Palcão da floresta", com Herman Brix.

STO. AMARO — "Esta é fina", com Mesquitinha, e o seriado "O agente federal 99", com Marvin Lemon.

MAURICEA — "O ebrio", com Vicente Celestino, e a 8.ª serie de "O monstro e o gorila", com Robert Lowery.

AREIAS — "Princesa boemia", com o Gordo e o Magro, e a 4.ª serie de "A caveira", com Don Douglas.

CENTRAL — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weissmuller.

OLINDA (FEITOSA) — "Marco Polo", com Gary Cooper, e a 7.ª serie de "A caveira", com Don Douglas.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA-SALA 55-FONE 7197

HOJE NA B. B. C.

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—"Perfil da Semana". 19.12—Interludio. 19.15—Big. Ben. Noticiario. 19.30—A Grã-Bretanha [illegible] Vilirso. 20.15—A Opera na Historia da Musica Europea: "A Opera na França antes da Revolução", programa ilustrado com gravações, pelo Dr. Manuel Lamarão. 20.30—Duas palestras. 20.45—Musica da America Latina: recital de Janet Fraser, metso-soprano e Norman Fraser, piano. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob á regencia de Malcolm Sargent apresentando a "Ouverture de Londres", de John Ireland, e "Music for the Price", de Gordon Jacob, Herbert Howells e Michael Tippett. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.05—Revista dos Semanários Britanicos. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico e 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—"Nossa Cidade": Série de palestras em que será acompanhada a vida de uma cidade tipica inglesa de tamanho médio, Kingston-on-Thames. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles apresentando a "Serenata para Cordas" de Dvorak — repetição. 20.00—Dramatização: Pequenas Grandes Invenções — "Os Oculos". 20.15—Melodias de Operetas. 20.30—Palestra a ser anunciada. 20.45—"Compositores Contemporaneos": Vila-Lobos, programa ilustrado com gravações. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Comentários por Bento Pablão. 21.30—Musica Contemporanea: Sela Trau, violoncelo, e Tom Bromley, piano, apresentando a "Sonata para Violoncelo" de Vila-Lobos. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias e Rádio-panorama. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico e 22.30—Fim da transmissão.

Prorrogado o prazo para transferencia de deposito em nome de pessoas residentes no Exterior

RIO, 5 (Meridional) — A Carteira de Cambio do Banco do Brasil tornou publico aos Bancos e Casas Bancárias, assim como aos demais interessados, que o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, em sessão realizada em 31 de dezembro do ano findo, resolveu conceder prorrogação, por mais 180 dias, do prazo estipulado para transferência, a qualquer estabelecimento bancário autorizado a operar em cambio, dos depósitos em cruzeiros existentes em nome de pessoas naturais ou juridicas residentes no exterior na data da entrada em vigor do Decreto-lei numero 9.025, de 27.2.46.

Fica, entretanto, esclarecido que a prorrogação beneficia exclusivamente os saldos existentes em 28 de fevereiro de 1946.

AO CARGO RECONDUZIDO

RIO, 5 (Meridional) — Por decreto de hoje foi reconduzido ás funções de presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Publicos de Pernambuco e Alagôas o sr. Romeu Pais Barreto.

REQUERIDA A INTERVENÇÃO

NATAL, 5 (Meridional) — Deu entrada, no Tribunal de Justiça, uma petição, requerendo a intervenção federal no Rio Grande do Norte. Esse pedido é formulado com base no artigo 7 da Constituição Federal, visando assegurar cumprimento duma decisão judiciária. O motivo é não ter sido executada, até agora, uma decisão judicial, cancelando a criação de um cartório e nomeação do respectivo titular.

PECHINCHA
FORD INGLÊS — Quatro portas, tecto de aço; rodagem, motor, tudo O.K. Equipado com farois de neblina, grade no parachoque, ventilador, relogio, bussola, etc.
Negocio só a vista e urgente por ter o proprietario adquirido outro carro maior.
Tratar pela manhã á rua Conde Boa Vista, 829.

Fabrica Feld
ATENÇÃO
A Fabrica Feld tem o praser de comunicar que além de CAPAS e MODAS, artigos de sua especialidade, apresentará para o proximo CARNAVAL o mais lindo e variado sortimento de CAMISAS SLAKS, em tecidos CHANTUNG, RAYON e MALHA. Aceita encomendas de Fantasias PARA CARNAVAL em qualquer modelo. Aguardem as exposições.
FABRICA FELD
Rua da Imperatriz, 58 — fone 2796

ILEGÍVEL

Domingos da Guia na ilha do Retiro

Comemora o Santa Cruz seu aniversario

Convite para a solenidade da manhã de hoje, na séde social do clube, no Arruda

Expressivas solenidades serão promovidas, amanhã, pelo Santa Cruz, para comemorar o 35.º aniversario de sua fundação.

Relembrar o que tem sido a vida do querido gremio das três côres nesses sete lustros de proveitosas e grandiosas atividades, seria o mesmo que fazer a historia do proprio futebol pernambucano, ao qual os corais prestaram sempre a mais poderosa soma de conquistas e realizações.

Conhecido como o espantalho dos clubes visitantes, o Santa Cruz incorporou ao seu glorioso patrimonio liquidas e expressivas vitorias sobre conjuntos do norte e do sul do pais que vieram promover temporadas nesta capital ou que foram abatidos pelos tricolores nos seus proprios redutos.

Clube de extrema popularidade, nesse particular se colocando vantajosamente á frente de todos os seus congeneres do setentrião brasileiro, o Santa Cruz assiste á passagem de sua maior data, cercado da invariavel admiração de sua imensa torcida e a simpatia dos mais prestigiosos circulos esportivos do Estado.

Presentemente, emergindo de uma crise que tão profundamente abalou o proprio "association" neste Estado, o gremio coral se entrega a uma serie de galhardas realizações, entre as quais avulta a construção de sua sede propria.

NOTA OFICIAL

"A diretoria do Santa Cruz Futebol Clube convida todos os socios em gozo dos seus direitos, ex-diretores, a imprensa e as autoridades esportivas, para assistirem, hoje, ás 9 horas, em sua sede social, á avenida Beberibe, 1285, no Arruda, ás solenidades que serão promovidas pelo transcurso do 35.º aniversario da sua fundação.

(a) — YONE SABINO PINHO, secretario geral".

REGISTRO DE DIPLOMAS

SERVIÇO RAPIDO ——— ESPECIALIDADE
DR. ARMANDO GONDAR
Rua Paulo Barreto, 86 — Botafogo — Rio de Janeiro
—— Peça informações. ——

QUEM VENCERÁ?

Barbosa FILHO
(Para o "D. P.")

Contra o campeão pernambucano de futebol, autentico representante da pujança desportiva de Pernambuco, preliará, hoje, no famoso Estadio da Ilha do Retiro, a poderosa *équipe* do *Bangu'*, do Rio de Janeiro, ora empreendendo vitoriosa temporada no norte do pais. Sobre o primeiro jogo da temporada dos "mulatinhos rosados", em nossa capital, convergem as opiniões dos "entendidos" no assunto para o provavel desfecho da peleja. Para uns, os mais otimistas, a vitoria sorrirá para o bando local, em vista da sua invejavel posição. Para outros, mais criteriosos e com opiniões opostas, acham que o *Bangu'* vencerá facilmente em vista de sua qualidade de quadro do Rio e de possuiar em suas fileiras o festejado mestre do *association* nacional, Domingos da Guia.

Para nós, que acompanhamos de perto o *Bangu'* e que sabemos perfeitamente as qualidades e potencia deste quadro, já nos é possivel apresentarmos a nossa opinião insuspeita sobre o desfecho de tal prelio.

Primeiro frizamos e fazemos questão de acentuar, que o *Esporte* está com todos os seus jogadores em ponto de bala, com o conjunto mais aprimorado e apto a enfrentar as duas campanhas do futuro. Por outro lado, o conjunto visitante, após uma ardua campanha de 22 rodadas no certame guanabarino, com uma équipe onde os jogadores já se encontram um tanto cansados, é logico que a mesma, apesar de possuir um formidavel conjunto, ou mesmo uma representação onde pontilham valores de primeira grandeza, fatalmente terá de empregar todos os seus recursos, no sentido de oferecer resistencia tenaz ao seu adversario. Para nós, portanto, a estréia banguense se apresenta dificil de prognosticos. Primeiro, porque os visitantes ainda não conhecem o terreno onde irão lutar, não sabem, como nós mesmos, quais as atuais possibilidades do conjunto local. Achamos, portanto, que a estréia do *Bangu'*, hoje, se auspicia magnifica em vista do que acima expomos. Resta-nos aguardar ansiosamente o tão desejado momento e assistirmos ao choque que emocionará a cidade. E uma pergunta paira no ar: Quem vencerá?

ESPORTE CLUBE FLAMENGO

Para o encontro de hoje, no estadio do Esporte, com o quadro de amadores do America, foram escalados os atletas abaixo, que devem estar naquele local ás 12.40:

Angelo — Urias — Marinho — Nelsinho — Pinto — Nabor — Angelo — Severino — Expedicionario — Edward — Cavalcanti — Lustosa — Miro — Pinheiro — Almeida — Arlindo.

ELOGIADA PELA CBD A LIGA CAMPINENSE

RIO, 5 (Meridional) — A CBD resolveu baixar um elogio á Liga Campinense de Campina Grande (Paraiba), motivo da correção dos "borderaux" enviados á entidade maxima sobre os jogos inter-estaduais sob o seu patrocinio.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

A GRANDE ATRAÇÃO DO ESPETACULO FUTEBOLISTICO DE HOJE, NO RECIFE

Surge o famoso zagueiro como a figura de maior expressão do Bangú — Preparado o campeão pernambucano para dar combate ao forte adversario — Mais do que nunca o Esporte merece o incentivo de sua torcida — Ansiosamente aguardado o inter-estadual desta tarde — Equipes provaveis e providencias tomadas pela F. P. D.



O QUADRO QUE VEREMOS HOJE: — Graças a uma gentileza do técnico do Bangú, sr. Airton Moreira, pode o DIARIO DE PERNAMBUCO estampar a fotografia do poderoso esquadrão que esta tarde, na Ilha do Retiro, dará combate ao campeão pernambucano. Ai vemos a equipe titular do Bangú, momentos antes de sua estréia, em Fortaleza

Hoje, finalmente, teremos a estréia do *Bangu'*, tão ansiosamente aguardada pela cidade esportiva. No estadio da Ilha do Retiro, perante uma assistencia que de certo lotará todas as suas vastas dependencias, o valoroso esquadrão suburbano da metropole dará combate, num duelo que se prenuncia sensacional, ao **Esporte Clube Co Recife**, campeão da cidade. Vai o campeão de terra e mar defender o prestigio do futebol pernambucano, num compromisso dos mais dificeis, frente a um adversario de reconhecido valor e que regressa do norte com uma pesada bagagem de triunfos.

Bangu' x Esporte, eis o cartaz esportivo de hoje, no Recife, convergindo as atenções dos aficionados. Trata-se da primeira grande temporada de 1949, promovida pela **Federação Pernambucana de Desportos** e que tende a alcançar o mesmo sucesso registrado em Fortaleza e em São Luis, onde o **Bangu'** foi aplaudido sempre por numerosas assistencias, alcançando quatro expressivas vitorias contra um empate e uma derrota.

Não vale a pena relembrar a fase triste que atravessou o nosso futebol, nos ultimos meses do ano que passou. Entretanto, devemos salientar a animação extraordinaria que tem reinado nas primeiras semanas do ano que estamos vencendo. Quer dizer que o publico está disposto a prestigiar o futebol e o trabalho dos seus dirigentes. E uma prova é que nos quatro grandes jogos de 1948 — **America x Esporte**, duas vezes; **Santa Cruz x Atlantico** e **Santa Cruz x Trezo** — tivemos sempre rendas compensadoras que bem nos credenciam a proclamar o soerguimento do futebol pernambucano.

O ESQUADRÃO VISITANTE

Se o **Bangu'** nos aparece com o reforço de Mirim, Rafanelli, Djalma, Ismael e Miguel, poderiamos dizer que estavamos diante de uma das mais perfeitas **équipes** nacionais. Sem aquelas suas ultimas aquisições, porém, o valoroso "onze" de Moça Bonita é apenas um conjunto harmonioso, agil e disposto, dirigido pelo tecnico Airton Moreira e comandado no campo pelo mestre Domingos. Um quadro que joga futebol vistoso quando o adversario o permite e que tambem sabe enfrentar o rojão, quando assim exige o antagonista. Possuindo em seu seio um punhado de excelentes pebolistas, o **Bangu'** poderá satisfazer as exigencias do nosso publico. Mesmo porque nos chega com um cartaz dos mais interessantes, através de uma campanha bem dificil nos gramados nortistas.

Assim, veremos o quadro que se colocou em quarto lugar no campeonato carioca do ano passado. O goleiro Princesa jogará bem empalmado pela saga Domingos e Nogueira, donde dispensa comentarios o maior zagueiro do continente ,titular do seleccionado brasileiro no ultimo campeonato do mundo. A linha media firma-se pelos asas Gualter, antigo titular do Fluminense e que aqui esteve no FLA x FLU; e Pinguela, apontado pela critica como uma das maiores revelações do futebol carioca. Irani é um "pivot" apenas bisonho, que de certo procurará acompanhar os passos dos companheiros. A ala direita compõe-se de Amaral e Maneca, tornando-se justo salientar o meia. De Paula e Zezinho formam a ala canhota, onde ainda se salienta o meia. Finalmente, aparece Joel no comando da ofensiva.

Observa-se, portanto, que possue o **Bangu'** uma defensiva muito segura, apoiando um ataque que tem nos meias o ponto alto. E não se precisa dizer que Domingos se firma como a atração indiscutivel do quadro.

PREPARADOS OS RUBRO-NEGROS

A situação do Esporte, em pelejas inter-estaduais, é por demais conhecida dos proprios banguenses. Sabem eles — e o mestre Da Guia nos lembrou bem — que o rubro-negro pernambucano é um osso "duro de roer" e que frente ao mesmo já caíram os maiores conjuntos brasileiros, inclusive o **Vasco, Flamengo e Fluminense**. Portanto, preparam-se ativamente para dar combate ao valoroso "leão" que vem de conquistar o titulo maximo do futebol pernambucano, numa jornada por demais rigorosa. Resta lembrar que o Esporte marcha invicto em doze jogos consecutivos, não tendo ainda perdido para nenhum antagonista, envergando o seu novo uniforme.

Portanto, teremos o campeão de terra e mar, defendendo as tradições do futebol pernambucano. No trio final reside o ponto alto do quadro local, composto pelo excelente goleiro Manuelzinho e pela perfeita zaga Chicão e Givanilton. A linha intermediaria compõe-se pelo argentino Pereyra, no "pivot"; Vavá e Alheiros nas laterais, indiscutivelmente um dos melhores trios da cidade. E no ataque veremos dois excelentes metas, Arquimedes avançado e Doga recuado, construindo as jogadas que são finalizadas pelo extremas Zildo e Amorim e pelo endiabrado 'center' Varejão.

Ai está o quadro do Esporte, campeão da cidade e tambem o melhor dos nossos gramados. Ele poderá reproduzir uma de suas grandes façanhas, pelo menos repetindo o feito do Moto Clube.

EQUIPES PROVAVEIS

Os tecnicos Viola e Airton Moreira escalaram os seus quadros da seguinte forma:

ESPORTE: Manuelzinho — Chicão — Givanilton — Vavá — Pereyra — Alheiros — Zildo — Arquimedes — Varejão — Doga — Amorim.

BANGU': Princesa — Domingos — Nogueira — Gualter — Irani — Pinguela — Amaral — Menezes — Joel — De Paula — Zezinho.

Na direção da peleja, designado pelo departamento competente da FPD, funcionar o sr. Adelino Ribeiro de Jesus, da delegação visitante e arbitro da Federação Metropolitana de Futebol.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para o jogo ESPORTE x BANGU' e a preliminar entre os amadores do **America** e do **Flamengo**, foram tomadas as seguintes providencias:

Campo: Ilha do Retiro.

Juiz — Adelino Ribeiro de Jesus (arbitro da FMF).

Delegado — Alexis Codeceira.

Horario — 15.15 com 10 minutos de tolerancia.

Juizes de linha — Leon Markman e Leucio de Souza Leão.

Preliminar: FLAMENGO e AMERICA (campeonato de amadores).

Juiz — Armenio de Brito.

Juizes de linha — José Francisco de Melo e Horacio Henrique.

Horario — 13.30 com 10 minutos de tolerancia.

PREÇOS

	Cr$
Arquibancada	20,00
Geral	10,00
Cadeiras, inclusive o ingresso	50,00
Socios	10,00
Automovel, inclusive o ingresso	50,00
Militares e crianças	10,00

ESPORTES
(Continua na página seguinte)

CAMPEONATO SUBURBANO

Atlantico e Guararapes iniciam a serie "melhor de três" pela posse do titulo maximo suburbano

No campo do Ibis, em Santo Amaro, o interessante clássico do futebol menor — Em luta os vencedores das zonas norte e sul — Como formarão as equipes — Barbosão na direção da peleja — As providencias da entidade regional



FUTEBOL SUBURBANO: — Eis o poderoso conjunto do Atlantico que está lutando pela conquista do titulo de tri-campeão suburbano de futebol. Hoje ele enfrentará o Guararapes

Tambem o gramado do **Ibis**, em Santo Amaro, estará convergindo para si, as atenções do suburbio esportivo, desde que será o local da grande luta entre **Guararapes** e **Atlantico**, primeira da "melhor de três" para decisão do titulo de campeão suburbano de 1948. O certame da segunda categoria chega, finalmente, ao seu ponto decisivo, colocando frente a frente os vencedores das zonas norte e sul, após um certame dos mais sensacionais.

Mereceu o Atlantico a supremacia da zona sul, onde foi derrotado no primeiro turno, tornando-se vencedor do segundo. Na peleja decisiva, então, impôs de maneira categorica a supremacia do seu "onze" sobre o do **Locomoção**. Foi dos mais equilibrados o pareo da zona sul, estabelecendo-se desde o inicio tremendo duelo entre os contendores, principalmente os maritimos, os ferroviarios e os estudantinos.

Não foi menos digna a vitoria do Guararapes, na zona norte. Porque, diga-se de passagem, naquele setor, o campeonato esteve mais equilibrado e empolgante. Numerosos clubes aspiravam o titulo maximo, chegando-se sempre ao final dos turnos com dois e três lideres. Mas os tricolores da Iputinga impuseram-se galhardamente, evidenciando maior disposição e melhor preparo fisico.

Selecionados estes dois quadros — **Guararapes** e **Atlantico** — teremos, hoje, a primeira partida para a decisão do titulo maximo. Dificil se torna prognosticar sobre o resultado da luta, sabendo-se que os contendores estão em boa forma e ansiosos pelo triunfo. Entretanto, justiça se faça, vemos o **Atlantico** com maiores possibilidades de se laurear campeão, desde que possue um quadro mais afeito aos grandes jogos e certamente com mais conjunto, pois é quase o mesmo que já venceu dois campeonatos consecutivos, marchando a passos largos para a conquista do titulo de tri-campeão.

QUADROS PROVAVEIS

Para a sensacional peleja de logo mais, os quadros formarão assim constituidos:

GUARARAPES: Severino — Paladio — Amauri — Neco — Epaminondas — Cuca — Cabral — Jael — Piaba — Pael — Lucas.

ATLANTICO: Dedé — Pedrinho — Macaco — Armando — Ramiro — Otavio — Zépretinho — Hipolito — Ivo — Joãosinho — Abelardo.

Indicado pelo departamento competente da entidade regional, funcionará na direção da peleja o sr. José Barbosa, do quadro secundario de juizes da FPD.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para o jogo suburbano de hoje foram tomadas pela FPD as seguintes providencias:

GUARARAPES x ATLANTICO.

Campo: do Ibis.

Juiz dos 1os. quadros — José Barbosa Albuquerque.

Juizes de linha — José Evangelista e Joaquim Antonio de Lima.

Horario: 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do Farroupilha.

—

ESTUDANTE x TACARUNA (2os. quadros).

Campo: do Ibis.

Juiz, Amadeu Boumann.

Juizes de linha, João Vicente de Oliveira e Manuel Simão da Silva.

Horario: 13.40, com 10 minutos de tolerancia.



O VASCO DA GAMA NO MEXICO — Augusto, capitão da equipe vascaina e um dos valores principais, aparece aqui, trocando flamulas com o seu colega mexicano, antes do jogo Vasco x Combinado Espanha-Asturias. (Foto INS)

ALADIN E SUA LAMPADA

Uma visita e um apêlo

Precisamente, ha tres dias atrás, assinalou o calendario esportivo da cidade uma data das mais amaveis para nós que encaramos por um prisma superior as oscilações tão comuns no vae-vae da vida.

E' que venceu galhardamente mais uma etapa de sua jornada, este celeiro de bravura esportiva que, sem favor algum, é o Santa Cruz Futebol Clube, uma das mais legitimas expressões de nosso valor esportivo.

Comemorando condignamente o transcurso da data aniversaria do brioso campeão pernambucano, os seus diretores e associados promoverão, na manhã de hoje, nas novas instalações sociais do clube mais querido do norte do Brasil, uma reunião solene, á qual deverão comparecer as mais altas e representativas figuras do desporto local.

Distinguido por um honroso convite que me foi transmitido pelo meu amigo Ione Sabino Pinho, esse brilhante colega da cronica especializada e que é hoje o secretario geral do clube das multidões, possivelmente, se nenhum contratempo estorvar os meus planos, estarei na hora aprazada entre os que irão levar aos santacruzenses o seu abraço de felicitações.

Nenhum constrangimento de minha parte embaraçará os meus movimentos na casa dos tricolores, pois se é certo que militamos em setores opostos na luta que se desencadeou entre a FPD e o Santa Cruz, por outro lado é certo tambem que nunca foram ultrapassados os limites da etica e do respeito mutuo.

Sei muito bem — e seria ingenuidade minha querer ignorá-lo — que nas hostes corais ainda hoje, embora tudo terminado, grandes e imensas são as restrições que me fazem, mas felizmente para contrabalançar essa situação, ampara-me a tranquilidade de espirito e de consciencia, a par da justiça que me fazem muitos ardorosos tricolores, de enormes serviços prestados ao clube e aos desportos citadinos.

Por isso, recebi prazerosamente o convite do Santa Cruz e mais tarde, se me fôr possivel, estarei entre os tricolores, na sua festa de hoje, para desejar-lhes sincera e honestamente as melhores venturas e os maiores triunfos.

Muito de proposito, deixei para o final deste meu comentario um apelo que pretendo fazer.

Certa feita, fui convocado por determinação magnanima da jovem comentarista que se escondia sob o pseudonimo de Tricolina, para encetar juntamente com os demais cronistas especializados, um movimento em favor da Campanha da Criança, para a realização de uma partida de futebol entre o Esporte e o Santa Cruz.

Atendi á solicitação de Tricolina e por isso, julgo-me credor tambem de merecer de sua parte uma pequena retribuição.

Desde o termino de 1948, logo após encerrada vitoriosamente a "Campanha Tricolor do Saco de Cimento", nunca mais tivemos os comentarios esportivos com a rubrica de Tricolina.

Assim, aproveitando este dia festivo, faço um apelo a esta jovem santacruzense, que tanta movimentação emprestou ao nosso ambiente esportivo com as suas bem lançadas colaborações, para que volte quanto antes a ocupar o lugar que conquistou mui merecidamente no periodismo da cidade, mesmo porque, desde dezembro do ano passado, que ele permanece vago.



XADREZ

CIRCULOU MAIS UM NUMERO DE "MUNDO ENXADRISTICO" — CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1949 — OS QUE TERÃO DIREITO DE PARTICIPAR DO MESMO

RIO, 5 (Meridional) — Dedicado ao xadrez, turfe, bridge, tenis, futebol, radio e literatura acaba de aparecer o jornal **Mundo Enxadristico**, de circulação mensal e sob a direção de Henrique Mendes e Giovani Teldeschi Filho. O primeiro numero apresenta farto noticiario sobre xadrez, destacando-se a biografia do Raul Capablanca, dados historicos sobre o **Clube de Xadrez de S. Paulo** pelo dr. Mauricio Levy e um minucioso trabalho de Klaus Heilbrun sobre o 10.º Torneio Inter-Clubes, com as colocações de cada turma nas três categorias da Federação Paulista e os resultados individuais de cada um dos vencedores nos cinco taboleiros das três categorias.

Bem confeccionado e melhor apresentado, **Mundo Enxadristico** conta um excelente numero de mestres e enxadristas de primeira categoria no seu numeroso quadro de colaboradores, o que permite afirmar-se que é um jornal vitorioso.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1949

A diretoria da **Confederação Brasileira de Xadrez** resolveu que, doravante, somente terão direito de concorrer ao Campeonato Brasileiro os seguintes enxadristas, cuja inscrição fôr solicitada pelas entidades filiadas: os campeões estaduais das federações, legalmente habilitados com a sua filiação, o vencedor da Taça "Almirante Milanez", que é o campeonato militar reconhecido pela **Confederação** e os sete primeiros colocados no ultimo campeonato, ou seja, na prova realizada em dezembro ultimo, no Rio de Janeiro, os quais são, por ordem de colocação: Valter Cruz, campeão; Osvaldo Cruz Filho, Flavio de Carvalho Junior, João de Souza Mendes, Tiago Mangini, Ari Camargo da Silveira e Adail Catunda Gondim. Foi admitida, em grater exerpcional, a inscrição do coronel Gastão da Cunha, atual presidente da **Confederação**, e que tinha direito a participar do certame passado, não o fazendo em virtude de sua recente investidura na gestão da entidade maxima e mesmo por estar á testa da direção geral da prova.

Deliberou ainda a **Confederação** abolir a questão de suplantes, medida de real alcance para as filiadas, uma vez que, no campeonato de 1948, acmente o Distrito Federal foi o beneficiado com a inclusão de enxadristas, inscritos pela sua federação, e que preencheram as vagas abertas pelo não comparecimento de elementos de outros Estados que deveriam participar da prova. Acresce, ainda, notar que a questão de suplencia foi tão somente outorgada aos caricecas.

Não serão fechados os centros espiritas

RIO, 5 (Meridional) — Falando a respeito do editorial de um vespertino relativo ao fechamento de centros espiritas, o comissário Alfredo Lirio Junior, chefe da secção de Tóxicos, Entorpecentes e Mistificadores, afirmou que, absolutamente, a informação carece de fundamento, pois a Constituição permite todas as creanças e cultos, desde que não afetem os bons costumes.

Escolha do representante do Brasil junto á O.E.A.

RIO, 5 (Meridional) — Em sessão secreta da Comissão das Relações Exteriores do Senado, foi apreciada a mensagem do presidente Dutra indicando o nome do embaixador Hildebrando Acioli para o cargo de representante do Brasil junto á Organização dos Estados Americanos. O parecer favorável do sr. Artur Santos, segundo apuramos, foi aprovado.



O VASCO DA GAMA NO MEXICO — Na partida contra o Atlante, o Vasco fez sua exibição mais espetacular, impondo ao clube mexicano o placard de 8 x 0, o maior já verificado em campos azticas. Na gravura, Ademir, depois de driblar o arqueiro do Atlante, marcha para o fundo da rede. Foto INS)

NO HIPODROMO DA MADALENA

Homenagem do Joquei Clube á imprensa diaria de Pernambuco

Será disputado como atração maxima do "meeting" de hoje o Grande Premio "Imprensa Pernambucana" — Todos os pareos dedicados aos jornais — Premio DIARIO DE PERNAMBUCO na segunda prova — Como está organizado o programa de sete pareos — Nossos palpites

Mais um atraente meeting da temporada turfistica de 1949 promoverá, á tarde de hoje, o Joquei Clube de Pernambuco. Portanto, olhamos para o hipodromo da Madalena como um dos pontos de atração esportiva da tarde, sabendo-se que é bem vasto o numero de afeiçoados do elegante esporte das rodeas. Cerca de mil pessoas dos mais destacados parelheiros da pista do Lucas estarão em ação, formando o excelente programma de sete pareos.

Festeja o Joquei Clube a sua homenagem anual á imprensa pernambucana, dedicando cada pareo a um dos jornais diarios da cidade. A principal carreira da tarde será o Grande Premio "Imprensa Pernambucana", na distancia de 1.600 metros e com a dotação de 4.000 cruzeiros. Estão inscritos nesta prova os animais Riset, Penedinho, Dadiva, Deryabar e Evita, numa disputa equilibrada e de dificil prognostico.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º pareo — 800 metros — Premio "Folha da Manhã" (matutina) — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Judá	45
2—Garoto	46
3—Segredo	54
4—Falena	54

2.º pareo — 1.100 metros — Premio DIARIO DE PERNAMBUCO — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Camaragibe	52
2—Serrano	54
3—Jerteó	48
4—Gury	56

3.º pareo — 1.100 metros — Premio "Folha da Manhã" (vespertina) — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Vitoria	48
2—Cuquita	52
3—Malaguena	51
4—Biriba	54

4.º pareo — 1.300 metros — Premio "Diario da Noite" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Dacia	54
2—Favorito	50
3—Zingaro	52
4—A Suma	48

5.º pareo — 1.300 metros — Premio "Jornal do Comercio" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Salomé	54
2—Solizon	48
3—Boa Viagem	48
4—Parnamirim	50

6.º pareo — 1.600 metros — Grande Premio "Imprensa Pernambucana" — Cr$ 4.000,00.

	kg.
1—Riset	50
2—Penedinho	55
3—Dadiva	52
4—Deryabar	46
5—Evita	48

7.º pareo — 1.000 metros — Premio "Jornal Pequeno" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Dallia	48
2—Cicione	54
3—Zumby	50
4—Varzea	54

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — SEGREDO e JUDA'.
2.º pareo — JERICO' e GURY.
3.º pareo — BIRIBA e CUQUITA.
4.º pareo — ZINGARO e FAVORITO.
5.º pareo — SALOME' e SOLEZON.
6.º pareo — PENEDINHO e RISETE.
7.º pareo — VARZEA e ZUMBY.



Crianças alegres e sadias

fortalecidas por um bom tônico

As preocupações maternas residem na saúde dos seus filhinhos. Minha senhora: remova essas preocupações, dando aos seus filhinhos o PLASMOVITAN, a base de Fígado - Ferro - Vitamina B 1. Cada vidro é tratamento p/40 dias.

PLASMOVITAN
MILTON SOUTO
Imperador 436 Recife

S. S. Publicidade AMN-1

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Recolhidos no interior, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

que, acredita com-se do prof. P. M. Bardi, consentimos apresentar um conjunto de alguns interesse. São especimes da escultura pernambucana representando ex-votos, pela ceramica e pelos mamulengos, nome este que o povo nordestino da aos fantoches.

Prosseguindo nas suas declarações, disse ainda o sr. Augusto Rodrigues:

"Essa ceramica tem a força do barro que muitas vezes, no contacto com o fogo, estoura e se mutila. Partido de simples representações de figuras e bichos hoje registra toda a vida da zona rural nordestina. Neste sentido, os agrupamentos ceramistas de Pernambuco estão localizados em Caruarú, na zona agreste, onde se destaca a figura do oleiro Vitalino, um caboclo bem dotado, e Tracunhaém, curioso povoado do municipio de Nazareth da Mata, de dois mil habitantes dos quais 95% da população vive do barro, confeccionando bonecos, panelas, vasos, etc. Essa população há 400 anos, vive e morre do barro, como me informou uma ceramista, Lidia, pois o mais estranho é que o barro ai é comprado nos donos da terra. Uma "carga" — dois caixões de gás — vale 3,50 e um feixe de lenha é vendido pelas lenheiras a 3,00. Vão elas buscar a lenha ás 3 horas da madrugada e andam meia legua rondando as matarias dos engenhos.

"A produção diaria dum oleiro — continúa o nosso entrevistado — é de 40 a 60 peças por dia, absorvidas pelas feiras. Na vila de Tracunhaém existe um comprador de toda a produção que depois distribue em caminhões para as vilas circunvizinhas."

VITALINO E SEVERINO

— "Mas — indagou o repórter — quais as expressões artisticas que se sobressaem dessa multidão de artistas?"

— "Dois são os artistas mais curiosos: Vitalino e Severino. O primeiro é um documentador fiel e apaixonado da vida cotidiana de seu povo. Reprodus com simplicidade o que acontece. Já Severino, que vive num povoado, Tracunhaém, é mais inventivo, não se contentando só com a fórma, pois, depois de consegui-la, arranha o barro, cria desenhos sobre a peça modelada, numa preocupação de enriquecê-la. Severino gosta também de intercalar elementos mágicos nas suas composições. O Vitalino, porém, na feira de Caruarú, se afirma e se integra melhor como artista. Perde a humanidade quando na feira, sobre caixões de gás, exibe a sua arte. Então ele é o artista cercado de admiração de homens, mulheres e crianças. Isto porque a arte ceramista encontra eco no povo, que a aprecia, admira-a, incentivando nova artistas oleiros, adquirindo suas peças. Severino, por sua vez, vive num lugar onde a feira mais pequena é pobre, produzindo por isso mesmo menos e muitas vezes se desinteressa pelo trabalho artistico, voltando ao alto, "passando o bicho", vendendo ainda "geladas".

— "E como o Recife recebe a arte ceramica?"

— "A capital acredita que a arte ceramica seja brinquedo de criança, dando pouco valor e não reconhecendo, de um modo geral, a sua alta qualidade como manifestacão artistica. Contudo, hoje, já há algum interesse em determinados setores, como nos meios intelectuais e na Diretoria de Documentação e Cultura do Recife, que muito colaborou no meu trabalho e de fórma efetiva."

— "E no Rio qual foi a repercussão de sua primeira exposição?"

— "Ai houve critica favoravel, agitou-se o problema e com isto se provocou um maior interesse pela ceramica popular, principalmente entre os estudiosos do nosso folclore. Mas isto ainda está longe do que se deseja. Porque deveria haver mais divulgação da ceramica e das artes populares em geral, assim como estudos mais sérios sobre o assunto. Aliás, nas pesquisas dos nossos folcloristas encontram-se estudos sobre danças, musica, etc., e nada há quase sobre artes plásticas, salvo Mario de Andrade e Luiz Saia."

EX-VOTOS OU MILAGRES

O dialogo prossegue. Augusto Rodrigues, sempre atento, responde ás perguntas que lhe são formuladas. E, chegamos enfim ao capitulo dos ex-votos.

A colheita que eu fiz diretamente sobre ex-votos, correndo as principais igrejas, as cruzes de beira de estradas e capelas do Estado de Pernambuco, levou-me a algumas conclusões e achados curiosos. Por exemplo, no Santuario do Senhor Jesus Cristo em Ipojuca encontrei uma peça preciosa: um bilhete de Maria Bonita com um pedido de graça e com a assinatura tambem de Lampeão. Este famoso cangaceiro, de resto, está muito ligado aos cruzeiros. Alguns foram levantados por intenção das almas de suas vitimas e a outros, Lampeão se dirigiu muitas vezes para fazer pedido de graças."

MAMULENGOS

Finalmente, restava ainda o assunto dos mamulengos. Reportamo-nos aos titeres nordestinos. O pintor Augusto Rodrigues assim respondeu a uma pergunta nossa:

"Esses bonecos têm a mesma força do ex-voto e da ceramica. Só lamento não ter podido trazer o Cheiroso, mamulengueiro da zona urbana, ou Zé Lucas, que encontrei no sertão. Qualquer um deles seria um sucesso.

EM S. PAULO

Concluindo, acentuou o sr. Augusto Rodrigues:

"São Paulo sempre teve um interesse muito grande pelas artes plasticas. E por isso mesmo eu acredito que esta exposição aqui no Museu de Arte, terá maior importancia que a realizada por mim no Rio. De qualquer fórma, porém, mais importante que as historias que eu possa contar é a visitação pelos paulistas desta mostra. E que os paulistas, ao passarem diante dessas peças de arte popular, vejam sua força, sua pureza."

NAO EXISTE DECADENCIA NO ENSINO SECUNDARIO

RIO, 5 (Meridional) — Ouvido pela reportagem a proposito da elevada porcentagem de reprovações que se verificaram nas provas de seleção para o curso previo da Escola de Aeronautica, o sr. Haroldo Lisboa Cunha, diretor do Ensino Secundario, declarou que não existe propriamente decadencia, acrescentando:

"Desde que existe ensino secundario, em nossa patria, discute-se periodicamente sua "decadencia". Cumpre salientar, alem do mais, que o problema brasileiro não poderá ser resolvido com formulas porventura encontradas em outras nações. Dentro de nosso paiz teremos de adotar medidas adequadas a cada região.

Informou que o ministerio da Educação está tomando providencias que permitam, no futuro, melhores condições para o ensino secundario.

O sr. Haroldo Cunha disse ainda que o titular da Educação determinou á diretoria que procure tornar pratica e objetiva a inspeção federal, sem fugir á sua dupla finalidade de fiscalizar e orientar o ensino.

VENDIDOS OS ESTOQUES DO D. N. DO CAFE'

S. PAULO, 5 (Meridional) — "Estão vendidos todos os stocks de café que se encontravam em poder do DNC". Esta foi a sensacional noticia que o ministro da Fazenda e o diretor daquela autarquia deram aos representantes da cafeicultura nacional reunidos aqui.

A noticia estorou como uma bomba. Após a leitura de uma nota oficial a respeito, os cafeicultores crivaram o sr. Correia e Castro de perguntas de interesse da classe.

Segundo a nota, a venda do café em stock será empregada no resgate do emprestimo de 20 milhões de libras esterlinas tomado pelo governo em 1930.

AUTOMOVEIS RENAULT



RESISTENTE:

* carrosseria extremamente rigida
* excepcional durabilidade mecanica
* freios hidraulicos nas 4 rodas

AGRADAVEL:

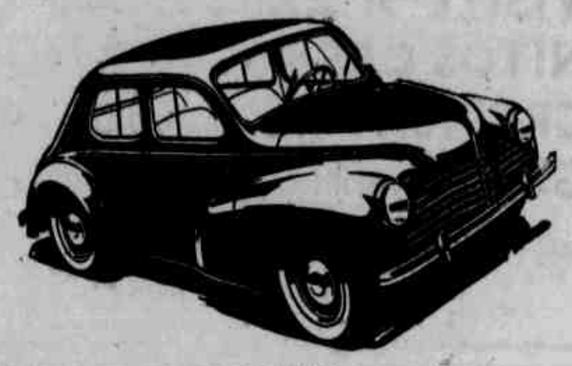
" linhas modernas e elegantes
" Direção docil e muito leve
" Estavel e macio

ECONOMICO:

" 16,6 Kms. com 1 litro
" baixo preço de custo
" facil conservação

CONFORTAVEL:

" 4 portas
" 4 molas espirais
" Maior espaço interior



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
JOÃO C. TAVARES DA SILVA
Rua do Muniz, 162 — Fone 6538
FECIFE—PERNAMBUCO

VENDAS A VISTA OU A PRAZO
Preço — Cr$ 36.500,00

O medium, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

assistentes! Algemado e amarrado ele foi transportado com cadeira e tudo, sem que se possa explicar como, percorrendo, no minimo, uma distancia de quatro metros, entre a sua cabine e a minha cadeira na primeira fila! Como aquele volume colossal de cerca de 80 quilos, pôde deslocar-se, sem ajuda de nenhum ser humano é um problema interessante a desafiar a argucia dos fisicos...

AS MATERIALIZAÇOES

As sessões do medium João Cosme, continua o dr. Ribas, são todas orientadas pela voz do Padre Zebeu que algumas vezes se materializa por inteiro, chegando a dar a impressão de que é um homem vivo. Ele se apresenta, então, de forma tangivel, como um ser humano e paramentado de acordo com a sua hierarquia na vida terrena. Dita suas ordens e conselhos, como se provido estivesse de uma laringe de verdade!

Nas duas ultimas sessões, pude observar nas melhores condições possiveis, a materialização de um espirito sob a forma de uma noiva, tocando-lhe na carne examinando-lhe o véu com muita calma e segurança. Saindo da cabine do medium, a noiva, que na vida terrena se chamou Terezinha, segundo seu proprio testemunho, dirigiu-se para o canto da sala onde se encontrava o ramo de flores, destacou algumas delas e, vindo em minha direção me ofertou uma dália branca, prosseguindo na direção de outro medico ao qual beijou na fronte!"

TENTEI AGARRA-LA PELO BRAÇO

Prosseguindo, disse o esculapio da vizinha capital:

— "Quando ela se afastava de mim, tentei agarrá-la pelo braço, mas, muito contra a minha expectativa, minha mão atravessou o seu membro sem encontrar o menor obstaculo! A noiva se me afigurava tão materializada (á meia luz chegava a provocar sombra!) que o fato causou-me extraordinaria surpresa...

No entanto, adivinhando meu desejo, ela retornou á minha cadeira, apertou minha mão direita, demoradamente, dando-me a sensação perfeita de u'a mão humana, viva, quente, e de pele um tanto aspera! (O mesmo notou o reporter quando tocado pela "entidade" que se denominava Galileu, como devem os leitores estarem lembrados). E' preciso frisar que, nesse dia, nenhuma mulher assistia á sessão! Somente, homens, medicos na sua maioria, estavam dentro da sala".

AFASTADA QUALQUER HIPOTESE DE FRAUDE

Estavam terminadas as sensacionais declarações do dr. Pena Ribas, relatando, em resumo, as sessões que assistiu em Niterói, em março de 1946. Conforme frizou o eminente clinico, inumeros medicos assistiram ás demonstrações e, o controle do medium foi dos mais perfeitos que se possa desejar. E' interessante lembrarmos que, a maioria dos fenomenos descritos pelo dr. Pena Ribas se repetiram na Escola Militar de Agulhas Negras e nas sessões que tivemos oportunidade de assistir este ano.

E, para varrer do espirito dos leitores qualquer duvida quanto á honestidade dos fenomenos descritos pelo dr. Pena Ribas, acrescentamos que, de acordo com as informações de s. s. o medium João Cosme foi inteiramente despido na presença de varios medicos, sendo algemado e amarrado á poltrona, somente em calções de banho!

Se todos tomassem, antes de assistir uma sessão de materialização precauções tão severas quanto estas, evitariamos as fraudes e as mistificações que ultimamente têm sido constatadas por varios jornais desta capital e de São Paulo.

O GAVIÃO DO VALE DO ANHANGABAÚ

Mergulhando aqui, pairando mais adiante, agil, extraordinario, em busca da subsistencia

SÃO PAULO, 5 (Meridional) — Fato deveras interessante é o que vem ocorrendo, há algum tempo já, no Vale do Anhangabaú.

E' comum ver-se, das 18 horas em diante, invariavelmente, centenas de pessoas de nariz para o ar a olhar um pássaro mais ou menos grande que executa piquês malucos, mergulhando aqui, pairando mais adiante, agil extraordinário, em busca do alimento que lhe garanta a existência. E' o gavião do Anhangabaú, como já foi batizado.

Os automóveis param, os passageiros espiam, fazem-se apostas:

— Pegou!
— Não pegou!
— Perdeu...

O gavião do Anhangabaú mergulha no espaço uma, duas, dez vezes para pegar os pardais que passam.

Não é ele um gavião comum. Sutil, inteligente, caçador treinadissimo, tem hábito quasi humanos. No que diz respeito ao senso do tempo é, então, notável. Ele aparece ali, diariamente, ás 18 horas em ponto. Tal é a sua pontualidade que já se marcam encontros assim: "Sim, estarei lá á hora da chegada do gavião". De fato, ás 18 horas lá estará ele, esfomeado, á espera do jantar que virá voando de qualquer ponto da cidade. Os pardais passam em bando e ele "zás" agarra um ou dois e lá se vai...

O gavião do Anhangabaú é uma figura que se popularizou como um "crack" de futebol. Quando ele chega, a torcida começa. Longe, vem o bando de pardais em vôo baixo. Eis, porém, que um se desgarra, se atraza e sobe um pouco. E' a hora do gavião. Num impeto ele abre as asas e atira-se contra a presa... A multidão delira.

Chegada a hora, o gavião do Vale alça seu vôo sereno para os lados da avenida Nove de Novembro e desaparece. E os espectadores se dispersam, discutindo ainda aquele aspecto vivo da luta pela vida.

APRESENTOU-SE UM DOS CHEFE FALSARIOS

RIO, 5 (Meridional) — Continuam as diligencias para a captura de todos os membros da quadrilha dos falsarios.

Um dos cabeças, Alfredo Correia Lima, apresentou-se á policia. O advogado Celso Nascimento impetrou habeas-corpus para alguns dos implicados.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Sensacional depoimento, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

para o entendimento. Como poderia o senador, assim á distancia, forçar-me, sob ameaças de balas e revoluções, a trair compromissos já assumidos com o sr. Agamenon Magalhães? E por que as ameaças, se eu já havia tomado posições nas hostes do brigadeiro? Isso é demais."

APOIO A' UNIAO DEMOCRATICA

— "E' curioso, na verdade, dizer-se o drama de nossa politica interna, na Paraiba, antes do senador José Americo, depois do nosso apoio ao brigadeiro. O golpe de 1937, tomara-se de odio contra mim. E ele era um dos chefes do movimento da União Democratica. Como acompanhar essa causa sem expor os meus amigos aos perigos de vinganças futuars?

Por outro lado, a corrente adversaria organisava-se no meu Estado sob a chefia do sr. Rui Carneiro ,meu inimigo pessoal e adversario politico. Que fazer? Deliberamos então, por um natural instinto de conservação politica, não apoiar nenhum candidato sem um previo ajustamento da politica interna do Estado. Veiu então a esta capital o dr. Ernani Satiro, como emissario credenciado para examinar de perto a situação. Aqui, convem ressaltar, foge á verdade o senador quando afirma que a viagem do nosso emissario fôra custeada pela Ditadura.

Ouvidos proceres politicos, verificou-se a viabilidade de uma composição com a União Democratica Nacional, tendo para isso o senador José Americo enviado ao Estado o dr. Virginio Veloso Borges com quem firmei o acordo inicial."

VIOLAÇAO DE COMPROMISSOS

— "Articulei as violações de compromissos do senador paraibano. E este confirmou as tentativas que fez para substituir a candidatura de Osvaldo Trigueiro, embora dando aos fatos uma versão diferente. Negou, porem, a falta de cumprimento de outras combinações, inclusive de uma que ficara constando de ata lavrada em reunião, a que compareceram os srs. Virginio Veloso Borges, Antonio Pereira Diniz, Renato Ribeiro, João Agripino, Praxedes Pitanga, José Targino e Flavio Ribeiro. Nessa reunião os amigos do senador, membros da Comissão Executiva, declararam-se por este credenciados para o nosso ultimo acordo, que foi, afinal, assinado na presença do governador do Estado e do sr. José Americo, com champanha e brindes pela unidade do partido."

SEMPRE COM O BRIGADEIRO

Surgindo a primeira crise, em virtude da violação dos compromissos assumidos pelo dr. Virginio Veloso Borges, no entendimento inicial, declarei-me rompido com o sr. José Americo.

Esse rompimento foi interpretado, fora da Paraiba, por certos orgãos de imprensa, como sendo com a propria causa nacional. Telegrafei então ao brigadeiro Eduardo Gomes e aos jornais de Pernambuco. Nada tinha o nosso grande candidato com o ato do senador.

Convem não esquecer que esse fato ocorreu muitos dias antes da viagem do sr. José Americo á Paraiba, como provam os jornais da época. Não é verdade, portanto, que o ilustre senador houvesse voado ao nosso Estado para arrancar-me das garras da ditadura."

DEIXEMOS AS INJURIAS

— "A injuria é uma arma desprimorosa. Não honra o injutador. O senador tem a volupia da agressão. Aqui e ali em suas declarações, emite um conceito desabonador da minha pessoa e do meu governo. Nunca houve, entretanto, um governo mais esclarecido pelo debate do que o meu. Os que o atacaram, sofreram replica documentada. O livro citado pelo senador, de combate á administração, teve em resposta um outro — "em defesa do meu governo". E o discurso que proferi na Camara, completou-lhe todos os dados."

CONCLUINDO

— "Estão esclarecidos os pontos que eu necessitava tornar publicos, em resposta ás provocações reiteiradas do senador. Argumentei, discuti, apontei fatos, em linguagem compativel com os foros de nossa cultura politica. Procurei ser digno nas palavras. E agora, descanse o senador. Somente voltarei a falar-lhe se s. excia., com expressões de gente civilizada, trouxer fatos novos que afetem, mesmo de leve, a veracidade de minhas afirmações."

AINDA O SR. GETULIO VARGAS

— "Após a atitude de absoluto alheiamento politico em que ficara o senador em 1935, a Paraiba, pelo governo e pelo povo, se vinculara ao sr. Getulio Vargas. O proprio senador, como se viu da carta divulgada, indicara esse chefe, recomendando que não lhe faltassemos com a solidariedade. E assim procedemos.

Preso aos nossos compromissos, fundaramos na Paraiba, sob a sua chefia, onde se encontravam as maiores forças morais, sociais e politicas do Estado? Das duas uma — ou o senador é um devotado pelos filhos traidores ou está criando para ferir-me uma traição que nunca existiu."

IRRITANTE INSISTENCIA

— "Respeitemos a verdade, peço ao senador. Por que tanta coragem para deturpar os fatos? Como vem o senador reafirmar que me encontrava no Estado como simples politico municipal? E' bem certo que s. excia. já evoluiu um pouco melhorando-me a posição. Ontem, eu era o homem que ele "levantara do nada" e já agora afirma que me encontrara como "politico municipal". Mas, ainda foge á verdade. Quando s. excia. veiu ocupar a secretaria do Interior, no governo do grande João Pessoa, já eu era um dos chefes do Partido Democratico, em todo o Estado, sem ligações com o senador. Quer tambem negar o senador a minha posição de deputado estadual que eu já a desfrutava na Paraiba antes de ter vinculos politicos do s. excia.? Calma, senador, vamos ceder a verdade, que é bem maior que todos nós."

O QUE DEVO AO SENADOR

— "Em 1932, já estava realmente a Paraiba sob a direção politica do senador José Americo. Não duvido, portanto, que tenha sido por sua influencia ou ordem que o interventor Gratuliano Brito me haja convidado para ocupar a pasta politica do seu governo. E quero afirmar que o senador foi depois o inspirador de minha candidatura a governador do Estado em 1935. Nunca o neguei. E jamais fugi aos meus deveres de lealdade e gratidão para com s. excia. Durante todo o tempo em que chefiou a politica paraibana, sempre me teve como soldado leal e devotado.

Em dias de 1935 quando o senador deixara a vida publica, contra a minha vontade, me forneceia um atestado de correção politica, na carta de despedida, cujo topico principal já foi divulgado. Essa carta, como se viu, atesta que o senador deixara a chefia politica da Paraiba sem o menor queixume de minha conduta."

TRAIÇAO IMPOSSIVEL

— "O senador José Americo fala em supostas traições minhas. Mas onde e quando elas se teriam verificado? Durante o periodo em que s. excia. era chefe politico do Estado, ou melhor, na fase em que foi ele o meu chefe, nenhuma incorreção pratiquei. E' ele quem o afirma na carta aludida, em que me exalta ardorosamente as qualidades de "correção, lealdade, poder de arregimentação, desprendimento das posições, etc." Depois de sua renuncia á chefia, não mais poderia trai-lo. Era ele um homem fora da vida publica, estranho ás atividades partidarias, sem direitos ou obrigações nos quadros politicos novos, reorganisados no Estado."

IMPASSE, ETC.

(Conclusão da ultima página)

ção de bases reais de cooperação entre nosso país e os Estados Unidos.

Ao terminar a reunião, o sr. Euvaldo Lodi ainda conferenciou durante alguns minutos, reservadamente, com o sr. Valentim Bouças. Eram visiveis, no lider industrial brasileiro, os sinais de inquietação que lhe causara o impasse provocado em tôrno do relatório da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Estando marcada definitivamente a partida do sr. John Abbink para os Estados Unidos na próxima terça-feira, espera-se que hoje ou amanhã, a situação venha a definir-se.

NECESSARIOS 600 MILHOES DE DÓLARES

RIO, 5 (Meridional) — O relatório da comissão para o desenvolvimento industrial encaminhado pela missão Abbink informa que 600 milhões de dólares é a quantia minima necessária para renovar o equipamento e desenvolver a produção da industria nacional.

NÃO SERA DESVALORIZADO O CRUZEIRO

SÃO PAULO, 5 (Meridional) — O ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, que se acha nesta capital, voltou a desmentir as noticias de que o governo tencionava desvalorizar o cruzeiro. Revelou também, quanto á questão do trigo, o governo resolvera prorrogar somente o prazo para importação daquele produto.

DECIDIDA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

saram a parte inferior de Yangtse, estabelecendo um bastião nas zonas montanhosas, a mais de 160 kms. ao este de Changai. O general Ting Chiu Pan, governador de Kiangsu, declarou hoje que os comunistas tinham atravessado as regiões da fronteira de Anhwei e Kiangsou.

Em discurso pronunciado em Chainkieng, fortaleza do governo na area do rio, o general declarou que as forças nacionalistas naquele setor, não concordaram com a paz regional. Noticiou-se, em Cantão, que o governo nacionalista chinês iniciara hoje, oficialmente, os trabalhos regulares em sua nova capital, mas houvera poucos negocios administrativos a tratar.

PARA A SUCESSAO, ETC.

(Conclusão da ultima página)

RIO, 5 (Meridional) — Um comentarista do "O Jornal" diz que, quando comunicaram ao presidente Dutra que o governador Ademar pretende candidatar-se á presidência, o chefe do governo não pronunciou uma palavra.

Acrescenta o jornal que ultimamente o pres. Dutra tem manifestado intimas simpatias pela coordenação de uma candidatura civil com o apoio das forças democráticas, sendo possivel que venha a apoiar o nome do sr. Nereu Ramos.

FALA O BRIGADEIRO SOBRE OS CANDIDATOS

RIO, 5 (Meridional) — O comentarista de "O Jornal" disse que o brigadeiro Eduardo Gomes, consultado sobre os possiveis candidatos da UDN á presidência da Republica, declarou que o partido não deverá estabelecer o critério de prioridade para ninguém. Citou, como qualificados para disputar o cargo, os srs. Milton Campos, Osvaldo Aranha, Prado Kelly e outros.

O P.S.P. LANÇARA A CANDIDATURA ADEMAR

RIO, 5 (Meridional) — Um matutino afirma que o PSP está se articulando em vários Estados, preparando-se para, no momento oportuno, lançar a candidatura do sr. Ademar de Barros á presidência da Republica. Adianta que brevemente dois deputados federais e nove estaduais pertencentes á dissidência do PSD de Goiaz lançarão um manifesto abandonando o PSD, e ingressando no PSP. Alguns desses deputados conferenciaram longamente com o sr. Paulo Nogueira Filho, secretário geral do PSP.

ADVERTENCIA DO PROFESSOR, ETC.

(Conclusão da ultima)

executivo quanto a esse atentado. Chegou a hora da limpeza total das sujeiras.

Todo mundo sabe que Agamenon lhe deu o governo. Isso não quer dizer que, em troca, o sr. há de dar-lhe agora a sua dignidade".

ESCLARECIMENTO DO DEPUTADO LIMA CAVALCANTI

RIO, 5 (Meridional) — A propósito das declarações que lhe foram atribuidas e que teriam sido proferidas na ocasião do desembarque de José Leal, o deputado Lima Cavalcanti entregou-nos a seguinte nota: "Houve um equivoco na reportagem de David Nasser. Equivoco compreensivel, ao escrever uma reportagem sobre assuntos de tanta sensação e que estão despertando tanta revolta em todo o país. Desejo, no entanto, afim de que as afirmações se esclareçam, devidamente, reiterar aquilo que efetivamente disse aos DIARIOS ASSOCIADOS, sobre os revoltantes acontecimentos do Recife.

Não tenho por exemplo, por ora de retirar uma linha ás minhas restrições ao sr. João Roma. Desde sua nomeação para a Secretaria de Segurança Publica que venho declarando que ele não está absolutamente á altura de cargo. Os fatos recentes o comprovam, da maneira a mais convincente. Não é preciso dizer mais nada sobre o sr. Roma, pois a opinião publica de Brasil já agora o conhece perfeitamente.

Contudo, na reportagem de David Nasser, existe um ponto, no qual meu nome foi envolvido e que desejo retificar da maneira mais formal. Repito que o conhecido reporter laborou num equivoco, atribuindo-me referencias á exma. esposa do secretario da Segurança de Pernambuco. Nunca, em minha vida politica, fiz ataques de qualquer natureza as familias dos meus adversarios ou contendores. Não seria agora que modificaria essa norma de conduta. No caso em foco existe ainda o fato de que essa senhora da familia Arcoverde, uma das mais respeitaveis de Pernambuco, ainda tem comigo laços de parentesco.

Compreendo, pelo meu proprio passado de lutas politicas, que os individuos na vida publica estão ou podem estar sujeitos aos mais inesperados ataques, mas as suas familias devem sempre estar acima desses embates. Esta é a retificação que desejo fazer, por escrito amor á verdade, á reportagem de David Nasser".

166 FOTOGRAFIAS, ETC.

(Conclusão da ultima)

rou: "Sem duvida, trata-se de um incidente dos mais desagradáveis esse ocorrido em meu Estado e no qual foi vitima de uma agressão um repórter, um homem de imprensa. Ninguém lamenta mais esse incidente do que eu. Condeno-o veementemente como o fazem todas as pessoas civilizadas no Estado de Pernambuco.

Nesse caso se encontra o governador Barbosa Lima Sobrinho que insertiu uma nota enérgica determinando a instauração de um inquérito para a apuração dos fatos e designando um alto membro da justiça para que não só procurasse como também sugerisse as medidas a serem tomadas.

Essa nota foi por mim lida ontem, no Senado, juntamente com o discurso por mim proferido e em cujo final formulei votos para que não mais se reproduzam esses atentados".

PROTESTO DA CAMARA DE NITERÓI

RIO, 5 (Meridional) — O vereador Sabará do PR ocupou a tribuna da Camara Municipal de Niterói, para protestar contra a agressão aos jornalistas José Leal e José Medeiros pela policia pernambucana.

Endossou o protesto, em nome da bancada da UDN, o vereador Alvaro Caetano de Oliveira, que solicitou a mesa comunicasse ao sr. Prado Kelly o apoio da Camara ás medidas tomadas pelo partido e que dirigisse, também, ao jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", assegurando inteira solidariedade, em face do covarde atentado sofrido pelos jornalistas.

Automóveis "HILLMAN"

Deslumbramento - Encanto - Luxo - Conforto - Elegância - Economia

SÓ SE ENCONTRA NAS LINHAS IMPECÁVEIS DOS AFAMADOS AUTOMÓVEIS "HILLMAN": VISITE A EXPOSIÇÃO DESSES LINDOS CARROS Á RUA DO APOLO N. 43, OS MAIS BONITOS CARROS ATÉ HOJE CHEGADOS DA INGLATERRA. AUTOMÓVEIS "HILLMAN" CR$ 48.000,00 - COM 4 PORTAS. DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS, PARA SERGIPE, ALAGÔAS, PERNAMBUCO E PARAÍBA, "S. A. MAGALHÃES", Á RUA DO APOLO N. 59 -- TELEFONE: 9242.



Uma Graça Alcançada

Graças a Deus estou curada do figado e vesicula que sofria ha 6 meses, exgotei os tratamentos medicos, muito remedios, tudo sem resultado nenhum, já sem esperança recorri a casa da caridade de Mme. Jael e ela em nome de Deus curou-me. Publico a minha cura em amor aos que sofrem. Minha residencia: Praça João Lapa n. 75. — Alaíde A. Barbosa. — Olinda — Recife. 4-2-49. (36206)



Uma Graça Alcançada

Declaro que sofri de fraqueza dos nervos ha vinte anos e me tratei com diversos medicos e não tive resultado algum e fui a madame Jael e graças a Deus e 2.º a ela a Mme. Jael e estou completamente curado deste grande mal. Residencia: — Rua Quartel n. 265. — Estancia — Recife. — Orlando Galvão de Santana. — 4 de fevereiro de 1949. Comerciante nesta cidade. (36205)

AOS SNRS. PREFEITOS DO INTERIOR E INDUSTRIAIS

Vende-se 2 motores do afamado fabricante Inglês Crossley sendo um de 80 HP. acoplado a um alternador de 52 KVA Siemens, corrente 220 volts, com quadro completo, montado e funcionando. E outros de 30 HP. com um alternador Siemens de 22 KVA ambos em otimas condições. O de 80 HP apenas trabalhou 300 horas com um abundante material sobressalente, importado com o motor completamente novo inclusive 4 pulverizadores.

Estas maquinas são de baixa rotação e vendidas com absoluta garantia.

Tratar com Luiz Sette á Rua Marquês do Pombal n. 67, atraz do forno do lixo. (36280)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 5|2|949:

07272	— Campo Grande	2.000.000,00
12096	— Rio	400.000,00
23691	— Rio	200.000,00
27954	— Rio	100.000,00
02842	— Rio	80.000,00
03495	— São Paulo	60.000,00

Os bilhetes de numeros 14364 — 23089 — 08106 — 03890 e 25181 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 2 estão premiados com Cr$ 400,00.

Lei organica do Tribunal de Contas

RIO, 5 (Meridional) — Encontra-se, no Senado, o projeto de lei organica do Tribunal de Contas da Jnião. O projeto vedava aos ministros o exercicio de qualquer função publica, sendo apresentadas ao mesmo algumas emendas estabelecendo excessões.

IOFOSCAL
o fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Uma Graça Alcançada

Meu filhinho Rogerio de Andrade Linhares com a idade de 3 anos, sofria ha 1 ano e meses do figado, depois de varias consultas medicas e bastante remedios, ficou completamente curado na casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete esta grande graça. Nossa residencia: Rua Jasmim n. 65. Pina. Recife. Seu pai agradece — Linaldo, funcionario do Radio Jornal do Comercio. (36206)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

B — Bernardo, Brown.
C — Clovis Santos Filho, Caixa Postal 56, Consultor, Cia. Int. de Seguros, Contabil, Carlos M. de Souza.
D — Drogas.
E — Eficiente, Etura.
F — Farmacia.
G — G. G.
H — Holanda.
I — Inspetor Cobrança, Imoveis
J — José Patrocinio Gomes: João Franquilino de Oliveira, J. S. M., Jorge Fernandes.
L — Luiz Moura, Luiz Bueno e Laboratorio.
M — Mario Tigre, Mecanico para Usina, Manoel Lopes.
N — N. F. P.
O — Observador Social, Oportunidade Unica, Oscar Santos Dias, Oportunidade Especial.
P — Primario, P. P.
R — Representante de Gilette Azul, Rapido.
S — S. M., Smith, Serviços de Praças.
U — Usineiro.
V — Vera.
— Telegramas para os srs.: Barroselo, Carmelino Gomes Costa, José Inacio, N. F. P., Pedro Albino, Pedro Germano Moreira, Sociedade e Barros Carvalho.
— Documentos das seguintes pessoas: Antonio Marques da Silva, Joaquim Queiroz Oliveira, Claudio Francisco de Oliveira, Herotides M. França, Amaro Xavier de Albuquerque Benedito Etenaldo de Melo. E mais os seguintes objetos: uma chave YALE, um chaveiro, um porta niquel e uma carteirinha do sr. Oscar Cardoso.

A ETERNA VIGILANCIA

O vulto das cifras relativas á arrecadação dos Institutos e Caixas nos leva, muito razoavelmente, a procurar para onde vai esse dinheiro todo.

Tal curiosidade não só é um direito de cada um de nós, mas tambem um dever, até certo ponto, pois assim como se diz em politica, que o preço da liberdade é a eterna vigilancia, nenhuma administração dispensa o controle da opinião publica.

Dentro dessa ordem de idéias, é sempre benvinda qualquer oportunidade que se nos ofereça de poder verificar os destinos de recursos arrecadados por força de lei. E o interesse nesse sentido ainda se torna maior quando se trata das importancias recolhidas pelas instituições de previdencia social, ás quais, direta ou indiretamente todos nós estamos ligados.

E' por isso mesmo que se reveste de significação toda especial uma informação há pouco divulgada oficialmente, esclarecendo que já passa de dois bilhões de cruzeiros o montante dos pagamentos de beneficios efetuados pelo Instituto dos Industriarios.

Essa importancia, como é claro, está longe de representar o total já recolhido pelos orgãos de seguro social, ou mesmo pelo proprio Instituto.

Mas se uma unica instituição empregou quantia tão elevada no pagamento dos auxilios regulamentares, já podemos experimentar certa tranquilidade no tocante á aplicação dos recursos oriundos das nossas contribuições para a previdencia.

Já estamos vendo, pelo menos em boa parte, para onde é que vai o dinheiro.

Só no Estado de Pernambuco pagou o Instituto dos Industriarios, de beneficios, em especie, aos seus associados, o total de Cr$ 48.799.273,00 representando uma media mensal de Cr$ 4.066.606,25.



Uma Graça Alcançada

Eu, Luzia Santos de Melo sofria uma dôr de cabeça ha dezesseis anos, fiz muitas consultas medicas, remedios tomei uma quantidade incalculavel as melhores casas espiritas do Recife e não obtive nenhuma melhora, aconselhada por diversas pessôas curadas de diversas doenças recorri a casa da caridade e graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada sem medicamentos, como tambem a minha filhinha Tereza Neta de Melo sofria horrivelmente das pernas. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete minha filhinha está completamente curada, a Deus e Mme. Jael este milagre. Nossa residencia: Rua Velha do Pacheco n. 96 — Tigipió — Recife. 4 janeiro de 1949. (36206)



Uma Graça Alcançada

Eu, Rosa Kozmisuque, declaro que vinha sofrendo de ataque de Epilepsia ha 25 anos, recorri aos melhores medicos especialistas do Rio de Janeiro, da America do Norte e daqui de Pernambuco, esgotei as medicinas destas 3 capitais, remedios não sei a quantidade que tomei, gastei muito dinheiro, não obtive uma pequena melhora. Aconselhada por varias pessoas que se acham completamente curadas. Foi quando recorri a casa da caridade, já sem esperanças, pois já havia sido desenganada por varios medicos acima citados da capital. Mas graças a Deus e a Mme. Jael, fiquei completamente curada sem tomar remedios E' com a maior satisfação que faço esta declaração em amor a caridade. Á Mme. Jael, a minha eterna gratidão deste grande milagre. Deus é quem dá a recompensa. Minha residencia: Rua dos Coelhos, 196. 1.º andar — Boa-Vista — Recife. 4-2-949. "Russa" Rosa Kozmisuque. (36206)

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Vilaça; Boa Vista — Nacional; São José — Imperial e N. Sra. da Penha; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — N. Sra. do Pilar; Casa Amarela — Casa Amarela; Tamarineira Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — São Luiz; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Toscano; Arruda — Arruda; Agua Fria — Protetora; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Sto. Amaro.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantão.

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

RELOGIOS

RELOGIOS SUISSOS "LIWACO"

Para Senhoras e Cavalheiros

15 Rubis, folheado a ouro, máquina Ancora, Caixa de aço inoxidavel. Lindos modelos.

Funcionamento garantido. Oferta do mês Cr$ 495,00.

Remetemos Pelo Reembolso Postal ou Aéreo. Pedidos á Casa 11 de Agosto — Rua 11 de Agosto, 220. São Paulo.

ARTIGOS DIVERSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇAO SENHORAS E SENHORITAS!



Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 388 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 26x37 cm. Adquiram, tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, membros e costas, e o Caderno com 100 medidas para homens, senhoras e crianças.

METODO VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado Cr$ 40,00 — Suplementos Ilustrados VOGUE Cr$ 25,00.

Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SAO PAULO

RUA 4, n. 1322 — CAIXA POSTAL, 182 — RIO CLARO
Cia Mogiana — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 5 mezes V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Costureira Tecnica, com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especialisados, com diploma de professora.

Solicitem-nos prospectos para ensino da Arte e Modas



DISCOS

MUSICAS — PIANOS — RADIOS — INSTRUMENTOS — PAPELARIA — REFRIGERADORES — CANETAS

CASA BEETHOVEN

Largo da Misericordia, 36

Fone 20303 — Cx. Postal 348 S. Paulo

Remetemos pelo Reembolso Postal

LIVROS

SRS. MEDICOS PROCUREM JUNTO AO SEU LIVREIRO

Radiologia clinica do aparelho digestivo — Dr. Paulo de Almeida Toledo. Dois volumes — 948 paginas, 547 figuras — Preço: Cr$ 40,00.

Entubação duodenal — Estudo citologico do sedimento biliar — Drs. José Oria e Paulo Carvalhaes — 80 paginas, 15 figuras. — Cr$ 70,00.

Pedidos pelo Reembolso postal para Finocchiaro e Cruso Ltda.

Rua Wenceslau Braz, 78 — São Paulo.

NOSSO CADERNO DE RECEITAS

O melhor livro de receitas culinarias até agora aparecido

CR$ 60,00

Nas boas livrarias, ou pelo Reembolso á LIVRARIA LEALDADE — Rua Boa Vista, 316 — S. Paulo.

JOIAS



Sois noivos? Quereis a felicidade?

COMPRAE AS VOSSAS ALIANÇAS E ANEIS DE NOIVADO NA Casa Masetti

SEMINARIO, 131-133-MARECHAL 6.º

São Paulo

"BELEZA E TOUCADOR"

CABELOS BRANCOS

OLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Combate a caspa e detem a queda dos cabelos. Não é tintura e não prejudica a permanente. Á venda nas boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias do Brasil. Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL: Vidro, Cr$ 30,00, livre de porte. Pedidos á Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro. — D. F.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Traga-nos, *periòdicamente*, o seu Ford para uma *Vistoria de Segurança!*

Não basta guiar bem. É preciso, também, um carro seguro. O perfeito ajustamento dos breques, os faróis, os pneus, o mecanismo da direção, o estado geral do motor são alguns dos principais fatôres de segurança. Aliás, tudo é essencial para sua segurança. E quem conhece todos êsses detalhes do seu Ford melhor que um revendedor Ford? Ninguém! Só nós trabalhamos com recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Habitue-se a fazer, periòdicamente, uma vistoria de segurança, no seu Ford. Traga-o à nossa oficina. Êle se sentirá "em casa"... e o senhor também.

Revendedores nesta Capital:

ARMINDO C. MOURA
Rua Imperial, 1069/75

FONSECA IRMÃOS & CIA.
Rua Barão da Vitória, 261

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.° 1478, DE 30 — 4 — 937
SEDE — AVENIDA RIO BRANCO N.° 135 — CAIXA POSTAL, N.° 440
End. Telegráfico: "CASA FORTE" — Telefones: Gerência — 9681; Sub-Gerência — 9024; Contadoria — 9258; Cobrança e Geral — 9406
CAPITAL SUBSCRITO.. .... CR.$ 12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .. .. CR.$ 8.289.750,00
RESERVAS ... ... CR$ 12.309.660,90

UM BANCO DE PERNAMBUCO E PARA PERNAMBUCO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1949

—— ATIVO ——

A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		3.780.881,40	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		18.087.048,80	
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		3.001.[illegible]	
Em outras especies		780.[illegible]	24.976.980,00
B — Realizável			
Empréstimos em c/corrente . . .	49.278.088,00		
Empréstimos Hipotecários	2.881.198,00		
Títulos Descontados	68.724.841,40		
Correspondentes no País	4.274.082,20		
Capital a realizar	3.710.250,00		
Outros créditos . .	12.046.965,40	136.025.706,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil á ordem da Superit. da Moeda e do Crédito (valor nominal Cr$ 689.800,00) .	570.489,80		
Em carteira	235.700,00		
Ações e Debêntures	20.000,00	826.189,80	136.851.845,90
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco . . .	1.920.259,00		
Móveis e Utensílios	645.383,80		2.565.642,80
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos.	340.026,00		
Impostos	25.000,00		
Despesas Gerais ..	236.934,20		601.960,20
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		8.676.642,90	
Valores em custódia		7.512.245,00	
Títulos a receber de c/Alheia ..		65.978.701,20	
Outras contas		5.243.833,00	87.411.427,10
			Cr$ 252.007.226,60

—— PASSIVO ——

F — Não Exigível			
Capital		12.000.000,00	
Fundo de reserva legal		907.[illegible]	
Fundo de previsão		8.[illegible]	
Outras Reservas .		2.602.344,[illegible]	24.309.660,90
G — Exigível			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	1.968,70		
De Autarquias . .	25.867,20		
Em C/C Sem Limite	39.920.580,50		
Em c/c Limitadas.	6.694.657,50		
Em c/c Populares.	3.789.820,20		
Em c/c de Aviso.	6.592.778,70		
Outros Depósitos .	5.390.990,60	62.417.763,50	
a prazo: de diversos:			
A prazo fixo .. .		44.268.498,80	
		106.686.262,30	
Outras Responsabilidades:			
Letras a pagar . .	469.000,00		
Correspondentes no País	5.648.061,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	22.913.622,80		
Dividendos a pagar	181.778,50	29.212.462,60	135.898.764,90
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados..			4.387.383,70
I — Contas de Compensação:			
Depositantes de val. em gar. e em custódia		16.188.837,90	
Depositantes de títulos em Cobrança: do País		65.978.701,20	
Outras Contas		5.243.838,00	87.411.427,10
			Cr$ 252.007.226,60

Recife, 2 de Fevereiro de 1949.

(a) Arnaldo Almeida Alves de Brito — Diretor Presidente
(a) Jayme Ferreira dos Santos — Gerente.
(a) José Martins Junior — Contador.

Eu fui guarda-costas etc.

(Conclusão da ultima página)

— Aconselhei, mas ele acha necessário entrar, antes, em contacto com os problemas brasileiros.

— Parece que ele tem razão.

— Tem alguma idéia sobre um lugar onde Getulinho possa exercer sua profissão?

Durante algum tempo, João Alberto pensou. Finalmente, a memória funcionou:

— A Nitroquimica.

— Em São Paulo? Preferiu que fosse aqui no Rio.

— Sim, mas em parte alguma ele terá um campo melhor.

— Como se arranjará isso?

— Falarei com o Klabin.

* * *

Outra coincidencia: estava escrito que eu assistiria até o fim a marcha daquele episódio. O sr. João Alberto veio comunicar ao presidente o resultado de sua missão. O dr. Getulio estava no jardim.

— Foi bem sucedido?

— Falei com o Klabin.

— E ele?

— Prontificou-se a nomear o Getulio Vargas Filho assim que o sr. deseje.

— Nada de privilégios. O rapaz quer começar nas mesmas condições que os outros. Disse que o favoritismo o colocaria em má situação perante os colegas.

— Não. Estaria em igualdade de condições. O Klabin é um homem austero e muito zeloso de sua reputação.

— Fico satisfeito por ter o meu filho trabalhando num ambiente assim.

— Um lugar decente, pode estar certo. Na Nitroquimica, tudo caminha dentro da bitola. Não há concessões, nem proteções, nem abusos. Cada um vale por sua capacidade profissional.

— Otimo. Amanhã falarei com o rapaz.

* * *

Dias depois, o sr. Getulio Vargas Filho embarcou para São Paulo, entre as despedidas de sua mãe, desolada com a separação, de seu pai, o presidente, e das irmãs e irmãos.

— Venha nos visitar.

— Sempre que possa.

— E' tão curta a viagem de avião...

— Sim, mas quero trabalhar de fato.

Alguns meses se passaram e surpreendi o sr. Getulio Vargas e João Alberto a falarem sobre o mesmo assunto:

— Como vai o meu rapaz? — Perguntou Getulio.

— O Getulinho? Ás mil maravilhas.

— Vai bem, mesmo?

— Quero confessar-lhe uma verdade: quando fiz o pedido ao Klabin estava certo que despachava para a Nitroquimica um verdadeiro abacaxi.

— Por deficiencia técnica?

— Nada disso.

— Por que então não confiava no menino?

— Eu sabia que ele fizera um curso brilhante. Conhecia as suas aptidões. Mas, o fato de ser filho do presidente, atrapalhava muito.

— Não vejo razão.

— E' simples: todos acreditavam que ele não levaria o trabalho a sério, não respeitaria horários, não admitiria ordens. E quem se atreveria a dar o bilhete azul ao filho do presidente da Republica?

— E então?

— A coisa saiu ao contrário. O Getulinho é o primeiro a chegar e o ultimo a sair da Nitroquimica. Trabalha com uma dedicação insuperável. Esforça-se muito. Trata os operários com delicadeza e cumpre todas as determinações que lhe são feitas.

— Otimo. Isto me alegra.

— O senhor tem um filho que é um excelente profissional.

— Antes assim.

— Que Deus o guarde por muito tempo.

* * *

Deus não quis que o excelente rapaz vivesse mais alguns anos. Certa manhã uma noticia nos deixava tonto no Palácio:

— O Getulio Vargas Filho está doente.

— Doente? — Estranhei. — Mas, ele é tão forte.

— Foi dominado por uma doença estranha. Uma espécie de paralizia.

— O dr. Getulio vai mandar buscá-lo?

— O estado do rapaz é muito grave. Não aguentaria uma viagem.

— Quer dizer que S. Excia. vai a São Paulo?

— Irá, sim.

— E nós?

— Tambem.

* * *

O estado do jovem Getulio se agravou. Prolongaram-lhe a vida na tenda de oxigenio. Mas, quando S. Excia. chegou, o filho perdera a consciencia. Morreu suavemente em plena mocidade, quando descortinava uma bela carreira. Nunca se viu o dr. Getulio tão desolado. O choque foi brutal. Velou o corpo do filho e pela primeira vez, desde que o conhecia, vi as lágrimas deslizarem pela face do presidente.

(CONTINUA)

AVISO

LINHAS DE PEIXINHOS E SITIO NOVO

As Emprêsas Auto Viação Santo Antonio e Auto Viação Imaculada, em virtude de se haverem unido e devidamente autorizadas pela Delegacia de Transito, avisam aos seus prezados amigos e ao publico em geral, que, para melhorar o serviço de ônibus para "Peixinhos" e "Sitio Novo", ficou estabelecido um terminal único na Esquina da Rua do Bom Jesus com a Avenida Rio Branco (parte lateral do Café Central) para os carros destas duas linhas.

Os ônibus de "HIPODROMO" farão o terminal na esquina da Rua Mariz e Barros com a Avenida Rio Branco.

As emprêsas acima citadas, agora unidas, passaram a denominar-se LINHAS UNIDAS Limitada, firma esta da qual fazem parte os seus antigos proprietarios.

As modificações nos terminais entrarão em vigor no dia 7 do corrente, segunda-feira.

LINHAS UNIDAS Ltda.

Antonio Coêlho de Farias
(P. antiga Auto Viação Santo Antonio)

João Meira de Oliveira
(P. antiga Auto Viação Imaculada)

O estilo de uma petisqueira

(Conclusão da 4.ª página)

Se quereis, portanto, lutar contra a hipotese da volta ao absolutismo personalista, se pretendeis evitar o Pai dos Pobres, tereis de ser o amigo dos vossos companheiros, o cooperador da sua felicidade, o dispensador daqueles beneficios, que permitam transformar cada corpo fabril, agrario ou mercantil numa colmeia, com o maximo de trabalho e renuncia de todos em favor do todo. Menos intervencionismo estatal tivermos, menos crises de liberdade afetarão nosso organismo politico, social e industrial.

Meus caros Morvan de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira: Esta petisqueira tem dois estilos: o português e o do SESI. Nessas duas linhas foi ela cosida. E' um amalgama saboroso de ambas estas instituições: a nacional e a lusitana. Com algumas pitadas de restaurante americano, temperado da novidade que se chama vitamina, e salgado por sua vez com outras velharias que se chamam calorias, conseguimos dar uma casa de pasto aos nossos companheiros. Não era outro o nosso alvo.

Nosso amigo o presidente Dutra procura cada dia reforçar os depositos do arsenal da democracia. Um restaurante para operarios, construido não com espirito demagogico, mas pela livre iniciativa e a serena consciencia de que ele traduz uma dupla necessidade para o maior rendimento da industria e o maior vigor do operario, constitue uma metralhadora leve, do arsenal democratico. Tal o significado da nova petisqueira da rua 7 de Abril.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 5 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decretos nomeando o general Henrique Teixeira Lott, comandante da 2ª. Região; general Floriano Lima Brayner, adido militar junto á embaixada do Brasil em Londres; general Otavio Silva Paranhos, sub-chefe do Estado Maior do Exercito; general Otavio Saldanha Mazza, comandante interino da 3ª. Divisão de Infantaria.

O general Otavio Mazza, que foi recentemente designado para o comando da 8ª. Região, assim não mais irá assumir o posto.

Foi tornado ainda insubsistente o decreto que nomeou o general Odilio Denis para o comando da 2ª. Região Militar.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Antonio Oliveira Quinta — Cassiano Rodrigues — Miguel Euclides Carneiro — Domicio Veloso — Alcino Nascimento — Davi Costa — Lusinete Peixoto — Ulisses Joaquim Santana — Waldemar Joaquim Pequeno — Orlando Gloria — Ostas Lopes — Alexandre Gomes. Endereços não renovados: Abiborsa — Arcampelo — Cimovel — Cogba — Cobrage — Flagram — Humanitas — Jubesa — Linolucas — Pirmão — Quidileth — Remus — Reides — Sodefal — Siol — Wally — Audiv — Castalaia — Induborema — Pacotel — Saulitas — Victorxray.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 149 — Fone: 2264

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Res.: Avenida Afonso Olindense, 1946 — Varzea
(27071)

Dr. JOSÉ HENRIQUES
CIRURGIA GERAL. DOENÇAS DAS SENHORAS
CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO, 222 1.° andar
Diariamente das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

DR. DANILO SILVA
OLHOS - OUVIDO - NARIZ - GARGANTA
Cursos de aperfeiçoamento na Univ. de S. Paulo. Estudos especializados em B. Ayres — Montevideu. Especialista do Inst. dos Comerciários. Fabricação de olhos artificiais (lucite). Adaptação perfeita em tamanho, forma e côr. Metodo de S. Erpf. e A. Lunbland. Av. Guararapes - Ed. Arnaldo Bastos, 4.° andar s/44/45 - horario 8/10 - 16/18. (35427)

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
ONDAS-CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.° andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre.

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.° de Março, 99
de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 3350 —
Fone: B. V. 73

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenário e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 2° and. — Fone 6646, de 14 ás 18 horas, aos sábados, das 9 ás 12 horas.

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.° 52 — FONE: 2385.
(3786)

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.° andar. Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

Dr. Benevolo W. Amara
Cirurgião chefe do Hospital de Olinda
Ex-operador do Hospital de Pesqueira
CIRURGIA - GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
Residencia e Consultorio: — Rua do Sol, 235 - Olinda. Consulta de 14 ás 17 horas.
(33592)

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS (Narco-Analise)
ELETRICIDADE MEDICA
TESTS PSICODIAGNOSTICOS
Edificio IAPETEC — Av. Guararapes, 6.° andar — Das 16 ás 19 horas
FONE 7432

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultório: Edificio Sloper. Rua Barão [illegible] ás 17 e das 16 e 1/2 ás 18 1/2
Nova, 349 — 1° andar — Fone 4271
Residencia: Rua Gôis Cavalcanti, 456 — Fone, 2[illegible]

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1.° — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médica-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação). Ondas curtas portátil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.° and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone 3364.

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.° de Março, 30 — 1.° andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 229 — Telefone: 28383

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e do Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.° andar — das 15 1/2 ás 18

Dr. José Alberto Maia
Da Assistencia a Psicopatas e da Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CLINICA MEDICA
Rua da Imperatriz, 202 - 1.° Ed. Coêlho
Diariamente, das 16 ás 18 horas

Dr. Jason Vieira de Mello
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 505 — 5.° andar
Horario: 14 ás 16 horas
Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 145
Tel. 2548
(35678)

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DR. JOSE' DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico! Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 6333

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras
RAIO X
Pneumatorax artificial
— Cirurgia da Tuberculose — Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - fone 7611. Rua Nova, 306 - 2.° - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 - fone 3008

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas em sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquisofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2° andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa de Baixa Verde, 194 — Derby. Fone: 28.160.

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2662; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.° andar — Fone: 6877 Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

Dr. Zacarias Maciel
(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio - Ed. Ouro Branco, 5.°, salas 516 e 517 — Tel. 6188. (4002)

DENTISTAS

Dr LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.° and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as. pela manhã.

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da bôca
CIRURGIA — PROTESE
RAIOS X
Das 2 ás 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 269
1.° andar

ADVOGADOS

JOÃO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.° andar — Fone: 6596 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 5.° andar

PRUDENCIANO DE LEMOS
EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 460 — 1.° andar — Sala 1
Fone: 6314 — RECIFE

O problema do petroleo nacional

(Conclusão da 4.ª página)

bb-d, no D. Federal, a ser adquirida e explorada pelo governo, em sociedade com o grupo que venceu a concorrencia para refinação do petróleo na capital da Republica (aquisição a ser financiada com saldos comerciais bloqueados na Tcheco-Eslováquia);

c) uma refinaria de 15.000 bb-d em Belem do Pará, a ser adquirida pelo governo, nos Estados Unidos, mediante operação de crédito, e explorada exclusivamente pelo mesmo governo, ou mediante organização de sociedade de economia mista;

d) ampliação, para 5.000 bb-d, da refinaria já contratada nos EE. UU. e a ser instalada em Salvador, e ai explorada pelo C. N. P.

4.°) — Esse programa inicial de refinação de petróleo no país, totalizando 80.000 bb-d, atenderá, no meu ver, mais economicamente as exigencias atuais do consumo interno de derivados de petróleo, podendo satisfazê-los, provavelmente, até 1954 ou 1955.

5.°) — Embora haja argumentos que possam justificar a localização imediata de uma refinaria de 45.000 bb-d em Belem do Pará, a intangibilidade das autorizações outorgadas ás firmas vencedoras da concorrencia para instalação de refinarias no D. Federal e em São Paulo — julgo viável e mais prudente que o governo adote o esquema sugerido no inciso 2.° destas observações, pois reputo essencialissimo, para a boa marcha da necessária nacionalização progressiva de nossa industria petrolifera, que ele se não desacredite na execução desse empreendimento inicial.

Reiterando — cordiais cumprimentos, assino-me velho camarada amigo e admirador — Juarez Távora".

PETROLEO EM SAO PAULO

SÃO PAULO, 5 (Meridional) — A propósito das declarações do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, negando a existencia de quaisquer pesquisas do óleo negro no municipio de Ahembi, ouvimos o deputado Nelson Fernandes, que disse o seguinte:

"Parece incrivel que o presidente do Conselho Nacional do Petróleo ignore a realidade petrolifera brasileira", acentuando: "ou o Conselho está fora dos seus objetivos, desconhecendo os trabalhos que estão sendo realizados, ou forças ocultas estão desviando o Conselho de suas finalidades, impedindo que a verdade seja conhecida".

Adiantou que foi escalado para debater o problema do petróleo na Assembléia Legislativa. Prosseguindo, disse: "Tenho estudado e conheço de perto as pesquisas que se realizam em Ahembi, por isso mesmo me permiti, fazendo-me portador da estranheza que feriu tão profundamente o povo paulista, endereçar ao presidente do Conselho uma carta, na qual afirmei terem sido realizadas as pesquisas petroliferas em Ahembi.

No municipio existem vários postos de sondagem perfurados, sendo importada, ultimamente, uma sonda com a capacidade aproximada á perfuração de mil metros, que posta em prática atingiu 400 metros de profundidade. Depois de fortes indicios da existencia do petróleo foi a referida sonda desmontada, encontrando-se hoje em terrenos ocupados pela coletoria estadual da cidade".

Atos do Governo Estadual

(Conclusão da 4.ª página)

o dia 10 de cada mês, da contribuição recebida no mês anterior, ao Serviço de Tomada de Contas. ART. 10.° — As instituições que se encontrem em gozo de SUBVENÇÃO ou de AUXILIO ficam obrigadas a apresentar, com o requerimento para pagamento da contribuição relativa ao mês de janeiro do corrente ano, os documentos exigidos no art. 2.°.

— A Diretoria da Despesa pagará, amanhã, os juros de apolices da divida publica do Estado, referentes ao segundo semestre de 1948, sendo atendidos os possuidores inscritos de numeros oitenta e um a cem.

DIRETORIA DE RENDAS

A Diretoria de Rendas está avisando aos contribuintes dos bairros de Graças, Varzea e Tigipió que o Diário Oficial está publicando os editais ns. 10, 11 e 12, cientificando a todos aqueles que não pagaram os impostos lançados no ano passado que ainda poderão fazê-lo, apenas com 10% de multa, antes da remessa dos certificados de débito para cobrança judicial.

— Igual aviso já foi feito aos contribuintes dos bairros de Recife, S. José e Afogados, por meio dos editais 6, 7, 8 e 9 publicados no mesmo Diário Oficial.

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO

O Departamento de Saneamento está avisando aos contribuintes que a partir do mês de fevereiro, toda a cobrança das contas de água e esgoto será feita em domicilio. Os contribuintes que, procurados pelos recebedores, não efetuarem o pagamento de suas contas, poderão fazê-lo na séde da repartição, á rua da Aurora n.° 763, nos dois ultimos dias uteis de cada mês, salvo aviso em contrário.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes: Dr. Moacyr dos Anjos, Manoel Rodrigues Burgos, Manoel Paulino Barbosa, Francisca B. P. de Andrade, Pedro Tenorio de Lima, Angelina Candida Santos, Sebastião S. de Souza, Maria José Cavalcanti Pereira, José Pereira de Lima, José Nobre de Santana, Maria do Carmo Pontual Marques, Dinalvo de Oliveira Carvalho, Antonio Pereira da Silva, Antonio Marcelino de Albuquerque, Arcanjo Alemão, Terezinha D. Correia de Amorim, Nestor Alves de Almeida, Manoel Carneiro da Silva, Zacarias Felix da Silva, José Francisco da Silva, Milton Luiz da Silva, Lourenço Marques Pereira, Fabio Ferreira da Fonte, Antonio Rufino dos Santos, Antonio Severino da Silva, bel. Solon Pereira de Araujo, Manoel Nativo Costa, Rosalia Maria da Conceição, Samuel Lima Castanha, João Fragoso de Lima, Salatiel Tomé da Silva, João Acioly Vanderlei, José Queiroz de Lima, João Francisco de Farias, Luiz Paes Barreto Albuquerque, Maria Carmelia Gonçalves, Luiz Marques Correia, Manoel Balbino Leite, Afonso Isidoro Paz, Aguinaldo Ferreira Maia e bel. Aluizio Baltar.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FALENCIA DE J. BRANDÃO & CIA.

Ficam convidados os credores da firma J. Brandão & Cia., constante da relação abaixo, a comparecerem á praça 17 n. 84 - 1.°, nesta Capital, com urgencia, para tratarem de negocios de seus interesses.

Recife, 5 de fevereiro de 1949.

Cia. Gessy S/A.
S. A. Irmãos Lever
Andrade & Albelo
Abreu Furtaland
Colgate Palmolive Co.
Irmãos Farias Ramos
Seys & Cia.
Soc. Pernambucana Comercial
Corticeira do Norte S. A.
J. Alves Vasconcelos
Lab. Pandoragal Lda.
Albuquerque Montenegro & Cia.
Instituto Medicamenta Fontoura S.A.
Viuva Sabino Pinho
Araújo Pena & Cia.
Perfumaria e Saboaria Paraibana
M. G. Nazareth
Pacheco & Cia.
Lufti Alouchi
J. Viana Costa & Cia.
M. Sousa & Cia.
(36220)



AYRES, SON & CO. LTD.

(Secção tecnico - industrial)

Rua Mariz e Barros, 107 — Fone 9660

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

COMPANHIA DE OPERETAS

Continua se exibindo no palco do Santa Izabel, a Companhia Brasileira de Operetas, dos irmãos Celestino, que vem obtendo franco sucesso com seu repertorio bastante apreciado pelo numeroso publico que tem acorrido ao teatro da praça da Republica.

Agora mesmo está em cartaz a opereta-canção O Ebrio, que constitui uma especie de coqueluche, tanto nos palcos cariocas quanto no cinema, com Vicente Celestino no principal papel. Na versão que está sendo levada no palco, desempenha o papel-titulo o tenor Pedro Celestino, que tem obtido muitos aplausos do publico recifense.

SPADONI REAL CIRCUS

Estreou ante-ontem, na avenida Cruz Cabugá, o Spadoni Real Circus, organização de renome, que vem percorrendo as principais praças do país e agora se acha de passagem para a America Central, numa extensa "tournée".

Os multiplos e interessantes numeros do repertorio do Spadoni Real Circus tem agradado plenamente ao grande publico que tem ido apreciar seu trabalho. Equilibristas de alto dominio sobre os nervos, que deixam a assistencia em estado de "suspense", exibem-se magistralmente, arrancando maciços aplausos do publico.

A coleção de feras da organização é tambem uma das fortes atrações de que dispõe para prender a tenção geral. Acrobatas de fama, globo da morte e tudo o mais indispensavel a um circo, dispõe o Spadoni, que está fazendo ligeira temporada no Recife.

No proximo dia 10, á tarde, a emprsa dará um espetaculo, sob o patrocinio do DIARIO, destinado ás crianças dos abrigos e orfanatos de caridade do Recife, mantidos pela Santa Casa de Misericordia. 1.000 localidades foram postas á disposição das crianças internadas nesses estabelecimentos pobres. Cooperarão no transporte das mesmas á Pernambuco Autoviaria e outras empresas de transportes coletivos, a exemplo do que sucedeu com o Gran Circo Norte-Americano.

NOTICIAS TEATRAIS DO RIO

NOTICIAS TEATRAIS DO RIO

Tão grande é o exito de Bibi Ferreira em Senhora que a jovem atriz acaba de receber uma proposta de um dos nossos produtores cinematograficos, para interpretar, na tela, o papel de heroina de José de Alencar.

—

Uma curiosa anedota da vida teatral: a atriz Luiza Barreto Leite fôra convidada para fazer uma conferencia no Instituto Pestalozzi. Havia uma grande platéia e muitos gauchos no meio dela. Mas quando chegou a conferencista, já Paschoal Carlos Magno estava exgotando o assunto, pois começara meia hora antes a falar sobre o teatro infantil aqui, ali e acolá... O caso é que Paschoal estava convidado para fazer uma conferencia sobre o assunto uma semana depois, mas se distraiu e fez naquele dia, papando a platéia organizada para e por Luiza Barreto Leite...

—

O imitador Walter Machado, que parodia Carlos Ramirez, Pedro Vargas, Libertad Lamarque, Judy Garland e outros, é uma das atrações da revista Chiquita Bacana, no Carlos Gomes.

O humorista Badú é um dos numeros de agrado de Confetti na boca, que Dercy Gonçalves apresenta no Gloria. E Gloria Caetano é uma das figuras interessantes que aparecem com Colé, em Banana Nanica, no Teatrinho Jardel. No Recreio, a atração do momento é Linda Batas, apresentada no elenco que Cearito lidera, em Vamos p'ra cabeça.

—

A festa em homenagem á Joracy Camargo, no Teatro Serrador, na segunda-feira, 14 do corrente, por motivo do exito da presente "reprise" de Deus lhe pague, que completou cem representações consecutivas, batendo o de Carlota Joaquina, que deu [illegible] ano passado, continua a prov[illegible] merecidas e expressivas adesões [illegible] das notas sensacionais deixa [illegible] será a representação de De[illegible] pague pelos mesmos artistas [illegible] criaram a famosa comedia ha [illegible] anos, incluindo Elsa Gomes, que agora regressa de Portugal, onde obteve os mais expressivos triunfos.

—

O exito verdadeiramente sensacional da menina Sonia Maria, em Mulheres, em São Paulo, está provocando forte curiosidade no Rio, onde muita gente gostaria de fazer o encontro de seu trabalho com o de Terezinha.

—

Sergio Cardoso completará o centenario como interprete de Hamlet. Desde janeiro de quarenta e oito até hoje, ele viveu cem vezes a tragedia do principe dinamarquês. Nas mesmas condições encontram-se Antonio Ventura, Carlos Couto e Sergio Brito, que estão interpretando, ao lado de Sergio Cardoso, a nova edição de Hamlet, no Teatro Ginastico, lançado pelo Teatro dos Doze em forma profissional, com uma montagem adequada.

CONJUNTO TEATRAL CASTRO ALVES

Sob a direção artistica de Jomar Austregesilo, os amadores do C. T. Castro Alves levarão á cena hoje, ás 19.30, no seu teatrinho intimo da Encruzilhada, Cupido é culpado, alta comedia em 3 atos, original de Jomar Austregesilo, em homenagem aos associados Alderico de Freitas, presidente do Conjunto e Laura Vieira, do corpo de amadoras, pela passagem de sua data natalicia.

Os papeis estão assim distribuidos: Joaquim — Alcides Almeida; Alzira — Jomira Austregesilo; Horacio — Jomar Austregesilo; Vana — Laura Vieira; Jonas — Romero Cunha; Juraci — Helena Ferras; Nilo — Carlos Fonseca; Diva — Terezinha Vieira; Manduca — Orlando Ferreira; Pipiu — Luiz Santos; Mensageiro — Inacio Costa; Samuel — Romeu Cunha; e Rui — Mario Petronio.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Repartições Federais

D. R. DO IMPOSTO DE RENDA

Esta Delegacia está convidando os seguintes contribuintes a, dentro do prazo de 10 dias, a contar da presente data, recolherem os impostos de que são devedores, sob pena de cobrança executiva: Abilio Rodrigues Pinto, Aderbal Vieira Santos, Adolf Breitenbach, Agenor Nogueira, Americo Sá e Albuquerque, Anibal Machado Pedrosa, Antonio de Oliveira Coutinho, Antonio Joaquim Correia de A. Aguiar, Antonio Jorge de Melo & Cia., Armando da Paixão Carneiro Campelo, Augusto Miranda, Bacil Abage, Belmiro de Souza, Carlos Cabral, Carlos de Lara Pinto, Daniel Figueiredo, Edmundo Janiszewky, Egydio Leopoldo Glumarães, Eladio Trajano, Elk Weyné Vieira, Elisa Dinis, Esmeraldo Oliveira, Fernando Costa, Fernando Gomes de Melo, Fonseca, Monteiro & Cia., Francisco Ferreira da Costa, Francisco Oswaldo Xavier, Genesio Campos Siqueira, Grevy Figueiredo de Mendonça, Haakon Larsen, Hildo Sobral, Homero Arozellas Galvão, Horminio Domingos da Silva e Inaldo M. Medeiros.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

De regresso da Europa aonde realizou durante 1 ano um curso de especialisação em NEUROCIRURGIA em Paris e em seguida uma viagem de estudos a Suiça, Italia, Hespanha, Portugal e Inglaterra, avisa aos seus clientes, amigos e colegas que reabriu consultorio no Ed. Santana, á Rua Nova, 306, 3.º and., sala 305.

CIRURGIA DOS tumores do recebro, medula e dos nervos. Tratamento cirurgico da epilepsia e dos tremores. Cirurgia da dôr. Tratamento cirurgico das nevralgias da cabeça, das dôres ciaticas, das formas extremamente dolorosas da angina do peito e das dores dos canceres inoperaveis. Tratamento cirurgico das doenças mentais. Cirurgia do sistema nervoso simpatico. Cirurgia da hipertensão arterial.

(36175)

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇÃO MARIO TULIO

Vem sendo muito visitada, no salão terreo do Sindicato dos Empregados no Comercio, a exposição do pintor Mario Tulio, patrocinada pela Diretoria de Documentação e Cultura.

— O "clichê" acima reproduz um dos trabalhos expostos.

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

tal sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Ritmo alegre; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de bandoneons; 16.30 — Melodias e ritimos; 17.00 — O Garra Escarlate (novela infantil); 17.15 — Hot Club; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o seu jantar; 18.40 — Despertca em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Hora Nacional; 20.00 — Parece mais não é... (auditorio); 20.30 — Tio Antonio (novela); 21.00 — Bob Nelson e suas canções de "Far-West" (auditorio); 21.30 — Programa em homenagem a Caruarú (reprise); 22.00 — Gravações; 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Gravações; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

xxx

NOTAS RADIOFONICAS DO RIO

Nena Martinez, fez anos ontem. Ela, que é responsavel por um dos melhores programas da Radio Mauá, foi homenageada por artistas e cantoras que participam de seu programa feminino. — Bob Nelson está viajando pelo Brasil. — O samba continua vencendo em Paris. — Renato Murce faz anos segunda-feira. — Max Nunes é o autor de "O que vai pelo Globo", radio-test lançado pela Radio Nacional, e uma das coisas mais bem feitas no radio.

—

Damos abaixo, em italiano, a letra de Escreve-me, canção-tango, que vem obtendo o mais completo sucesso no Brasil:

SCRIVIMI

CANÇÃO-TANGO

Raimondo

I

Quando tu sei partita
me hai donato una rosa
oggi è triste e sfiorita
come questo mio cuor.
L'ho bagnata di pianto
per fidale la vita
ma il tuo amore soltanto
la puó far rifiorir.

Ritornello

Scrivimi,
Non tenermi più inpena
una frase un rigo appena
calmeranno il mio dolor.
Sarà forse l'addio
che vuoi dare al suore mio
Scrivimi
non lasciarmi cosi.

II

Tu non scrivi e non torni
tu sei fata di gelo
cosi passano i giorni
senza amore per me.
Mentre felle ti chiamo
forse un altro ti bacia
ed io solo che t'amo
devo pianger per te.

Scrivimi, etc.

Finale

.....
.....

E' tua madre che mi scrive
che tu aposi un gran signor.
Questo gelido addio
è un insulto all amor mio
Scrivimi
se felice sei tu.

Será julgado por crime de traição

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Chegou esta noite, por via aérea, Herbert Johnson Burgman, antigo empregado do Departamento de Estado e mais tarde funcionário da rádio nazista. Burgman trabalhou durante 20 anos na embaixada norte-americana em Berlim; mas, quando começou a segunda guerra mundial recusou voltar aos Estados Unidos junto com os outros funcionários.

Mais tarde, começou a trabalhar nos programas de rádio alemães. Agora foi trazido por via aérea da Alemanha, para ser julgado nos Estados Unidos pelo crime de alta traição.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA MISTA 13 DE MAIO

Realizar-se-á hoje, na Escola Mixta 13 de Maio, mantida pela União Beneficente Mixta Manguei-ra do Progresso, á rua Conselheiro Teodoro n. 272, no Zumbi, interessante festa, a qual obedecerá ao seguinte programa: 6 horas, hasteamento da bandeira; 12 horas, salva de 21 tiros; 16 horas, sessão solene e inauguração do pavilhão da escola, usando da palavra varios oradores; 17 horas, entrega de premios aos alunos; serão entregues, nessa ocasião, duas cadernetas da Caixa Economica aos alunos sorteados no dia 12 de dezembro ultimo; 18.30 horas, encerramento das festividades, com exebição de um filme educativo para as crianças.

GINASIO PINTO JUNIOR

A diretoria do Ginasio Pinto Junior avisa aos interessados que continuam abertas na secretaria desse educandario as inscrições para os exames de admissão em 2.ª epoca. Para esses exames são necessarios os seguintes documentos: certidão de idade, atestado de saude e vista e atestado de vacina (de preferencia do Departamento), todos com firma reconhecida.

Avisa ainda que as inscrições para os exames de 2.ª epoca das alunas dos cursos ginasial e pedagogico acham-se tambem abertas no horario de 8 ás 11 para as alunas do turno da manhã e de 14 ás 17 para as do turno da tarde.

Convida ainda as alunas concluintes da 4.ª serie ginasial, a comparecerem á secretaria do Ginasio para esclarecer o curso que desejam seguir ou reservarem seus lugares no Curso Pedagogico do mesmo Ginasio.

As alunas dos cursos ginasial e pedagogico só serão atendidas devidamente uniformisadas.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria está convidando, com urgencia, afim de completarem a documentação, os alunos: Almir Macedo Mesquita, Benedito Ferreira Queiroga, Fidelo Retumba Carneiro Monteiro, Gilberto Pereira, Helcio Leimig Valença, Itamar Viana da Silva, Jairo Medeiros de Araujo, João da Mota Barbosa, José Henriques Bittencourt, João Mota de Queiroz, José Musscline Gabrielle, José Francisco das Chagas, Jair de Moraes, Jessen Vidal, Laercio Freire Bastos, Manoel Pitman, Maria do Carmo Vieira, Nelson Lipo, Paulo de Lucena, Raimundo Matos, Romulo Correia, Sotero Rocha e Walter Lima.

ESCOLA DE QUIMICA

Horario dos exames de 2.ª epoca: 1.º ano — Matematica superior: escrita, dia 21 ás 8 horas; oral, dia 22 ás 8 horas; Fisica: escrita, dia 24 ás 8 horas; oral, dia 25 ás 8 horas. 2.º ano — Fisico-quimica: escrita, dia 22 ás 14 horas; oral, dia 23 ás 8 horas; Quimica Organica: escrita, dia 24 ás 8 horas; oral, dia 25 ás 8 horas; Quimica An. Quantitativa: escrita, dia 25 ás 14 horas; oral, dia 26 ás 8 horas. 3.º ano — Fisica Industrial: escrita, dia 23 ás 14 horas; oral, dia 24 ás 8 horas; Quimica Organica: escrita, dia 24 ás 14 horas; oral, dia 25 ás 8 horas; Microbiologia 26 ás 8 horas.

— Horario do concurso de habilitação — Fisica: escrita, ida 15 ás 14 horas; oral, dia 16 ás 14 horas; Matematica: escrita, dia 18 ás 8 horas; oral, dia 19 ás 8 horas; Quimica: escrita, dia 21 ás 8 horas; oral, dia 22 ás 8 horas.

TROTE DA ESCOLA DE QUIMICA

A comissão encarregada do trote deste ano, está avisando aos "feras" que serão cobradas, antes da primeira prova escrita, as seguintes taxas: Cr$ 60,00, contribuição para aquisição de instalações industriais piloto; Cr$ 20,00, assinatura da revista Pernambuco Quimico.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO FISICA

O diretor geral está avisando que amanhã, ás 8 horas, deverão começar os exames medico-biometricos dos alunos da Escola Experimental, para o que deverão as professoras de Educação Fisica tomar as necessarias providencias.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

O diretor geral está avisando ás candidatas á Escola de Educação Fisica que as provas intelectuais dos exames vestibulares terão inicio no proximo dia 15.

No dia 8 será realizado o exame medico e nos dias 9 e 10, serão realizados os exames praticos.

COLEGIO PEDRO AUGUSTO

A direção desse estabelecimento está avisando aos portadores de certificado de exames prestados pelo antigo regime do art. 100, 3.ª serie, que aceitará matricula de candidatos, em tal situação, na 4.ª serie do curso ginasial regular.

Estão abertas as inscrições, até o dia 15 do corrente, para os exames do 2.ª epoca dos cursos ginasial e cientifico, bem como para os exames de admissão.

GINASIO PORTO CARREIRO

A diretoria desse educandario está convidando os membros do corpo docente (cursos diurno e noturno) para uma reunião a realizar-se na proxima terça-feira, ás 9 horas.

Encontram-se funcionando, regularmente, as aulas do Jardim da Infancia, curso primario e de admissão, permanecendo abertas as matriculas para os referidos cursos.

ESCOLA TECNICA DO RECIFE

O diretor da Escola Tecnica do Recife está avisando que os exames vestibulares, ao curso industrial basico, terão inicio no dia 17 do corrente, ás 8 horas.

ASSOCIAÇÃO CRISTA FEMININA

A secretaria da A. C. F. está avisando que este ano oferecerá maior numero de materias de ensino, achando-se a matricula aberta e as aulas terão inicio em março proximo.

A Associação mantem aulas de inglês e Corte-Costura, num curso noturno duas vezes por semana. As materias são as seguintes: Inglês, Francês, Espanhol, Ginastica, Estenografia, Trabalhos em couro, Tricot e Bridge.

Todas essas materias serão dadas duas vezes por semana, com exceção da ginastica, três vezes por semana.

ACADEMIA DE COMERCIO

A partir de amanhã estarão abertas, na secretaria da Escola Tecnica de Comercio de Pernambuco as matriculas para as três series do curso de contabilidade.

Estarão abertas as inscrições para os exames de 2.ª epoca. Essas inscrições serão encerradas a 10 do corrente. Informações na secretaria, nos 2as, 4as e 6as, de 18 ás 20 horas.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO N. S. AUXILIADORA

Acham-se abertas as matriculas para todas as series dos cursos comercial basico e tecnico de contabilidade, mantidos pela E. T. C. N. Sra. Auxiliadora, sendo encerradas a 28 do corrente.

Acham-se abertas as inscrições para os exames de 2.ª epoca. As informações serão dadas, na secretaria, á rua do Hospicio n. 358, de 8 ás 12 horas.

ESCOLA COMERCIAL HENRIQUE DIAS

Acham-se abertas e serão encerradas, impreterivelmente, a 28 do corrente, as matriculas para as 1.ª, 2.ª e 3.ª series do curso comercial basico, aceitando-se transferencias e admitindo-se a matricula nas 2.ª e 3.ª series do aludido curso, de portadores de certificados de aprovação nas 1.ª e 2.ª series do curso ginasial.

Acham-se abertas as inscrições para os exames de admissão. Informações na secretaria, á av. Caxangá n. 1077, no Cordeiro, de 8 ás 21 horas.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

Continuam abertas, sendo encerradas a 10 do corrente, as inscrições para os exames de segunda epoca (escritos e orais) para os alunos que foram reprovados em uma ou duas disciplinas em 1.ª epoca.

As matriculas para todas as series do curso comercial basico e do curso tecnico de contabilidade continuam abertas e serão encerradas a 28 do corrente.

A Escola aceita transferencias para todas as series e admite a matricula nas 2.ª e 3.ª series do curso basico de comercio de portadores de certificados de aprovação nas 1.ª e 2.ª series do curso ginasial, mediante oportuna adaptação.

Informações na secretaria, á rua do Riachuelo n. 309, 1.º andar, de 8 ás 12, de 14 ás 17 e de 19 ás 21 horas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O diretor do Departamento de Educação está solicitando das professoras de letras, de 4.ª entrancia, que remetam ao mesmo Departamento, com urgencia, o seu endereço de residencia.

BOLSAS DE ESTUDO DO SENAI

No concurso realizado no dia 17 do janeiro ultimo, para seleção de candidatos á Escola Tecnica de Industrias Quimicas e Texteis, foram aprovados os seguintes candidatos: Luiz Spreafico, Freder Silveira de Medeiros, Joel Dantas de Oliveira, Paulino Menelau Cavalcanti e Bernardo Ludemir.

O diretor do Departamento Regional do SENAI está convidando os candidatos acima referidos a comparecerem, com urgencia, á séde do Departamento Regional afim de receberem instruções sobre o embarque para o Rio de Janeiro.

REUNIÃO DA U. E. P.

O presidente da União dos Estudantes de Pernambuco está convidando os presidentes dos Diretorios e seus representantes para uma reunião, amanhã, ás 19 horas, na sua séde social, á rua da Matriz n. 97, 1.º andar.

ESCOLA DE BELAS ARTES

A secretaria dessa Escola está avisando que continuam abertas, até o dia 10 do corrente, as inscrições para os exames em segunda epoca.

Está sendo convidado o aluno Laurindo Vasconcelos Neto a comparecer á secretaria.

DIRETORIO ACADEMICO DA ESCOLA DE BELAS ARTES

O Diretorio Academico da Escola de Belas Artes está convidando todos os alunos do Curso de Arquitetura para o Curso de Extensão Universitaria, Cadeira de Composição de Arquitetura, que será ministrado diariamente, ás 15 horas, a partir do dia 7 do corrente, pelo professor arquiteto Mario Russo, recentemente chegado da Bahia onde [illegible] a referida cadeira no Curso de Arquitetura da Escola.

COOPERATIVA
BANCO DO COMÉRCIO E DA PRODUÇÃO
LIMITADA

FUNDADO EM 28-6-1945 — CAPITAL REALIZADO Cr$ 2.225.000,00

SÉDE: Rua da Palma 272-278 — EDIFICIOS PROPRIOS — Fone 6390 — Telegrama "PRODUBAN" — Caixa Postal, 910
Escritorios: ENCRUZILHADA — Rua Cons. Portela, 678 — Fone 28495 — CASA AMARELA - Estrada do Arraial, 3689 - Fone 23181

DIRETORIA

Diretor-Presidente: Snr. Ewerton Vieira
Diretor-Vice-Presidente: Dr. Manoel Cavalcanti
Diretor-Secretário: Snr. José Ferreira de Melo

CONSELHO FISCAL

Comendador Antonio Alvares de Carvalho Lages
Snr. Alberto Guerra Benning
Snr. José Augusto Rodrigues de Carvalho

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Drs. Jayme Noya e Alberto Martins Moreira

SUPLENTES

Snr. Francisco José de Vasconcelos
Snr. Manoel Lino Doria

CONSULTOR JURIDICO E ADVOGADO
Dr. Vicente de Paula Faelante da Camará

GERENTE — Dr. Hersilio de Souza Canto
SUB-GERENTE — Snr. Cicero Duarte Dinh

MOVIMENTO

	BALANCETES	DEPÓSITOS	CAPITAL REALIZADO
Em 31/12/1945	Cr$ 7.988.587,80	Cr$ 5.105.486,30	Cr$ 879.000,00
Em 31/12/1946	Cr$ 24.378.407,10	Cr$ 13.187.192,30	Cr$ 1.354.000,00
Em 31/12/1947	Cr$ 28.810.638,20	Cr$ 16.953.524,30	Cr$ 1.624.000,00
Em 31/12/1948	Cr$ 40.062.871,60	Cr$ 26.461.314,40	Cr$ 2.156.000,00
Em 31/ 1/1949	Cr$ 40.852.541,80	Cr$ 26.928.432,60	Cr$ 2.225.000,00

BALANCETE EM 3 DE JANEIRO DE 1949

— ATIVO —

DISPONIVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	2.463.841,60	
A n/disposição em diversos Bancos	3.388.904,80	Cr$ 5.852.746,40
REALIZAVEL		
Titulos Descontados	18.039.290,70	
Emprestimos em C/Correntes	5.102.812,00	
Correspondentes no Pais	298.985,40	23.441.088,10
IMOBILIZADO		
Edificios de Uso do Banco	792.225,10	
Moveis & Utensilios	319.229,50	
Material de Expediente	93.363,20	
Instalações	211.443,50	1.416.261,30
RESULTADO PENDENTE		
Juros & Descontos	326.933,40	
Despesas Gerais	92.342,60	419.276,00
REGULARIZAÇÃO		
Juros a Vencer		99.470,50
Cs/ DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em Garantia	3.933.574,40	
Títulos a Receber de C/Alhela	5.662.842,80	
Outras Contas	27.282,00	9.623.699,20
	Cr$	40.852.541,30

— PASSIVO —

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.225.000,00	
Fundo de Reserva Legal	94.630,80	
Outras Reservas	61.571,60	2.381.202,40
EXIGIVEL		
DEPOSITOS:		
a prazo		
Depósitos a Prazo-Fixo	9.500.045,40	
Depósitos de Prévio-Aviso	3.148.216,80	12.648.262,20
a vista		
C/C Popular	7.615.566,80	
C/C Limitada	2.611.467,20	
C/C Movimento	3.870.740,50	
Outros Depositos	182.395,90	14.280.170,40
Outras Responsabilidades:		
Correspondentes no Pais	146.707,80	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	1.004.717,80	
Juros s/o Capital	178.910,00	28.288.787,70
RESULTADO PENDENTE		
Contas de Resultado		861.863,70
REGULARIZAÇÃO		
Juros a Vencer		27.009,80
Cs/ DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia	3.933.574,40	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País	5.662.842,80	
Outras Contas	27.282,00	9.623.699,20
	Cr$	40.852.541,30

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1949.

(aa.) EWERTON VIEIRA — Diretor-Presidente
DR. HERSILIO DE SOUZA CANTO — Gerente
ARMANDO CAVANI DE ALBUQUERQUE — Contador

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, ás 19.30 horas, em continuação á serie de conferencias que a União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, está realizando, uma palestra a cargo do sr. Edgar Soares, diretor da Liga Espirita de Pernambuco.

Realizam-se, hoje, ás 18 e 19 horas, respectivamente, a reunião do Conselho de Representantes e sessão da diretoria.

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Numbi, uma reunião doutrinaria, a cargo da Juventude da Igreja. Será comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

Amanhã, realizar-se-á a reunião de estudos doutrinarios, ás 19.30 horas, devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espiritos.

Hoje, ás 17 horas, realiza-se a reunião de diretoria da Igreja.

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 16.30 horas, no Nucleo de Educação Espirita Ribeiro, á rua Tomas Ribeiro n. 75, em Beberibe, uma reunião doutrinaria. Será comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

NUCLEO ALIPIA COSTA

Em seu templo provisorio, á rua Augusta n. 824, o Nucleo Espirita Alipia Costa realiza, hoje, ás 16 horas, uma sessão solene para dar posse ás diretorias da Mocidade Espirita e Departamento Feminino Maria de Nazaré.

Ao terminar a cerimonia, será focado um filme demonstrativo do Natal das crianças pobres, levado a efeito pela referida associação.

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua Augusta n. 477, 1.º andar, falará, nesse Centro, o sr. Evandro Vasconcelos, representando o Grupo Espirito Regeneração.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30 horas, á rua dos Pescadores n. 41, falará, no Grupo Espirita Regeneração — Cristo e Caridade, o sr. Enoé Burgos, que dissertará sobre temas evangelico.

TABERNACULO APOSTOLOS DE CRISTO

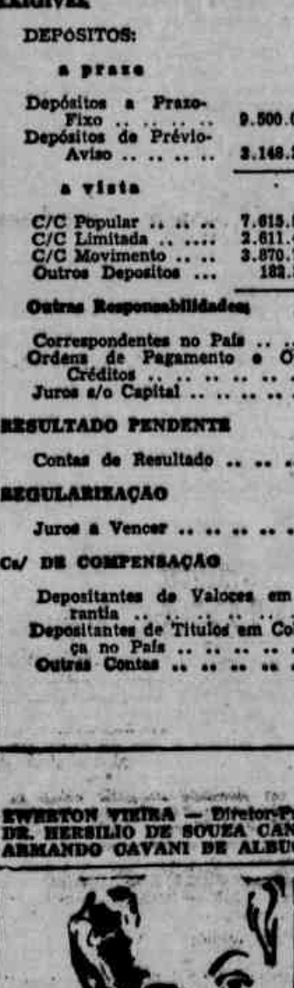
Na nova séde dessa associação, á rua Miranda Curio n. 101, reunir-se-á ás 15 horas de hoje, a diretoria, afim de acertar medidas referentes á instalação imediata de uma escola gratuita para as crianças pobres daquela zona.

Pela manhã, uma comissão composta de associados pertencentes ao grupo dos Legionarios do Tabernaculo percorrerão as ruas adjacentes ao do bairro da Encruzilhada, angariando donativos para as crianças do Orfanato Cecí Costa, protegidas pela Campanha do Quilo.

Amanhã, á hora do costume, realizar-se-á a habitual sessão de estudos evangelicos.

Violento incendio em Manilha

MANILHA, 5 (U. P.) — Violento incêndio arrasou duas [illegible] partes da cidade de Cotas[illegible] na zona central da Ilha de Mindanao. Segundo a imprensa, 800 pessoas ficaram sem [illegible] tendo os [illegible] que dizem [illegible] em [illegible] violação á lei.



Furto de documentos no porto do Rio

RIO, 5 (Meridional) — O "Diário da Noite" informa que vai ser aberto rigoroso inquérito policial para apurar a responsabilidade da subtração de publicações importantes e de documentos que se encontravam no arquivo da administração do porto do Rio.

No inquérito, solicitado pela própria administração, vários funcionários estão envolvidos.

Pediu anulação das decisões

SÃO PAULO, 5 (Meridional) — A bancada da UDN na Camara dos Vereadores dirigiu-se ao juiz dos feitos da Fazenda municipal pedindo que tornasse nulas as decisões do presidente da mesa da Camara, quanto ás comissões [illegible] que dizem [illegible] em flagrante violação á lei.

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DE LABORATORIOS FARMACEUTICOS DO NORDESTE

Realizou-se, no dia 3 do corrente, a apuração dos votos lançados em uma pelea socios dessa associação, afim de ser eleita, em caráter definitivo, a sua diretoria.

Após a apuração, verificou-se o seguinte resultado:

Diretoria — presidente, Mucio Maranhão; vice-presidente, Alderaban Cavalcanti; 1.º secretario, Jason Melo; 2.º secretario, Romildo Miranda; tesoureiro, Walter Galvão.

Conselho deliberativo — Diocleciano Leal, Edson Nuarque, Humberto Sotto Mayor, Lourival Munis Cavalcanti, Milton Araujo, Murilo Leal, Murilo Santos, Murilo Pinho e Satiro Rocha.

LIGA PERNAMBUCANA CONTRA A TUBERCULOSE

Realizar-se-á, no dia 10 do corrente, ás 8 horas, a reunião da diretoria e Conselho da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose, afim de proceder á eleição dos cargos de presidente e tesoureiro, atualmente vagos.

SOCIEDADE DE HIGIENE DE PERNAMBUCO

Reunir-se-á, amanhã, ás 20 horas, na séde da Sociedade de Medicina, a Sociedade de Higiene de Pernambuco. Estão sendo convidados todos os associados.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILISTAS

Realizou-se ontem, ás 20 horas, em segunda convocação, a sessão de assembléia geral para eleger os componentes das Comissões Executivas nacional e estadual.

Procedido o escrutinio, verificou-se terem sido eleitos os seguintes:

Para Comissão Executiva Nacional — Heitor Wanderley de Queiroz, João Magalhães Vieira de Melo, Manoel Mendes Saraiva, Rui do Rego Pires e Edmundo Cavalcanti. Para Comissão Executiva Estadual — Waldemir Xavier Bezerra, Lucilo Temudo de Andrade Lima e Pedro Wilson Negri.

Ficou determinado o dia 15 do corrente mês para a posse dos eleitos.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Firmada no v. 29, do capitulo 2 do Evangelho de São João, haverá meditação biblica após o culto matutino, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco. A predica Obra vicaria de Cristo Jesus será feita pelo rvr. Adauto de Araujo Dourado.

A' noite, com os exercicios liturgicos de estilo, haverá divulgação da doutrina apostolica.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

A comunidade religiosa da Brevê Expedição, com séde á rua do Principe n. 328, no Pombal, realizará, á hora costumeira, a concentração biblica em torno do ponto: Cristo é o unico Salvador dos homens, consoante os vs. 30-34, do 1.º capitulo de São João.

A's 19 horas, haverá prenação do Evangelho, no mesmo local.

Pelos Municipios

NAZARÉ DA MATA

J. M. Vieira de MELO
(Para o "D. P.")

Desde domingo começaram os trabalhos, nesta cidade, dos estudos catequeticos, sob a direção de d. Carlos Coelho, bispo diocesano. A abertura dos trabalhos foi realizada perante centenas de pessoas da cidade e catequistas, vindas de varios municipios pertencentes á Diocese. A's 16 horas, sob a presidencia do rev.º Bispo, foi aberta a sessão. O padre Alvaro Negromonte fez uma palestra.

Usou da palavra a professora Dolores Vieira Cavalcanti, do "Cinasio de Limoeiro", saudando aquele sacerdote. Compareceu a "5 de Novembro". Na segunda-feira, no salão Bento XV, realisou-se a aula de catecismo .A' noite, ao ar livre, no pateo do Ginasio Santa Cristina, fez uma conferencia sobre doutrina o padre Alvaro Negromonte, tendo tambem usado da palavra a professora Maria de Lourdes Paiz Barreto.

Ontem, o padre Alvaro Negromonte foi muito felicitado, prosseguindo em suas palestras até hoje. Tambem tem havido, nos intervalos, sessões festivas com audição de musica e canto pelas artas. Ivete e Ivone Pimenta e Debora Brandão. Hoje, as semanistas foram aos engenhos "Babilonia" e "Pedreguilho", onde lhes foi preparada recepção. De regresso, ás 15 horas, irão assistir ás aulas (parte pecagogica) no salão Bento XV, e á noite, no Santa Cristina, fará sua palestra o rev.º padre Petronilo Pedrosa, vigario de Aliança, que falará sôbre "O catecismo e a vida paroquial". O professor Geraldo Dantas Barreto lerá sua conferencia sobre "O catecismo e a vida catolica". Para o domingo, quando será encerrada a semana catequista, no "Cine-Lux", ás 16 horas, ha o seguinte programa: cantico de "Credo", Discurso. Numero de musica. Conferencia pelo padre Daniel Lima, sob o tema: "O catecismo e a vida apostolica", com palavras de encerramento pelo bispo diocesano. Tambem será levado um filme religioso dedicado aos semanistas.

ANIVERSARIO — No proximo dia 4 terá sua data natalicia o sr. João Manuel V. de Melo, tabellião desta cidade.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, no domingo, a menina Solange, filha do casal dr. Ernani Ramos-Maria José Costa Ramos, residentes no engenho "Camarasal", deste ditrito.

OBRAS DO HOSPITAL — Ainda não estão terminados os serviços de terraplenagem do novo hospital No domingo será colocada a pedra fundamental, com solenidade..

— Chegou a esta cidade, onde fixará residencia, a sra. Judite Belo, viuva do professor Higino Belo, do Liceu Alagoano.

METEOROLOGIA — O tempo continua quente. Ontem, á noite, eram intensos os relampagos, até certa hora. A temperatura está a 40 gráus, á sombra, o que é seguro prenuncio de chuvas.

CARNAVAL — Pouco se fala de festa do Momo, aqui. Além de troças, maracatús e caboclinhos, nada existe de novidade.

QUIPAPÁ

Inaldo LUIGGI
(Para o "D. P.")

TEATRO — Sob a direção técnicas e artisticas da teatrologa e artistas Maria Auxiliadora Valença e Severina Lyra Paula, estréiará, no proximo dia 2, quarta-feira, o Teatro do Estudante de Quipapá, saindo á cena a nova peça teatral "O casamento do dr. Alfredo", de autoria da nossa conterranea Maria A. Valença (Bilia).

Neste programa inaugural, constam varios outros numeros, inclusive, uma "Hora da Saudade", uma homenagem dos estudantes quipapaenses ao velho e querido DIARIO DE PERNAMBUCO que, em suas colunas, vem batalhando denodadamente pelos mais sérios problemas desta terra. Esta primeira exibição do T. E. Q. será, tambem, em beneficio dos cenários do "Cine-Teatro Eden", embora seja a sua finalidade tão sómente proporcionar divertimentos sadios aos habitantes da cidade, inteiramente gratuitos.

Vazemos, todavia, exceção nesta primeira apresentação, em vista da finalidade acima exposta.

Farão parte do elenco diversas artas. e rapazes da "élite" quipapaense. Nos atos de variedades tocarão os violonistas João Alvino, Edson de Paula Lyra e Pedro Correia, afora a parte de piano que está a cargo da pianista sra. Adalgiza Braga de Assis, esposa do industrial sr. Adalberto Luiz de Assis.

TEMPO — Já apareceram, no céu, sinais de novas trovoadas, estando a ventilação forte e as noites friorentas. O Cruzeiro do Sul já se nota aqui e que, segundo a opinião dos antigos da cidade, indica a proximidade do inverno. Durante o dia, o povo se queixa um pouco do calor, mas, á noite, tudo passa, podendo-se dormir sossegadamente.

FEIRA — Observamos na feira, diversos trabalhos de ceramica, como: quartinhas, jarros, pratos, bacias, urunúes e até entretenimentos para adôrno de salão e para crianças

Todos estes trabalhos vêm da localidade "Varrapicho", entre as cidades de Panelo e Propriá.

— Houve um grande numero de frutas cujo preço era bastante elevado, sobretudo o abacaxi, jaboticaba, manga e jaca. A laranja nunca mais apareceu por aqui, até mesmo o tipo comum, cujos pés morreram devastados pelas saúvas: o abacate não está ainda em seu tempo de amadurecer; tambem a sua safra não vai ser, este ano, tão vantajosa como nos anteriores. A jaca já está aparecendo, a lima ainda não se viu. Na parte de hortaliças, tudo vai indo muito fraco. Apenas entram, semanalmente, no mercado o tomate, cuentro, a couve, a alface, a cebola e o maxixe; quando o Club Agricola do grupo escolar "Esmeraldino Bandeira", está em atividade é sempre maior o numero de verduras, embora não dê, entretanto, para o completo abastecimento da cidade. A batata, a banana "comprida" e "mongoló", a macaxeira e o inhame sempre existem. Só o preço é que é absurdo, porem, em certos pontos de vista, os mesmos são contrario, pois a Prefeitura aumentou o imposto municipal em 100%, quando o seu papel era tão sómente o de estimular e organisar a safra destes produtos, equilibrando sua venda.

BODAS DE PRATA — O casal Pio Sá Barreto-Regina Buarque Sá Barreto comemorou, festivamente, suas bodas de prata no dia 28 do corrente.

Na matriz local houve missa e benção dos anéis, sendo oficiante dos atos liturgicos monsenhor José Callou, vigario geral da Diocese de Garanhuns e parente do casal.

Na residencia dos aniversariantes houve um almoço intimo a que compareceram destacados elementos da nossa sociedade. Afora pessoas da familia, estiveram presentes os srs. Alberico Maciel Campos, tabellião desta cidade, sr. Gustavo Luiggi, diretor-gerente da Cooperativa Agro-Pecuaria de Quipapá, Paulo Sá Barreto e varias outras figuras de destaque, inclusive o correspondente do DIARIO" Ao ensejo falou mons. José Callou evocando algumas passagens da vida do casal.

VIAJANTES — Procedente da capital do Estado chegou a esta cidade em gozo de férias, a srta. Maria Vera Castelo Branco Chaminaes, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife e filha do sr. Sebastião Barros Chaminaes e de sua esposa, sra. Jurací Castelo Branco Chaminaes, comerciante na capital.

— Prosseguiu viagem, pelo trem de Maceió, com destino ao Recife, a srta. Mikol Sousa França, filha do casal Luiz Pereira de França-Raquel Souza de França.

— Afim de ser internada no Colegio Nossa Senhora de Lourdes, na cidade dos Palmares, viajou, no dia 17 ultimo, a menina Edvalda Luiggi, filha do casal Gustavo Luiggi-Maria Iracema Pestana Luiggi.

ALMOÇO — Na fazenda "Suzana", do sr. Francisco Dias, foi oferecido um almoço intimo ao correspondente de Quipapá junto ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

NOIVOS — Contratou casamento com a srta. Edvalda Cagula o sr. Almir Sá Barreto, proprietario nesta cidade e filho do sr. Pio de Sá Barreto e de sua esposa, Regina Buarque de Sá Barreto.

ANIVERSARIO — No dia 23 deste aniversariou o menino Alfredo Assis Leite, filho do casal José Americo Leite-Elina Assis Leite, comerciante e agricultor nesta cidade.



BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 21 de fevereiro de 1949, pelas 16 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 155, nesta cidade, afim de deliberarem sobre a reforma parcial dos Estatutos, integralisação do Capital subscrito e eleição de diretores.

Recife, 3 de Fevereiro de 1949.

a) Arnaldo Almeida Alves de Brito
Presidente

a) Murilo Humberto de Barros Guimarães
Secretario

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de **Cystex**. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia **Cystex** deve ser inteiramente satisfatório. Peça **Cystex** em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: C. STITES, PIELITES E URICEMIA

O GIGANTE

NUTRIL



garantirá sua vitoria!

TOME NUTRIL — o tônico gigante — e assegure sua vitória nos esportes. Nutril - a formu'a cientificamente perfeita — contem os principais elementos reconstituintes do organismo: fosfatos orgânicos, sais de calcio, vitaminas assimilaveis e elixir de pepsina Nutril fortifica o coração, o cerebro e os pulmões. Nutril abre o apetite e facilita a digestão



E UM PRODUTO DO LABORATORIO UNIÃO DE CASA BRANCA S. A.

Djalma

SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1949
Ás 14 Horas

LEILÃO JUDICIAL (DE IMOVEIS)

Bens imoveis pertencentes ao Espolio de D. Julieta Sodré da Fonseca
NA AGENCIA: RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157
CONSTANDO DE: —IMOVEIS—

Uma casa terreo de alvenaria, situada á Rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, desta cidade, sob o numero cento e cincoenta (150), assente em terreno proprio, com duas portas de frente, piso de cimento, um salão, quarto sanitario e pequeno murado mede três metros setenta centimetros de frente por quinze metros de fundo. Avaliada por Vinte e Cinco mil Cruzeiros (CR$ 25.000,00).

Uma Casa de Alvenaria, situada á Rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, desta cidade, sob o numero cento e sessenta e dois, assente em terreno proprio, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, um salão, quarto sanitario e quintal pequeno murado, medindo quatro metros e sessenta centimetros de frente por quinze de fundo. Avaliada por Vinte e Cinco mil Cruzeiros (CR$ 25.000,00).

Uma Casa terrea de alvenaria, situada á Rua Imperial, freguezia de São José, desta cidade, sob o numero Mil tresentos e trinta e sete (1.337), assente em terreno de Marinha, com duas portas de frente, piso de cimento, um salão, um quarto externo, quarto sanitario e quintal murado, mede cinco metros e quarenta centimetros de frente, por dezesseis metros de fundo, afóra a dependencia, avaliada por Oitenta Mil Cruzeiros (CR$ 80.000,00).

Uma Casa terrea de alvenaria, situada á Rua Nicolau Pereira, em Afogados, freguezia de Afogados, sob o numero duzentos e vinte (220), assente em terreno proprio, com porta e duas janelas de frente, piso de mosaico e cimento, duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro, fossa e quintal murado, mede cinco metros e oitenta centimetros de frente por dez metros de fundo, afora a dependencia. Avaliada por Vinte e Cinco Mil Cruzeiros (CR$ 25.000,00).

Uma Casa terrea de alvenaria, situada á Rua de São José, desta Cidade, sob o numero noventa e dois, assente em terreno proprio, com uma porta e janela de frente, piso de cimento, uma sala, um quarto, corredor, banheiro e pequena area de quintal murado, mede três metros e cincoenta centimetros de frente, por dez metros de fundo. Avaliadada por Trinta Mil Cruzeiros (CR$ 30.000,00).

Um Terreno proprio, situado á Travessa do Carmo, freguezia de Santo Antonio, desta Cidade, onde houve a casa sob o numero Trinta e Cinco (35), medindo Cinco metros e cincoenta centimetros de frente, por quinze metros de fundo. Avaliado em Dez Mil Cruzeiros (CR$ 10.000,00).

Uma Casa terrea de alvenaria, situada á Rua das Aguas Verdes, freguezia de São José, desta cidade, sob o numero duzentos e quinze (215), assente em terreno proprio, com uma porta de frente, piso de cimento, um salão (deposito), banheiro e pequeno quintal murado, mede três metros e vinte centimetros de frente, por doze metros e sessenta centimetros de fundo. Avaliada por Vinte Mil Cruzeiros (CR$ 20.000,00).

Uma Casa de alvenaria (terrea), situada á Rua das Aguas Verdes, freguezia de São José, desta cidade, sob o numero Duzentos e vinte e nove (229), assente em terreno de quem de direito, com duas portas de frente, piso de cimento, um salão, banheiro e pequena area descoberta, mede quatro metros e dez centimetros de frente por quinze metros fundo. Avaliada por Trinta Mil Cruzeiros (CR$ 30.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Juiz de Direito de Orfãos, Interditos e Menores desta Cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, venderá no dia, hora e local acima mencionados os Bens imoveis pertencentes ao Espolio descrito. Servindo de base o preço das Avaliações respectivas.

Caução no ato 20% — Sexta-feira, 18 de Fevereiro — Ás 14 horas
Escritorio e Armazem: — RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157 — FONE 3059

Djalma

SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1949
ÁS 15 HORAS

Leilão Judicial

DE BENS MOVEIS E IMOVEIS PERTENCENTES AO ESPOLIO DE JOSE' MARQUES DE ALMEIDA
NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: — IMOVEIS:

Um Lote de terreno numero um (1), situado na rua projetada, perpendicular á Avenida Beira-Mar, fazendo esquina com a rua do Setubal, em Boa-Viagem, freguezia de Afogados, medindo 16 metros de frente por 34 metros e 20 centimetros de fundo, foreiro á Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, desta cidade. Avaliado por Cincoenta e cinco mil cruzeiros (CR$ 55.000,00).

Um Lote de terreno numero (2) dois, com frente para á rua projetada perpendicular á Avenida Beira-Mar, anexo ao terreno acima referido, medindo 15 metros e 30 centimetros de frente, por 34 metros e vinte centimetros de fundo, foreiro á Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem. Avaliado por Cincoenta e cinco mil cruzeiros (CR$ 55.000,00). Ambos os lotes de terreno proprios, pertencentes ao aludido espolio, que deverão ser arrematados por quem maior lanço oferecer, acima das respectivas avaliações.

— MOVEIS E UTENSILIOS: —

Uma Sala de Jantar, em imbuia, com 16 peças, Um Dormitorio em sucupira, com 8 peças, Uma Sala de espera, com 7 peças, Uma comoda, Um Santuario com imagens, Um Refrigerador marca Frigidaire, modelo D-1-7 com transformador, Uma Sala de Copa, com 8 peças, Duas Cadeiras de vime, Duas Cadeiras modelo Gerdau, Uma Maquina de Costura SINGER, uma mesinha em madeira e louça, com carretas nos pés, Uma Cama solteiro Patente, Uma Mesinha com duas gavetas, Um Faqueiro completo com 233 peças, Um Serviço de almoço em porcelana de LIMOGES, com 137 peças, Seis chicaras com pires em porcelana estampada, 44 peças cristal, Compoteiras, Taças, Copos, Poncheras, Calices, porta queijo, Um Licoreiro antigo em metal e cristal, Uma Floreira metal e vidro, Um Serviço chá com seis peças em metal, Uma Cuia Larga de bronze, Um Relogio parede, Diversos objetos de uso domestico, 11 pratos salada, Porta gelo, Biscoiteira, Pratos de vidro, Dois Jarros, Uma Marmita aluminio, Uma apara migalhas, uma bandeja em metal e louça, Um Biscuit "O Cavalo", Uma Balança, com caixa de pesos, Um Tapete com pouco uso, Um Relogio de algibeira, em ouro, marca "Record Watch co." com corrente de metal amarelo, um Revolver Smith Wesson (Springfield). Avaliados estes bens por Quarenta e oito mil oitocentos e noventa e três cruzeiros (CR$ 48.893,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mando do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos, Interditos e Menores da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá no dia, hora e local acima mencionados os bens pertencentes ao aludido Espolio. CAUÇÃO 20%

SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1949 — ÁS 15 HORAS — NA AGENCIA
RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157 — FONE 3059

MINISTERIO DA MARINHA

Base Naval do Recife

EDITAL

APRESENTAÇÃO DE CONTAS ATRAZADAS

Todos aquelles que tiverem contas atrazadas, de qualaquer datas anteriores a tritta e um (31) de dezembro de 1948 a apresentar na Base Naval do Recife, deverão fasê-lo até o dia vinte (20) de fevereiro de 1949.

As contas que não forem apresentadas até a data fixada, não serão levadas em consideração futuramente.

Recife, 5 de Fevereiro de 1949.

a) Luiz Carlos Balthazar da Silveira Cotta
Primeiro Tenente (IN) Chefe do Dept. de Intendencia

(36165)

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar estes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de uretrites e cistites.

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Pedro Francisco Cabral de Vasconcelos, Juiz de Direito de Orfãos, Interditos e Menores, desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, ou a quem interessar possa, que a requerimento de CARLOS JOSE' DA SILVA, Inventariante do espolio de VENTURA JOZE' DA SILVA, leve á Praça no dia dezoito (18) de fevereiro p. vindouro, ás 15 horas, na sala das audiencias, no Paiscio da Justiça, os seguintes bens pertencentes ao espolio acima mencionado: "A casa de taipa coberta com telhas de barro, sob n. 313 (não oficial), situada no Sitio da Maquina, freguezia do Poço, desta cidade, assente em terreno de quem de direito, com duas janelas de frente, portas e janelas laterais, piso de cimento, duas salas, tres quartos, cosinha, fossa e quintal cercado, medindo cinco metros e dez centimetros de frente por dez ditos de fundo, avaliada por Cr$ 10.000,00.

A casa de taipa coberta com telhas de barro, situada no mesmo Sitio da Maquina, já descrito, sob o n. 56, antigo 312, assente em terreno de quem de direito, com duas janelas e uma porta de frente, piso de cimento, portas e janelas no citio, duas salas, dois quartos internos, cosinha, dois quartos externos, fossa e quintal cercado, mede seis metros e setenta centimetros de frente por dez ditos de fundo, afóra a dependencia, avaliada por ..... Cr$ 22 000,00.

O terreno proprio, sob n. 25 — situado á rua da Intendencia, no Arruda, freguezia de Beberibe, desta cidade, tendo assente no mesmo terreno a casa de taipa sob n. 69, pertencente a terceiro, medindo dito terreno sete metros e cincoenta centimetros de frente por vinte e dois ditos de fundo, avaliado por ..... Cr$ 6.000,0.

O terreno proprio, sob n. 27, situado á mesma rua da Intendencia, já descrito, medindo sete metros e cincoenta centimetros de frente, por trinta e dois ditos de fundo, achando-se assente no mesmo terreno a casa de taipa coberta com telhas de barro, sob n. 73, pertencente ao espolio e mais quatro quartos ladeados na parte posterior: a casa tem uma porta e uma janela de frente, janelas laterais, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cosinha, fossa e pequeno quintal cercado, medindo cinco metros e setenta centimetros de frente por dez ditos de fundo; primeiro quarto da parte poste posterior tem uma porta e uma janela de frente, duas salas e fossa em comum com os demais: mede três metros de frente por seis ditos de fundo; segundo quarto, uma janela, digo uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salinhas e fossa em comum com os demais, mede três metros de frente por seis ditos de fundo; terceiro quarto, uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salinhas e fossa em comum, mede três metros de frente por seis ditos de fundo; quarto quarto, uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salinhas e fossa em comum, mede três metros de frente por seis ditos de fundo, avaliado com a casa sob o n. 73, já descrita e os quatro quartos, em ..... Cr$ 50.000,00.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com outros de igual teor, para ser afixado no lugar competente e os demais publicados pela Imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, 26 de janeiro de 1949. Eu, Joaquim de Albuquerque, Escrivão do Primeiro Cartorio de Orfãos, Interditos e Menores, fiz datilografar e subscrevo.

Pedro F. Cabral de Vasconcelos
(35019)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

BANCO DO POVO S.A.

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 25 de fevereiro p.vindouro, ás 14 horas, em a séde social, á rua do Imperador Pedro II, n. 494, nesta cidade, afim de tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Relatório, balanço, contas e demonstração de "Lucros & Perdas", referentes ao exercicio encerrado em 31-12-948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e arbitramento dos respectivos honorários.

Recife, 25 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA

(a) Affonso de Albuquerque — Presidente
(a) Antônio Alvares de Carvalho Lages — Vice-Presidente
(a) Antônio Martins de Elrado — Secretário.

(5044)

SERVIÇO CLINICO CIRURGICO
DR. MIGUEL BORGES
— ESPECIALISTA —
Doenças das vias urinárias - Endoscopia - Doenças venereas - Doeças de Senhora - Esterilidade - Impotência - Cura operatória de Fistulas, Hérnia. Hidrocele, Radiumterapia. Consultório. Arranha-céu da Praçinha, 3.º andar - Tel. 8078. Horário: 10 ás 12 e 15 ás 18 hs. — Resi.: Socêgo, 58 - Boa Vista. (5051)

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(2110)

GINASIO DE CARUARÚ

Departamentos masculino e feminino, separados

CURSOS — PRIMARIO, DE ADMISSÃO, GINASIAL, CIENTIFICO, CLASSICO E PEDAGÓGICO

EXAMES DE ADMISSÃO NO DIA 28 DE FEVEREIRO
INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

OBS. — No corrente ano funcionam sómente as duas 1as. séries dos cursos Colegial e Pedagógico.

O internato será aberto no dia 2 de fevereiro afim de receber alunos para a curso primário e para os exames de admissão.

CARUARÚ — PERNAMBUCO

(5042)

JOSE' AUGUSTO PINTO RIBEIRO agradece aqui — já que não o pode fazer pessoalmente — a todas as pessôas que, durante a doença e no desaparecimento de sua querida esposa ALZIRA RODRIGUES PINTO RIBEIRO, manifestaram interêsse por seu estado ou lhe transmitiram, de qualquer modo, a expressão de sua solidariedade no rude golpe que recebeu.

Testemunha sua gratidão aos médicos do Recife e João Pessôa que, com devotamento, acompanharam a marcha da pertinaz moléstia que a vitimou; aos parentes, amigos, conhecidos e estranhos que lhe prestaram conforto e assistência até o momento final; ao comércio de Itabaiana, pela solidariedade que tanto o sensibilizou; ás associações que compartilharam de sua dôr e, especialmente, ao povo daquela cidade pelas expressivas manifestações de tristeza que demonstraram na hora de imensa amargura que o destino lhe havia reservado.

Apresenta o seu reconhecimento aos que lhe trouxeram um lenitivo dirigindo mensagens de pezar e convida a todos a assistir a missa que, pelo eterno repouso de sua inesquecivel TUTÚ, fará celebrar na matriz da cidade de Itabaiana (Paraíba) ás 7 horas do dia 7 de Fevereiro proximo, trigesimo dia do seu falecimento.

Recife, 28/1/949. (35885)

CASAS — TERRENOS — INDUSTRI/ — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSC

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, à RUA MANOEL BORBA nº 474. (4684)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece-se marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com à rua da União. Telefone 3466. (3846)

ALUGAM-SE salas para escritorio, amplas e arejadas de 300 a 500 cruzeiros no EDIF. S. JOSE' à rua da Palma n.º 204 e n.º 206. A tratar com o proprietario da GALERIA BRASIL, rua Nova n.º 353. Fone 6400. (35564)

ALUGA-SE UMA CASA A' RUA DAS GRAÇAS n.º 196, na CAPUNGA, com 3 salas, 2 quartos internos, 3 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos e terraço ao lado. A tratar a mesma rua n.º 149. (4849)

ATENÇÃO — Vende-se uma casa de comodos no bairro de SAO JOSE', transversal à rua da Concordia, instalada em otimo predio, toda rodeada por jardins, bôa cozinha com fogão à gás, todos quartos mobiliados com moveis novos. A tratar na ALFAIATARIA GUARARAPES à rua Direita n.º 103 — 1.º andar com SOARES. (35840)

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, com todo conforto. Onibus à porta. Ver e tratar à RUA NOGUEIRA LIMA n.º 135, no HIPODROMO. (35951)

ALUGA-SE ou vende-se uma aprazivel casa com dois pavimentos, ainda não habilitada à RUA VIRGINIA LORETO n.º 154 — PARNAMIRIM. Tem 4 quartos internos e 1 externo, terraço, garage, dois saneamentos. Trata-se à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 257. (36020)

ATENÇÃO CASA — Quem tiver uma casa para alugar, no centro da cidade, ou na Torre — Madalena — Zumbi até Cordeiro, com 3 quartos, saneada, aluguel mensal até Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), queira informar na AVENIDA CAXANGA' n.º 5482 — que será gratificado. (36014)

ALUGA-SE — Um quarto em casa confortavel a rapazes, moças ou casais sem filhos com ou sem refeições, dispomos de cozinha independente para quem queira cozinhar. RUA DO ALECRIM n.º 148 (esquina com à rua de S. João) tem telefone. (35980)

ALUGA-SE — Bom quarto, limpo, arejado, assoalhado, com janela, independente, a dois rapazes educados, em ambiente familiar distinto, fornecendo-se refeições. Casa terrea, recuada, oitões livres, centro da cidade. A tratar: RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 345 — BOA-VISTA. (35978)

ALUGA-SE uma casa confortavel tendo duas salas, três quartos, terraço, copa, cozinha, dois WC, quarto de empregado e garage, sita à RUA SEBASTIAO ALVES n.º 112 — CASA AMARELA, a tratar na AFONSO CELSO n.º 63 — transversal à rua Sebastião Alves. (36288)

ALUGA-SE a casa n.º 200 à RUA RITA DE SOUZA, CASA FORTE com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos. Cr$ 1.300,00. Tratar em PARNAMIRIM, 480. (5006)

ALUGA-SE um otimo quarto com todo o conforto para casal sem filhos ou uma só pessoa de todo o respeito. Ambiente familiar. Tem telefone. RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160 — junto a José de Alencar. (35901)

ALUGAM-SE em casa confortavel 2 quartos de frente com entrada independente e outros externos a preços modicos, a solteiros de bôa conduta ou a casais sem filhos. RUA PESSOA DE MELO n.º 184 — MADALENA. (36127)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, situada na AVENIDA CAXANGA'. A tratar na RUA DO RIACHUELO n.º 21 — das 7 às 13 horas com o SR. PLACIDO. (36113)

ALUGA-SE uma casa bastante confortavel à RUA DA PAZ, em AFOGADOS; a tratar com Nobrega no EDIF. ALMARE — 3.º andar — sala 306. (35937)

ALUGA-SE a casal sem filho ou moças empregadas do comercio, um quarto com entrada independente, saneamento, agua e luz; a tratar na RUA DO ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 87. (35999)

ALUGAM-SE quartos a casal mesmo que tenha um filho, por não ser pensão, cede-se a cozinha. RUA AUGUSTA n.º 639 — terreo. (36138)

ALUGA-SE 1.º e 2.º andares, com 14 quartos na PRAÇA SERGIO LORETO n.º 365, um sobrado moderno. A tratar no mesmo. (36148)

ALUGA-SE — A metade de uma casa na CAPUNGA, a casal sem filhos, e tratar com ISAAC, no ARMAZEM DO NORTE. (36231)

A QUEM INTERESSAR — Vende-se otima casa de comodos, com todos os moveis. Bastante agua. Ver e tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 179 — 1.º andar. (36201)

ALUGA-SE — Na BOA-VISTA, grande quarto com janelas, a casais ou solteiros. Ambiente familiar, local dentro da cidade. Tratar à RUA VELHA — entrada no oitão travessa da Alegria n.º [illegible] [illegible]

A PEQUENA FAMILIA — Aluga-se uma otima metade de um 3º andar, Cine-Novo, com 2 quartos grandes, uma sala de jantar, cozinha, banheiro completo, com bastante agua, ficando no centro da cidade, bairro da BOA-VISTA. A tratar no MERCADO DA BOA-VISTA, no compartimento n. 6. (Preço — Cr$ 1.000,00). (36139)

ALUGA-SE — Um magnifico predio proprio para pequena industria com os seguintes comodos: três amplos salões, um pequeno gabinete proprio para escritorio, instalação dágua reforçada, instalação de força com os respectivos quadros, sito à RUA JOAQUIM NABUCO n.º 344 — esquina com à rua das Creoulas. Aluga-se ainda um pequeno armazem sito à RUA DAS CREOULAS n.º 231. A tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 99. Fone 6208.

ALUGA-SE — A casa n.º 257, à RUA PAULA BATISTA, em CASA AMARELA, a qual tem as seguintes acomodações: 3 quartos internos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, 2 saneamentos, garage e quarto de empregada. A tratar na mesma. (36134)

AOS CONTRIBUINTES DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS — Vende-se com o pagamento à vista de Cr$ 20.000,00 a casa recem-construida, sita à RUA 18 n.º 91, no JARDIM S. PAULO, financiada pelo I. A. P. C., com 3 quartos, sala unica, WC, cozinha e terraço. Negocio sem embaraço. Prestações modicas. Tratar com CARLOS BEZERRA à Avenida Marquês de Olinda n.º 175 (fundos), fone 9277. (33152)

ALUGA-SE casa confortavel, com garage, na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 2175. Tratar na mesma. (36177)

ALUGA-SE — Metade de um bungalow, com água e luz, quarto e salas forradas, piso de taco, à margem da linha de bonde e onibus de Olinda, à AVENIDA OLINDA n.º 380 — PIZA — OLINDA, a casal sem filho, rapaz, ou moças de idoneidade. Aluguel comodo a combinar. (36170)

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 1 sala de jantar, 1 sala de espera, 1 saleta, aparelhos sanitarios e cozinha. Cr$ 550,00. Bondes "bellacadas" e "Autoviária" à porta. RUA SOARES DE AZEVEDO n.º 117 — CASA FORTE. (36258)

ALUGA-SE — Uma otima casa recem-construida em BOA-VIAGEM, à rua transversal à Avenida Boa-Viagem, flancos da casa 6223, da mesma avenida, com grande terraço, uma sala, três quartos, cozinha e sanitario completo. Grandes armarios e guarda-roupas em todos os comodos. Condições e preços com J. ROSA BORGES no BANCO DO BRASIL — 1.º andar — das 12 às 13 horas ou na citada casa todos os dias das 8 às 11 horas. (36163)

ALUGA-SE um otimo quarto com todo e conforto em otimo predio para casal sem filhos ou solteiro, pessoas de todo respeito. Ambiente familiar, tem telefone. RUA VISCONDE GOIANA n.º 160 — junto a José de Alencar. (36213)

A QUEM INTERESSAR — Vendem-se duas pensões sendo uma terreo e 1.º andar e a outra de um só pavimento, ambas bem organizadas e dando bom rendimento, motivo viagem. Tratar com o sr. Gama na RUA DA PALMA n.º 251 — terreo. (36212)

ALUGA-SE — AMPLA SALA DE FRENTE — A casais, com ou sem refeições, ampla casa terrea, muito confortavel, grande quintal para repouso. Ambiente familiar, casa de familia não é pensão, dá-se direito a casa toda 1 sala de jantar a cozinha. Ver e tratar à RUA D. BOSCO n.º 865 — continuação da rua Visconde de Goiana. Saltar Cine Boa-Vista. (36212)

ATENÇÃO — Aluga-se uma otima casa à RUA DA CONCORDIA, para residencia ou qualquer negocio, especialmente para escritorio. A tratar no 607, na mesma rua. (36100)

ALUGA-SE um sótão com 2 quartos, sala e cozinha, para casal sem filhos à RUA IMPERIAL n.º 203 — 2.º andar. (36227)

ALUGA-SE uma confortavel residencia com quatro quartos, um terraço, um sanitario, à RUA RETIRO SAUDOSO n.º 67, bem proxima a Igreja de Belém na ENCRUZILHADA por Cr$ 1.000,00. Tratar com o sr. Ruben à RUA DA DETENÇÃO n.º 662. (35224)

ALUGA-SE — Cr$ 150,00 um quarto mobiliado, com janela arejado; a tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — 2.º andar. (33214)

ALUGA-SE — Pertinho do LARGO DA PAZ, otima casa com 3 quartos internos, 2 salas, 2 saneamentos, garage e quarto externo, aluguel Cr$ 1.400,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (36229)

ALUGA-SE — Em BOA-VIAGEM perto da Casa Navio e perto do mar, uma casa nova, aluguel Cr$ 1.500,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (36229)

ATENÇÃO — Vendem-se duas casas por 220 e 200 mil cruzeiros. ESPINHEIRO e TORRE, todo conforto e facilita-se o pagamento; a tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408 (36229)

ALUGA-SE ou vende-se uma linda casa moderna, com três quartos internos e um externo, dois saneamentos, terraço, etc., ficando no centro de aprazivel terreno. Trata-se à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 257. A casa ainda não habitada, está em acabamento. (36259)

ALUGA-SE — Ou vende-se otima casa com 3 quartos, 2 salas, jardim e grande quintal murado. Tem jardim e oitões livres. Ver e tratar à RUA CHICHORRO DA GAMA n.º 73, no ARRUDA. (36171)

ALUGA-SE uma confortavel casa, à RUA VICENTE MEIRA n.º 171 — ESPINHEIRO, com 6 quartos internos, 3 externos, 2 salas, copa, cozinha, 1 banheiro completo, um para empregada, 3 terraços, quarto externo para depositos, garage, jardim e galinheiro, podendo ser vista a qualquer hora. Tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 270. (33261)

ALUGAM-SE 2 otimos quartos, com janelas para um alpendre, mobiliados, sem refeições, para casais ou senhoras idoneas. Há lugar, separado, para cozinhar, um quartinho arejado no sótão, para 2 rapazes: à RUA DO PAISSANDU' n.º 281. Casa ampla, com jardim. (36282)

ALUGA-SE uma boa casa na AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA n.º 956 — BOA-VISTA, com 2 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha com fogão a gás, WC, entrada para automovel. A tratar na mesma com MAGALHAES ou fone 9083. (35221)

ALUGA-SE, no BARRO, uma casa com três quartos, sala unica, forrada, mosaicada, um gabinete sanitario e toda murada. A tratar na AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 2573. (36279)

ALUGA-SE em BOA-VIAGEM, um confortavel quarto, em casa de familia, a casal; a tratar no circular de BOA-VIAGEM com o sr. José na barraca. (36365)

ARMAZEM NA BOA-VISTA — Aluga-se um grande armazem com 120m2 e 3 salas com WC, anexo, dispondo ainda de um terreno na parte posterior com cerca de 300m2, prestando-se para industria, ou grande deposito com entrada independente do salão, podendo ser visto a qualquer hora. TRAVESSA DO VERAS n.º 83 — junto à praça Maciel Pinheiro — EDIF. ODETE. (36266)

ALUGA-SE — Procura-se residencia em qualquer bairro bem servido de condução, saneamentos, etc., com o minimo de dois dormitorios espaçosos exceptuando Pina, Olinda e Boa Viagem. Aluguel até Cr$ 1.500,00. Tratar pelo telefone 23.368 com D. Joana dentro do horario comercial. URGENTE. (36269)

CASAS PARA A CLASSE MEDIA — Aceitamos inscrições para a construção imediata de MIL CASAS com terreno proprio para a classe media, com uma pequena entrada em dinheiro e o restante a longo prazo em pagamentos mensais inferiores a um aluguel de 500 cruzeiros. Vendemos ainda três mil lotes de terrenos com uma entrada insignificante e o restante a longo prazo, entrando os interessados logo na posse tanto dos terrenos como das casas. Informações com o SR. LIMA, à RUA DO IMPERADOR n.º 247 (terreo). (35967)

CASA — ALUGA-SE — (RECEM-CONSTRUIDA) — Aluga-se em OLINDA uma casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, aparelho e cozinha à AV. DR. JOAQUIM NABUCO — junto ao 735; a tratar no Jornal Pequeno com o sr. Osorio — das 7 às 11 e 14 às 16.30 horas. (5092)

CARPINA — Vende-se uma casa no preço de Cr$ 10.000,00, murada, instalação, fruteira, agua junto, pertinho da Matriz de São Sebastião. Tratar na mesma à AV. BANDEIRA n.º 216. (36164)

CASA MODERNISSIMA EM BOA-VIAGEM COM FACILIDADE DE PAGAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se ou aluga-se lindissima residencia, recem-construida e ainda não habitada, com 2 salas, 4 quartos, 4 terraços, 2 sanitarios, sendo 1 completo e de luxo, copa, cozinha, terreno proprio de 13,50x38, oitões livres, etc. Preço para venda Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e Cr$ .... 100.000,00 em prestações mensais sem juros de acordo com as possibilidades do comprador. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis à disposição dos nossos clientes.

CASA MODERNA EM AFOGADOS — Vende-se uma casa recem-construida com sala unica grande, 2 quartos, 2 terraços, copa, cozinha, sanitario, oitões livres, terreno proprio, entrada para automovel, etc. Preço Cr$ 45.000,00. Entrega imediata. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — IMPERADOR n.º 376, — 1.º andar. Automoveis à disposição dos nossos clientes.

CASA NO ARRAIAL — No magnifico clima do arrabalde de CASA AMARELA, aluga-se uma excelente casa, para familia de tratamento, com 3 grandes quartos, gabinete, sala, 3 terraços, copa, cozinha, WC, além de quarto e WC, para empregados e garage. Ver a qualquer hora do dia, à estrada do Arraial, 4221 (pertinho da feira). A tratar com JORGE LEAL, no BANCO DO BRASIL — fone 9142. (36274)

CASA NA VILA CENTENARIO, no CORDEIRO (Vila do Português), vende-se a casa n. 35, na segunda rua da vila, podendo ser corrida das 9 às 5 horas; a tratar na RUA DOS PIRES n.º 211 — das 2 às 4.30. (36287)

CASA — Precisa-se alugar uma, com 3 quartos, quintal, garage ou entrada para garage, de preferencia. Capunga ou arredores. Ofertas para Caixa Postal n.º 1012. (36251)

CASA — Vende-se uma recem-construida, em alvenaria, na travessa de Santo Antonio n.º 157, com os seguintes comodos: 3 quartos, 2 salas, mosaicadas, terraço e jardim toda murada. A tratar na AVENIDA BEBERIBE n.º 1721 — ARRUDA. Aceita-se proposta de compra para as Caixas de Pensões ou Caixa Economica. (36276)

CASA EM OLINDA — Aluga-se à RUA MARECHAL DEODORO nº 19, moderna, três quartos, sala, saleta, 2 sanitarios, sendo 1 completo, quarto de empregado, reservatorio dágua, etc. A dois passos da praia. Cr$ 1.300,00. Tratar na mesma ou pelo telefone 7488, com dr. Fernando Mendonça. (35647)

CASA EM OLINDA A' BEIRA-MAR — Vende-se ou aluga-se com contrato de um ano a começar de 15-2-1949. Tratar com Walfrido neste jornal. (36119)

CASA EM CAMPO GRANDE — Vende-se uma, com 3 quartos, terraço, 2 salas e demais dependencias. Fino acabamento. Preço Cr$ 150.000,00. Entrega imediata e negocio direto. Informações na RUA PADRE LUIZ DA GRA n.º 43 (perto do n.º 1783 da Estrada de Belém). (36120)

CASA E SITIO — Retirando-se para o Rio em tratamento de saude vendo a prestação um otimo sitio com uma pequena casa com agua nativa e luz. Tambem alugo por 450 cruzeiros à RUA DAS MOÇAS n.º 414 no ARRUDA, tratar com o capitão Sá, na mesmo, no 534. (36159)

CASA NA ESTANCIA — Por Cr$ 35.000,00, com agua de bomba e luz, terreno proprio de 15x30; a tratar com PEDRO no SENAI de AREIAS.

CASAS NA BOA-VISTA — Vendem-se duas novas, com fino acabamento. Otimos preços. Informações com BORBA, à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1563, no horario das 8 às 12 horas. (36008)

CASA NA VARZEA — Vende-se grande e confortavel residencia bem na praça, terreno proprio, todo murado, frente para 3 ruas; a tratar na praça n.º 2032; facilita-se parte do pagamento. (36128)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se à da RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 183: com 1 oitão livre, lado do nascente, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, saleta, quarto de empregado, quintal pequeno, ordem para correr a tratar na RUA DOS PIRES n.º 211 — das 2 às 4.30 da tarde. (5093)

CASA EM PARNAMIRIM — Vende-se a casa n.º 426 à AVENIDA 17 DE AGOSTO (antes do Radio Jornal do Comercio), em terreno proprio, medindo 14x132, com quatro quartos internos, dois externos, duas salas, copa, cozinha, dois banheiros, sendo um completo, terraço e garage. Parte do pagamento pode ser efetuado pela Caixa Economica. A tratar na mesma. (36175)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, toda forrada, mosaicada, cozinha, saleta, com grande quintal perto do Colegio São José, rua calçada, passando bonde e onibus na porta, por preço de ocasião. A tratar com o sr. Siqueira na RUA DO IMPERADOR n.º 382 — fiteiro de cigarros — das 11 às 12 e das 17 às 18 horas. (36210)

CASA NOVA DESOCUPADA — Duas otimas casas com terreno proprio, excelente quintal, 3 quartos, terraço e otima garage. Junto ao grupo escolar, com muita água e luz, mosaicadas e estucadas. Facilitando-se o pagamento, vendem-se e o interessado dar uma entrada e ficará pagando o restante em prestações mensais. A tratar à AVENIDA BEBERIBE n.º 1449 — ARRUDA. (36280)

CASA EM GRAVATA' — Aluga-se uma completamente mobiliada, de construção moderna, com oitões livres, situada entre a feira e a estação, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar pelo fone 6744 nos dias uteis, das 8 às 11 horas. (36255)

CASAS MODERNAS — Vende-se uma luxuosa vivenda na CABANGA, 4 quartos, 3 salas, recuada, jardim, garage, venda urgentissima. 200 mil cruzeiros. Outra na RUA IMPERIAL, 4 quartos. 90 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento. 45 mil cruzeiros pelo Instituto e 45 mil cruzeiros a vista. Outra no mesmo local, 4 quartos. 70 mil cruzeiros. Outra no LARGO DA PAZ. 90 mil cruzeiros. Outra na ESTANCIA, desocupada. 85 mil cruzeiros, novissimas, venda urgente. Casa e sitio na AVENIDA JOSE' RUFINO. 170 mil cruzeiros. Outras casas à venda na cidade e em todos os bairros. Tratar com DIONYSIO DO REGO no Patio do Carmo n.º 123 — 1.º andar — das 10 às 12 ou 17 às 18 horas e à vista no PATIO DO TERÇO n.º 203. (36283)

EM CASA DE FAMILIA — Aluga-se uma otima sala para negocio ou casal sem filhos e tambem um quarto arejado. A tratar na PRAÇA SERGIO LORETO n.º 343. (36183)

ESPLENDIDA RESIDENCIA — Vende-se uma otima casa para familia de tratamento com dois pavimentos, bem dividida, acabamento esmerado, recuada, dois oitões livres, três saneamentos, sendo um completo, bôa garage, preço Cr$ .. 350.000,00. Informações na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1197. Entrega imediata. Sem intermediario. (36122)

ENGENHO BANGUE — Vende-se ferragem completa, constante de caldeira, motor, moenda, tachos, formas, alambique e cubas em otimas condições de conservação. Informações na OFICINA MECANICA do MOINHO RECIFE com o sr. Pedro Sena. (5010)

FAZENDOLA EM GRAVATA' — Vende-se uma linda fazendola em GRAVATA', com grande casa residencial, cachoeira, varzea para plantio de verduras, no melhor clima de Pernambuco. A tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 214 — 1.º andar. (4935)

GRANDE PECHINCHA — Aproveitem que é urgente. Por um terço do valor vende-se uma grande casa com grande terreno à beira da linha de CASA AMARELA, servindo para casa de saude, colegio, pensão ou repartição publica, podendo ser tambem loteado o terreno pois é "esquina"; outros terrenos para a finalidade que V. S. quiser; casas para todos os preços, à vista e a prestação; terreno na AVENIDA BOA-VIAGEM e nos melhores bairros; tratar na CAMBOA DO CARMO n.º 99 — 1.º andar das 10 às 11 com Xavier. (36224)

NEGOCIO A' VENDA — OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma casa comercial mantendo duas secções: miudezas e mercearia, num dos melhores bairros do RECIFE e de futuro; predio novo, com marquiza, salão estucado, aluguel relativamente barato, comodo para pequena familia. O motivo da venda se explica ao pretendente. A tratar na 3.ª COMPANHIA DE FUZILEIROS NAVAIS, com o sargento Tobias Ferro. (36146)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Vendem-se proximo ao mar, 2 lotes de terreno com 30x12 metros, otimamente situados. Tratar à RUA CLETO CAMPELO n.º 10 — BAIRRO NOVO — OLINDA. (4851)

OTIMAS RESIDENCIAS — Ainda em termino de construção, vendem-se as casas situadas nos fundos de n.º 1701 à AVENIDA BEBERIBE. Tratar à AVENIDA RIO BRANCO n.º 193 — 1.º andar — sala 4. (36277)

PREDIOS A' VENDA — Pessoa que se retira para fora do Estado, vende 2 predios na BOA-VISTA, sendo um para Cr$ 130.000,00 e outro para Cr$ 80.000,00, ambos tem 2 salas e 3 quartos, cozinha, saneados, quintal murado para informações com PEREIRA, CASA CHAVES — Trincheiras, 38. Não se faz negocio sem intermediario. (36122)

PASSA-SE a chave de uma casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, a quem comprar todos os moveis, por otimo preço. Ver e tratar à RUA DE HORTAS, 78. (36112)

PROCURA-SE uma casa terrea ou primeiro andar no bairro de SAO JOSE', paga-se até Cr$ 1.500,00 mensais. Procurar sr. Gustavo no EDIF. SAEL — sala 312 — 3.º andar. RUA DA PALMA n.º 205. (36189)

QUARTOS COM REFEIÇÕES — Em casa de familia alugam-se quartos para rapazes do comercio ou estudantes. RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 620. (36270)

TERRENO VERSUS BUICK — Oferece-se um automovel BUICK, tipo 42, em perfeito estado de conservação em troca de um bom terreno. AVENIDA RIO BRANCO nº 127, com o sr. Soares. (4320)

TERRENO EM PARNAMIRIM — Vende-se um otimo e aprazivel terreno arborizado, à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 215, proximo do Largo de Parnamirim. Tem 20 metros de largura por 35 de profundidade. Fica na esquina da rua Virginia Loreto, tendo uma das faces voltada para o nascente. Trata-se à mesma Avenida n.º 257. (36239)

TERRENO NA TORRE — Firma do Sul do País deseja comprar um terreno na TORRE. Paga na razão de dez mil cruzeiros por metro de frente; desde que o terreno tenha de frente o minimo de duzentos e cinquenta metros e de fundo no minimo cem metros. Pagando o excedente na mesma razão. Preferencia confinando-se com o rio, e proximidade de estabelecimento fabril. Negocio direto, e a vista. Favor enderecar carta nesta redação, para as iniciais, A. S. O. ou procurar no GRANDE HOTEL a pessoa sob as referidas iniciais. (36228)

TERRENO na rua de João Ramos, nos AFLITOS. Todo murado, com portão de ferro, com 27 metros e meio de frente, por 42 de fundo, pronto para entrar em construção. Preço por metro de frente Cr$ 10.000,00. Tratar na RUA BARAO DE S. BORBA n.º 243. Fone 3190. (36238)

TERRENO NA CAPUNGA — Medindo 25 por 40, na RUA DAS GRAÇAS. Vende-se. Local privilegiado. AVENIDA RIO BRANCO n.º 137 com o sr. Soares. Fone 0104. (4953)

TRASPASSA-SE as chaves de uma casa à RUA DA PRAIA n.º 97, 2.º andar; a tratar na mesma. (36155)

TERRENOS — Vende-se um excelente lote medindo 15mx40, otimamente situado no PAISSANDU', pelo preço de Cr$ 150.000,00. A tratar com o sr. Guilherme. Fone 6388. (4947)

TRASPASSA-SE uma boa casa com todos os moveis, prestando-se para pensão, inclusive uma barraca com bom movimento. Tratar à RUA DONA BENVINDA n.º 491 — PAISSANDU'. (36139)

TERRENOS — Vendem-se os lotes 29 e 31, medindo cada um .. 12mx30m., situados no JARDIM S. PAULO, com a frente para à Avenida São Paulo. Tratar à RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 487 — TIGIPIO', a noite. (36093)

VENDEM-SE dois terrenos, juntos ou separados, com 12 metros de frente, por 50 de fundo, sem precisar de aterro, na rua Bodocó — CAMPO GRANDE, junto à avenida. A tratar na DROGARIA FERNANDES, rua Nova n.º 356, ou rua Diario de Pernambuco n.º 49. (36176)

VENDE-SE a Pensão Rui Barbosa, situada na AVENIDA do mesmo nome n.º 870, devido a proprietaria precisar de viajar. Tem 19 quartos mobiliados e outras dependencias, refrigerador, telefone, garage e um grande quintal arborizado. (35925)

VENDE-SE — Casa comercial e residencia à RUA ALMIRANTE BARROSO n.º 9 — CAMPO ALEGRE; o ponto serve para qualquer ramo de negocio. (35022)

VENDE-SE — Casa em construção, já recebendo pintura, à RUA FARIA NEVES SOBRINHO — esquina Candido Pessoa — OLINDA, com os comodos seguintes: andar terreo: 2 salas, terraço, cozinha, dispensa, quarto de empregado, WC, banheiro e garage; andar superior: hall, terraço, 3 quartos, WC, banheiro completo, com armarios, guarda-roupa imbutido, guarda-malas, armario para vassouras e materiais de serviço, caixas dágua com bomba eletrica. Primoroso acabamento. Tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 577. (36181)

VENDEM-SE otimas residencias proximas da cidade e em arrabaldes, de 20 mil cruzeiros a 500 mil cruzeiros casas com 50% pela Caixa Economica e Institutos, como tambem predios comerciais e terrenos no centro e fora da cidade. Tratar no EDIF. SLOPER — 2.º andar — sala 23 — das 9.30 às 10.30 e das 14 às 16 horas, com BARBOSA. (35796)

VENDE-SE magnifica casa, acabada de construir e para pronta entrega, com amplos terraços, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa e cozinha conjugadas, garage e dependencia de empregados. Frente para o nascente e otimamente situada. Fino acabamento. Negocio direto e preço de ocasião. RUA ALFREDO OSORIO n.º 281 — entrar na rua São Vicente — primeira depois da Vila dos Comerciarios. Póde ser visitada todos os dias, das 14 às 18 horas, domingos, o dia todo. (36173)

VENDE-SE uma casa de comodos com 16 quartos, sendo 9 quartos com janela, com moveis e telefone em uma das melhores ruas da BOA-VISTA, a tratar na RUA DA AURORA n.º 303 — 2.º andar. (36203)

VENDE-SE UMA CASA NA BOA-VISTA — Facilita-se o pagamento. Trata-se com Padrão em FRANCO FERREIRA & CIA. (36133)

VENDE-SE uma boa casa, edificada em terreno proprio, com oitões livres, 2 salas, gabinete, corredor, 5 quartos, 1 sanitario completo, tudo em mosaico e tacos, mais 1 sala, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, cimentados, 1 sanitario para empregados e lavanderia em mosaico. Sita à RUA CRISTOVAM JAQUES n.º 164, no HIPODROMO. Ver e tratar na mesma, das 12 horas em diante. (36198)

VENDEM-SE as casas 1 a 15 Beco Coelhos Vila — BOA-VISTA, por preço barato. Renda de 700 cruzeiros. Tratar à PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — 1.º andar. (36215)

VENDE-SE a casa n. 201 à RUA DAS AGUAS VERDES — SAO JOSE'; a tratar na PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — 1.º andar. (33215)

VENDEM-SE as casas 7 e 50, à RUA ESTEVAM DE OLIVEIRA — BOA-VISTA, 3 quartos, terreno na frente e quintal. Preço de ocasião. PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — RECIFE. (36215)

VENDE-SE — A casa n. 106, à RUA JOAO COIMBRA — MADALENA, otimamente localizada, moderna, com jardim na frente; a tratar na PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — 1.º andar. (36215)

VENDE-SE a casa n.º 106, à RUA PEDRO MENEZES, com bons comodos, garage, etc. A tratar à PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — 1.º andar. (36215)

VAGA PARA MOÇA — Em casa de familia, aluga-se uma vaga para moças, com refeições. RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 620. (36270)

VENDEM-SE dois lotes de terrenos em GIQUIA', a tratar à RUA FELIX PEIXOTO n.º 109 — Vila dos Remedios — AFOGADOS. (36192)

VENDE-SE uma casa à RUA BELARMINO CARNEIRO, na TORRE; a tratar à RUA D. MANOEL DA COSTA n.º 31.

VENDE-SE — Uma casa em LIMOEIRO, por Cr$ 14.000,00 na RUA MATRIZ n.º 183. 4 quartos, 2 salas, 1 cisterna, grande quintal. A tratar com Antonio Lucena — FARMACIA SANTO ANTONIO — LIMOEIRO. Rua Real Torre n.º 737, — TORRE — RECIFE. Rua da Concordia n.º 314. (36265)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Um Instituto de Beleza, otima casa, ensina-se fazer todos os trabalhos é bom negocio para senhora com rendimento certo e pode morar na mesma casa. Para informação: MME. JOANES. RUA DA ALEGRIA n.º 124 — BOA-VISTA. (36101)

ALUGA-SE — Um otimo ponto para negocio, em predio recentemente construido com porta de aço corrediça, bem no centro da cidade; a tratar com VITAL, à RUA 24 DE MAIO, 201 ou pelo telefone n.º 7673. (36172)

ATENÇÃO — Vende-se um otimo onibus, trafegando na linha de BEBERIBE, preço de ocasião. Tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 607.

BARRACA — Vende-se uma barraca na AVENIDA NORTE — proximo a Estação do Arraial (CASA AMARELA), livre e desembaraçada. Motivo o proprietario retirar-se para o sul do país. (36153)

BOM NEGOCIO — Vende-se uma boa mercearia dispondo de bons comodos para familia, Negocio inferior a Cr$ 25.000,00 onibus à porta. RUA CONSELHEIRO TEODORO n.º 110 — TORRE. (36341)

CASA PARA NEGOCIO — Aluga-se à RUA DA PALMA, otimo prédio moderno com dois andares, dispondo, o pavimento terreo de um grande salão; a tratar com ARTHUR D'ALMEIDA — RUA DA PALMA n.º 204-206 — 1.º andar — sala 1, fone 7060. (3094)

IMPORTANTE PONTO PARA GRANDE NEGOCIO — Aluga-se à RUA DA CONCORDIA n.º 338, o andar terreo servindo para um grande negocio, pois mede 7 metros de frente por 36 de fundos, tendo um salão com 132 metros quadrados, fora as dependencias, aceita-se tambem propostas para arrendamento do predio todo, tratar no primeiro andar. (36221)

OTIMA OPORTUNIDADE! Vende-se com facilidade de pagamento, por preço modico, uma loja em AGUA FRIA, com moveis, utensilios e mercadorias por preço de custo, com base de desconto. Tratar, PATIO S. PEDRO n.º 22. (36131)

OTIMO emprego de pequeno capital. Vende-se em um dos melhores arrabaldes da capital por motivo de viagem um bem afreguesado bar e restaurante, com moveis e utensilios, comodo para familia. Aluguel do predio muito barato, e tratar com ADELINO na RUA DIREITA n.º 232 — das 7 às 12 e das 15 às 20 horas. (36117)

OFICINAS E TERRENOS PARA DEPOSITO — Alugam-se. A tratar à RUA DOS COELHOS n.º 317. (36186)

PARA ALFAIATE — Vende-se uma alfaiataria na RUA DA PALMA n.º 267 — 3.º andar — sala 1. (36234)

PONTO COMERCIALL — Aluga-se À AVENIDA BEBERIBE ns. 1700 e 1723, bem proximo à feira de ARRUDA. Tratar à AVENIDA RIO BRANCO n.º 193 — 1.º andar — sala 4. (36277)

SALAS PARA ESCRITORIOS E CLINICAS — Alugam-se na Policlinica Estancia, AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 476 (ponto de onibus Estancia). (36130)

VENDE-SE UM ESCRITORIO — De representações funcionando. A tratar, dentro do horario comercial, à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 113. (36133)

VENDE-SE uma mercearia, à RUA DAS CREOULAS n.º 273 — CAPUNGA. (36065)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Uma barraca coberta de telhas de barro, com um grande galpão coberto de zinco para deposito de carvão, na AVENIDA NORTE, perto do Centro de Saude da Encruzilhada. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (5091)

VENDE-SE — Uma otima Sorveteria e Bar, bem instalado no bairro da BOA-VISTA, o motivo de venda explica-se ao interessado. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. A tratar à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160, com o sr. Gomes. (35991)

VENDE-SE — Na AVENIDA NORTE — TAMARINEIRA, 1 otimo ponto, com 2 mesas de bilhares e bar, fazendo otimo negocio. O motivo dirá ao interessado. AV. NORTE. Rua São João n.º 78. (36099)

VENDE-SE por motivo de viagem, um pequeno negocio, é o melhor ponto do local, aproveite esta bôa oportunidade, tem poucas mercadorias em balanço; o barracão é coberto de telha francesa, tem luz e agua propria, para o gasto e vender e comodo para pequena familia, facilita-se mais o interessado. 3.ª Travessa da Taquara n.º 34 — SITIO DO ABEL — SANTO AMARO. (36104)

VENDEM-SE — Dois negocios no ESPINHEIRO. Tratar na SORVETERIA ESPINHEIRENSE — Avenida João de Barros n.º 1693 — das 20 às 22 horas, diariamente. (33304)

VENDE-SE uma otima Mercearia, A BARATEIRA, sita à RUA JOAO DA MATA n.º 115, no ZUMBY. A casa tem bastante comodo para familia. Aluguel barato, negocio urgente e sem intermediario. O motivo da venda se explicará ao interessado. (35708)

VENDE-SE um Hotel moderno na melhor Estação de Aguas de Pernambuco em pleno funcionamento pelo preço de Cr$ .... 700.000,00. Facilita-se o pagamento; a tratar com o sr. Soares à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 283 ou por carta em FAZENDA NOVA no Repouso Santa Maria. (36116)

VENDE-SE uma mercearia fazendo uma férias de Cr$ 30.000,00 mensal, podendo fazer o dobro com morada para familia à ESTRADA DE MACACHEIRA n.º 1029 — esquina do Sitio Grande — CASA AMARELA. (35942)

EMPREGOS

ADMINISTRADOR, CHEFE DE ESCRITORIO ou para qualquer lugar de responsabilidade, na Capital ou no Interior, oferece-se pessoa com prática de direção, rara capacidade de trabalho e magnificas referencias. Cartas para M. LEITE, na posta restante deste jornal. (35569)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que tenha otima caligrafia, escreva bem à maquina e esteja quites com o serviço militar. Fineza só se apresentar quem preencher estes requesitos. Ordenado Cr$ 600,00. Tratar à RUA DO RANGEL n.º 140. (36161)

AUXILIAR — Precisa-se de uma moça para o serviço de Caixa. Exige-se que seja agil e tenha bastante pratica. Ordenado Cr$ 300,00. Tratar à RUA DO RANGEL n.º 140. (36063)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: dois auxiliares de contador, 25-30 anos, com otima letra e tirocinio completo — Cr$ 2.000; uma boa dactilografa com alguns conhecimentos de taquigrafia — Cr$ 1.000; um dacti-faturista-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; uma correntista com boa letra e pratica — Cr$ 700; um dacti-faturista, com boa letra — Cr$ 800; 4 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; 4 dactilografas com boa letra e pratica de serviços gerais de escritorio — Cr$ 500-600; auxiliares de escritorio em geral, isto é, que já tenham trabalhado, encontram sempre boas oportunidades. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar.

COZINHEIRA — RUA DO FUTURO n.º 389 — esquina Teixeira Pinto. Precisa-se de uma, para pequena familia.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma de bôa conduta que tenha pratica de atelier. à RUA JOAQUIM NABUCO n.º 686 — CAPUNGA. (36100)

COZINHEIRA — Para casa de pequena familia, no ESPINHEIRO, à rua Samuel Campelo n.º 266 precisa-se de uma só para serviço de cozinha. Paga-se bom ordenado, contanto que se trate de boa pessoa e que durma em casa dos patrões. (4373)

COSTUREIRAS — Precisam-se, competentes. MME. NISE. Rua da Imperatriz n.º 246 (CASA RAMALHO). (36353)

EMPREGADO — Precisa-se de um, com pratica de correspondencia e serviços gerais de escritorio. Somente serão atendidas as respostas que tenham referencias e pretensões. Cartas para o sr. Barros, Caixa de Correio 534 — RECIFE. (36182)

ENGOMADEIRA E LAVADEIRA — Precisam-se de bôas engomadeiras que trabalhem bem em brim, sêda, lã e lavadeiras com pratica de roupas de brim. Salario: 10 a 12 cruzeiros. RUA DA MATRIZ n.º 78 — Loja. (35993)

EMPREGADO DOMÉSTICO — Precisa-se de um empregado domestico na RUA DO ESPINHEIRO, 89. Idade entre 12 e 17 anos. Exigem-se referencias. (5097)

MOÇAS E RAPAZES — Precisam-se de dois que saibam ler e escrever e tenha boa aparencia. Tratar no EDIF. TRIANON — 6.º andar — sala 613 — das 8 às 12 horas com o sr. Said. (36223)

PRECISA-SE de costureiras; a tratar na TRAV. DO SOUZA nº 63 — transversal à rua Imperial. (36142)

PRECISAM-SE de rapazes para trabalhar no quadro de produção em uma Cia. de Seguros operando em Fogo, Transportes, Casco, Automovel e Acidentes Pessoais, com ordenado fixo e comissões. E' necessário que disponham de bôas relações no comercio, sejam desembaraçados e ativos, dando-se preferencia aos que tenham já trabalhado no ramo. Cartas do proprio punho, para FERREIRA — Caixa Postal n.º 19. (36143)

PROFESSORA DO ESTADO — De pré-orientação muito habil de 3.ª entrancia, que queira transferir-se para Colegio, proximo da Capital. Cartas para o DIARIO, à DIRETORA. (44716)

PROCURA-SE arrumadeira, tambem cozinheira de confiança em casa de pequena familia. Exigem-se referencias e paga-se bem. RUA AMELIA n.º 36 (AFLITOS). (35906)

PRECISA-SE — De duas moças para escritorio no centro da cidade que escreva à maquina. Tratar das 8 às 12, na AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1928, do dia 8 em diante. (36138)

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 anos para serviços domesticos. A tratar na RUA DE HORTAS n.º 16 — RECIFE. (36210)

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos. A tratar na segunda à tarde ou de terça-feira em diante à RUA DE SANTA TEREZA n.º 111 — OLINDA, antes do VARADOURO. (36271)

PRECISA-SE de uma moça que trabalhe bem em maquina Maravilha, bom ordenado e boa comissão na CARINHOSA n.º 266 à RUA DA IMPERATRIZ. (36228)

PRECISA-SE de um rapaz que tenha alguma pratica de balcão de miudezas na CARINHOSA à RUA DA IMPERATRIZ n.º 266. (36226)

PROFESSORA OU PROFESSOR — Precisa-se para uma Escola mediante contrato para lecionar correspondencia e aritmetica. Local movimentado, otimo para ensino. Bairro SANTO ANTONIO. Carta para posta restante para PROFESSORA. (36310)

SOCIO — Para um negocio de mercadorias do interior do ESTADO precisa-se de um socio com Cr$ 25.000,00 e para ficar à frente do mesmo negocio, tomando a responsabilidade do mesmo. A casa é de propriedade do dono deste anuncio e o aluguel é apenas Cr$ 600,00 mensais exclusive impostos. Dá-se preferencia a um rapaz português.

(Conclue na 14ª. pagina)

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folninhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5 390.

O S V A L D O - LEILOEIRO OFICIAL

P R I M O R O S O L E I L Ã O

TERÇA-FEIRA, 8 DO CORRENTE —— AS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 63

TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS

DIVERSOS CONJUNTOS PARA SALA DE JANTAR, DORMITORIO E SALA DE VISITAS; PIANO; RECEPTORES DE RADIO; GELADEIRA GRANDE; BUREAUX; BINOCULOS; CARRINHO PARA CRIANÇA; IMPORTANTE BALCÃO COM 4,40 MTS., TODO EM IMBUIA'; BALANÇA; BOM LOTE DE ESPREGUIÇADEIRAS AMERICANAS; CAMAS "PATENTE"; BERÇOS; CADEIRAS DE BALANÇO; MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

AO COMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

JOÃO PEDRO FERREIRA, socio da Firma Guedes & Ferreira, tendo se desligado da referida Firma, vem pela presente avisar a distinta freguezia que se acha estabelecido á Rua da Detenção n. 437, com o mesmo ramo de negocio, inaugurando suas atividades no dia 7 do corrente, onde espera merecer a preferencia dos amigos e freguezes.

Recife, 4 de fevereiro de 1949.

João Pedro Ferreira.

(36166)

AGENTES PARA INTERIOR

Aceita-se firma conceituada do ramo de reembolso. Certas á EFRA, Rua México 41, 14.º andar, sala 1407, Rio de Janeiro.

(36169)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13.ª página)

Escrever para a posta restante deste jornal, á CIROBA.

(35278)

URGENTE — Precisa-se de um rapaz dactilografo, com alguma pratica de correspondencia e que tenha bôa conduta. Trata-se á RUA DO RANGEL n.º 163 — ARMAZEM.

(36154)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Hudson, modelo 1947, luxo, forrado a couro, em perfeito estado. Vende-se, ver e tratar nas OFICINAS DO MOINHO RECIFE, á rua de São Jorge n.º 240 — RECIFE.

(3010)

AUTOMOVEL "CITROEN" — Vende-se um, semi-novo, em perfeito estado de conservação, pouco rodado só na cidade. Ver e tratar á PRAÇA DA BANDEIRA n.º 98 — MADALENA.

(36263)

BICICLETAS EM PRESTAÇÕES — Variado sortimento das mais famosas marcas para rapazes, moças e crianças — Flandria — Hercules — Husqvarna — Philips — The-sun — Centrun — Claud-bater e outras, etc. AGENCIA DE BICICLETAS. RUA DIARIO DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — sala 2.

(35064)

BICICLETA A' VENDA — Vende-se á RUA DAS PERNAMBUCANAS n.º 207, uma bicicleta americana marca PULLMAN.

(36257)

BUICK SUPER 1942, VERSUS TERRENO — Vende-se em perfeito estado de conservação ou troca-se por um bom terreno. Trata-se com o sr. Soares á AVENIDA RIO BRANCO n.º 127.

(4329)

CAMINHAO — Vende-se um caminhão CHEVROLET, tipo 39, desmontado, maquina em perfeito estado e todas as demais peças. Vende-se tambem parcialmente. Negocio urgente para desocupar o local. RUA DO FORTE n.º 32.

(36000)

CAMINHONETE "DE SOTO" 1946 — Em perfeito estado — Caminhão DE SOTO 1947, completamente reformado, motor novo, carroseria nova. CHEVROLET 1940 Sedan de duas portas em bom estado. Vendem-se a tratar com PAULO, á RUA PASSO DA PATRIA n.º 340 — RECIFE.

CARRO PARA O CARNAVAL — Aluga-se um confortavel carro FORD 29, do sabado a terça-feira de CARNAVAL, com o respectivo motorista. A tratar com os srs. Nestor ou Jaime, RUA DO IMPERADOR n.º 247 — 1.º andar — das 8 ás 12 e 12 ás 16 horas.

(36207)

CHEVROLET 1934 — Master de Luxo — 4 portas, forro de couro e maquina nova, em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 11.000,00. Ver e tratar á RUA DO PEIXOTO n.º 261.

(36195)

DKW — Vende-se pela melhor oferta, um modelo 1937, maquina em otimo estado. Tratar no CITY BANK, na Avenida Marquês de Olinda n.º 114, com o sr. EATON.

(36106)

FORD 1946 — Vende-se. Negocio direto á vista. D. MANOEL PEREIRA n.º 205.

(36075)

HUDSON — Vende-se um Sedan, 4 portas, ano 1941; a tratar á RUA DA AURORA n.º 295.

(35005)

JEEP — Vende-se um por Cr$ ... 35.000,00, tipo 1947, ver no POSTO E GARAGE CENTRAL, á RUA DA CONCORDIA n.º 520.

(36263)

MERCURY 1940 — Vende-se, em perfeito estado de funcionamento. Fone: 3361.

(36204)

OTIMA PARA O CARNAVAL — vende-se uma baratinha FORD 29, com 4 pneus novos, em perfeito funcionamento. RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 233 — POMBAL — BOA-VISTA.

(36028)

OTIMO PARA O CARNAVAL — Vende-se um FORD 29, de passeio, em otimas condições, com forro, capota e rodagem, novos, a preço de ocasião. Ver e tratar na RUA JOAQUIM NABUCO n.º 636, ou na TSAP nos dias uteis, com o sr. Antonio Castro Souza.

(36264)

PARA O CARNAVAL — Vende-se um FORD 29, tipo passeio, com 5 pneus novos, capota, forro e pintura novos, maquina queimando 30. Negocio urgente e preço de pechincha. Ver e tratar com ZEZÉ, no Posto São Sebastião, no CORDEIRO — junto ao cinema.

(36141)

PACKARD 1939 — Vende-se, maquina em perfeito funcionamento, rodagem, pintura e forro novos. Negocio sem intermediario. Motivo da venda: viagem eminente. Ver e tratar todos os dias a qualquer hora na RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 259 — 2.º andar.

(36140)

VENDEM-SE ou se alugam-se dois otimos carros para o Carnaval, um FORD 1926 e um PLYMOUTH 1929, ambos com capota, pneus, pintura, etc. novos. Tratar com [illegible] á RUA DA DETENÇÃO n.º [illegible] — mercearia. De noite e aos [illegible] á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 e tambem pelo fone 6912.

(36115)

VENDE-SE um carro FORD 37. A tratar com Cirilo no BANCO DO BRASIL — 1.º andar.

(4718)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇÃO! Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Engenharia, Quimica e Agronomia, Escolas Militar, Naval e Especialistas da Aeronautica, sob a direção de um quimico e dois dois engenheiros, em dois turnos. Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 135 — 1.º andar — das 8 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

(4448)

AULAS PRATICAS DE INGLES. S. A. KELLER, ensina nas residencias ou no EDIF. TRIANON — sala 415 — 4.º andar.

(35938)

APRENDA RADIO — Diplomado pelo I. R. Rey de Buenos Aires, leciona em sua residencia. RUA 21 DE ABRIL n.º 198 — AFOGADOS.

(36197)

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — Rua Nova n.º 363 — 2.º andar. As matriculas para o 1.º, 2.º e 3.º ano do curso de contabilista se acham abertas. Não será exigido exame de admissão para a matricula no 1.º ano. As aulas terão inicio no proximo dia 3 de fevereiro.

(35722)

ESTUDE Contabilidade Comercial ou Bancária — Em seis meses apenas, cursando a ESCOLA GUARARAPES. Leciona-se ainda: Dactilografia — Taquigrafia — Inglês — Português — Correspondencia Comercial e Arithmética Comercial. Ministramos os nossos cursos por Correspondencia ou frequentando as aulas. Informações: ESCOLA GUARARAPES. Rua Direita n.º 76 — 1.º andar — RECIFE — PERNAMBUCO.

(4720)

INGLES — Ensina-se este idioma por metodo extra pratico, pode o aluno falar, escrever e ler com uma media de 80 aulas. Aceitam-se traduções, versões e correspondencia avulsa. PROF. AZEVEDO — EDIF. SAEL — sala 104.

(4980)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 68 — ESPINHEIRO.

(4993)

PROFESSORA — Esteno-dactilografa, com longa pratica de ensino, leciona dactilografia e taquigrafia, a preços modicos. A tratar á TRAV. MARQUES DO HERVAL, 188 — antiga travessa da Concordia. Bairro SANTO ANTONIO.

(36219)

PROFESSORA com longa pratica no magisterio, prepara alunos de Curso Primario, até Exame de Admissão, aceita colocação em engenhos ou usinas. A' quem interessar pedir informações na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 81. Cartorio sr. Gonzaga Macedo. Residencia: AV. CASA FORTE n.º 1046.

(36199)

PIANOS

PIANO — Vende-se um, semi-novo, com cêpo de metal, cordas cruzadas, três pedais, caixa de imbuia, sendo otimo para aprendizagem. Negocio urgente com preço de ocasião. RUA DO GIRIQUITI n.º 145 — BOA-VISTA.

(36136)

PIANO ALEMAO — Cordas cruzadas e cêpo de metal, semi-novo, apartamento de luxo para casal sem filhos. Ver e tratar á RUA DO PEIXOTO n.º 261.

(36140)

PIANO — Vende-se um alemão, DORNER, cêpo de metal, cordas cruzadas, caixa de imbuia clara, em otimo estado. Preço Cr$ 8.000,00. Tratar á RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 39. Negocio urgente e sem intermediário.

(36186)

PIANO — Por motivo de viagem, vende-se um novo, em perfeito estado: ver e tratar á RUA SANTA LUZIA n.º 77 — BOA-VIAGEM.

(36217)

DIVERSOS

AOS DENTISTAS — Vende-se por Cr$ 700,00 um otimo motor chicote. Tratar com NILTON VIANA. RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136 — diariamente.

(36111)

AGRADEÇO a São Judas Tadeu 3 graças alcançadas. T. C. 3-2-949.

(36131)

A TALÉ — CHAVES PARA TUDO — Automoveis, residencias, cadeados, cofres, caixas registradoras, consertos em geral, confecção em 5 minutos, só na CHAVE DO PARAISO. Rua 1.º de Março n.º 90 — proximo ao Lafayete.

(36187)

ARMAÇÃO INGLESA — Vende-se uma armação de sucupira, nova, com 15 metros de comprimento, 2,70 metros de altura e 0,60 metros de fundo, 13 vãos, 6 prateleiras, forro e prateleiras de freijó. Tatar com Bastos n'A PRIMAVERA RUA NOVA n.º 378.

(4651)

A São Judas Tadeu estou reconhecida por uma graça alcançada. CECILIA CRUZ PINA.

(36196)

BUREAUX — Estantes — Mesas para maquinas — Arquivos — Balcões — Prateleiras — Sofás — Poltronas estufadas e outras instalações comerciais. A' VISTA OU COM FACILIDADE DE PAGAMENTO. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2).

(36230)

BALANÇAS PARA TODOS OS FINS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo, aquecedores á gás. Dispensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136.

(4168)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA 1 á CONCORDIA n.º 188 — fone 3566.

(4679)

CARNAVAL — Vendem-se ricas fantasias. A tratar á RUA SEBASTIAO ALVES n.º 259 — TAMARINEIRA.

(36200)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 1.222 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz) pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.

Recife, em 5 de fevereiro de 1949.

(36238)

COQUEIROS Anão, recebemos a nova variedade Nyor Gardeng, com produção até 400 nozes anuais, enxertos de fruteiras: abacateiros zapotas, mangueiras, jambo amarelo, kaki do Japão, jaboticaba, sabará, caju' anão e muitas outras variedades. Tem no campo da CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 524 — ARRUDA, com A. Pessoa de Sá & Irmão.

(36193)

CARNAVAL — Aceitas encomendas de cabeleiras, chapéus, fantasias e vestidos para o Carnaval. PATIO DO TERÇO n.º 117 — MME. DUARTE.

(36272)

ESTA' ASSUSTADO? Seus cabelos estão ficando brancos? Não se amofine, use Loção Inovação, e mande ao Diabo a velhice. Inove-se com Inovação. A' venda na DROGARIA VILAÇA. Rua Nova n.º 300 — Deposito: RUA CARLOS GOMES n.º 638 — PRADO.

(36040)

FAMILIA que se retira para o sul, vende moveis de quarto e de escritorio. Não se aceitam intermediários. Tratar á AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 2025.

(35137)

GRANDE OPORTUNIDADE — Vendem-se duas armações inglesas, feitas em madeira de imbuia maciça e envidraçadas, com mts. 3,50 de comprimento cada uma e dois balcões com os mesmos tamanhos com tampos de marmores e envidraçados, uma balança DAYTON de 15 quilos. Encontram-se na antiga "Confeitaria Recife" no EDIF. SEGURADORA — Loja 8. Fone: 7418.

(36156)

GADO LEITEIRO — Vendem-se 10 vacas leiteiras, de otima qualidade, em perfeito estado de saude, com uma produção media de 13 a 14 litros diarios, cada animal. Deste lote tambem faz parte 3 novilhas. Este gado pode ser visto a qualquer hora á RUA BARROS SOBRINHO n.º 57 (ESTANCIA) — AREIAS. Informações com Mário Leite á RUA DO BRUM n.º 303 — fone 9582.

(35996)

GERADOR DE 20 KVA — Vende-se um gerador "ASEA" de fabricação Sueca, novo ainda na caixa, de 20 KVA, com a excitatriz acoplada ao mesmo, corrente 220 volts, 1.500 rpm, com polia, trilhos e reostato. A maquina requer uma capacidade de 25 HP para acioná-la. Preço Cr$ 28.000,00 á vista. Tratar com MANTA BARBOSA & CIA., á RUA DE S. JOÃO n.º 558 — RECIFE.

(36273)

ILUMINAÇÃO PROPRIA — Para Igrejas, fazendas, engenho, casas de campo, pequenas vilas do interior, cinemas, etc., fornecemos grupo gerador eletrico marca HOBART, monofasico de 110-120 volts, 60 cycles, 33 amperes, corrente alternada, para 150 lampadas de 50 velas, servindo para radios, radiolas, refrigeradores podendo impulsionar, tambem motores de industrias até 8 HP. Para melhores informações dirija-se a DISTRIBUIDORA ELETRICA, á RUA DO IMPERADOR n.º 247 — RECIFE.

(36218)

LIMADOR — Compra-se um limador com o curso de 40 a 50 centimetros, usado em bôas condições, a tratar na AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 548 — SANTO AMARO.

(36067)

MOVEIS EM PRESTAÇÕES — Entrega imediata de objetos de: Dormitorios — Quartos — Salas de Jantar — Salas de visita — Bureaux — Estantes — Sofás — Poltronas estufadas, etc. Aceitam-se encomendas para nossa fabricação em qualquer estilo dos mesmos. Mediante nossos CATALOGOS de 180 estilos diferentes criados e desenhados pelos maiores arquitetos de decorações mobiliárias. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — sala 2.

(35984)

MAQUINA REMINGTON — Vende-se uma, penultimo modelo, em perfeito estado. Preço unico Cr$ 3.200,00. Tratar com GEORGINA — das 11 ás 13 á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100.

(36167)

MAQUINAS DE ESCREVER — Vende-se pela melhor oferta 1 REMINGTON e 2 HERMES, usadas em escritorio comercial. Ver e tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 182 — terreo.

(36232)

MAQUINA DE COSTURA SINGER — Vende-se uma de pé. Condessa, com 3 gavetas, semi-nova. Ver e tratar na AVENIDA CAXANGA' n.º 3083 — defronte da Serraria de Belarmino na IPUTINGA.

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Sto. Mirentes do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 409. Fone 6060.

PERMANENTES — Penteados — Tinturas — Limpeza da pele — Manicure — Pedicure, etc. ARABELA — Instituto de Beleza — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — EDIF. SANTANA — (entrada por trás). Visite-o uma vez para preferi-lo sempre.

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366.

(4676)

REUNIR NEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGAO n.º 68 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGAO n.º 68 — BOA-VISTA.

(35633)

REFRIGERADOR — Vende-se, PHILCO, 9 pés, em estado de novo. Fone: 3361.

(36204)

REFRIGERADOR — Vende-se um de quatro pés cubicos marca CROLEY, em perfeito estado de funcionamento. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos de andar terreo.

(36226)

SALA DE JANTAR — Finissima com 12 peças em imbuia maciça, fabricação do SUL. Todas as peças obedecem a mesma talha. Cadeiras estufadas e moveis grandes. A' VISTA OU COM FACILIDADE DE PAGAMENTO. Ver e tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2).

(36230)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Eunice Dias, sofria há 5 anos do estomago. Tudo que comia fazia mal; tinha uma dieta horrivel. Me tratei com varios medicos; tomei bastante remedio, tudo sem resultado. Recorri á Ozita, filha de Mme. Jael, graças a Deus, estou completamente bôa. Como tudo e nada me faz mal. Considero um grande milagre. Residencia: Rua Pais Gus, 1336 — Natal.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que sofria do utero há 4 anos. Recorri a diversos medicos especialistas. Tomei bastante remedio. Fui a varias casas espiritas, não obtive melhora alguma. Recorri á Ozita, filha de Mme. Jael, graças e a Ozita fiquei bôa, sem remedios. A' Ozita a minha sincera gratidão. Residencia: Rua João Carlos, 446 — Natal. — Edite Monteiro Lima.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu abaixo assinada, sofria do baço há 6 anos. A medicina falhou em tudo, pois não houve medicos especialistas que eu não consultasse. Remedios tomei bastante; estava vendo a hora me intoxicar. Foi quando pessoas amigas aconselharam-me para ir me tratar com Ozita. Graças a Deus hoje estou completamente bôa. Não sei agradecer a Deus e a Ozita estão tão grande cura. Residencia: Rua Prudente de Morais, 678 — Natal — Rio Grande do Norte. — Vilma Lucia.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Iracema Morais, sofria do estomago e dôr de cabeça há 3 anos. Foram 3 anos de sofrimento. Fui a diversos medicos especialistas. Tomei muitos remedios, tudo sem resultado. Recorri a Ozita, filha de Mme. Jael, hoje graças a Deus e á Ozita, estou completamente bôa. Deus dará a recompensa a Ozita. A minha residencia: Avenida Floriano Peixoto 223 — Natal — Rio Grande do Norte.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Severina Ribeiro de Almeida' sofria do figado há 2 anos. Me tratei com medicos especialistas; remedios tomei bastante; recorri á varias casas espiritas, não obtive resultado. Resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ozita, estou completamente curada, sem remedios e sem gastar dinheiro. Minha residencia: Rua da Misericordia, 682. — Natal.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Iêra Pinheiro Neves, sofria da vista há tempos. Usei muitos remedios em gotas e tratamentos, não obtive resultado. Recorri á Ozita, filha de Mme. Jael e graças a Deus e á Ozita, estou bôa. Minha residencia: Rua Amaro Barreto, 1269 — Natal — Rio Grande do Norte.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Eronice de Souza, sofria de asma há 3 anos. Recorri a varios medicos especialistas; tomei varios remedios, a chá de ervas e finalmente tantos remedios que eu não sei explicar. Resolvi ir á Ozita e, graças a Deus, estou completamente bôa. A' Ozita a minha sincera gratidão. Residencia: Rua Coronel Estevão, 1185 — Natal.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Dionisio Adino Fernandes, sofria da vista há 10 anos. Recorri a varios medicos-oculistas. Remedios Usei bastante. Fui aos melhores centros espiritas; não sei calcular o quanto gastei com medico e remedios; já estava sem esperança de ficar bom. Porém, Deus concedeu á Ozita, a filha de Mme Jael, um grande poder. Estou completamente curado, sem tomar remedios, sem usar e nem gastar dinheiro. A Ozita Deus dará a verdadeira recompensa. Residencia — Avenida 11 — Natal — Rio Grande do Norte.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria das Neves Fernandes, sofria do figado há tempos. Tomei bastante remedio. Fui a medicos especialistas, foi quando recorri á Ozita, filha de Mme. Jael e, graças a Deus estou completamente bôa, sem remedios. A' Ozita os meus sinceros agradecimentos. Residencia: Rua Amaro Barreto, 1269. — Natal — Rio Grande do Norte.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Manoel Santa Rosa de Moura, sofria dos rins há 1 ano. Foi um ano de sofrimento. Não houve medico especialista que eu não me tratasse. Remedios usei bastante e não obtive resultado. Recorri á Ozita, filha de Mme. Jael e, graças a Deus, fiquei bom sem tomar remedios. Residencia: S. Tomé.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Zulmira Lira, declaro que sofria do estomago há um ano. Tomei muito remedio e não obtive resultado. Aconselhada por varias pessoas que já se curaram com Mme. Jael, uns há dois anos, e outros há mêses, resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e a Mme Jael, recebi esta grande graça. Me alimento de tudo e nada me faz mal, graças a Deus. Minha residencia: Rua Gedalia n. 117 — Fundão — Recife.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho por meio do DIARIO DE PERNAMBUCO agradecer a Deus e a Mme. Jael a minha cura. Sofria uma terrivel dôr de cabeça. Fui a muitos medicos. Tomei muito remedio e não obtive a menor melhora. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael estou completamente bôa, nada mais sinto na cabeça. Minha residencia: Rua Formosa n. 3104 — Paulista — Pernambuco. — Josefa Maria da Conceição.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo uma dôr na espinha dorsal há 1 ano e nove mêses. Fui aos melhores medicos. Tomei os melhores remedios e nada serviu. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas, recorri á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta grande graça. Minha residencia: Rua Pedro de Souza n. 25 — Camaragibe. — Antonia Pereira Santana.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, José André Avelino, sofria do figado. Tudo quanto comia vomitava, isto durante 8 anos. Recorri a uma infinidade de remedios e não fiquei bom. Nestes ultimos mêses o mal cada vez mais vinha se agravando. Aconselhado por inumeras pessôas que já estão curadas, fui á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, estou curado. O mal desapareceu por completo. Me alimento de tudo e nada mais sinto. Rua S. João da Varzea n. 80 — Varzea — Recife.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de falta de ar há 7 anos. Fui aos melhores medicos. Remedios, tomei bastante. Aos medicos ia diariamente e nada obtive. Lendo as milagrosas curas no DIARIO DE PERNAMBUCO, foi quando procurei ir á casa de caridade onde vi a grandiosa verdade. Me sinto completamente curada, sem nenhum remedio. A Deus e Mme. Jael, que foi enviada de Deus para dar a paz aos que sofrem, agradeço este grande favor. Minha residencia: Confraria do Coração de Jesus — Cabo — Pernambuco. — Maria Rita da Conceição.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro eu, Maria José Cardoso, que sofria de um fibroma há 10 anos. Recorri a varios medicos e nada obtive. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, estou curada, sem intervenção cirurgica. A Deus devo esta grande graça. Minha residencia: Rua dos Guararapes n. 207 — Recife.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Juvenilha Paz, sofria de fraqueza geral há 1 ano e mêses. Recorri a varios medicos especialistas. Remedios, tomei os melhores fortificantes. Fui a diversas casas espiritas, tudo sem resultado. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade, resolvi ir receber a caridade. Graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente bôa. Não sinto fraqueza de maneira alguma. Deus dará a recompensa a Mme. Jael. Minha residencia: Rua Gomes Taborda, 116 — Cordeiro — Recife.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Josefa Florencio Vasconcelos, sofria do utero há 15 anos. Foi 15 anos de sofrimentos horriveis. Recorri a varios medicos especialistas; remedios tomei muitos, tratamentos internos e lavagens eram continuos. Resolvi recorrer á casa de caridade á Rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, sem remedios. Publico a minha cura em amor á caridade. Residencia: Rua do ABU, 114 — Afogados — Recife.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Eulalia Lopes da Silva, sofria do figado há 6 anos. Fui a varios medicos e especialistas; esgotei a medicina e remedios tomei bastante. Fui a diversas casas espiritas, tudo sem resultado. Recorri á casa de Mme. Jael e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada. Deus dará a recompensa a Mme. Jael por esta tão grande graça. Minha residencia: Rua Maria Amalia, 338 — Apipucos — Recife.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Marina Clause, sofria de tonturas há 5 anos. Tomei bastante remedio, não tive uma pequena melhora. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada. Deus dará a recompensa a Mme. Jael. Residencia: Rua S. José, 12. — Aurea Lima. — Recife.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Odete Angelina Mendes, sofria de reumatismo há muitos tempos. Fui aos melhores medicos do Recife; tomei os melhores remedios; fui as melhores casas espiritas do Recife, tudo sem resultado. Recorri a varios centros. Fui á casa de caridade, á Rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada. Residencia: Rua Siqueira Campos, 446 — Jaboatão — Pernambuco.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro eu abaixo assinada, que vinha sofrendo do estomago há 3 anos. Recorri a varios medicos especialistas; tomei bastante remedio; fui a diversas casas espiritas, tudo sem resultado. Graças a Deus recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada. Residencia: Rua do Dendê, 80 — Afogados — Recife. — Maria Anunciada da Silva.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Grasilia Lobo, sofria dos intestinos há 5 anos. Recorri a varios medicos especialistas; fui aos melhores centros espiritas do Recife; tomei os melhores remedios, tudo sem resultado. Resolvi ir á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada. A' Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Rua Baixa José Ribeiro, 51 — Agua Fria — Recife.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Silva, sofria dos intestinos há 5 anos. Fui aos melhores medicos do Recife; passei varios mêses no Hospital; tomei os melhores remedios. Fui a varias casas espiritas. Recorri a Mme. Jael e, graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente bôa. Residencia: Passo da Patria, 66 — Natal — Rio G. do Norte.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro eu abaixo assinada, que vinha sofrendo do figado há 7 anos. Fui aos melhores medicos do Recife. Tomei os melhores remedios. Fui a muitas casas espiritas, tudo sem resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente curada, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. A' Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Rua Humberto de Campos, 309 — Estancia — Recife. — Joanita Oliveira.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Josefa Henrique Braga, sofria dos ovarios há um ano. Fui a varios medicos; tomei muitos remedios. Fui a diversas casas espiritas, tudo sem resultado. Recorri a Mme. Jael e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, sem gastar e sem tomar remedios. A' Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Rua Floresta Mendes, 40 — Camaragibe — Recife.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Fernandes Silva, sofria do coração há mêses. Tomei bastante remedio e muitos calmantes. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus fiquei completamente curada, sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. A' Mme. Jael a minha sincera gratidão. Residencia: Rua Odorico Mendes, 542 — Campo Grande — Recife.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Adalgisa Chagas da Silva, sofria há 3 anos de eczemas. Fui a varios medicos especialistas; tomei os melhores remedios; fui a muitas casas espiritas; gastei o que não possuo. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente bôa. Minha residencia: Rua 9 — 337 — CorreGo do Bartolomeu — Casa Amarela — Recife.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Miguel Ferreira de Lima, sofria do coração há 1 ano. Tomei muitos remedios. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus estou completamente curado. A' Mme. Jael a minha sincera gratidão. Residencia: Rua do Sol, 116 — Estrada dos Remedios — Afogados — Recife.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Oneta Maria da Conceição, sofria de um queimor horrivel do estomago para os intestinos; já não sabia o que fizesse; só vivia me queimando; parecia viver dentro do fogo. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente bôa sem tomar remedios. A' Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Ilha do Leite, 60 — Bôa Vista — Recife.

(36209)

Uma Graça Alcançada

Declaro eu abaixo assinada que sofria do figado ha 12 anos, recorri aos melhores medicos de Pernambuco, tomei muitos remedios, fui a varias casas espiritas, tudo sem resultado. Recorri a casa da caridade á Rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente bôa. A Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Rua Miguel Couto, 2. Derby — Recife. — Izabel Olindina Lima. (36208)

Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria ha 12 anos do coração, e hoje graças a Deus e a Madame Jael estou completamente curada, sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. Residencia: Rua Padre Floriano n. 92, S. José — Ana Generosa de Morais e Silva. (36125)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Ana Maria da Conceição, sofria do utero há 35 anos. Fui desenganada por varios medicos. Remedios tomei tantos que não sei calcular; casas espiritas foi a muitas. Imagine que fui a todas aqui do Recife e de Jaboatão, não obtive melhora. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada. Deus dará a recompensa a Mme. Jael. Residencia: Engenho Velho — Jaboatão — Pernambuco.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Joana Firmina, sofria de um resfriado horrivel; tomei varios remedios, xaropes e chás de ervas. Graças a Deus estou completamente curada, sem tomar remedios, pois recorri á casa de caridade da rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus e á Mme. Jael, a minha saude foi restabelecida. A' minha eterna gratidão. Rua Padre Muniz, 214 — S. José — Recife.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha, Edenise Santana, com 2 anos de idade, sofria de coqueluche; fui a varios medicos especialistas; tomou muitos remedios. Já estava sem esperança que minha filhinha ficasse bôa; mas, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filha está completamente curada sem remedios e sem gastar dinheiro. Residencia: Estrada dos Remedios, 1393 — Afogados. Seus pais agradecem.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Gentil Magalhães, com 5 anos de idade, sofria do estomago há tempos. Recorri a varios medicos especialistas; remedios tomou bastante; gastei o que não possuo. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael, o meu filho está completamente bom. Não sei agradecer a Ariete está grande graça. Deus dará a recompensa. Nossa residencia: Rua João Ramos, 221 — Capunga — Recife. Seus pais agradecem.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Colaço de Oliveira, há 8 anos vinha sofrendo de ataque de epilepsia. Recorri aos melhores medicos de Pernambuco; tomei os melhores remedios; esgotei a medicina; fui a varias casas espiritas do Recife. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente bôa. A' Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Rua da Bôa Vista, 2436 — Paulista — Pernambuco.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho, Josias Tertuliano, há dois anos vinha sofrendo de ataques de epilepsia. Foram 2 anos de sofrimentos, tanto para êle, como para nós — os pais. Já viviamos com ar de doidos; fomos com êle aos melhores medicos do Recife; remedios tomou tantos que não sei calcular o quanto. Gastei com medicos e remedios o que não possuo. Graças a Deus e á filha de Mme. JaKel, Ariete, está completamente curado. Não sei agradecer a Deus este tão grande milagre. Deus dará a recompensa a Ariete. Nossa residencia: Rua da Aurora, 76 — Cabo — Pernambuco. Seus pais agradecem.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha, Josefa Maria da Conceição, com 4 anos de idade, vinha sofrendo de uma grande enfermidade na perna esquerda, não havendo medicamentos e remedios que não usasse e não tomasse, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e Ariete, filha de Mme. Jael, minha filhinha está completamente bôa. Residencia — Rua S. Salvador, 84 — Avenida Caxangá — Recife. Seus pais agradecem.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Milton Mendes Braga, com 4 anos de idade, há 2 anos que vomitava quase todos os dias. Levei-o ao medico; remedios, tomou não sei a quantidade, pois foram muitos. Recorri á casa de caridade, nas quintas-feiras e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, o meu filhinho está completamente bom e nunca mais vomitou. Deus dará a recompensa a Ariete. Residencia: Rua Visconde Suassuna, 863 — Bôa Vista — Recife. Seus pais agradecem.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Adalgisa Pereira, sofria uma dôr na perna há 1 ano; recorri a varios remedios e compressas; fui a varias casas espiritas, tudo sem [illegible]

resultado. Recorri á casa de caridade, á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedios e sem usar pomadas de especie alguma. Residencia: Rua da Bica dos 4 Cantos, 13 — Olinda — Pernambuco.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho, Josimal Rodrigues da Paz, com 6 anos de idade, há 5 anos sofria dôr de ouvidos, quase todos os dias. Não houve medicos e remedios que amenizasse sua dôr; pois, medicos levei-o aos melhores. Remedios usou todos os que os medicos passaram, assim como, aconselhado por outras pessôas amigas, tudo sem resultado. Graças a Deus, o meu filho está completamente curado, com a caridade que recebeu em casa de Mme. Jael, da filha dela, Ariete. Deus dará a recompensa a Ariete. Residencia: Rua João Elisio, 138 — Afogados — Recife. Seus pais agradecem.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria Nazaré Amaral, com 9 anos de idade, há quase 2 anos que vivia assombrada e com uma dôr na vista; viviamos todos de casa sem saber o que fizesse. Levámos ás melhores casas espiritas aqui do Recife; remedios, tomou e usou muitos. Recorri á casa de caridade, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filha está completamente bôa. Residencia: Rua do Encanta Moça, 14 — Pina — Recife. Seus pais agradecem.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha, Lusinete dos Santos, com 9 anos de idade, há tempos que vinha sofrendo dos intestinos e de resfriado: tomou muitos medicamentos e não obteve resultado. Recorri á filha de Mme. Jael, Ariete e minha filhinha está curada. Residencia: Rua Luada, 7 — Largo da Paz. Seus pais agradecem.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho, Aguinaldo Soares do Nascimento, com a idade de 10 anos, há 7 anos vinha sofrendo do figado, crises horriveis. Recorri a varios medicos especialistas; tomou bastante remedio, não obteve melhora alguma. Recorri á casa de caridade, nas quintas-feiras, á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, meu filhinho está completamente bom. Residencia: Rua do Triunfo, 180 — Arruda — Recife. Seus pais agradecem.

(36209)

UMA cachorrinha desaparecida, na noite de 4 de fevereiro da RUA DO LIMA n.º 100, ela é morissa tem uma lista branca pelos ombros e legitime.

Atende pelo nome de BANZE quem a encontrar leve no numero acima que será generosamente gratificado.

(36188)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha, Luci Ferreira de Souza, com 13 anos de idade, há tempos vinha sofrendo de estomago: tomou bastante remedio de farmacia e remedios caseiros, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filha está completamente bôa. Residencia: Rua Duarte Coelho, 3050 — Olinda — Pernambuco. Seus pais agradecem.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Eloiza Barbosa dos Santos, com 4 anos de idade, há 2 anos vinha doente de anemia. Recorri a diversos medicos especialistas; remedios tomou os melhores possiveis. Aconselhada por pessoas amigas e já curadas em casa de Mme. Jael, resolvi levar a minha filhinha á casa de caridade da rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filhinha está completamente bôa. Residencia: — Rua João Teixeira, 491 — Areias — Recife. Seus pais agradecem.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, abaixo assinada, declaro que vinha sofrendo do figado há 1 ano; fui a varios medicos; remedios tomei muitos. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade, resolvi recorrer á mesma e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente bôa, sem tomar remedios de especie alguma. Deus dará a recompensa a Mme. Jael. Residencia: — Rua Cristovão Colombo, 51 — S. José — Recife. — Maria José Machado da Silva.

(36209)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha, Marli Nunes de Oliveira, sofria dos intestinos e febre há 3 anos. Recorri a varios medicos; remedios tomou não sei calcular o quanto; fui a diversas casas espiritas, tudo sem resultado; gastei o que não possuo. Resolvi leva-la á casa de caridade, á rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filhinha está completamente bôa. Residencia: — Rua Santa Teresinha—Alto da Bela Vista, 22 — Tejipió — Recife. Seus pais agradecem.

(36209)

VENDE-SE — Um fogão DAKO, novo; a tratar á RUA FELIX PEIXOTO n.º 109 — Vila dos Remedios — AFOGADOS.

(36192)

VENDE-SE — Um radio marca alemão TELEFUNKEN e varios moveis avulsos, a tratar á RUA DA GLORIA n.º 296 — BOA-VISTA.

(36209)

ILEGÍVEL

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 6 de fevereiro, para:

Natal e Cabedelo.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 10, para:

Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

"ALEGRETE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 12, para:

Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.

"COMANDANTE RIPER"

(PAQUETE)

Esperado dia 9 de fevereiro, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

SUL

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(PAQUETE)

Esperado dia 9 de fevereiro, para:

Maceió, Salvador, Rio, Angra dos Reis e Santos.

"D. PEDRO II" (PAQUETE)

Esperado dia 14, para:

Salvador e Rio de Janeiro.

Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RODRIGCES ALVES" (Paquete)

Esperado dia 8 de fevereiro, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"D. PEDRO I" (PAQUETE)

Esperado dia 12, para:

Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 12, para: FORTALEZA, TENERIFE, LEIXÕES, LONDRES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES" (PAQUETE)

Esperado dia 7 de fevereiro, para: S. VICENTE, CADIZ, GIBRALTAR, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE VENEZUELA" (CARGUEIRO)

No porto, atracado no armazem 7, sairá dia 8, para: SANTOS.

"CUIABA" (PAQUETE

Esperado dia 11, para: VIGO, LEIXÕES e LISBOA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA (Cargueiro) — Atracado entre o 9 e 10, sairá hoje ás 16 horas para: Natal, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 9, sairá para: Natal e Cabedelo.

ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 9, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 8, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 13, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDVALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9007

NAVEGAÇÃO BAHIANA

RAPIDO PAQUETE

"JOSE' MARCELINO"

Deslocando 18 milhas horarias

De Santos e escalas.
Sairá a 9 do corrente, para:
SALVADOR, RIO e SANTOS.
Recebe passageiros e cargas.

CAMAROTES DE LUXO, PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE.

Para demais informações, com os Agentes

MOREIRA & IRMÃOS

RUA DA CONCORDIA, 278 — RECIFE

TEATRO SANTA ISABEL

Companhia Brasileira de Operetas

IRMÃOS CELESTINO

HOJE — Vesperal elegante ás 15 horas

VIUVA ALEGRE

A NOITE, ás 20,30:
Ultima representação da opereta-canção

O ÉBRIO

de Vicente Celestino

AMANHÃ — Descanço da Companhia.
TERÇA-FEIRA — ás 20,30 horas:

FRASQUITA

de Franz Lehar

Ingressos com Lisbôa na Bilheteria do Teatro, durante todo o dia

COMERCIO — ECONOMIA — FINANÇAS — PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

Tudo indica que tivemos na safra de abacaxi que ora finda a maior colheita já registrada em Pernambuco. O mesmo sucedeu quanto ao caroá de que nos ocuparemos no fim da presente nota.

Os dados que, ontem, colhemos na secretaria de Agricultura, são muito eloquentes, dispensando, por isso, maiores apreciações a respeito. Vamos, porem, condensa-los para conhecimento dos leitores. Em 1941, as nossas exportações foram de 21.750 caixas; em 1947, de 28.500 e em 1948, de 49.500 caixas. Isso, para o estrangeiro, sendo nosso maior consumidor a Republica Argentina.

Incluindo os portos nacionais, as nossas exportações em 1948 atingiram o total de 51.620 caixas. Confrontando as cifras acima verifica-se como tem progredido a exportação do abacaxi pernambucano, convindo esclarecer que, todo esse montante se refere ao artigo devidamente acompanhado do competente certificado de classificação.

Os algarismos referentes ao ano de 1948 estão compreendidos no periodo que vai de 11 de outubro a 31 de dezembro. O valor comercial de tal embarque foi de tres milhões 263 mil e 157 cruzeiros tendo deixado para os cofres do Estado a soma de 141 mil trezentos e treze cruzeiros.

O mercado local permaneceu completamente abastecido e em todas as portas o abacaxi de melhor qualidade foi vendido a preço modico, tendo baixado nas feiras e nos postos de revenda até a cincoenta centavos.

Se as atenções que ora estão sendo dispensadas ao abacaxi não sofrerem quanquer colapso, parece evidente que dentro de breve tempo teremos novos mercados conquistados para a nossa fruta que é da melhor qualidade e em geral agrada a toda gente, não sendo das mais dificeis a sua cultura de forma intensiva e rendosa.

A situação do caroá tambem se apresenta de maneira satisfatoria nos dados que nos foram gentilmente cedidos pela secretaria da Agricultura. Em 1947, o artigo "maquinado" ou desfibrado propriamente, obteve no registro de produção um indice que foi pouco acima de 4 milhões e 600 mil quilos; em 1948 a produção beirou á casa dos 5 milhões de quilos. Isso, só entre os inscritos como cooperação, pois, os algarismos a que nos referimos não compreendem a produção particular.

Temos a noticiar ainda que o governo do Estado está vivamente empenhado em levantar o mapa agro-geologico de Pernambuco, cousa de suma importancia para o incremento da nossa produção.

Os estudos foram cometidos ao Instituto de Pesquisas Agronomicas e deverão terminar tão cedo quanto seja possivel.

Na praça, a situação permaneceu inalterada. Continua o retraimento em torno dos negocios de vulto e só quanto ao algodão registra-se maior firmeza. Os generos não demonstraram nenhum alivio quanto aos preços e na situação cambial não houve qualquer modificação. Os titulos publicos e particulares sustentaram o mesmo nivel das cotações anteriores não havendo, no entanto, interesse imediato de parte dos compradores. O mercado açucareiro mantem-se numa posição de completa euforia, isto é, em processo de embarque as partidas vendidas e com um disponivel até certo ponto escasso para as necessidades gerais do país. — OTAVIO MORAIS.

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-8

Rua do Bom Jesús, 226

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da sociedade anonima Banco Comercio e Industria de Pernambuco S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 21 de fevereiro de 1949, pelas 15 horas, na séde social do Banco, á Avenida Rio Branco n. 133, nesta cidade, afim de julgar as contas, aprovar o Balanço e o Relatorio da Diretoria, referentes ao exercicio de 1948, eleger a nova diretoria para o trienio social de 1949 a 1951 e o Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano social de 1949, de acordo com os artigos 20.º e 24.º dos estatutos em vigor.

Recife, 2 de Fevereiro de 1949.

a) Arnaldo Almeida Alves de Brito
Presidente

a) Murilo Humberto de Barros Guimarães
Secretario

CIA. FABRICA YOLANDA, S. A.

AVISO

Conforme preceitua a Lei das Sociedades Anônimas, acham-se á disposição dos Snrs. acionistas, no escritorio da nossa séde social, sita á Avenida José Rufino n. 13 — Jiquiá — nesta Capital, os seguintes documentos, concernentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

a) Relatório da Diretoria sobre os negócios sociais no exercício findo.

b) Copia do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas para o ano findo em 31 de Dezembro de 1948.

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 5 de Fevereiro de 1949.

Harry Black — Diretor Presidente.
Ferrer Addobbati — Diretor Vice-Presidente.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1546 — FONE 2037

Mantem os seguintes cursos:

Inglês — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Francês — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Espanhol — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Ginastica — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Corte — Costura — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Trabalhos em Couro — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Estenografia — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Tricot — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Bridge — 2 vezes por semana	Cr$ 80,00

A DIRETORIA.

OTIMO LEILÃO

REALIZARÁ

FILGUEIRAS - LEILOEIRO OFICIAL

3.ª feira, 10 de Fevereiro — Ás 15 horas — A' RUA DIREITA, 18

Otimo dormitório conjugal c/ 6 ps. — Sala de jantar em imbuia c/ 9 ps. — Grupos estofados — Bureau — Estante — Comodas — Camas para casal — Guarda-Louças — Mesas — Petisqueiros — Variado lote de perfumarias e miudezas — Dormitorio para casal com 5 ps. — Louças — Aluminio — Utensilios de copa e cozinha — Um grande lote de gtz — Um dito de caixas de papelão para medicamentos e varios outros objetos que serão vendidos por ocasião deste Otimo Leilão.

TUDO INTEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Precisam-se de rapazes para trabalhar no quadro de produção em uma Cia. de Seguros operando em Fogo, Transportes, Casco, Automovel e Acidentes Pessoais, com ordenado fixo e comissões. E' necessário que disponham de bôas relações no comércio, sejam desembaraçados e ativos, dando-se preferência aos que tenham já trabalhado no ramo. Cartas do próprio punho, para Ferreira, Caixa Postal n. 19. (36147)

ARMAZEM RAMOS S|A

De conformidade com as dispositivos da lei das Sociedades Anonimas, acham-se á disposição dos srs. acionistas, em nossa séde social á Rua do Rangel n. 99, desta cidade, os documentos abaixo especificados e referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1948:

a) — Relatorio da Diretoria;
b) — Copia do balanço e da demonstração da Conta LUCROS & PERDAS;
c) — Parecer do conselho fiscal.

Recife, 3 de fevereiro de 1949.

(aa) José Peregrino Filho
Diretor Gerente
Walter Gonçalves da Silva
Diretor Secretario

(36267)

FUNEBRES

Maria Leopoldina Esteves

(MAROCA)

Faleceu ontem, ás 13.30 horas, a Sra. MARIA LEOPOLDINA ESTEVES, viuva do Coronel Victor Esteves. A extinta deixa quatro filhas, casadas com os Srs Astrê Fos Guabiru, Santino Torres Galindo, Trajano Guimarães e Felipe Cavalcanti Filgueira de Menezes do comercio desta praça.

O enterramento realizar-se-á hoje ás 9 horas, no cemiterio de Sto. Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o obito, á rua da Baixa Verde n. 241 — Derby.

Carros a disposição na Casa Agra, rua da Conceição, até ás 8.30 horas.

(36275)

Amanhã PARQUE



As 2,40 - 7 - 9,30

Josh GARFIELD
Dorothy Mc. GUIRE
e Gregory PECK
no drama da
20th Century-Fox

A LUZ é PARA TODOS

HOJE — 2,40 - 4,50 - 7 e 9,10

PERDIDOS na TORMENTA

Amanh MODERNO

As 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30



Tyrone POWER
na sua mais empolgante realização

Beco das Almas Perdidas

— com —

Jean BLONDELL

IMP. 14 ANOS

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Carta de uma Desconhecida

BOA VISTA

HOJE — Sessões Continuas

A Paramount apresenta a morena encantadora, num filme 100% amavel e delicioso

Dorothy LAMOUR

— em —

MINHA MORENA LINDA

AMANHÃ, — no — ART-PALACIO

PARAMOUNT PICTURES
apresentará
JOEL McCREA — FRANCES DEE

UMA NAÇÃO EM MARCHA

com PORTER HALL — LLOYD NOLAN
ROBERT CUMMINGS

HOJE: — MERLE OBERON (Imp. 10 anos)

"EXPRESSO PARA BERLIM"

AMANHÃ, — no — TRIANON

Mais uma grande realização do cinema brasileiro!

JARARACA & RATINHO

— em —

NO TRAMPOLIN DA VIDA

Produção de ALEXANDRE WULFES

HOJE — "ALOMA" — DOROTHY LAMOUR

HOJE: VENENO LENTO - 12.15 e 23 Hs.

SPADONI REAL CIRCUS

NOVAMENTE, HOJE, AS 20,15 HORAS (ARMADO NA AVENIDA CRUZ CABUGÁ) GRANDE COMPANHIA ZOOLOGICA E DE VARIEDADES, DE PASSAGEM PARA A VENEZUELA DARÁ ALGUNS ESPETACULOS NESTA CAPITAL

UM ESPETACULO ULTRA MODERNO PARA GENTE MODERNA

—

VARIEDADES INTERESSANTES ATRAENTES E DIGESTIVAS



PROGRAMAS MORAIS, RECREATIVOS E INSTRUTIVOS, ESTUDOS DE PLASTICAS DESENVOLVIMENTO FISICO DENTRO DA MAIS APURADA ARTE CIRCENSE

ANIMAIS DE VARIAS ESPECIES AMESTRADOS COM ARTE E CARINHO E ARTISTAS DE TODAS NACIONALIDADES EM CONJUNTO APRESENTAM UM GRANDE PROGRAMA NUM GRANDE CIRCO.

ESPETACULOS DIARIOS ÁS 20,15 HORAS. VESPERAL HOJE ÁS 14 HORAS

MATINÉE HOJE ÁS 17 HORAS

INGRESSOS A VENDA NAS BILHETERIAS DO CIRCO, A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ EM DIANTE

POUCOS ESPETACULOS



MAIS confortáveis! MAIS elegante! MAIS DURAVEIS MENOS 50% de canceira para caminhar! Senhores Industriais de Calçados do Nordeste. Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua indústria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE "BORRACHA CAMPANA"!

DR. STENIO LIVINO DE CARVALHO

1.º ANIVERSARIO

Celia Livino de Carvalho e filhos, desembargador Carlos Livino de Carvalho, esposa, filhos, genro e noras, Anunciada de Queiroz Monteiro e filhos ainda profundamente sentidos com o prematuro desaparecimento do seu inesquecivel STENIO, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar no dia 9 do corrente mês, na Matriz de Limoeiro, no Ginasio Regina Coeli, da mesma cidade ás 6 e 1/2 horas, e, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, em Recife.

Antecipadamente confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a êste ato de fé e piedade cristã.

MARIA ETELVINA CAVALCANTI LAPA

7.º DIA

José Thomaz Pinto Lapa Filho, esposa e filhos, Romulo Cavalcanti Lapa, esposa e filho, Rubens Cavalcanti Lapa, esposa e filhos, Mauro Cavalcanti Lapa, esposa e filho, Clovis Cavalcanti Lapa, esposa e filhos, Luciano Cavalcanti Lapa, esposa e filhos, Adelino Cavalcanti Lapa, esposa e filho, Euno Cavalcanti Lapa, esposa e filhos, Viuva Hormindas Cavalcanti Lapa e filhos, Antonio Pinto Lapa (ausente), Adelaide Cavalcanti Lapa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e irmã, ás 8 horas do dia 7 do corrente (segunda-feira), na Matriz de Santo Antonio.

Agradecem a todos que comparecerem. (36162)

DELIO FERNANDO

7.º DIA

Osório Pimenta Pessoa, esposa e filhos, Isaura Pessoa de Carvalho, esposo e filhos, Francisca Pessoa da Silva, filhas e genro e Ursulina Ribeiro Pessoa, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar na igreja de N. S. de Fátima ás 7 horas de terça-feira, 8 do corrente, por alma do seu inesquecivel filho, irmão, sobrinho e primo DELIO FERNANDO. Desde já agradecem as pessoas que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (36285)

FALECIMENTO

Faleceu ontem, em São Paulo, no Sanatório Sta. Catarina, aonde fora se submeter a uma melindrosa intervenção cirurgica o sr. DAVID DE SOUZA, funcionário federal aposentado. O extinto que contava a idade de 57 anos, deixa viuva a snra. Ana Campos de Souza e os seguintes filhos: dr. Antonio Clodoaldo de Souza, tenente médico da Aeronautica; dr. Luiz Gonzaga de Souza, cirurgião dentista; Rui de Souza, José Mauricio de Souza; Maria Helena de Souza Ferreira, casada com o dr. Heládio de Vasconcelos Ferreira, agente fiscal do imposto do consumo, no Ceará; Maria Eugenia de Souza Wanderley, casada com o snr. Djalma Tavares Wanderley, comerciante em Paudálho; Maria Clea de Souza Castelo Branco, casada com o dr. Jader Castelo Branco, engenheiro civil; as senhoritas Maria Socorro, Maria Lucila, Maria Tereza; Maria Augusta e os menores Guido e Oscar. (36225)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO -- RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SENSACIONAL DEPOIMENTO SOBRE AS ATUAIS DIVERGENCIAS NA POLITICA DA PARAIBA

-NEM OS TÚMULOS ESCAPARAM AOS IMPULSOS DE SUA FÚRIA!



Argemiro de Figueiredo

-Eu fui guarda-costas de GETULIO

As primeiras lágrimas que vi rolarem pela face de S. Excelencia

Dos três filhos, Manoel queria plantar linho no sul, Luthero dedicar-se á ortopedia e o jovem Getulio Vargas Filho adorava a quimica – A ida do rapaz para São Paulo e seu fim doloroso

CAPITULO XXI

(Proibida a reprodução fóra dos "Diarios Associados")

(CONTINUAÇAO)

Dentre os filhos do sr. Getulio Vargas, qual seria o presidente? Manuel, o sisudo e roceiro, cujo amor á terra era uma bela realidade? O dr. Getulio nunca o contrariava em seu propósito de plantar, um dia distante que fosse, campos de linho nas várzeas do Sul. Durante o tempo, longo e agitado, do governo de seu pai, Manuel permaneceu discretamente num segundo plano, evitando de aparecer em solenidades, não se valendo do prestigio e da tremenda força do homem de quem viera. Por sua vez, Luthero, afora suas preocupações com a censura, dava á medicina, á especialidade ortopédica, as melhores horas do dia. Jandira, existencia tranquila.

— "Alzira é o meu bolso de colete!" — dizia sempre o dr. Getulio, referindo-se á filha e secretária. Todos os negocios do Estado, todos os grandes problemas nacionais, as soluções possiveis e o mais guardado e reservado de todos os pensamentos do governo sobre tais assuntos — eram do conhecimento da srta. Alzira Vargas, depois sra. Amaral Peixoto. Servia de intérprete, quando o pai recebia embaixadores. Servia de conselheira em materia onde a equidade feminina tivesse peso.

* * *

A ternura do dr. Getulio, entretanto, se voltava maciça para o jovem Getulio Vargas Filho. O presidente humanizava-se. Sempre sorria para o adolescente, mesmo nas horas de maior preocupação. Tratava-o com um carinho e uma delicadeza que nos dava a impressão de outro Getulio. Nada do homem frio, do governante duro e insensivel a certos apelos. Foi assim que o vi naquele dia em que, após a sua formatura na escola de quimica, Getulio filho palestrava com Sua Excelencia.

— Creio que o mais acertado, meu filho, seria um curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos.

— Penso de maneira contrária.

— Qual a sua opinião? — Quis saber Getulio pai.

— Pretendo conhecer, antes, a deficiencia nacional.

— E depois?

— Depois, sim. Irei aos Estados Unidos com melhor conhecimentos dos fatos.

— Deseja, então, trabalhar no Brasil?

— Se o senhor consentir.

— A vontade é sua. Vamos ver o que podemos arranjar.

* * *

No dia imediato, tive ainda a oportunidade de ouvir o sr. Getulio Vargas falando com o sr. João Alberto sobre o caso do filho.

— O rapaz quer trabalhar no Brasil.

— Não o aconselhou a um estágio na América do Norte?

(Conclue na 10.ª pagina)



O JORNALISTA JOSE' LEAL quando deixava o avião que o levou ao Rio

PERGUNTA O DEPUTADO ARGEMIRO DE FIGUEIREDO:

-- Se eu era o filho que tinha traído o pai, porque o senador resolveu levantar-me do nada?

O antigo governador e o golpe de 1937 — O sr. José Americo e a revolução constitucionalista de 1932 — A historia do acôrdo de 1945

RIO, 5 (Meridional) — O deputado Argemiro Figueiredo, comentando as ultimas declarações do sr. José Americo, declarou:

— "As ultimas declarações do senador José Americo estão dotadas de uma agressividade que me surpreende. Eu o conheceria muitos anos atraz com essa aspereza de linguagem, ferindo a reputação dos homens publicos, pela imprensa e pela tribuna, e ainda não perdera a memoria do seu genio ofensivo, na memoravel polemica que manteve, dias seguidos, com o seu honrado irmão e virtuoso sacerdote, o padre Inacio de Almeida.

Supuzera, entretanto, que a idade, a experiencia e, sobretudo, a compostura que deve guardar um senador da Republica, não desem mais oportunidade áquelas significativas tempestades nervosas.

Julguei que ele preferisse o argumento sereno, a verdade fria dos fatos, unicos elementos habeis para o fiel julgamento dos homens publicos. Mas o senador preferiu a confusão, a injuria, a difamação. Não quer o raciocinio, que o condena. Refugia-se no seu potencial de agressão para fugir á luz dos argumentos e dos fatos."

"Nem os tumulos escaparam aos impulsos de sua furia. O nome do meu pai, já morto, é arrastado ao debate pelo senador. E ele o faz com a maior perversidade. Utiliza-se para ferir-me a alma, apontando-o como uma vitima de minha traição. Eu teria traido o meu proprio pai. Vejamos em que consiste a acusação. Quer o senador referir-se ao fato, bem conhecido na historia politica do meu Estado que, ao invés de depor contra a minha honorabilidade publica, é o melhor atestado de minha correção politica e de minha concepção sobre a honra dos compromissos partidarios. Eu proprio revelei esse fato da tribuna da Camara, antes da denuncia do senador. E o fiz em abono do meu criterio na vida publica.

Eis o ocorrido: Antes de 1930, poucos anos depois de haver concluido o meu curso na Faculdade de Direito do Recife, empolguei-me pela ideologia consubstanciada no programa do Partido Democrata, fundado com os Prados de São Paulo, como primeira tentativa de partido nacional, na Republica. Fundei na Paraiba, com João da Mata e Otacilio de Albuquerque, uma seção dessa organisação partidaria. Meu pai dirigia, então, no meu municipio, um partido de cerater estadual, chefiado pelo monsenhor Valfredo Leal e depois pelo desembargador Heraclito Cavalcanti. Ele sempre me tivera ao seu lado, como disse em declarações anteriores, nas lutas locais, contra a politica do imortal Epitacio Pessoa. Surgiu em seguida o movimento da Aliança Liberal, logo apoiado pelo Partido Democratico, a que eu me filiara. O desembargador Heraclito Cavalcanti, chefe do partido a que meu pai pertencia, tomava posição contraria á Aliança. Ficamos eu e o meu saudoso pai no mais dramatico dos dilemas — irmos á luta, em campos opostos ou fugirmos á honra nos compromissos partidarios. Seguimos o primeiro caminho, sem ataques, sem ofensas reciprocas, ele, honrando o seu passado de lealdade e eu honrando o seu proprio nome e a sua escola rigida de correção na vida publica.

Passada a refrega e mudado o cenario da vida nacional, com a Revolução de 1930, eu e o meu pai voltamos a lutar juntos, em um novo partido, que se organizara. E assim ele morreu

Onde a traição? E' um episodio que não me traz desprimor. Ao contrario, fôra um "test", doloroso é verdade, em que pusemos á prova a nossa concepção de honra, lealdade e dignidade partidaria.

O senador não tem mais hoje a sensibilidade precisa para se deixar tocar pela nobreza daquele gesto. Deturpa os fatos, viola os tumulos, para jogar contra um filho a memoria sagrada do seu pai. O publico que o julgue."

SENADOR INSINCERO

— "Não sei se o senador vai aumentar a sua cauda de furia se o chamar insincero. Peço contudo que s. excia. se acalme para ouvir-me raciocinar. Se eu era o filho que havia traido o proprio pai, como e por que o senador receberia, depois de tão ignominioso gesto, "levantar-me do nada" e conduzir-me pelo seu braço para uma carreira publica de triunfo e ascenções, até ao governo do meu Estado? Como e por que ele me elegera, dentre de uma população de 1.500.000 habitantes, para oferecer-me, tão generosamente, aquela soberba cerdia de estrelas? Como e por que os telegramas que me dirigiu, exaltando-me a vocação de homem publico, todos divulgados na imprensa paraibana? Como e por que entregar-me a direção do Partido que com a renuncia do senador, não era mais dado a este o direito de exigir que voltasse a obedecer-lhe ou segui-lo em detrimento das novas responsabilidades assumidas. Se o fizesse, aí sim, poderia ser arguido de traidor. E foi por isso que, ao tempo do lançamento das candidaturas José Americo-Armando Sales, a uma consulta sobre a situação, respondi que a posição da Paraiba estava condicionada aos compromissos e deveres de solidariedade e gratidão que todos deviamos ao sr. Getulio Vargas. Essa resposta telegrafica foi divulgada pela imprensa. Não enganamos ninguem."

NOVO EXAME NO GOLPE DE 1947

— "Reproduz o senador discursos por mim proferidos referentes ao Estado Novo. Eles são realmente meus. Não fujo á responsabilidade, sem haver tomado parte na preparação do movimento, do qual só tive conhecimento a ultima hora, fui um convencido de sua necessidade, como obra de salvação nacional. Se errei, o pecado ao tempo ficou muito generalizado..."

REVOLUÇAO PAULISTA

— "Aceitando o fato consumado de um golpe de Estado, promovido pelas gloriosas classes armadas, menor teria sido o meu crime que o do senador José Americo em 1932, quando s. excia. atirara contra a mocidade paulista a valente força policial do meu Estado. Eu teria aquiescido na implantação de um regimen de força em 1937, processado sem derramamento de sangue. Ele teria lutado para prolongar uma ditadura sangrando uma mocidade idealista que sacrificava a vida na reconquista do regimen de liberdade. O senador tenha calma e se convença de que todos temos os nossos pecados!..."

ACORDO DE 1945

— "Reafirma o senador José Americo que em 1945 estive de acordo com o sr. Agamenon Magalhães. Que receio me infundiria o politico paraibano para levar-me a mentir, negando ao país, qualquer composição politica que, por ventura, houvesse feito com o sr. Agamenon Magalhães em 1945? E que força, que autoridade teria o senador para levar-me a trair um acordo politico?

Dia que abandonei aqueles compromissos "com medo de bala", ameaçado por ele com a "revolução que se articulava contra o "Estado Novo". Temo realmente balas e revoluções mas, não as do senador, tão prometidas tambem na Baia, ás vesperas do golpe de 1937. Ademais, s. excia. nunca me ameaçou com coisa alguma e, parece, perdeu a memoria. Lembro-se o senador que só nos avistamos na Paraiba depois de havermos, eu e os meus amigos, hipotecado todo o apoio á causa do brigadeiro. Já então tinhamos firmado compromissos na Paraiba, eu, pessoalmente, e o senador por intermedio do dr. Virginio Veloso Borges, a quem ele credenciara

(Conclue na 8.ª pag.)



José Americo

JOSÉ AMERICO RESPONDE:

«Adotei-o como cria politico para que me envenenasse»

RIO, 5 (Meridional) — O senador José Americo, hoje, concedeu longa entrevista a "A Vanguarda", rebatendo a linguagem violenta das acusações do sr. Argemiro Figueiredo. Disse: "Adotei-o como cria politico para que me envenenasse".

Continuando afirmou o senador: "Vencedo a repugnancia de ainda descer a esta competição, estou apenas cumprindo um voto antigo de não deixar sem resposta nenhuma acusação levantada contra mim, por mais inverossimel ou duvidosa que se apresente. Acentua que o sr. Argemiro traiu o proprio pai. Lembra sua aliança com Epitacinho.

Declarou: "Foi talvez devido a essa reconciliação monstruosa que seus irmãos feridos no sentimento de piedade filial, vendo o pai á morte e injuriado, abandonaram o ingrato no pleito municipal de 1947, deixando que fosse ele castigado pela derrota na terra comum, cenario dos embates do sr. Sabino de Figueiredo. Estendeu ele a mão por cima do tumulo paterno assim vilipendiado, profanando a memoria daquele que já tanto amargurara a vida, simplesmente para receber alguns votos do partido trabalhista.

E' uma especie de homem que, não prezando assim sua honra nem a daquele que lhe deu o ser, desafia a ira sagrada de quem nunca transigiu com a consciencia para obliterar os melindres mais honestos de sua formação. Ofende ele a quem, se as conveniencias se tornam exigentes, se dispõe a sacrificar tudo, contanto que tenha sempre intacta a sua dignidade"

IMPASSE NOS DEBATES DA MISSÃO ABBINK

RIO, 5 (Meridional) — A "Missão Abbink" prosseguiu hoje nos debates acerca do relatório apresentado á Comissão Central pela Comissão de Desenvolvimento Industrial. Os trabalhos tiveram caráter sigiloso.

Soubemos, entretanto, que o assistente daquela ultima comissão, sr. Euvaldo Lodi, em nome da Confederação Nacional da Industria, protestou veementemente contra a indecisão manifestada pela Comissão Central em tôrno do problema, que reputa de magna importancia para o desenvolvimento econômico do Brasil, acerca da cria-

(Conclue na 8.ª pag.)

166 fotografias documentando a jogatina em Pernambuco

Advertencia do prof. Nehemias Gueiros

DUVIDA SOBRE A CONDUTA E A RESPONSABILIDADE DO EXECUTIVO PERNAMBUCANO

RIO, 5 (Meridional) — O professor Nehemias Gueiros, ouvido pela reportagem de O Globo, disse que a responsabilidade da Policia Civil de Pernambuco na agressão ao jornalista José Leal estava perfeitamente comprovada pelo testemunho da própria Policia Militar, que acudiu no momento.

Disse aquele advogado: "Nomear uma comissão não basta. Instalá-la, menos ainda. Dar-lhe autoridade, melhor um pouco.

Todos nós temos coragem de vir a publico dizer claramente que Agamenon e Etelvino Lins são assassinos — o nosso unico receio, senhor governador, é do esquecimento que sempre advem dentro de algumas semanas.

Recorde-se o que aconteceu com os inqueritos sobre as agressões a jornalistas em todo o Brasil. Alguem foi condenado? Alguem sofreu a mais leve punição? E' por isso que faço, neste momento, uma séria advertencia ao governador de Pernambuco. Paira duvida sobre a conduta e a responsabilidade do

(Conclue na 8.ª pag.)

Em Vitoria, o prefeito, é o arrecadador e concessionario

Novas declarações do jornalista José Leal – Responsabilisa o secretario da Segurança pelo que lhe aconteceu

RIO, 5 (Meridional) — O jornalista José Leal declarou que seu colega José Medeiros possue 166 fotografias, documentando a jogatina que campeia livremente em Pernambuco, as quais serão exibidas ao presidente Dutra.

Acrescentou que em Vitoria de Santo Antão, o proprio prefeito José Joaquim é o concessionario e arrecadador do jogo.

CHEIO NA JUSTIÇA DO MEU PAIS

RIO, 5 (Meridional) — Em entrevista a O Globo, o jornalista José Leal responsabilisou o sr. João Roma por tudo o que lhe aconteceu.

Disse que toda Recife sabe perfeitamente que foi o secretario da Segurança o autor intelectual da selvageria politica de que foi vitima.

"Diante das irrefutaveis provas de que dispomos — disse o jornalista — levaremos os covardes criminosos á barra do tribunal, pois ainda creio na justiça do meu país."

SAO COVARDES"

RIO, 5 (Meridional) — O Jornalista José Leal concedeu uma entrevista á "Meridional", na Casa de Saude Santa Lucia. Mostra-se combativo, a despeito de ter perdido muito sangue.

Disse que, depois da saida de Agamenon do governo, nenhuma mudança foi feita nos quadros da policia pernambucana, que adquiriu fama "desde os negros tempos do monstro Etelvino Lins, professor de violência dos mais categorizados, ruim e frio como Filinto Muller". Ressaltou o crime praticado abertamente sem preocupações de acobertamento como das outras vezes.

Concluiu: "São covardes. Enquanto João Roma ficou em casa, acariciando os dedos cheios de brilhantes, 14 homens cumpriam suas ordens, deixando-me ensanguentado. Mas aqui estou cheio de contusões e ferimentos para continuar a escrever contra os que odeiam a democracia e liberdade, contra os Agamenons e Romas que infestam o Brasil".

INAUGURADO O REGIME DA PANCADARIA

RIO, 5 (Meridional) — "Diretrizes", referindo-se, em sua primeira página, á agressão de que foi vitima José Leal, publica vários telegramas procedentes do Recife, dando-lhes o seguinte titulo: "Inaugurado no Recife o regime da vancadaria!"

BILHETE AO GOVERNADOR

RIO, 5 (Meridional) — Os jornais do Rio, em termos enérgicos, continuam protestando contra a brutal e covarde agressão sofrida no Recife pelo jornalista José Leal. O "Diário de Noticias" o "Correio da Manhã" e o "Diário Carioca", entre outros, publicam longos comentários pedindo severa punição para os responsáveis. O "Globo" divulga uma entrevista com o redator d'"O Cruzeiro", reconstituindo o atentado.

O "Diário da Noite" apresenta uma reportagem de David Nasser em que esse conhecido repórter afirma que João Roma, "o monstro do Recife" pulou de alegria ao saber da surra aplicada no jornalista. Depois de informar que o fotógrafo José Medeiros, não obstante a brutal agressão, conseguiu salvar as fotografias que comprovam a jogatina, em Pernambuco, dirige o seguinte bilhete ao governador:

"Dr. Barbosa Lima: Sabemos dos compromissos politicos do seu governo com os mandatários e autores intelectuais dessa agressão. Sabemos que o povo do Recife afirma, a viva voz, que o mandão de Pernambuco é Agamenon e, depois dele, Etelvino. E, antes do senhor, existe uma fila enorme. O governador vem na rabada quasi no fim. Chegou a hora do responsável pelo governo de Pernambuco desmentir publicamente esses boatos se forem mesmo boatos".

ASSUNTO DOMINANTE

RIO, 5 (Meridional) — O asunto dominante ainda é a agressão a José Leal, que tem sido visitadissimo na Casa de Saude Santa Lucia. O "Correio da Manhã", sob o grande titulo: "Mais um jornalista espancado, sob as vistas de mais um governo", faz longa resenha dos trabalhos de ontem da Camara.

Afirma o "Correio da Manhã": "Todos os deputados da Camara condenaram a violência de que foi vitima mais um jornalista.

DECLARAÇÕES DO SR. APOLONIO SALES

SAO PAULO, 5 (Meridional) — Viajando de avião chegou a esta capital o sr. Apolônio Sales. Interpelado pela reportagem sobre a agressão sofrida pelo jornalista José Leal decla-

(Conclue na 8.ª pag.)

Para a sucessão presidencial

CERTA A ALIANÇA DO P. S. D. COM OUTRO PARTIDO

RIO, 5 (Meridional) — Segundo revela o cronista politico dos DIARIOS ASSOCIADOS, é provavel que, dentro dos proximos mezes, o problema da sucessão presidencial esteja definido. Acentua que é esse, pelo menos, a impressão do sr. Ivo de Aquino. Opina este porém, que as conversações já havidas não passam do terreno de sondagens e entendimentos pessoais.

Mais adiante disse: "Os partidos ainda não se dispuseram a conversar francamente. E nenhuma candidatura, a menos que queira correr o risco de ser queimada imediatamente, poderá ser lançada sem o apoio, pelo menos, de dois partidos".

E com essas palavras, o sr. Ivo de Aquino deu a entender que o PSD concorrerá ao proximo pleito em aliança com outro partido, que tanto poderia ser a UDN, como o PTB.

PREPARA-SE O PSP

RIO, 5 (Meridional) — O cronista politico do O Jornal informa que o Partido Social Progressista, dirigido pelo governador Ademar de Barros, estende rapidamente a sua projeção em todo o país.

As novidades a respeito são que em Sergipe caberá a Eronides Carvalho, ex-interventor federal, a fundação do diretorio local do PSP. Em Alagoas, o orgão dirigente do partido ficou a cargo do sr. Manoel Ramire Martins, Abrão Fidelis, João Borba Gouveia e Augusto Aguiar MacDowell Montenegro. E' interessando notar que Manuel Ramires é amigo e medico do governador Silvestre Pericles.

Nos dois ultimos dias o general Zacarias de Assunção, candidato da UDN ao governo do Pará, tem mantido conferencias com o sr. Paulo Nogueira Filho, girando provavelmente em tornó da candidatura do sr. Ademar de Barros á presidencia da Republica. Espera-se que 10 deputados estaduais paulistas passem a apoiar o governador Ademar de Barros. Sabe-se que o governador, por outro lado, já está estudando os metodos da campanha presidencial espetacular, empregando jogos á moda yankee — informa o cronista politico de O Jornal.

SUCESSAO EM S. CATARINA

RIO, 5 (Meridional) — Segundo o cronista politico do O Jornal, são 6 os nomes dentro da UDN de S. Catarina, que disputam a candidatura ao governo do Estado: Oswaldo Cabral, Wanderley Junior, Bayer Filho, Rupp Junior, Oswaldo Bulcão Viana e João José Cabral.

(Conclue na 8.ª pag.)

ATIVIDADES DO "KOMINFORM" NO BRASIL

RIO, 5 (Meridional) — Há tempos, 601 imigrantes iugoslavos, que se encontravam no Brasil, embarcaram para Santos no navio "Partizanka", regressando a seu país de origem. O fato chamou a atenção das autoridades e tambem dos deputados de São Paulo, tendo os srs. Toledo Piza e Herbert Levi formulado um pedido de informações ao ministro da Justiça.

Agora, a policia paulista foi informada de que os imigrantes, segundo ficou provado após demoradas investigações, regressaram á Iugoslavia obedecendo ordens do seu governo, em face da desição do "Kominform" reunido em Belgrado, dezembro ultimo.

Esclareceu-se ainda que o mesmo vapor recolheu tambem, em Buenos Aires, numerosos elementos que voltaram aos portos nacionais pelo mesmo motivo. A policia de São Paulo fez acentuar o caracter grave do caso, pois já se trata de um movimento de caracter politico dirigido e conduzido em nosso territorio por autoridades estrangeiras, que iludem e ameaçam seus compatriotas .. ..

Cancelamento dos debitos dos criadores e recriadores

RIO, 5 — O sr. Paulo Guerra apresentou á Camara dos Deputados, na sessão de ontem, o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Ficam cancelados até o valor de Cr$ 200.000,00, os debitos de criadores e recriadores, parcerias e sociedades pastoris contraidos até 19 de dezembro de 1946, que tenham obtido os beneficios das Leis n.º 200, de 2 de janeiro de 1948 e n.º 457, de 29 de outubro de 1948.

Art. 2.º — Os criadores e recriadores, parcerias e sociedades pastoris, terão além dos favores assegurados no artigo 1.º desta lei, uma redução de:

a) 60 por cento dos débitos até o total de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros);

b) 65 por cento dos débitos superiores a Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

Art. 3.º — Os criadores e recriadores, parcerias e sociedades pastoris pagarão os saldos dos débitos referidos nos artigos 1.º e 2.º desta lei, de acordo com o que dispõem as leis n.º 200, de 2 de janeiro de 1948, e n.º 457, de 29 de outubro de 1948.

Art. 4.º — Os beneficios desta lei são extensivos aos avalistas, endossantes, fiadores, ou qualequer coobrigados, no que se referir ás obrigações de criadores e recriadores.

Art. 5.º — Para o fim previsto nos artigos anteriores, o devedor ou coobrigado requererá, ao juiz competente, o levantamento de calculo das prestações.

Art. 6.º — Feita a redução dos débitos determinada nesta lei, ficam liberados tambem na mesma proporção as reses apenhadas.

Paragrafo único — Verificada esta ultima hipótese, poderão os devedores requerer a liberação do seu rebanho nos têrmos do artigo 1.º da lei numero 457, de 12 de outubro de 1948.

Art. 7.º — Como indenização do prejuiso sofrido pelos credores em virtude da redução de seus créditos, ser-lhe-ão entregues pelo seu valor par, "Obrigações Pecuárias", ou apolices do Governo Federal, ao juro de cinco por cento (5%), ao ano, do valor nominal de mil cruzeiros, cada uma, para cuja emissão fica o ministro da Fazenda autorizado, até o limite de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros.

Art. 8.º — As apólices terão a mesma data desta lei e serão resgatavels dentro do prazo de trinta anos, a partir de julho de 1950.

Paragrafo 1.º — Os juros serão pagos semestralmente, em janeiro e julho de cada ano;

Paragrafo 2.º — O resgate será feito por sorteio, em desembro de cada ano;

Paragrafo 3.º — As apólices, bem como os juros respectivos, ficam isentos de qualquer imposto e taxa.

Art. 9.º — As apólices referidas no artigo 8.º, serão recebidas ao par, pela Caixa de Mobilização Bancaria, ou o instituto que lhe suceder, em garantia de operações de credito que lhe sejam propostas, nos têrmos do decreto-lei n.º .... 9.201, de 26 de abril de 1946.

Art. 10 — Os credores atingidos por esta lei e que, por sua vez, forem devedores a estabelecimentos bancarios, ficam com o direito de dar, em pagamento de seu débito, na data desta lei, as apólices mencionadas, pelo seu valor par.

Art. 11 — Fica criado um sêlo no valor de Cr$ 1,00 para formar o "Fundo de Recuperação-Pecuária e de Fomento Rural".

Art. 12 — O sêlo do "Fundo Rural", incidirá proporcionalmente, observado o critério da lei retal do sêlo, sobre todos os titulos cam-

Conclue na 8.ª pagina)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18.
Fones 28617 e 7186.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1940

Verdade e Poder

Romeu PERÉA

RECIFE, janeiro — O caso do cardial hungaro que, na proxima quinta-feira, será levado á barra do tribunal para responder por um crime que não cometeu é mais uma prova de que neste mundo a verdade está separada do poder... Unida a ele por natureza, metafisicamente como exigencia e divinamente como realidade, o pecado de origem, perturbando a ordem primitiva estabelecida por Deus, teve como uma das suas consequencias mais profundas e misteriosas essa dissociação entre a verdade e o poder.

E' verdade que o Cristo conseguiu novamente a reconciliação entre um e outro mas enquanto essa reconciliação não se consumar em nós a realidade do mundo continuará a ser a mesma: a verdade entregue ao poder para ser por ele condenada a base do pretexto mais ridiculo ou da mais injusta das acusações...

No caso que nos ocupa, a da conspiração ou traição contra a patria, precisamente, na pessoa de um homem que se distiguiu e e considerado no mundo todo como um do spoucos patriotas sinceros da grande nação catolica que guarda a coroa de São Estevão como um simbolo mais do que como um objeto de grande valor intrinseco. E tão convencido da sua inocencia está o eminente purpurado que se negou logo de inicio a aceitar um infeliz qualquer para a sua defesa sendo necessario para consumar a palhaçada que o proprio ministro da Justiça nomeasse um para mostrar aos outros paises a sua hipocrisia e farisaismo. Ninguem, porém, vai atrás dessa encenação que o governo hungaro quer consumar com um cinismo escandaloso apesar do protesto de todos os paises civilizados inclusive aqueles que não contam com maioria catolica por tratar-se não apenas de um atentado contra a Igreja Catolica na pessoa de um dos seus principes mais cultos e virtuosos como tambem de um dos maiores baluartes dessa mesma civilização no que em si tem de mais valioso.

Enquanto a nós que como cristãos vemos naquele jovem e eminente purpurado uma das grandes figuras da cristandade precisamente pela sua fibra na defesa da fé e pela sua intransigencia no terreno dos principios não nos surpreende esse atentado contra a verdade e a justiça, nele representadas, pelo motivo unico de que depois da tarde do calvario na qual se reuniram os três grupos mais desprezíveis, os que traem, os que negam e os que duvidam, não temos o direito ao escandalo.

Depois que o Cristo foi colocado como um corpo na cruz pouca originalidade cabe ao governo levando para o seu tribunal um sucessor dos seus apostolos. (A mesma resposta que Aquele dera aos poderes temporais da sua época será, seguramente, a que dará este aos representantes de Stalin.

Condenado ou não, o seu silencio será, pela sua vez, a condenação dos seus juizes e a sua imperturbabilidade, em meio a toda a agitação de que eles darão provas, será a maior prova de sua inocencia. Enfim de contas o seu poder limita-se, ao maximo, a tirar a vida do corpo sem poder atingir a sua alma, nem penetrar, mesmo, na sua consciencia. E mesmo para conseguir isso eles tem necessariamente de, em carater publico e oficial, proferir uma "verdade" que é uma mentira, a de que o cardial hungaro é réu de conspirapão e traição contra a patria o que constituirá, sem duvida, a maior condenação deles proprios ante o tribunal da historia.



CURIMAN e CARAPEBA, desenho de Tilde Canti, especial para este suplemento

Diario da Leitura de «Ingleses no Brasil»

Edson Nery da FONSECA

RECIFE, janeiro.

**** Telefona-me o Aloisio Chagas, excelente funcionário da Companhia Editora Nacional, avisando que chegou o ultimo livro de Gilberto Freyre. Alguns momentos depois, estou ao balcão da livraria, folheando **Ingleses no Brasil**. E encontro logo este começo de capitulo, que é uma maravilha de estilo e imaginação: "Uma espécie de anjo não apenas da guarda, mas da vanguarda, capaz de levar seu protegido a tesouros encantados, parece ás vezes iluminar o caminho não só de artistas como de cientistas e historiadores empolgados pelo estudo de algum assunto ou problema mais dificil de ser esclarecido ou resolvido. Daí, talvez, ter dito o pintor Pablo Picasso: "Não procuro, encontro". Aqui está, neste pequeno trecho, o autor de **Casa Grande & Senzala**, o escritor de imaginação poderosa, capaz de tornar encantadores os assuntos mais áridos. Saio com o livro e me entrego á sua leitura durante toda esta tarde de sábado.

* * *

*** O prefaciador de **Ingleses no Brasil** diz que deve-se repelir qualquer tentação de ligar a um livro como este o caráter de romance ou de obra de imaginação. Diz que Gilberto Freyre se socorre da imaginação só "para captar mais sutilmente, na massa de fatos, testemunhos e documentos, a por vezes esquiva verdade". Parece-me pouco. Depois de encontrada a "por vezes esquiva verdade", creio que Gilberto Freyre continua utilizando a imaginação. E' com esta faculdade que ele consegue dar vida, movimento, colorido, as suas reconstituições históricas. A gente lê o primeiro capitulo de **Ingleses no Brasil** como se fosse um romance. Aliás, o próprio Gilberto Freyre assinala, á página 44, as zonas onde um historiador pode afirmar-se criador: as de interpretação dos fatos mais significativos; "as de reconstituição de ambientes que os documentos por si sós não reconstituem. As de ressurreição de figuras que sozinhos não se levantam da sepultura dos arquivos. As de restauração dos pedaços de vida arrancados a um passado aparentemente todo morto". E conclue: "Quase a tarefa de um romancista dos chamados realistas". Conclusão que está quase em desacordo com o que pretende o sr. Otávio Tarquinio de Sousa com o seu purismo de historiador objetivo, ansioso por separar de modo absoluto "história" de "romance". Graças a Deus que o autor de **Ingleses no Brasil** não é um purista nem da História nem de coisa nenhuma. Foi ele mesmo quem escreveu: "... não sou nem historiador ortodoxo nem pretendo ser estilista escorreito ou escritor elegante" (p. 43).

* * *

*** Adoro os prefácios de Gilberto Freyre. Não somente os que ele escreve para os livros dos outros, mas os que ele destina aos seus próprios livros. São fundamentais para a compreensão da obra e da personalidade de Gilberto Freyre. Estou quase a prever que a leitura de todo o **Ingleses no Brasil** não me agradará tanto como o do prefácio deste livro. Gosto de ver Gilberto Freyre explicar a sua própria obra, falar de si mesmo e dos seus amigos, e debater problemas de critica literária, de pintura, de filosofia da história. O critico Alvaro Lins já sugeriu que estes prefácios em que Gilberto Freyre se auto-interpreta são como que uma compensação em face da ausencia de uma critica de grande envergadura como a que a sua obra exige. Cada página deste prefácio de **Ingleses no Brasil** provoca em nós aquelas "reações fecundas" a que se referia o Visconde de Santo Tirso. As comparações que Gilberto Freyre faz dos retratos de Rafael com os de Ticiano e El Greco, os comentários que escreve acerca da "possibilidade da próxima superação do romance pela autobiografia", as constantes alusões a romancistas e poetas brasileiros e estrangeiros, mostram que há neste sociólogo um conhecedor profundo de todas as artes e não apenas da ciencia em que se tornou um mestre. Mestre admirado não somente no Brasil. Ao contrário: pelos trechos que o editor imprimiu na capa e na aba de **Ingleses no Brasil**, vemos que Gilberto Freyre é admirado com muito mais entusiasmo por cientistas e criticos estrangeiros do que pelos brasileiros. O professor A. J. Armstrong, por exemplo, com toda a sua britanica prudencia, chegou a falar em "genio"; e o sociólogo e católico Leon L. Mathias, em artigo na **Catholic Sociological Review**, comparou o sociólogo brasileiro a "Balzac, Proust, Defoe, Dostoievski, e outros que igualmente criaram obras para séculos inteiros".

* * *

*** Durante todo o primeiro capitulo Gilberto Freyre faz reparos a um estudo ainda inédito do professor Estevão Pinto: a história da Great Western. Confessa o seu descontentamento por ver explorado pelo sr. Estevão Pinto um assunto sobre o qual esperava escrever um estudo. E vai apontando tantas omissões no trabalho do professor Estevão Pinto que nos deixa, afinal, com a tentação de perguntar se não teria sido melhor que o referido estudo não tivesse sido escrito. Mas Gilberto Freyre, sempre elegante na sua critica, nos responde com estas palavras que são um consolo para o professor Estevão Pinto: "um wildeano poderia talvez chegar ao paradoxo de que os trabalhos perfeitos ou completos são os mais insipidos deste mundo, por não deixarem ao leitor nem ao critico quase nenhuma

(Conclue na 4.ª pagina)

Armisticio 1945

José Laurenio de MELO

TALVEZ FOSSE DE-MANHA.
EU NAO VIA COM EXATIDAO.
UM CAVALO PERCUTIA NA LÁPIDE
(DEMOLIDOS O CALCULO, A LINHA, O [CENTRO)
UM COMPASSO DE REGRESSO E DE- [SESPERO

DEPOIS APUREI:
UMA CIDADE PRESA QUE,
COM MUITA TEIMOSIA,
UM CAVALO TENTAVA LIBERTAR.

RECIFE, JANEIRO

Primeiros Estudos de Um Critico

Americo de Oliveira COSTA

NATAL — janeiro — Não reside, somente, no seu caráter de documentário, de contribuição á história de nossa literatura, a importancia destes **"Primeiros Estudos"** (*) do sr. Alceu Amoroso Lima.

Marco inicial, como o próprio nome o indica, de sua atividade de critico e ensaista, — nesse volume já se contêm, no entanto, todas as caracteristicas superiores de um escritor que se distingue por um sentido de dignidade, nobreza e afirmação, animado de irrecusáveis dons de cultura, sensibilidade e compreensão humana. Tanto que dele póde dizer, com justiça, o sr. Sérgio Milliet: "... o sr. Alceu Amoroso Lima, sempre manteve a critica brasileira em um nivel que não foi ainda ultrapassado" ("Diário Critico", IV volume, pag. 11).

"Primeiros Estudos" reune cronicas literárias de 1919 a 1921. Época, inegavelmente, muito significativa para a nossa literatura, pois o ano seguinte marcaria o lançamento espetacular do movimento modernista.

Definindo o ambiente em que começou as suas cronicas, escreve, no prefácio de 1947 áquele volume, o sr. Alceu Amoroso Lima: "Esperava-se alguma cousa. Não se sabia bem o quê. Sentia-se o fim de outros. Não se sabia bem quais fossem". — "Estavamos maduros para o inicio de uma nova fase literária".

Tambem, ao longo de diversas cronicas, transparece essa sensação de vigilia, essa atitude premonitória de algo de novo a suceder. Ressaltam, ainda, as suas observações de que, sob o signo de circunstancias excepcionais, como a Guerra, a Crise ou a Revolução, o mundo enveredara por diferentes e estranhos caminhos. Novos caminhos levando, entre outras direções, a novas formas e fórmulas de manifestações aristicas e literárias. A guerra de 1914, de resto, desencadearia no mundo aquele "ritmo catastrófico", a que alude Berdiaeff. Marcaria, radicalmente, o fim da "douceur de vivre". Entrariamos nos "tempos de la passion".

Fixando, igualmente, impressões daquele periodo, eis o que o sr. Alceu Amoroso Lima escrevia em fevereiro de 1948, — impressões que acreditamos de valor fundamental na configuração da personalidade do seu autor, e resulta, como pretende, de legenda á sua geração: — "Nunca a nossa geração pensou tranquilamente, depois que fez vinte anos e começou a dar a lume os frutos mais ou menos mirrados de seu pensamento e da sua emoção em face da vida. Nosso pensamento, nossa poesia, nosso romance, nossa critica foi sempre concebido e dado a publico no rumor da luta, ao clarão das tormentas próximas ou longinquas, no meio de um mundo de guerras e revoluções, de uma sociedade ás voltas sempre com o sofrimento, o desespero e a morte. Não conhecemos nunca as torres de marfim dos parnasianos e simbolistas. Trabalhamos sempre, pensamos sempre, escrevemos sempre, no campo de batalha. Nossos ideais viveram sempre incarnados. Nossos juizos foram sempre medidos pelos acontecimentos. Nunca nenhum de nós póde ser puro homem de letras".

Sabe-se, como sob o ponto de vista espiritual, religioso, uma essencial mudança de itinerário se processou em relação ao sr. Alceu Amoroso Lima. Itinerário que se estendeu da malicia e do encanto de Eça, da ironia, da graça e do ceticismo anatolianos, da disponibilidade gideana, ás linhas delimitadoras de fronteiras, do Evangelho e da Cruz.

Embora, nessa acepção, o passado já não seja mais seu companheiro, — para usarmos uma expressão de Mário de Andrade, — o homem de hoje, porem, quando se volta para o homem antigo, não se crê no direito de o julgar. Foi uma fase de sua vida e de seu espirito, de registro, de pégadas inapagáveis na sua experiencia.

Vejamos, todavia, a esse respeito, como ele próprio fala, no já citado prefácio de 1947: "O homem maduro de hoje não se crê no direito de julgar o moço de ontem. Vai apenas marcando, com o traço suspeito do pai que revê o filho depois de longa ausencia, aquilo que lhe parece certo, aquilo que lhe parece errado, os pontos que ainda coincidem, aqueles em que já mudou". E ainda: "Somos, afinal, o mesmo homem, o mesmo temperamento, a mesma lampada que luta contra o vento que a tenta apagar. E' pelo menos o que sinto cada vez que tomo, como agora, dessas velhas páginas es-

(Conclue na 2.ª página)

Grieco aos 60 Anos

Numa casa cheia de livros, no Meier, vive o critico mais ácido do Brasil — Grieco está escrevendo uma historia da literatura brasileira — Sartre e Camus, Mario de Andrade e Murilo Mendes na opinião do autor de "Vivos e Mortos"

Reportagem de Cristiano SOARES

RIO, janeiro — De pijama, Agripino Grieco vem abrir o portão, que está fechado a cadeado. Um cachorro late agressivamente, mas o autor de VIVOS E MORTOS me garante que ele não morde. Na biblioteca há uma mesa ampla, com uma maquina de escrever, e varias estantes de livros. Sexagenario, Grieco nada perdeu daquele entusiasmo verbal de antigamente. Esta a par de tudo. Começou falando sobre a "atmosfera paroquial da literatura", com os seus grupinhos, seus arranjos. Lembra que o estreante se submete a uma aventura semelhante ao do personagem balzaquiano Lucien de Rubempré. Os nossos poetas, dão a impressão de serem prosadores melhores do que os proprios prosadores.

Grieco me diz:

— A critica é que está ruim como o diabo. E' uma vergonha. Aliás, ninguem no Brasil pode fazer critica, critica permanente, durante vinte anos, como a fizeram Brunetiére, Faguet, Lamaitre. Geralmente, vemos o critico disposto a abandonar o seu oficio após algum tempo, então, o grupo de que ele é o interprete insiste em sua permanencia. E talvez a explicação esteja em que o critico sente que está fazendo um genero esteril, vivendo na amargura de julgar o trabalho do proximo. O critico é como um solteirão ou um casal sem filhos. Vale quem produz, quem cria, isto é o romancista e o poeta. O critico é um coadjuvante ingrato, um parasita, que está vivendo ás custas de alguem.

E sobre o desenvolvimento da literatura orasileira:

— Estaremos fazendo coisas melhores do que há 20 anos? Antigamente havia melhor organização intelectual. Hoje, talvez exista excesso de desconfiança do publico em face de tanta literatura. Tambem não se respeita os grandes nomes. Quando eu era jovem, era de ver-se a veneração com que se cercavava Machado de Assis. Os idolos eram possiveis. Hoje, um Gilberto Freyre não recebe a admiração a que tem direito pelo seu valor. Bate-se-lhe no ventre com muita facilidade.

Pergunto a Agripino Grieco pela sua *Historia da Literatura Brasileira*, trabalho que está absorvendo os seus lazeres de sexagenario.

— E' uma obra em três volumes. Não é sintetica como a *Historia da Literatura Francesa*, de René Lalou. Ponho a maior quantidade possivel de elemento biografico e informativo, dando ao leitor os conhecimentos objetivos de que ele carece. Evito sempre cair no pitoresco e no anedotico, uma vez que o livro, s bem seja interpretação e julgamento, possui um meridiano didatico. O livro se inicia com Anchieta, tendo eu incluido os escritores não considerados ainda nacionais. Para suprimi-los, eu seria obrigado a anular todo o periodo colonial. Isto equivale a dizer que segui o mesmo metodo que impera em Portugal, mas em nosso favor. Aliás, esses escritores, se bem portugueses, não poderiam deixar de ser incorporados. A carta de Pero Vaz de Caminha a primeira coisa escrita em nosso pais, é um exemplo. Há um trecho em que o autor pede ao Rei pelo genro. Esse prestigio da genrocracia chega a ser profetico, e uma verdadeira antevisão de Batista Pereira e outros que tais. E' numa historia da literatura chega até os dias atuais, até os melhores dentre os escritores da "novissima".

Passa Grieco a falar da cronica, genero que a seu ver impera nos jornais.

— Cronica é uma verdadeira autofagia. O estilo ou o assunto perdem o interesse de noite para o dia. Se não fosse uma infamia eu citaria as rosas de Malherbe. E', pois, um genero que não pode ter leitores futuros. Com um livro de verso, pode-se esperar até trinta anos, chegar; um instante em que o autor, se injustiçado pelos seus contemporaneos é descoberto. Na cronica

(Conclue na 2.ª página)

Criança Dificil e Criança Anormal no Meio Escolar

Anita Pais BARRETO

RECIFE, janeiro.

O interesse que particularmente devem despertar as crianças socialmente desajustadas sob qualquer das faces que se nos apresente, leva-nos a considerar neste momento a criança dificil, como aquela sobre a qual nossas atenções se devem inclinar, num esforço sincero de estudar e promover os meios de cercá-la, protegê-la, ampará-la, para que de fato possa ela alcançar devidamente a eclosão e o aperfeiçoamento de sua personalidade propria, a que tem direito como pessoa humana.

Sabemos que uma infinidade de fatores extrinsecos e intrinsecos á criança influem sobre a sua vida mental tornando-a um processo continuo de integração de que a conduta não é mais que uma expressão momentanea.

A criança dificil, assim considerada em geral, aquela cuja forma de conduta se caracteriza por reações anti-sociais, ou a-sociais precisa ser considerada não tanto pelo que aparece, porém sobretudo pela gravidade de uma situação vital que ela representa, mas que precisa e felizmente pode ser modificada.

E' conhecida e verdadeira a expressão não ha criança má. A criança, se não dispõe no mesmo grau que o adulto das mesmas forças de sua natureza racional e livre porque um ser ainda em vias de desenvolvimento, é por isso mesmo que em desenvolvimento mais maleavel, muito mais que o adulto um ser em transformação constante, de quem os proprios habitos não têm o mesmo caracter de fixidez.

O mestre, por cuja missão especial está justamente destinado a exercer um papel tão influente no desenvolvimento e nas modificações que a criança deve sofrer em sua vida para atingir sua completa finalidade, não se pode descurar dos problemas da "criança dificil" precursora da deliquencia infantil cujas primeiras manifestações, muitas vezes, se apresentam dentro do proprio ambente escolar comum, constituindo o quadro da pré-delinquencia, da "criança problema", imediatamente ao alcance de sua atuação.

Quantas vezes uma combinação mais ou menos fortuita de circunstancias pode provocar na escola manifestações esporadicas de insubordinação, de mentiras, pequenos furtos, vadiagem e até problemas sexuais, a atitude de um professor menos avisado, podendo favorecer o estabelecimento futuro, de um complexo problema de delinquencia infantil de consequencias gravissimas!

Quantas vezes não é esto o fim da criança escorraçada da escola, a qual sempre se procurou julgar e nunca compreender?

Conhecer uma criança e compreendê-la é começar a corrigi-la. Daí porque, partindo dos problemas mais comuns da indisciplina, é necessario procurar analisar-lhes os sintomas, conhecer-lhes as causas, e então aplicar-lhes a terapeutica. E já que falamos de causas devemos ter bem claro que a sua divisão primaria em intrinsecas e extrinsecas é, em certo sentido, acidental, uma vez que praticamente essas causas não atuam em separado de tal modo que em cada caso se pudesse determinar uma delas ou mesmo uma classe, como a unica responsavel. Muito ao contrario, no estudo das causas é sempre necessario reagir contra a tendencia a reduzi-las a um ou dois fatores, tornando-se mesmo profundamente ridicula a explicação de todos os casos com auxilio de uma teoria unica como já o fizeram muitas escolas psicanaliticas e psicologicas. O homem como ser racional e livre é sempre capaz de sobrepor-se ao seu meio e ás suas tendencias inatas. Sua personalidade não é portanto um produto de tendencias internas, cegas e instintivas, nem tambem um produto do meio. Ela será antes uma resultante destas duas forças e dos fatores intelectuais e morais que distinguem o homem dos demais animais; de conduta puramente instintiva, resultante obtida conforme a orientação e preponderancia que se procure imprimir a cada um desses fatores, vindo daí o grande valor e o grande papel da educação na vida humana e consequentemente a grande responsabilidade de todos aqueles que têm sobre o ser em formação uma influencia direta.

A criança, porém, em quem ainda não se encontra aquela resultante, isto é, a personalidade formada, sofre muito mais fortemente as influencias de um e outro lado.

Durante muito tempo, e em muitos casos, erigiu-se em dogma a afirmação de que a tendencia ao crime era hereditaria e como tal manifestava-se precocemente, explicando-se assim a frequencia da delinquencia infantil. Hoje, porém, observações colhidas aqui e ali, indicam fortemente contra todas as afirmações dos que se inclinam particularmente para as causas heredologicas, que a maior responsabilidade se coloca de fato ao lado das causas extrinsecas afirmando autoridades no assunto que o que de ordinario se chama fruto de uma má herança não representa mais que um papel pequenissimo em relação aos demais elementos da situação global.

Experiencias procedidas por toda parte, em muitos milhares de crianças taxadas de má conduta, permitiu aos seus autores decidir-se pela maior responsabilidade das causas externas nos problemas da conduta infantil.

Quer permitindo a propria formação de um certo numero de condições internas, dentre as que se desenvolvem durante a vida da criança, particularmente as que dizem respeito aos complexos afetivos, conflitos e choques mentais. Quer provando num circulo vicioso, a propria eclosão dessas condições internas ou mesmo das causas hereditarias e congenitas. Quer finalmente por influencia direta: um ambiente imoral ou viciado produzindo, por simples imitação, as formas mais graves de conduta. E cada vez mais se torna evidente o valor da educação entendida em seu sentido integral.

Daí porque tambem nós, que consideramos o problema da criança dificil principalmente um problema de desajustamento social, concordamos, pelo menos sob este aspecto, com todos aqueles que com Adler procuram reduzir, em ultima analise, a cura da criança dificil ao despertar do sentimento de comunidade ou á sua correção, quando falsamente desenvolvido por situações ambientais falsamente impostas á criança. Acrescentando aos recursos tecnicos naturais de que se cochem os manuais pedagogicos no sentido de favorecer a socialização da criança, o recurso sobrenatural da formação cristã em que "o amor é a perfeição da lei".

Mas, os motivos que impõem a minha presença neste momento com a finalidade não simplesmente de ouvir mas de dizer algumas palavras ás minhas presadas companheiras de magisterio primario, motivos que outros não são senão decorrentes do cargo que ocupo como diretora de uma escola para anormais educaveis, e que como tal me obrigaram a aceitar o convite gentilmente feito pelo diretor da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental, arrostando mesmo com a impossibilidade de trazer para um curso de Higiene Mental da natureza deste que aqui se vem realizando, uma contribuição de algum modo util, esses motivos que permitem certamente usar do assunto que me foi entregue, com certa liberdade, preferindo dizer algo não simplesmente sobre a criança dificil no meio escolar em seu sentido mais estrito, mas principalmnte sobre a criança anormal que, paradoxalmente, só se poderia enquadrar em um conceito mais lato de criança dificil.

Dizemos paradoxalmente porque de um lado o conceito proprio, especifico, estrito, de criança dificil, só se deverá aplicar ás crianças normais ou pelo menos, como já aqui foi dito, aquelas crianças somaticamente sadias sob o aspecto neuro-datologico, as quais, em virtude de causas internas em geral simplesmente de natureza psiquica e principalmente em virtude das causas externas ambientais, quer de ordem familiar, quer social, apresentam problemas de conduta, dos mais simples aos mais graves, mas que por isso mesmo que não o são de origem patologica, serão facilmente removiveis mediante um serviço de ortofre-

(Conclue na 4.ª página)

Anunciação

Adauto F. GONÇALVES

Era só um mar escuro e quieto
Na distância. Da terra firme ou do vôo
Era só um mar escuro e quieto.

Nem ondas, nem brilhos — ablemes,
Nem os monstros de escamas flutuantes
Pois estavam afastados e endurecidos

Os rapazes, porém, que vinham chegando,
Nos pés as viagens, nas mãos o sorrisão da montanha,
E tambem os velhos lutadores, estes sabiam.

Para além da praia e dos submarinos
O heriseno reduzido e semafórico
Anunciava o pássaro do fogo.

Então os rapazes e os velhos lutadores,
Em cada coração um rubi nos olhos,
Os artelhos suspensos aguardaram.

Os outros, os que não viram o pássaro
Nem o mar passava de tranquilo e preto,
Em cada boca um punhal, rezaram.

RECIFE — 1940

H. M. S

Lenine PINTO

NATAL, janeiro Bravo marujo da Armada de sua majestade o rei, bebedo pelas docas de Liverpool, entoando cantos sob os letreiros luminosos, o neon verde adocicando-lhe a voz, I am Sinbad the sailor, urra urra!

Mergulhar no mar em busca da ostra branca perdida numa concha, god save the king, up, não adiantava. Connie quer mais whisky and run, dear, só mais um traguinho ó lá lá... Ser rebelde amotinado porque no mês passado lhe descontaram alguns shellings (virgula) algumas libras (mentiroso) e deram inuteis war bondes em paga, oh!... Queria, mas era danar-se na Siberia e morrer de frio em busca de ouro, como bravo marujo, H. M. S. no gorro, cheio de medalhas o peito, do que ter neurosis de guerra o bravo covarde, up, up.

Ui que gente Deus! e o cachimbo babado de cuspo, o suor gotejando nas narinas e que testa fria, rooney, a do seven seas wolf de calça mescla lavando o tombadilho do couraçado Hood, posto a pique desde ha muito, uf uf, calor danado. Queria agora estar no Rio de Janeiro, praça Maud, Brasil, cantando samba mal cantado com seu sotaque britanico, oh delicadeza, e morrer de uma vez por todas nos braços balofos de uma ridicula mulata gorda chi, iii, dear oh dear, *melhor do que receber cartas de Hellen ou Kathy em perdida ilha do Pacifico, pensando em suculentos bifes de sangue com molho pardo, no "Joe's da Fifth Avenue* ôba ôba!!

Lançar-se num Junco, de Yang Tze Kang a dentro, bramindo enorme facão, herança dos Mings Fo; no peito tatuado,

(Conclue na 2.ª pagina)

NOVOS CONTOS BRASILEIROS

(PREFACIO DA ANTOLOGIA DE CONTOS DE ESCRITORES NOVOS DO BRASIL, ORGANIZADA PELA REVISTA BRANCA)

Otto Maria CARPEAUX

RIO, janeiro — Aos contos tambem aplicar-se-la o verso de William Blake —

"To hold a world in a grain of sand" —

"Um mundo inteiro, num grão de areia!" As obras de arte, quis dizer o poeta, são como cristais, de facetas váriss, infinitamente "interpretáveis", refletindo a variedade do mundo e a sua profundeza indevassável — mas um cristal, por mais perfeito que seja, afinal só é um "grão de areia", embora resplandescente, um fragmento: assim como são fragmentos todas as obras da mão do homem. Assim está fragmentário, dir-se-ia, fragmentado em resplandescentes grãos de áreia, o pequeno mundo que se apresenta através deste livro: o mundo dos contistas novos do Brasil.

Fragmento tambem é sempre, uma antologia; por definição, não pode estar completa. Quem sabe em que gaveta, numa "republica de estudantes" no Interior do Brasil, ficou escondido o conto cuja existencia continuaremos ignorando até o dia em que o autor se revelaria como o futuro mestre, no Brasil, desse genero dificil! A biblica Belem tambem era a menor das cidades de grande Império Romano, e no entanto em cima dessa cidadezinha parou a estrela revelando a luz que os sábios deste mundo ignoravam. Contudo, embora poucos fossem eleitos muitos são chamados. O organizador da presente antologia — Saldanha Coelho de cuja energia e ponderação ainda se pode esperar muita coisa — conseguiu apresentar uma mapa-mundi do novo conto brasileiro, mapa multicolor e variadissimo.

Ai estão Cléa Malheiros, Dirceu Quintanilha, Herly Drumond, Nataniel Dantas, Renato Sergio e Saldanha Coelho, do Distrito Federal. De São Paulo, Alberto da Costa e Silva Filho, Francisco Brasileiro, Lydia Fagundes Teles, Marcos Reis, Mário Donato, Oswaldo Almeida Fischer, Pedro Luiz Maria Masi, Roland Corbisier; os cearenses Aloisio Medeiros, Braga Montenegro, Eduardo Campos, Fran Martins, José Stenio Lopes, Moreira Campos; os mineiros Cláudio Tavares Barbosa, Ibrahim Abi-Ackel, Linnêo Selos, Murilo Rubião e o mineiro adotivo Carlos Castelo Branco, do Pernambuco; Gasparino Damata, Gastão de Holanda, José Carlos Cavalcanti Borges e José Condé; os fluminenses Constantino Paleólogo Eleftheriadis e Xavier Placer; os alagoanos Breno Accioly e Ledo Ivo; enfim Carlos Vasconcelos Maia, da Bahia, Domingos Felix de Sousa, de Goiaz, Raimundo Sousa Dantas, de Sergipe, e Aníbal Nunes Pires, de Santa Catarina. E' um mosaico fabuloso; num "grão de areia" o Brasil inteiro e ainda mais do que este Brasil imenso: é augurio sobremaneira feliz a colaboração de filhos de outras paragens, colaborando fraternalmente conosco, a presença de nomes que lembram a "douce France", os ciprestes da Toscana, as chuvas do país dos galegos, esplendores bizantinos, a estepe eslava e as maravilhas de mil e uma noites. Seria impossivel caracterizar todos eles, cada um per si, assim como é preciso afastar a tentação de tirar conclusões, á maneira de Taine, quanto á influencia das origens raciais e da paisagem cultural e moral em que nasceram os contistas novos do Brasil, seriam conclusões precipitadas, assim como seria precipitada qualquer tentativa de distinguir valores: disso encarregar-se-á o Tempo, o mais impiedoso e o mais justo dos criticos literários. Mas esse critico costuma guardar bem os documentos. E um documento, antes de mais nada, é a presente antologia, documentando tarvés de uma coleção de contos a mentalidade de uma nova geração literária do Brasil.

"Nova geração" — o termo não implica adesão ao famoso "teorema das gerações", instrumentos que os historiadores da literatura forjaram para orientar-se na floresta dos estilos e de suas mudanças. O teorema das gerações não passa, afinal, de uma "hipotese de trabalho", util sobretudo quando completada pela consideração das diferenças de origem social entre os novos (conforme a preciosa observação de Karl Mannheim). Em ultima análise, aquele teorema levaria a uma espécie de superstição astrológica, dando-se valor exagerado á aritmética simplista dos anos de nascimento. Mas a certidão de nascimento não é uma carteira de idoneidade literária. Entre os

(Conclue na 2.ª página)

ESPERANTO – LINGUA BEM VIVA

C. SILVEIRA

RECIFE, fevereiro.

Graças á aquiescencia do DIARIO, que nos acolhe em suas colunas, estão os esperantistas na presença dos circulos intelectuais de Pernambuco, nutrindo a grata esperança de verem divulgado tudo que se relacione á lingua auxiliar, ao imenso cabedal intelectivo que nos fornece o idioma no trato dos problemas que interessam á Humanidade.

A epoca dos preconceitos, dos juizos mal formulados, está cedendo seu lugar ás inteligencias bem formadas, desprezando aquele estranho modo de ver o Esperanto, sob a falsa justificativa de tratar-se de uma lingua morta, quando, ao contrario, é uma lingua bem viva, e que resiste eficazmente ás pueris comparações com o instrumento de Lacio.

Sim. Porque o Latim parou na marcha da historia linguistica. Não nos consta que tenha sofrido melhoramentos, uma vez que até hoje nenhum vocabulo novo foi introduzido no seu dicionario, em consonancia com o progresso que vem se operando em todos os ramos das atividades humanas.

Tal coisa não se dá com o Esperanto, que é falado por milhões de individuos entre povos de varias nacionalidades. (Ha poucos dias, estiveram no Recife alguns esperantistas noruegueses, um dos quais se avistou com o samideano Ubiracy Barbosa, tradutor de inglês no *Jornal do Comercio*).

Sendo um idioma de cada povo, como sua segunda lingua, o Esperanto não está alheio á marcha do progresso da tecnica, das artes e da ciencias. O movimento esperantista é dirigido na Inglaterra, cuja Academia está sempre reunida afim de estudar-lhe o aperfeiçoamento em face do surto progressista que assinala a vida social e politica dos povos. Dai, a necessidade da incorporação ao dicionario Esperanto de vocabulos novos, sobretudo os tecnicos, sugeridos pelos inventos de tal ordem.

Ora, uma lingua artificial deste porte jamais poderá ser uma lingua morta. Ela se presta admiravelmente á convivencia internacional, á inter-compreensão dos individuos, pois que vive de acordo com os fatos que impulsionam a humanidade a novas diretrizes, dia a dia se enriquecendo de palavras modernas, palavras que exprimem realmente o pensamento dos nossos dias. Tal riqueza vocabular só mesmo a lingua do dr. Zamenhof poderia conquistar.

• • •

A necessidade de uma lingua internacional foi o ideal de muitos homens ilustres do passado.

Recuando a epocas remotissimas, o homem hodierno vai encontrar nas fontes do pensamento universal a razão de ser do movimento que agrupa todos os que desejam a adoção de uma lingua neutra para o mundo.

Descartes, o chamado pai da filosofia carteziana, em carta ao abade Mersenne, em 20 de novembro de 1629, dizia profeticamente: "A lingua artificial é possivel e pode-se encontrar a ciencia de que ela depende. Com o auxilio dessa lingua, o aldeão julgará da essencia das coisas mais facilmente do que os filosofos do nosso tempo... *Essa lingua teria uma só especie de conjugação, declinação e construção de palavras. Não teria formas incompletas, nem irregulares... A alteração dos verbos e a construção das palavras deveriam ser feitas por meio de afixos, que se ligariam ao começo ou ao fim das radicais. Estes afixos encontrar-se-iam no dicionario geral. Mesmo as cabeças simples, empregando esse dicionario durante seis meses, possuiriam livremente semelhante lingua... Ha muita gente que de bom grado empregaria cinco ou seis dias, afim de compreender-se com todos os homens...*" (Os grifos são nossos).

Em 1887, surge, pois, o Esperanto. O genio de Zamenhof, a opulencia mental do imortal slavo, os seus insuperaveis conhecimentos linguisticos lhe valeram esse maravilhoso invento, que domina os homens cultos, os que se batem com ardor pela aproximação de todos os povos.

Antes do Esperanto existia o Volapuk, lingua artificial, criada pelo padre alemão João Martim Schleyer (ler Xláier). Era, assim, evidente a necessidade de uma lingua internacional, pelo que alguns homens aprenderam o Volapuk, porque — segundo o prof. Francisco Valdomiro Lorenz, poliglota de renome e grande esperantista — tinha uma gramatica facil; porém a pronuncia e o dicionario eram muito dificeis.

Porisso, durou pouco a lingua, cujo criador não lhe permitia melhoramentos.

E' quando surge, vitorioso, o Esperanto, reunindo os estudiosos do malogrado Volapuk.

A gramatica do idioma auxiliar consta de 16 regras. Só ha uma especie de conjugação, sem existir, porisso, verbos irregulares.

Tal como previra Descartes, o Esperanto credencia-se como um rapido e perfeito instrumento de compreensão humana, realizando, pois, os ideais de sabios e profetas que gloriosamente figuram entre os batalhadores da comunhão universal.

Em futura nota, daremos algumas explicações a respeito das regras gramaticais. Pretendemos, assim, tornar familiar aos meios cultos, aos homens de todas as categorias sociais, a lingua de Zamenhof.

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 8.ª pagina)

sovas que lhe dava Ci, a Mãe do Sol, e pergunta porque "futurista" não gosta de virgulas. Mas o comentador deleita-se com a "Carta pras Icamiabas", sem compreender absolutamente a sátira dirigida aos puristas, que ainda pretendem imitar Fr. Luiz de Sousa, Antonio Vieira e Rui Barbosa. E diz: "Esta carta só veio aqui para provar, em confronto, que o resto do livro não vale nada". Algumas vezes, o homem reune toda a sua força de ironia, para exclamar — "Que beleza!" — como na passagem em que o Curupira saiu gritando pela carne de sua perna e, "lá de dentro da barriga do herol, a carne respondeu: — Que foi?"

As conclusões do jurista são que o leitor de **Macunaima** "acaba desaprendendo o que sabe" e o próprio conhecimento da obra é um excelente meio para "quem quiser desaprender a Corografia brasileira". No trecho em que Mário de Andrade cita os "macumbeiros Macunaima, Jaime Ovalle, Dódô, Manu Bandeira, Blaise Cendrars, Ascenso Ferreira, Ricardo Bopp, Antonio Bento", o nosso comentador grifa o nome do poeta maior, seu conhecido aqui da terra, e diz que "esse já confirmou que os futuristas estão escrevendo muita asneira..." Aliás, o critico já sentenciara que "assim todo mundo escreve livros: é só juntar uma porção de palavras, sem nexo, sem idéias, sem nada e está aí... um poema!" O ultimo comentário talvez seja o mais significativo e encontra-se junto ás datas que limitam o espaço de tempo em que foi escrito o poema: "Um mês para escrever 283 páginas! Só mesmo asneira futurista, que é lei do menor esforço!"

Por duas vezes, o glosador profetiza o esquecimento dessa verdadeira antologia de folclore, sendo que na ultima página do poema deixa uma terrivel lamentação: "Tanto papel e tinta estragados! Se o livro fosse escrito em lingua de branco ainda se aproveitaria, mas como está não passará á posteridade". O que fracassou, felizmente, foi a profecia, pois a própria vida de Mário de Andrade, nos anos que decorreram entre o seu rompimento com as velhas formas literárias e a sua morte, marcam a fase modernista da nossa literatura, no dizer do seu mais autorizado critico, Tristão de Ataide, que há pouco escreveu que o extraordinário escritor deixou este mundo, "depois de ter empreendido a mais profunda revolução literária dos nossos tempos".

— Na semana passada, somente a "Livraria Imperatriz" conseguiu abrir uns pacotes de livros franceses, dos quais merecem destaque **L'Ontologie de Sartre**, de Varet, **L'Autonomie de l'Etre Vivant**, de Bounoure, e **La Vie Affective**, de Georges Dumas. A mesma livraria tambem expôs o primeiro numero da edição francesa da revista **Unitas**, dedicada aos problemas da união das Igrejas Romana e Ortodoxas. Nenhuma novidade quanto á produção local, depois do aparecimento do ultimo numero de Nordeste, a que este Registro já se referiu no domingo passado.

— Aloisio BEZERRA COUTINHO é uma completa vocação de cientista, com derivação para o magistério e inteligentes incursões nos dominios das letras e das artes. Nascido alí em Nazaré da Mata, ainda muito criança veio para o Recife e em escolas publicas desta capital fez o seu curso primário, aliás concluido no Colégio Americano Batista. Neste mesmo educandário, estudou os seus treze preparatórios, submetendo-se a honestos exames no velho Ginásio Pernambucano. Matriculou-se, então, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e vendo-se doutor, em 1930, arribou da Metrópole para esta cidade, onde pretende morrer nos fins deste século.

Montou o seu laboratório de análises médicas num sobrado da Rua Nova e com dois anos de formado conseguiu o lugar de Assistente da Cadeira de Anatomia Patológica da nossa Faculdade de Medicina, cuja Cátedra de Patologia Geral conquistou por concurso, em 1936. Longe de aposentar-se na fama de Professor, sempre fez força para transmitir aos alunos a sua experiencia, as suas leituras e os seus conhecimentos atualizados, sem descurar as investigações nos campos da Biologia e da Patologia, mirando-se no exemplo de Darwin, como homem de ciencia, e lembrado dos cursos do mestre André Dreyfus, que muito influenciou na formação de sua vasta cultura.

Bezerra Coutinho frequentou, como estudante, os circulos cientificos e literários do Rio, fazendo parte do "Chaplin Club", com Otávio de Faria, Almir Castro, Plinio Sussekind Rocha e outros. Começou a sua vida literária escrevendo em O Fan, órgão da singular sociedade, aí pelos anos de 28 a 30. Tambem colaborou, por esse tempo, na **Revista Academica**, de Francisco Mangabeira e em **América**, revista especializada em estudos ibero-americanos. Muito desconfiado e cheio de pudor intelectual, o rapaz nunca perpetrou sonetos, nem mesmo cometeu qualquer poema moderno.

O seu primeiro trabalho enfeixado em volume foi **O Problema da Habitação Higienica nos Paises Quentes** (1930), monografia com que se doutorou em Medicina. Dois anos após, escreveu **Romanticismo**, tese para a Cadeira de Literatura do Ginásio Pernambucano, em que aplica o método geral morfológico, de Spengler, ao romantismo brasileiro. Como colaborador da revista Agitação, publicou um notável estudo com o titulo de **Idéias sobre um Recife de Amanhã**. Tambem existem um seu ensaio sobre **A Mestiçagem Humana e o Problema das Culturas** e umas **Notas para um Ensaio sobre a Personagem**. A partir de 1933, as suas maiores preocupações voltaram-se para os estudos de Biologia e Patologia, tendo vários trabalhos em andamento, decorrentes das investigações a que vem se entregando.

E aqui vai um segredo: os nossos criticos literários continuam discutindo ardorosamente se é da lavra do nosso analista ou da autoria do escritor Luiz Delgado aquela frase gravada a óleo na tabuleta da escola de dansa que existia na Praça Maciel Pinheiro: "Dansar não é só um prazer, mas tambem uma necessidade social". A locução conjuntiva "non solum, sed etiam" dá quase a certeza de que o negócio foi mesmo escrito pelo Bezerra Coutinho, que tambem possui o dom de suportar com paciencia as fraquezas ambianas do próximo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especialisados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 12 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco, 88 Fone. 6773

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 222

PRIMEIROS ESTUDOS DE UM CRITICO

(Conclusão da 1.ª página)

quecidas. Ainda quando me vejo forçado, como de certas notas se verá, a discordar totalmente de atitudes e idéias então assumidas e professadas, — o que há não é um estranho em face de outro. E' um lado do nosso eu em face do outro. Aquilo que então estava na sombra, agora reluz. Aquilo que então reluzia, hoje se apagou. Nada mais".

* * *

— "Qu'est-ce donc que la critique littéraire comme il (Sainte-Beuve) la comprend et comme nous voudrions la comprendre après lui? C'est probablement ce qui ressemble le plus à la chasse à l'homme. Dans la jungle littéraire, entre les productions des médiocres, des imbéciles, des tartufes, des arrivistes, etc., qui s'entassent tous les jours sur sa table, le critique tente de distinguer les hommes, essence rare dans la forêt des lettres. "Ramenez-les vivants", c'est la consigne que tout directeur de publication devrait donner à son critique littéraire: notre tache est de ramener vivants aux qui vivente en effet, et peuvent ensuite aider à vivre ceux qui nous lisent". (Robert Kanters, "Sainte-Beuve, notre patron", in "Gazette des Lettres", Paris, 21-2-1948).

Dentro dessa concepção e dessa categoria é que se situa, estritamente, o sr. Alceu Amoroso Lima, podendo-se acentuar não haver sido outro o exercicio, a missão, o roteiro da sua critica.

Nos **"Primeiros Estudos"**, á página 135, interroga e responde: — "Que tem sido a critica literária entre nós? Como a produção literária, em geral anarquica ou reflexa. Nossa literatura desconhece a ordem. Confesso, ao menos, que nela ainda não pude descobrir. Espero receber do tempo e do estudo o que a razão até hoje me negou".

Sem duvida que a critica reflete o ambiente literário, — obras, correntes de opinião, influencias, tendencias, — e que tem razão o critico quando, ainda áquela época, classificava a nossa produção literária em geral anárquica ou reflexa, sem a ordem, vamos dizer, de determinados tipos de literatura, como a francesa; o que se explica, naturalmente, em parte, pela "idade" de nossa literatura.

Mas é evidente — e tal evidencia decorre do mais ligeiro contacto com o autor, — que, numa espécie de trabalho contra defeitos, hábitos e deficiencias do ambiente, — três preocupações vêm norteando o pensamento critico do sr. Alceu Amoroso Lima: ordenar, distinguir e julgar; atitude ou método de tal maneira valorizado na sua obra, que lhe confere uma posição especifica, de excelentes projeções e influencia em nosso meio intelectual, principalmente no setor mesmo da critica. Como no começo era o verbo, no começo está tambem ordenar, dividir; aquela "art de diviser", cuja aprendizagem Renan tanto agradecia aos seus mestres de Saint-Suplice: "art capital, une des conditions de l'art d'ecrire", como ele salienta.

Em **"Primeiros Estudos"**, aquela "caça ao homem", de que fala o sr. Robert Kanters, assume proporções nitidas. Entre tantos autores e livros que estuda ou comenta, o seu depoimento é dado sem ambargos e hesitações. Nunca, entretanto, procede arbitrariamente. Quando a obra que tem sob os olhos se lhe apresenta como de qualidade inferior, sub-literária, por motivos que desenvolve sempre, o seu julgamento cai inflexivel, como em face daquela poesia, "caso grave, para o qual só resta um recurso — o silencio" (pag. 159).

No volume, são numerosos os nomes consagrados ou conhecidos que comparecem, analisados em alguns de seus trabalhos: Lima Barreto, sobre quem escreveu um compreensivo estudo, Ronald poeta e prosador, Monteiro Lobato, Coelho Neto, João Ribeiro, Nestor Victor, Bilac, Guilherme de Almeida, Oliveira Viana, Afranio Peixoto, Antonio Torres, Augusto dos Anjos, o português Fidelino de Figueiredo, Manuel Bandeira e João do Rio.

Vários outros nomes, de quem o sr. Alceu Amoroso Lima se ocupa, como que mudaram de rumo: ou as obras que publicaram não lhes garantiram uma posição na cidade das letras, estimulando-lhes a continuidade, ou não passaram, afinal, como salienta o critico a propósito de um deles, de um inconsequente "pecado" capitoso da mocidade" (pag. 121); o fato é que foram perdidos de vista, não lhes encontramos mais os nomes, posteriormente, nos caminhos da literatura, não tiveram um destino literário.

Sobre Monteiro Lobato e seu estilo, o sr. Alceu Amoroso Lima anota, lucidamente: Nem tudo que lança em sua ousadia ficará; mas de qualquer forma transfundiu um novo sangue á velha lingua portuguesa" pag. 40).

Coelho Neto que, pela sua condição literária, se transformou no simbolo e reduto de preferencia, atacado pelos modernistas, escaramuças que culminariam na famosa sessão da Academia de Letras, de que resultou a renegação do anjo rebelado Graça Aranha — Coelho Neto se acha retratado, em **"Primeiros Estudos"**, numa exata medida psicológico-literária: "Sua arte não é de pensamento ou instinto, senão de cores e melodias". — "Ele explora os gregos, não os ama nem os imita. Os gregos eram essencialmente humanos; Coelho Neto é o menos humano de nossos escritores. Literatiza tudo que toca. Para ele só há imagens, comparações, musica de palavras, coloridos de frases" (pag. 48).

E a propósito de João do Rio, há estes conceitos realmente admiráveis, sobretudo pelo que acentuam, a certa altura, no critico, a liberdade do seu espirito, a independencia de sua visão, mantidas integras através do tempo e de inevitáveis injunções: "Seja dito, aliás, que sua obra não sendo moralmente inócua, ao menos em aparencia, pode exercer literariamente uma ação favorável, pela ousadia dos seus processos e ideais. Em arte é preferivel a própria incoerencia dos mais arrebatados "futuristas" á paralisia dos conservadores impertinentes e gelados. E é de notar que entre nós há certa tendencia a repelir esses arrebatamentos, pois muito cedo perdemos o entusiasmo juvenil que, em toda a parte, orienta e desorienta as correntes literárias" (pag. 154).

* * *

A atividade intelectual do sr. Alceu Amoroso Lima não mais possue aquela fisionomia com que, a principio, e por vários anos após, se assinalou.

O critico de literatura foi ultrapassado pelo critico de idéias e problemas universais, movendo-se, preferentemente, não mais nos limites da arte literária, sim nos do espiritual, do ético, do politico, do economico, do social, — informado por um militante sentimento religioso-cristão da existencia.

Aos ensaios sucederam-se autenticas "meditações". O critico viu-se ampliado, superado pelo pensador e pelo filósofo, ambos marcados, porem, por identica ausencia de farisaismo, de estreitos e intolerantes sectarismos.

Entretanto, o autor dos "Primeiros Estudos", dos "Estudos" e de tantos outros volumes de critica literária que vieram depois, — isto é, o critico propriamente literário, constitue, no conjunto da personalidade do sr. Alceu Amoroso Lima, um dos aspectos mais sugestivos e relevantes pelos grandes e reais serviços prestados ás nossa letras.

"Primeiros Estudos" — Contribuição á história do modernismo brasileiro — I — O pré-modernismo de 1919 a 1920. — Livraria **AGIR Editora** — Rio, 1948.

A Flôr no Pântano

Isnar de MOURA

A imagem da morte imergiu no paul
como uma pedra afogando-se na agua densa.
Ondas concêntricas arrepiaram-lhe a imobilidade,
mas logo se apagaram no silêncio e na sombra.

Vi a minha face mutilada de angústia e espanto
refletida na superficie lisa e escura
— mancha informe, sem côr e sem sentido,
de olhos tão cégos como carvões apagados.

Joguei o corpo na espessura viscosa
e senti que os meus pés eram arrastados
para o abismo profundo e sem limite.

Ah! o milagre da flôr de lotus indecisa,
abrindo-se sôbre o pântano como uma estrela
ou uma verbena azul na sepultura esquecida.

RECIFE, 30 - 1 - 49

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2298)

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

GRIECO AOS 60 ANOS

(Conclusão da 1.ª página)

isso não acontece. Outra coisa interessante de ser observada é a ausencia de folhetins nos jornais. E' a meu ver um instrumento poderoso para divulgar romancistas, e não está sendo explorado agora, que as tiragens e a distribuição dos jornais são maiores.

Insiste na importancia de colaborar em grandes jornais, para um escritor.

— Não há critica, ninguem informa sobre ninguem. Logo, o jornal é a unica ponte entre o escritor e o publico, pois as tiragens de livros são lastimaveis. E' preciso ter viajado como eu viajei pelo interior do pais para observar como um jornal faz a reputação de um escritor. Não apenas pelo que ele escreve, mas tambem pelo que diz dele a publicidade das editoras ou a publicidade pessoal. Isso porque nem todo mundo é como Erico Verissimo, que tem a aperfeiçoadissima maquina publicitaria da Globo.

— A influencia literaria norte-americana no Brasil não é tão grande como se propala. Creio que o autor "yankee" melhor aceito no Brasil é William Faulkner, que é, pela sua formação intelectual e psicologica, meio russo, lembrando um aluno de Dostoiewski.

Grieco fala sem parar, detendo-se alguns instantes em um assunto, saltando para outro. Refere-se a Thomas Hardy: "E' um escritor extraordinario, verdadeiramente giganteco, dotado de um raro genio dramatico e de uma filosofia de vida desesperada". De Hardy, passa aos romancistas brasileiros.

Elogia algumas estreias deste ano, relembra o momento em que Clarice Lispector apareceu, alude a Otavio de Faria:

—Lembro-me muito bem quando ele apareceu, com *Maquiavel e o Brasil*, livro com um pensamento muito acima do comum. Exibe uma organização intelectual inedita entre nós. Contudo o grande Otavio, para mim, é o romancista. Sua *"Tragedia Burguesa"* é obra de um romanciea poderoso, nem sempre bem aproveitado. Mas é um acontecimento raro para a nossa literatura a existencia desse romancista sem mascara, sem mordaça, que diz tudo.

Creio que, desse jeito ainda não se fizera romance no Brasil, além do mais visando a alta sociedade. E é bem possivel que sua arte, tão realista e cheia de excessos que não se encontrara nos romances europeus, seja o preludio de um verdadeiro romance psicologico brasileiro, voltado para o universal. Lucio Cardoso é outro caso apaixonante, com o seu furor tragico e sua perspicacia em sentir e analisar a alma humana. Enfim, há muito talento por aí... O que há é dispersão.

A conversa resvala para a analise minuciosa das miserias humanas que ostentam o existencialista. Grieco informa:

— Joaquim Nabuco não quiz ler os russos, para não ser perturbado, já velho, na serenidade de sua vida intelectual. E' interessante observar essa atitude de um sexagenario diante da vida... Entretanto, confesso-lhe que, quanto a mim resolvi conhecer o existencialismo. A guerra realizara uma rutura com um mundo intelectual que eu muito amava, o europeu. Escritores de minha admiração desapareceram. E' possivel que muitos tenham morrido heroicamente, outros se tenham otrnado colaboracionistas diversos ainda escrevam. Mas da maioria deles não sei o que foi feito, e muitas vezes me pergunto pelo seu destino.

Voltando aos meus contactos com a literatura francesa, cheguei a conclusão de que, entre os novos, os dois casos mais importantes, são Sartre e Camus. *La Peste*, deste ultimo, é um livro importantisimo, e efetua uma verdadeira renovação no romance. Contudo, são ainda os velharrões que dominam.

E declara:

— Os franceses fizeram tudo paar todos os homens, em qualquer parte da Oceania ou da America do Sul, esta é que é a verdade. Veja o caso de Gide. E' um homem perplexo, não possui em sua bagagem um grande livro de edição a que a gente se possa agarrar. Sua grande obra é o Journal, livro confessional. Mas quanta grandeza, quanta generosidade!

E as ultimas coisas que ele escreveu pasmam pela sua lucidez, pela sua vertiginosa inteligencia. Bem, e o nosso Proust-Clube? Os socios naturalmente vão adquirir a tradução do Quintana para saber de quem se trata...

Voltando a falar nas relações entre o romance e a vida, observa Grieco:

— O grande exemplo ainda é Balzac. A gente encontra os seus tipos a cada passo. Atualmente os romancistas acham que o tipo, em romance, é uma entidade composta, uma categoria de tipos, uma sumula. Estarão eles com a razão? Não creio. Talvez o Carpeaux possa elucidar isso para mim.

Cito-lhe Dostoiewski, e Agripino retruca:

— Dostoiewski joga com a anomalia, apesar de sua força dantosca. Balzac joga sempre com a mediania, em seus livros quase não há tipos de exceção.

Refere-se Agripino Grieco ao que se chama de "atividade postal" dos escritores — cartas aos principiantes, etc. Cita Mario de Andrade, que em sua opinião se engalfinhou em uma porção de generos, de modo que sua obra dá a impressão de ser ainda caotica.

— Nem o proprio Goethe escreveu tantas cartas como o nosso Mario. Aliás, convém que eu lhe diga que, na Alemanha, uma carta elogiosa de Goethe era considerada um atestado de mediocridade para o seu destinatario. Ele elogiava todo mundo, como Proust como o nosso Mario, como todos os que mantem correspondencia.

Pergunto a Agripino qual o oficio intelectual de Mario de Andrade que a seu ver é mais importante, e ele responde:

— Admiro-o mais como critico musical, acho essa palavra critico mesquinha para caracterizar um tão grande criador, um tão fabuloso interprete de musica que por assim dizer tambem criou musicos. Essa critica é superior, talvez, aos musicos que ele criticava, é de uma profundeza e riqueza de compreensão estonteante.

Finalizando, diz Grieco:

— Não creio que Mario de Andrade fique como um mestre. Falta-lhe homogenidade para isso.

Agripino Grieco narra sua vida de sexagenario. Lê de noite e escreve á maquina pela manhã. Gosta de passear pela praça localizada perto de sua residencia, conversa com os vagabundos e desocupados visita suas netinhas.

Duas vezes por semana desce á cidade.

— Ando então pelas livrarias amedrontado com certos encontros.

Grieco tem dois filhos consules — Donatelo, que está em Montevidéu, e Francisco de Assis, em Viena. Relembra-os com carinho, enternecido.

Sobre a mesa, havia um jornal dobrado, com uma cronica de Rubem Braga. Pergunto-lhe se gosta de ler essa atividade diaria do autor de *O Conde e o Passarinho*.

— Amiro imensamente Rubem Braga. E' um cronista de grande lirismo, de uma grande poesia irresponsavel. Acho porém que ele faz parte de um grupo que eu chamaria de "grandes nadadores de piscina" isto é escritores que teêm grande talento para fazer pequenas coisas. Ha em sua falta de assunto uma personagem chamada Joana que parece ser do "estilo da Casa Matias".

Indago-lhe:

— E você acompanha a politica pelos jornais?

— Sim é claro. E esta politica brasileira é atualmente uma verdadeira abjeção. O Negreiros Falcão por exemplo é escancaradamente semvergonha.

Então com a sua verve terrivel, Agripino Grieco relembra um parlamentar que, segundo sua expressão, em priscas éras "correu bem os cem primeiros metros iniciais da literatura".

— Ele plagiava os versos de Bilac, roubava-lhos, como que se utilizando de pinças.

• • •

Pergunto-lhe se está preparando outros trabalhos.

— Tenho, pela metade, um livro sobre Castro Alves. Comecei tambem a escrever um sobre Eça de Queiroz. Mas parei. Para que escrever? — perguntou-me. Sinto-me desencorajado.

A seguir, cito-lhe nomes de escritores brasileiros que tambem parecem desencorajados, e se esquivam modestamente á publicidade.

— Modestos? Não creia nisso, meu amigo. Quase todos esses escritores que se dizem modestos e vivem escondidos, fazem uma publicidade impressionante a respeito de sua modestia. E esta é mais cabotinesca do que o reclame. Prefiro os escritores de jogo aberto. São mais simpaticos.

• • •

Outro assunto: viagens. Agripino Grieco refere-se aos convites que semanalmente lhe chegam ás mãos de todas as partes do Brasil. Contudo, assevera seu desanimo diante desses solicitações.

— Estou velho e prefiro ficar sossegado em meu canto, lendo meus autores. Como conferencista, devo dizer-lhe que tive uma verdadeira surpresa. Em um ano de viagens pelo interior, a gente ganha o que não faria em 20 anos de elaborações e publicações de livros.

Grieco está falando novamente. Refere-se com os maiores elogios ao trabalho feito pelo poeta Manuel Bandeira, publicando as *Rimas* de José Albano. Lamenta apenas que o autor de *Libertinagem* não tenha escrito um prefacio mais extenso, com as minucias que o poeta ressuscitado requeria.

Os minutos vão-se passando. Agripino pergunta-me por Murilo Mendes.

— Acho-o um grande poeta, com um "humour" extraordinario, e dotado de uma paixão singular. Já começou grande, com os *Poemas*. E sua *Batalha do Itararé* ainda é uma das melhores coisas que existem. Pelo menos, é a melhor coisa que já se escreveu sobre a revolução de 30.

Como já está anoitecendo, decido-me a partir. E no momento em que o portão se fecha, volto-me e olho Agripino Grieco. Com o seus cabelos brancos, seus olhos vivos, sua fisionomia de traços bem marcados, ele sorri para uma criança que brinca no meio da rua. Seu sorriso me comove. A dureza e a crueldade que seus inimigos lhe atribuem deve ser inexistente. Seu sorriso é como o de uma criança, é um sorriso de quem acredita na vida e confia nos homens.

H. M. S.

(Conclusão da 1.ª página)

o retrato de Annabel, loura menina de trancinhas e olhos claros, e que liricas mãos brancas que no peito não estavam: "a Inglaterra e [illegible] *ue cada um cumpra o s* [illegible] *Viva Nelso*[illegible] *de Trafalgar, que como eu não era, pobre garoto de um Condado qualquer, sentado nos batentes com os joelhos sujos de terra: nascemos no mar, up! somos do mar, servos da princeza linda. Elizabeth, ai!*

— Whisky and run, meu amor, quero só mais um tragozinho, dear...

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no
Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 80 - 1.º
Residencia: Aragão, 108



APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES
com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o
Elixir de
CATUABA COMPOSTO
(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nóz de Kola - Glicerofosfato).
MILTON SOUTO
Imperador 440 - Recife
S.S. Publicidade
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Novos Contos Brasileiros

(Conclusão da 1.ª pagina)

"novos" desta antologia incluiram-se vários que não são propriamente novos, nem no sentido biológico da palavra nem no sentido da virgindade literária; ao contrário, muitos entre eles já têm livros publicados, alguns até podem ostentar valiosos premios, sinais de reconhecimento publico. São porem novos, todos eles, porque procuram exprimir experiencias novas, reflexos de um mundo que mudou muito — e estão conscientes disso. Representam uma nova atitude.

O genero "conto" facilita, até certo ponto, a tarefa: os contistas não estão constrangidos pelas convenções de linguagem da poesia nem pelas convenções de enredo do romance. Mas isso não quer dizer que o conto seja genero mais "facil" do que outros. Ao contrário. Senão, seria mais facil forjar um epigrama mordaz do que uma inepta epopéia herói-comica. A concisão constitui dificuldade séria, obrigação de concentrar em uma cena só um drama inteiro. Talvez a arte do contista esteja mais perto da do teatrólogo do que da arte do romancista. No entanto a ação dramática, no conto, está menos determinada, até menos coerente com a ação pretérita e futura do que no drama e no romance; parece-se mais com um reflexo — reflexo poético, naturalmente. E' como se um fotógrafo quizesse revelar num instantaneo um destino inteiro — "a world in a grain of sand". Não há duvida de que é esta a atitude dos contistas reunidos no presente volume. Seria tambem a própria definição do genero "conto"?

O genero é tão velho como a humanidade. Certo historiador comparou, modestamente, sua atividade com á de uma criança, sentada á beira do mar, colecionando os cascalhos que as ondas trazem ao acaso. O conto, nos tempos arqui-velhos, é um cascalho assim, dando noticia de mares e paires e tempos desconhecidos. Os mineiros contadores de histórias foram marujos e comerciantes, viajando como o heroi da "Odisséia"; tambem velhos camponeses, cheios de experiencia herdada, que as tempestades deixaram á beira da vida. Naqueles tempos, o conto era uma noticia nova, uma "novella" como se diz em italiano, nem sempre veridica, pois os marujos e os velhos mentem muito. Conforme a teoria de alguns historiadores da literatura, a mentira máxima, composta de muitas mentiras assim, teria sido a epopéia. Mas esse tempo se foi. A gente já não acreditava em histórias que se diziam veridicas e sim em mentiras que se dizia "novellas", divertindo o leitor solitário e as reuniões sociais. O conto, como genero especificamente literário, começa com o primeiro grande artista de mentalidade burguesa: Boccaccio. Depois, durante muitos séculos não mudou de feição. O conto do século XIX é mesmo um genero tipicamente burguês: é o leitor sedentário, consciente da estabilidade de sua vida, que recebe, maravilhado, divertido e ás vezes assustado, noticias do mundo lá fora, grão de areia que o fluxo de perturbações longinquas lançava á beira da vida sossegada: aventuras eróticas de Maupassant, horrores fantásticos de Poe, brutalidade colonial de Kipling. Pela arte desses grandes contistas, as "novellas" revestiram-se de significação psicológica e moral; ás vezes pareciam apólogos. Os contos de Machado de Assis tambem estão dentro dessa tradição. Mas a atitude do leitor em face dos contos, ficou passiva; não se lembrava do velho lema latino: "De te fabula narratur", justamente porque considerando os contos como fábulas. Até a seriedade funesta dos contos de Tolstoi só lhe parecia ingrediente do "exotismo eslavo". Sentindo-se ás vezes incomodado pelas noticias que os contistas lhe trouxeram, o leitor do século XIX respondeu para si mesmo: "são irregularidades, assim como há secas e enchentes, mas enfim tudo se endireita, vamos passar para outra história". E o contista profissional deu-lhe razão: "bust that is another story".

No novo século o horizonte começou a ensombrecer-se. A melancolia de Tchekov já não é comparável á tristeza de Maupassant, exausto pela boa vida. E' uma melancolia fundamental, dir-se-ia, metafisica, que não precisa justificar-se por acontecimentos tristes. Tchekov, que começara como contador de anedotas divertidas á maneira de Maupassant, abandonou depois esse estilo tradicional, reduzindo ao minimo o enredo, até a mera visão de um instantaneo — mas não é fotografia, antes raios X que penetram fundamente na realidade, tornando-a diáfana. "Por realia ad realiora", dizia sobre Tchekov um critico russo. Nenhum outro contista chegou tão longe; mas o processo generalizou-se, coincidindo essa evolução com a intensificação da linguagem alusiva pela poesia simbolista e, depois, com a eliminação do elemento narrativo que desapareceu da poesia moderna. O ponto de irradiação universal desse novo estilo é a arte de Katherine Mansfield. O conto tornou-se visão quase sem enredo, instante diáfano; em vez da anedota divertida ou melancólica, a cronica poética. No mundo inteiro, tambem no Brasil, esse novo estilo venceu, substituindo o conto "tradicional". Nem parece que a onda já tenha passado. Em certos contos da presente antologia ainda subsiste a maneira mansfieldiana. Mas a atitude já é diferente.

Com efeito, já não basta tornar diáfano o grão de areia. Está obsoleta a passividade, herdada do conto "antigo" e intensificada pelos requintes poéticos de um simbolismo nostálgico. O conto, hoje, não é noticia nem mentira nem visão, nem sequer parábola encerrando verdade permanente. Da verdade, está-se aproximando por outro caminho, pelo mesmo que o romance brasileiro percorreu: o da aproximação gradual e cada vez mais intima á realidade do povo. Lida em conjunto esta antologia, por mais fragmentária que seja, apresenta algo como uma enciclopédia da vida brasileira: cada verbete, uma experiencia vivida — e "De te fabula narratur". A coisa toca-nos, até de mais. Quem está lançado á beira do mar dos acontecimentos — agora, somos nós mesmos. E' preciso reagir, compreender e reagir. E' esta atitude ativa que permite falar em "conto da geração nova".

O "fragmentismo" dessa nova atitude literária corresponde fielmente á situação de um mundo quebrado em pedaços; será preciso reconstrui-lo. Os novos contistas estão conscientes da sua tarefa; e isso, mesmo se nem sempre tenha sido capazes de realizá-la, já é muita coisa. Por enquanto, vivemos num mundo desconexo: das mil noticias, quebradas no meio, da primeira página de um vespertino até as ruinas que a engenharia deste século consegue acumular. Cadê o futuro épico de que estes contos seriam os fragmentos-precursores? Por enquanto, o futuro só se vislumbra como visto através de pedaços de vidro quebrado: "a world in grain of sand". Mas são multicolores, esses fragmentos, e já é inconfundivel a luz que emana deles: a luz da esperança.

JEREMIAS

(Conclusão da 8.ª pagina)

ta e desejou fazer de mim um cumplice de suas negociatas a ponto de querer sacrificar um dos meus colegas de maior merecimento para me colocar num lugar que por justiça devia ser dele. Bem sabe que não aceitei esta situação e por causa disso fui criticado por você. Mas você Ivone (gosto muito, querida, de escrever seu nome) não sabe do que se trata e sei que em identica situação procederia, como procedi. Não posso ver o mundo tal como é e amá-lo. Amo-o através de você, porque só deste modo é que vejo todas as coisas puras. ."

Para que continuar? perguntou repetidamente Jeremias no interminavel solilóquio daquela noite, quando o seu corpo saiu se confundindo com as sombras e o seu rosto anguloso petrificava-se em tristeza. Acreditou, de momento, que o fim seria aquele. O fim que acontecera prematuramente, mas de qualquer maneira irrevogavel. Sentiu-se insulado numa ilha cercada por um mar de pús. Sempre aquela visão hedionda. Ivone ofegante, com a cabeça para trás, com os lábios entreabertos e os cabelos derramados, sofrega e inquieta, e um desconhecido amparando-a com um braço, acariciando-lhe os seios. Ele nunca pensou que Ivone tivesse seios! Sentiu-se traido e burlado como uma criança ao saber que não existe o bom velho que distribue presentes no Natal. Foi muito maior a magua porque as crianças criam outras visões e para elas é facil transportar o amor e a crença. Ivone era um mundo de coisas tristes. Nem uma palavra digna. Podia muito bem ter-lhe escrito, alegar um motivo. Dizer qualquer coisa

Conseguira umas ferias e viera rever Ivone. Não lhe mandou dizer nada para ser maior a emoção do encontro. Soube que tinha ido a uma festa num clube. Foi procurá-la e não a encontrou no salão. Pensou que tivesse, já, ido embora e foi até o jardim. No passado estivera ali com ela numa vespera de Ano Novo. Encontrou-a no jardim com outro homem. Ele lhe acariciava os seios e ela se entregava áquela caricia sem a menor resistencia. Ivone! Estradas desertas e flores insipidas. Mundos desolados e céus indiferentes. Instrumentos das orquestras nos intervalos dos concertos. Não pôde compreender e nunca mais olhou para uma mulher sem vê-la ofegante, com a cabeça para trás carregando-se a caricias obcenas. Continuar era afirmar sempre aquela solidão que sentia. Esperou que Ivone no primeiro encontro com ele tivesse a gentileza de dizer-lhe que não o amava. Mas não aconteceu isto. Portou-se como se nada houvesse em sua vida. As mesmas palavras de afeto e de amor.

O sono! Era impossivel resistir por mais tempo. Colocou a cafeteira no fogão. Abriu a torneira do gás e sentou-se na poltrona. Desabotoou os primeiros botões da camisa. Cruzou as pernas e afrouxou o laço de um sapato. Recostou a cabeça. Sentiu-se aliviado. Uma onda de quietação alcançou os recantos mais obscuros do ser. Teve a sensação de que estava se elastecendo em ondas como se fosse musica e canto. Sentia nas veias um hino de louvor. Só o perdão existia. Percebeu Ivone, fragil, maguada e debil em sua maldade. Só o bem existia. Todos desejavam a claridade do cimo dos montes e a calma dos vales profundos. Todos se destruindo em procura de quietação e de amor e tudo tão proximo, sem precisar de ser encontrado nas ultimas etapas de longas caminhadas inuteis. Jeremias estremeceu. Como uma sombra que se afasta foi-se dissolvendo a tristeza de suas faces. Os traços do rosto ficaram frios e imoveis mas iluminados e serenos como um longo caminho de neve no clarão da lua.

MUNDO DE LUZ E SOM



Através os grossos vidros de um estúdio de rádio, vemos Larry Parks e sua esposa Betty Garrett, tambem artista do cinema. Larry já é um artista bem conhecido e muito orgulhoso de sua encantadora esposa, que trabalha na "Metro"

RETROSPECTIVOS

bro de 1895 teve lugar em Paris, no sotão do **Grand Café**, nos **Boulevards dos Capucines**, a primeira sessão publica de cinema. Apareceram 33 curiósos a um franco cada um. Naquela primeira sessão de cinema se projetaram 10 peliculas de uns 20 metros cada uma e aproximadamente de dois minutos de duração. Eis os titulos: **A saida dos operarios das oficinas Lumiére — Briga de Bebés — A fonte das Tuilhérias — O ferrador — Jogos de cartas — Queima de ervas — Construção de um muro e Vista de uma praia.** Os primeiros ingressos — 3 francos; três semanas mais tarde entravam 2.500 francos, sem nenhuma publicidade. Essas peliculas permaneceram varios meses em cartaz e eram documentarios e reportagem. Assim é que teve inicio a historia da setima arte.

—

No ano de 1921, a America sentia a depressão do após-guerra (a grande guerra de 1914-18); mas Hollywood continuou sempre alegre. O seu particular estado de prosperidade foi manifestado com o picante filme **Os 4 cavalheiros do Apocalipse.** Foram protagonistas Rodolfo Valentino e Alice Terry, achando-se a direção entregue a Rex Ingram que, tempos depois, se casou com Alice. A impressão produzida por **Rudy** sobre as mulheres fez nascer nos homens da terra (americanos) o instinto de assassiná-lo. **Os 4 cavalheiros do Apocalipse** foi um filme tão sensual que hoje não poderia ser apresentado. Na época do filme **O sheik**, os beijos de Rudy na têla tiveram a duração de 5 a 10 minutos; enquanto isso, um **frisson** de delirio percorria as espinhas do publico femenino...

—

Na pelicula **Ombros armas!** ("Shownudelv"), rodado em 1918, de Carlito, filme comico sobre a guerra, havia uma sequencia onde Chaplin com um companheiro, tambem soldado americano, se internavam no campo inimigo e faziam prisioneiros o Kaiser, o Kromprinz e Hindenburg, levando-os para as trincheiras francesas. E' ai que Carlito aplica vigoroso ponta-pé na região adequada do Kaiser; tal patada, anos depois de acabada a guerra repercutiu no mundo inteiro e essa era uma das cenas que a censura de muitos paises obrigava os exibidores a cortar.

—

No ano de 1925 sairam dois filmes **The Torrent**, com Greta Garbo e **The Big Parade**, com John Gilbert e Renée Adorée. Dois grandes sucessos sem precedentes, sobretudo o segundo, que ainda hoje é lembrado na Méca do Cinema como uma das peliculas que teve maior record de bilheteria desde quando Hollywood existe. Todas as mulheres liam o livro **The green hat**, que deu enredo á pelicula **The Torrent**, e todas queriam imitar o amor livre da heroina da obra. Com o lançamento do filme, Greta Garbo tornou-se a personificação desse desejo.

Ela mudou o tipo da sereia da tela do exclusivamente sensual e vampiresco ao esquisitamente apaixonado e espiritual. Tambem fóra da tela Greta confirmava tal maneira de viver. Em toda a brilhante historia de Hollywood nunca existiu, seja na tela seja na vida real, um amor tão grande igual ao de John Gilbert e Greta Garbo. Recitavam com verdadeiras expressões divinas e com toques emocionantes de realidade e os dois eram extraordinariamente belos. Uma vez estiveram para fugir, afim de casar-se em S. Ana: porque o não fizeram somente Greta Garbo o poderia dizer, pois Gilbert não faz mais parte, de há muito tempo, do numero dos vivos. — P. F.

O Cinema Italiano do Após-Guerra, na Opinião de Um Crítico Inglês

Da revista Italiani nel Mondo (n. 20), extraimos o artigo abaixo:

"Em um artigo intitulado Em louvor da Italia e publicado pela revista Tribune, Paul Potts trata do desenvolvimento da cinematografia do após-guerra na Italia. Revela ele, antes de tudo, que após a queda do imperio mussoliniano a Italia estava reservando duas grandes surpresas: uma para a Historia e outra para a Cultura — a primeira foi a amplitude, a força e a coragem do movimento partigiano; a outra, uma serie de otimos trabalhos cinematograficos.

Os três filmes que, segundo Potts, bastam por si sós para colocar a Italia no cume do progresso cinematografico do após-guerra, são: Roma, cidade aberta, Sciuscià, e Viver em paz. O merito desses três trabalhos é aquele de valorizar a personalidade humana. A dignidade e a grandeza, que são os resultados do conubio entre o corpo e a alma do homem, não poderão ser em nenhum caso representados tão bem como na recitação de Aldo Febrizzi, não somente encarnando a figura do padre (Roma, cidade aberta), mas tambem quando interpretando o papel de componto (Viver em paz).

Depois de Charlie Chaplin, Aldo Fabrizzi é, talvez, o maior ator cinematografico de nossa geração. A mesma impressão se tem dos interpretes da mulher gravida, em Roma, cidade aberta e do garpto Napoli, em Sciuscià. Não queremos ocupar-nos aqui principalmente desses filmes como triunfos da arte cinematografica, — diz Potts, — embora eles o sejam de fato; mas da atitude versus a vida e do gráu de nobreza e de atração humana que eles reproduzem. São, não somente, um grande ato de fé, mas são tambem por si proprios, a prova de que a nossa fé nos homens não é em vão e nem tão pouco muito otimista.

Esse grande humanismo italiano, esse renascimento que transpõe não apenas as barreiras da nacionalidade, mas tambem o arame farpado das classes, é talvez a mais preciósa expressão contemporanea a que assistimos. Depois de 20 anos de fascismo, é confortador encontrar-se ainda quem possa fazer um filme como Viver em paz. Nesse, como nos anteriormente citados, se encontra muito do quanto, no decenio decorrido, achamos a primeira vez nos livros de Ignazio Silone, e que são as melhores coisas então feitas em forma de arte em oposição ao fascismo. Tambem Fontanara, romance de Silone, terá sua versão cinematografica. Tecnicamente, todos os três filmes são muito bem feitos; não são baseados em efeitos produzidos por aquelas descobertas que quase sempre encontramos e que nos fazem lembrar Orson Welles e ás vezes achamos tambem nas peliculas francesas do genero de Le Corbeau. A grandêza deles não é a grandêza de Les Enfants du Paradis e tão pouco aquela da grande pelicula americana Monsieur Verdoux. E' alguma coisa de diferente, alguma coisa de sagrado e de inocente: alguma coisa de meninice e de muito vulneravel, alguma coisa que se presta terrivelmente á parodia, mas que é muito dificil de se conseguir. Alguma coisa, creio eu, que somente dois povos do ocidente, aquele que nos deu São Francisco de Assis e aquele que nos deu Spinoza teriam podido fazer: os italianos e os hebreus. E, seja dito incidentalmente, a Italia tem, em confronto com os hebreus, um passado mais limpo que qualquer outro pais da Europa.

Enfim, Potts chama a atenção de outro filme italiano — Paisà, de Ernesto Rossellini, que será focalisado em Londres. Mr. John Grierson, fundador da escola inglesa dos documentarios, declarou que Paisà é o melhor filme que ele já viu até agora. As impressões de quem já o assistiu em New York, Paris e Roma são tambem muito otimistas. Uma das coisas mais comicas deste comico mundo, — assevera — é ver gentes ricas que enchem os cinemas de luxo como o Curzon, de Londres, para assistir filmes que tratam de gente pobre, enquanto esta faz fila para ver peliculas

ATOMICA COM 26 ANOS

A sua carreira, desde os tempos de simples jogadora de basketball, sem ambições artisticas de especie alguma até converter-se em uma das artistas mais faladas do cinema mexicano, foi uma verdadeira surpresa para a propria Maria Antonieta Pons.

Ela nasceu em La Habana, 11 de junho de 1922. Filha de boa familia, frequentou otimas escolas. Os esportes e, particularmente, o basket, a atrairam muito, distinguindo-se como excelente jogadora. Aprendeu a bailar a rumba, uma das dansas mais caracteristicas da sua terra desde muito pequena, sem necessitar de mestre, adquirindo esses estilo peculiar e personalissimo, que mais tarde havia de ser a base de sua fama e fortuna.

O produtor, diretor, ator e argumentista Juan Orel, projetou realizar em La Habana, uma fita de ambiente cubano, e, tendo visto Maria Antonieta Pons bailar a rumba, convidou-a para interpretar o papel principal do filme que foi realizado com o titulo Siboney. Orel, que viu nela grandes possibilidades para triunfar, prometeu ajudá-la. Das relações profissionais nasceu o amor e ambos se casaram. Vindo ao Mexico em 1941, apareceu nos palcos locais como bailarina de rumba, sob o aplauso delirante do publico. Não tardou em efetuar o "debut" na setima arte. Foi a pelicula "Los Emigrantes", realizada por Manoel Ojeda em janeiro de 1942, filme aliás que nunca foi estrelado. Em dezembro do mesmo ano, atuou em Noites de ronda, junto com Ramon Armengod e Suzanna Guizar, um filme dirigido por Ernesto Cartázar e Roberto Cavaldón. Logo depois, seguiu Konga Roja, em abril de 1943, ao lado de Pedro Armendariz. Sua popularidade data precisamente desde a estreia destes filmes.

De então para cá, figurou em cerca de vinte produções, entre as quais queremos indicar: "Viva mi desgracia — Toros, amor y gloria — Mi reino por un torero — La reina de Tropico — Marco Antonio e Cleopatra — La sin ventura e La bien pagada.

Há alguns anos, atuou em La Habana, ao lado de Ramon Armengod, em uma pelicula chamada Embrujo Antillano.

Atualmente, em consequencia da sua recente viagem á Espanha, é artista exclusiva da Suevia Ultramar Filmes, e se prepara para o seu proximo filme que se intitulará Amores de fogo.

Divorciou-se no ano passado de Juan Orel, contraindo matrimonio depois com o cinematografista Ramon Pereira.

Maria Antonieta Pons é o tipo da beleza latina. Muito temperamental, de otimo coração. E os brasileiros já são seus fãs. Prova-o o grande numero de correspondencia que ela recebe do Brasil.

UM CASO UNICO

Mapy Cortes é um caso unico na historia do Cinema Mexicano, pois nenhuma outra artista especializada em comedias tem alcançado uma popularidade e um prestigio semelhantes a ela.

Mapy nasceu em San Juan de Puerto Rico, a 10 de março. Seu verdadeiro nome e Maria del Pilar (formando com as silabas iniciais o nome de Mapy Cordero. Quando era menina ainda, destacou-se nas comedias e peças cantantes, apresentadas na escola. Mesmo assim, escolheu a prosaica profissão de taquigrafa, chegando a ocupar o lugar de secretaria do governador de Puerto Rico. Em 1938 foi a Nova York, para contrair matrimonio com Fernando Cortes, ex-companheiro de estudos e noivo desde a sua infancia, o qual acabava de chegar da Espanha, tendo se tornado um ator. Foi seu esposo que a convenceu de dedicar-se ao teatro.

Seu debut no Teatro San José em Nova York, na comedia Como tu, ninguem foi um sucesso completo que a levou a seguir esta carreira. Pouco depois o jovem casal foi a Espanha, onde Mapy estreiou em Madrid, fazendo parte da companhia teatral de Carmen Diaz.

Foi tambem na Espanha que fez o seu primeiro filme Duas mulheres e um Dom Juan e depois tomou parte em muitos outros, criando um nome famoso no mundo da cinematografia européia. Em 1940 vieram os Cortes para o Mexico e logicamente conquistaram num abrir e fechar de olhos a simpatia do publico e otimos contratos nas empresas. O seu filme, que foi o primeiro realizado na terra de Montezuma, foi Papa se enreda otra vez, fazendo aliás somente um papel secundario. Porém no segundo filme La Liga de Las Canciones, já alcançou o estrelato e desde então se firmou cada vez mais, como a comediante mais popular do Cinema Mexicano. No Brasil já assistimos a duas gostosas comedias de Mapy Cortes. Na Corte de Farad e Sexo Forte.

Brevemente veremos Mapy Cortes na pelicula Que Louco é o Amor, aparecendo ao lado do galã Rafael Baledon, comedia esta, que mais uma vez dá á Mapy uma excelente oportunidade para mostrar que fez muito bem, quando deixou a taquigrafia de lado e se tornou uma esplendida comediante.

Noticias por Fio Direto

O MES CINEMATOGRAFICO

Durante janeiro foram exibidos nos 4 principais cinemas desta cidade um total de 20 filmes, assim divididos: americanos (14); italianos (2); ingleses (2); brasileiros (1); mexicanos (1).

O FILME "FABIOLA"

Essa espetacular produção de Alessandro Blasetti, cuja protagonista é Michéle Morgan, produzida pela **Universalia-Film**, será lançada simultaneamente, dentro de pouco tempo, em 7 paises: França, Dinamarca, Belgica Suecia, Holanda, Suiça e Espanha. Em Paris, a pelicula será apresentada no **Opera** e comparecerão á primiére as principais personalidades do mundo francês.

INGRID FOTOGENICA

Ingrid Bergman desconhece obstaculos para que sua interpretação tenha ar ligeiramente falso. Sabe, naturalmente, que possue uma figura e um rosto mais ou menos perfeitos do ponto de vista da fotogenia, como sabe, tambem, que não tem "angulos desfavoraveis" para apresentar-se diante da camera. Isso, evidentemente, a torna dona de uma grande segurança, permitindo-se coisas que nenhuma outra atriz teria a coragem de fazer.

NAO SE IMPRESSIONE

Quando você, leitor amigo, está olhando na tela para as quedas fenomenais dos cavalos e de seus cavaleiros, como no celuloide **O massacre do Forte Apache**, que breve será lançado entre nós, não lastime muito as vitimas. No final do trabalho, quando elas passam pelo caixa recebem de 100 a 1000 dolares por queda, de acordo com as dificuldades da operação.

ATENÇAO, CARLITO!

Charlie Chaplin mantém assim oculto o enredo do filme que está preparando, como se fosse uma pedra muito preciósa. Tudo o que se sabe é que a pelicula se desenvolverá em ambientes teatrais e que naturalmente o protagonista será o proprio Carlito. Contrariamente ás anteriores declarações, Chaplin não cogita mais de ir para a Inglaterra ou para o Mexico, afim de rodar esse filme. Trabalhará mesmo em Hollywood, e isso decorre da circunstancia de que Carlito não tem certeza de poder voltar aos States uma vez saido dás fronteiras de um pais onde não é mais considerado persona grata.

PRODUÇOES QUE A ITALIA NOS REMETE

São os seguintes, os celuloides que a Italia acaba de enviar-nos: **Angelina, a deputada**, hilariante comedia sobre o femenismo no após-guerra, protagonisado por Anna Magnani; **Furias**, um excelente trabalho sobre o triangulo amoroso, envolvendo adulterio e homicidio numa fazenda italiana. E' um filme forte e intenso, sendo seus interpretes: Rossano Brazzi, Isa Pola e Adriana Benedetti; **Vingança**, drama passado na Italia de após guerra, filme rico de boas sequencias com o desempenho da magistral Anna Magnani e de Gino Cervi.

AS CEGONHAS VAO FICAR ENAADAS!

Irão ter as cegonhas um atarefado trabalho para a inflação de babies proximos a chegarem a Hollywood. Veronica Lake espera um, proximamente; o mesmo poderemos dizer de Lana Turner. Por sua vez, Joan Fontaine aguarda, com ansiedade, um menino por esses dias. Tambem Lauren Bacall, Nancy Guild Pamela Mason e outras muito breve aumentarão o numero já grande de mamães existentes em Hollywood.

CUIDADO COM AS ESPOSAS JOVENS

Em Hollywood fala-se com mais tencia que June Allyson e Dick Powell não andam mais de acordo como dantes. Parece que a diminuta June, 20 anos mais moça que o marido, anda num animado **flirt** com Peter Lawford, que foi seu **partnair** nos ultimos filmes. O certo é que quando Dick foi a Iowa para assistir aos jogos de futebol, June tomou um avião para New York, onde se encontrou com o jovem Peter. Fez-se acompanhar de Gloria De Haven, que, de seu lado, está para divorciar-se de John Payne.

BOYER E ROSSELLINI

Louella O. Parson, a cronista mais importante de Hollywood, num noticiario de 7 de outubro de 948, dizia: "Rossellini, o diretor italiano, está para atrair a Roma um dos nossos favoritos de Hollywood. Encontrar-se-á com Charles Boyer em New York, apresentando-lhe um enredo que desejaria aquele interpretasse numa época não muito distante." De fato, Charles Boyer prometeu que giraria, este ano, um filme na França e nessa ocasião com toda probabilidade trabalhará tambem para Rossellini.

HERDEIROS DE MUITA "GAITA"

Morreu em Hollywood a sra. Marcus Loew, viuva do famoso magnata da industria cinematografica americana. A sra. Loew deixou 60 milhões de dolares que serão divididos entre os dois filhos, Arthur e David, ambos expoentes da industria cinematografica.

CARMEN MIRANDA E SEU ENDEREÇO

Muitas estrelas não gostam de morar mais em Beverly Hills porque a gente do cinema tem uma forte antipatia de morar nas cidades. Beverly, com o correr dos anos, é hoje uma verdadeira cidade. Porém, muitos ainda estão lá e entre eles, a nossa patricia. Para os fans que desejem escrever-lhe, damos aqui o endereço da sua casa particular: North Bedford Drive, 722.

O OLHO DE TIO SAM

Aldo Vergano, diretor cinematografico italiano, seguiu para a Polonia contratado pela **Film Polski** (Organização Cinematografica do Estado). Falando ao jornal polonês **Robotnik**, de Varsovia, disse estar satisfeito em ter encontrado um pais livre onde um artista pode livremente expressar-se e demonstrar o merito de um enrêdo. Atualmente, na Italia não podia realizar um filme de tendencias progressistas porque seria dificil obter credito e se o realizasse, não acharia um cinema que o quizesse exibir. Os americanos puseram os olhos em cima de tudo.

Aldo Vergano dirigiu a pelicula **O sol surge ainda**, que tanto sucesso alcançou no Rio de Janeiro. No Recife, esse trabalho ainda não chegou e constitue ele o verdadeiro libelo contra os tubarões pequenos e grandes que colaboraram na Italia com o fascismo e com o nazismo. — P. F.

P'RA LA DE BÔA

Do RIO.

Este ano uma nova companhia lança-se no mercado — a Jaguar — e com o musical **Prá Lá de Boa**. Confiando a direção do filme ao veterano Luiz de Barros, a comedia, com estrelas do nosso radio — que vai apresentar os grandes sucessos musicais de 1949.

Yara, Heber e Lamartine; Salomé, a **Venus de Ebano**; Iracema Vitoria, a belissima estrelinha de quem tanto se tem falado nestes ultimos tempos; Linda Batista, "a Rainha do Radio"; Marlene, Carlos Galhardo, é Aves e um Coringa, Lauro Borges e Castro Barbosa, Abilio Lessa, **Trigemeos Vocalistas**, Heleninha Costa, Cesar de Alencar, Zé e Zilda e Moreira da Silva.

A historia que liga todos esses nos do show está defendida por Manoel Vieira, Silva Filho, Hortensia Santos, Cléia Suzana, Maria da Gloria, Totó, Walter d'Avila, Maria Leslie, Augusto Anibal, Walkiria de Almeida, Xerem, Jardel Filho e Alma Castro.

feias, que tratam de gente rica. E concluindo Paul Potts pede a todos — principalmente aos que nada possuem e em cujo interminavel numero ele mesmo se inclue, — que assistam (apresentando-se a almejada oportunidade) — esses filmes italianos que tratam da humildade da pobre gente.

Agora, é o caso de inquerirmos: — Essas ocasiões se apresentarão, tambem, para nós?



Cansada, mas feliz, **Betty Hutton** está contente por estar de volta á Hollywood, depois de seu sucesso em São Francisco da California. Betty não tinha a minima idéia de sua popularidade, só o sabendo quando da grandiosa recepção que lhe foi feita quando chegou á Hollywood. Vemos, aqui, Betty em companhia de seu marido, Ted Briskin.



Uma vitrine de perfumes no Circo em Hollywood, atraiu a atenção de Cornel Wilde e de sua esposa, a artista Patricia Knight. Pela primeira vez em sua carreira cinematografica, os dois trabalham juntos no filme "The Lovers"

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

Criança dificil e criança anormal, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

nia e higiene mental escolar, levando em conta a personalidade integral da criança em sua mais alta expressão e que num esforço compreensivo de colaboração entre medicos, assistentes sociais, professores e pais, a levarão sem duvida á consecução perfeita de sua finalidade temporal e eterna.

De outro lado o conceito de criança anormal em seu sentido proprio, se aplica a crianças que apresentam perturbações de ordem neuro-patologicas e de ordem psicopatologicas que agravam o quadro de suas condições internas e que constituem propriamente, os fatores dos seus desajustamentos aos tipos comuns e ás quais muitas vezes se vêm juntar as mesmas causas externas ambientais que constituindo assim fatores mais fortemente decadentes ou pelo menos agravantes das primeiras, seriam suficientes para colocá-las no apice da cadeia das crianças dificeis, como sendo as mais dificeis.

De qualquer modo o conceito e o problema da criança dificil no meio escolar, em seu sentido proprio, já foi abordado magistralmente pelo diretor do Serviço em sua conferencia inaugural e certamente será sempre lembrado aqui e acolá a proposito de temas correlatos que constituem o programa deste curso.

Resta-nos, assim, sem nenhuma inoportunidade, abordar algumas considerações em torno da criança anormal no meio escolar.

Sem nos querer demorar na apreciação da maneira pela qual no curso dos seculos foi compreendida a conduta a manter com os defeituosos de qualquer natureza, convem, contudo, lembrar que houve tempos em que se o fazia perecer desde o seu nascimento.

Foi assim que os espartanos se fizeram credores de uma triste reputação porque, entregando-os á morte, se livravam de todos aqueles recem-nascidos de quem se poderia recear que uma vez chegados á idade adulta, não fossem capazes de pegar em armas.

Não obstante fatos semelhantes ainda dos nossos dias em que um regime totalitario movido por um preconceito de raça esquecia a dignidade da pessoa humana e dentre outros atentados ao glorioso privilegio da liberdade dada por Deus aos homens, fazia tambem perecer os defeituosos, não obstante esta aberração dos nossos dias, aqueles tempos barbaros sucederam-se outros em que, primeiramente sob a influencia da Igreja, os costumes se foram suavizando.

As idéias de assistencia, embora ainda eivadas de preconceitos de toda a ordem, começaram por fim a penetrar nos espiritos daqueles que tinham o poder nas mãos e que se resolveram a pensar no problema. Assistencia singularmente rudimentar a principio, era por demais insuficiente, limitando-se, por assim dizer, a um papel negativo.

De um lado protegendo-se a sociedade pela segregação de elementos capazes de perturbá-la, de outro lado dando-se a esses elementos uma assistencia puramente paliativa e não verdadeiramente construtiva no sentido de lhes permitir alcançar, dentro de condições especiais, o seu rendimento maximo. Isto quanto aos deficientes intelectuais ou fisicos. Os enfermos do carater eram ainda considerados simplesmente como viciados, capazes dos piores males, o que era preciso evitar a todo custo. E este fim as instituições de assistencia procuravam atingir, em geral, por meio de medidas punitivas e coercitivas: castigos, prisões, trabalhos pesados e a sociedade se dava por satisfeita.

Já não é possivel pensar assim. Os metodos que tantos anos prevaleceram nos parecem hoje insuficientes e deshumanos.

Insuficientes porque não estabelecem diferença entre os passiveis de melhora e os inaperfeiçoaveis, entre os educaveis e ineducaveis, e se bastam a estes, cujos dias se repartem muitas vezes entre o leito e a cadeira, não fornecem áqueles nenhum meio de se sobreporem á situação de penuria a que os condenava para sempre tal forma de assistencia. E quantos deles, se devidamente orientados por uma educação especial em que, além dos recursos da tecnica moderna, se dêem as mãos a doçura, o devotamento, a paciencia longa, poderão encontrar uma ocupação adequada, tornando-se uteis não somente a si proprios como á mesma sociedade?

Metodos deshumanos eram os particularmente adotados para os anormais do carater. Se para os delinquentes adultos é criminoso tratá-los simplesmente como criminosos, que dizer das crianças cuja plasticidade natural da idade está a clamar, agora, diante de nós, pela solução dos seus problemas futuros? São doentes ou desajustados de que é preciso cuidar e se possivel fôr, curar.

Com o advento da Psiquiatria Infantil, um novo campo se abriu diante dos nossos olhos e a criança já melhor conhecida e melhor amada pode ser convenientemente tratada. E das investigações combinadas entre medicos, biologistas, psicologos, juristas, administradores, surgiram por toda parte não somente a organização de tribunais especiais para crianças, como a educação especial, ramificando-se daí todos os demais serviços e instituições auxiliares ou correlatas. Ramificando-se daí porque, quando se diz educação de crianças anormais, mais do que nunca, logo se deve pensar num sistema educacional aperfeiçoado que possa abranger a criança globalmente, isto é, em suas caracteristicas individuais, quer pessoais, quer fruto de antecedentes colaterais e hereditarios e em suas circunstancias ambientais. De onde as escolas especiais além de sua organização interna, visando diretamente a criança, deverão extender a sua ação á familia e ao meio social em que ela vive dentro do principio para todos nós tão evidente de que quando mais desfavoravel é a constituição fisica e psiquica do individuo, mais favoraveis devem ser as condições de sua educação.

Daí porque o problema da educação especial só será devidamente considerado quando sejam encaradas todas as circunstancias que o cercam e integram e que abrangem, de um lado, desde as instalações materiais de predio e de material pedagogico e didatico, e a perfeita organização dos recursos educativos dentre as quais se destaca a orientação e educação prevocacional, até o problema mais importante de todos que é a especialização do professor. De outro lado como fator fortemente coadjuvante na tarefa de reintegração da criança na sociedade logo ressaltará o papel do serviço social que além de outros aspectos será o elemento de ligação necessario entre a Escola e a familia, entre a Escola e as instituições peri e post-escolares, entre a Escola e a profissão, etc.

Dentre os diferentes tipos de instituições especiais para anormais educaveis que se espalham por toda a parte, poderiamos destacar, de passagem, os institutos medico-pedagogicos, as classes de aperfeiçoamento e as escolas autonomas.

Aqueles cujo estado organico como causa imediata de retardamento deve ser a principio e antes de tudo tratado medicamente, serão dirigidos de preferencia para os Institutos medico-pedagogicos ou casas de saude, especialmente aparelhadas.

Os demais serão então orientados segundo o grau do seu atraso e a importancia das anomalias do carater. Para as classes de aperfeiçoamento que funcionarão anexas ás escolas comuns, serão encaminhados os casos mais ligeiros, principalmente os deficientes intelectuais sem maiores complicações. As vantagens destas classes vêm principalmente do fato de não separarem demais as crianças da benefica influencia dos seus companheiros normais. Entretanto, algumas vezes elas trazem dificuldades graves na sua constituição interna não sendo possivel, por exemplo, torná-las tão homogeneas quanto seja necessario por uma maior subdivisão dos diferentes grupos de alunos, sendo então aconselhaveis as escolas autonomas que dispondo de maior numero de classes, se poderão colocar dentro dessas condições exigidas. Para as classes autonomas serão encaminhado todos aqueles que apresentam um atraso maior e principalmente os anormais do carater. Para estes, particularmente, convirão dentre as escolas autonomas os internatos que, submetendo-os a uma orientação pedagogica constante quer do ponto de vista de sua preparação intelectual, quer do ponto de vista de sua preparação moral e profissional, orientá-los-á para as profissões, proporcionar-lhes-a diversões sadias e esportes, entregando-os finalmente só depois de bem preparados, ás instituições post-escolares, á sociedade, enfim.

Ha quem considere, e com certa razão, como cientificamente falsa a distinção entre individuos educaveis e ineducaveis, isto é, capazes e incapazes de desenvolvimento, alegando que não ha fracos de espirito absolutamente incapazes de qualquer aperfeiçoamento. Contudo, comumente, consideram-se como educaveis todos aqueles anormais que são capazes de adquirir conhecimentos escolares ou pelo menos podem adquirir uma certa habilidade manual.

Claro está, portanto, que os anormais ineducaveis não fazem parte da população escolar. Não poderão ser submetidos a qualquer regime escolar, assemelhando-se aos doentes cuja enfermidade os coloca na possibilidade de se entregar a um trabalho intelectual, convindo tomar a seu respeito disposições particulares segundo o caso. Assim é que quando sua presença no lar constitua um perigo para os seus, quando a situação da familia não permite nem a vigilancia nem os cuidados indispensaveis, quando enfim sejam eles maltratados ou sistematicamente negligenciados, será indispensavel colocá-los em estabelecimentos especiais, privados, adequados a anormais profundos, destinados a fazê-los adquirir habitos de asseio, de vestir-se, de alimentação ou sejam os elementos mais rudimentares da educação que estejam ao seu alcance. Aqui se enquadram os idiotas, os imbecis e ás vezes os debeis mentais profundos, principalmente os dois ultimos grupos, podendo ainda ser aproveitados, oportunamente, em atividades rotineiras. De qualquer modo são crianças que logo á primeira vista, pelo seu aspecto fisico, por uma instabilidade excessiva ou por outros sintomas tambem visiveis, são tão diferentes das crianças normais que seria facil e tambem absolutamente necessario exclui-lo desse meio se aí fossem encontradas, como elemento gravemente perturbador que naturalmente o seriam.

O problema se torna, entretanto, dificil no meio escolar quando se consideram aquelas formas intermediarias, principalmente aquelas a que poderiamos chamar meras deficiencias mentais. As crianças ligeiramente anormais: os debeis mentais menos profundos ou os meramente deficientes e até os falsos anormais, são precisamente as que agravam e complicam os problemas pedagogicos relativamente á anormalidade infantil. Umas e outras se encontram a cada passo nas escolas e entre as familias sem que sejam muitas vezes reconhecidas como tais. Debaixo de uma aparencia sã, manifestando algumas vezes a vivacidade natural da idade, outras vezes revelando-se extraordinariamente instaveis, chegando á indisciplina, á insubordinação, geralmente não progridem na escola conforme se poderiam esperar.

Isto constitue uma preocupação para os pais que, entretanto, não parecem bem orientados quanto á direção a tomar, castigando geralmente os filhos como indolentes, vadios ou insubordinados e tambem para nós mestres que muitas vezes assim os consideramos, simplesmente, sem pensar que uma causa estranha, algumas vezes morbida, em alguns casos capaz de ser afastada, noutros, inseparavel da vida da criança e por isso mesmo merecendo tambem cuidado especial, poderá ser o motivo de tudo.

As maiores vitimas, porém, são sempre as crianças. Submetidas ao mesmo regime educativo dos normais a que se encontram misturadas, elas correm o grave perigo de agravar cada vez mais o seu estado psicopatologico ou neuropatologico.

E o mesmo se verifica ainda se á anormalidade, nada tendo de essencialmente real, é já fruto de um anterior mal-ajustamento escolar que se complica cada vez mais.

Muitas vezes a anormalidade ligeira é apenas uma falsa anormalidade, consequencia de causas extrinsecas que poderiam ser afastadas ou pelo menos atenuadas por um tratamento adequado quando descobertas a tempo.

Por isso é praticamente aconselhavel considerar como suspeito de anormalidade mental para exame medico-psicologico-social ulterior que e conforme, toda criança que havendo frequentado a escola regularmente, apresenta um atraso de dois anos, se tem menos de nove, e de três anos se tem mais de nove.

A influencia manifesta do tratamento medico em uma porção de desordens fisicas (adenoides, raquitismo, perturbações glandulares) de que resulta praticamente um atraso intelectual, dada a perturbação das condições indispensaveis ao desenvolvimento da inteligencia, está demonstrado por numerosas estatisticas.

O mesmo se dá do lado do carater. Certos estados psicopatologicos ligeiros, conhecidos pelos nomes de personalidades psicopaticas, só diferindo das verdadeiras psicoses e loucuras pelo grau atenuado em que se apresentam nos seus multiplos sintomas, podem tambem ser melhorados por um tratamento iniciado a tempo de tornar os seus portadores pelo menos adaptaveis ao meio. E o caso dos instaveis, impulsivos, epleptoides, cicloides, esquizoides, etc., casos fronteiriços da anormalidade, da doença mental, caracterizando-se pelo desequilibrio no desenvolvimento das funções psiquicas a que um tratamento medico e uma reeducação bem orientada poderão remediar.

Muito já se tem dito de quanto o desajustamento escolar pode fazer fracassar o individuo para a vida inteira. A criança que se vê colocada numa classe onde todo o seu esforço não consegue alcançar acesso perderá naturalmente o estimulo, o interesse que tão grande repercussão tem na vida do individuo e acabará por desconfiar de si propria, advindo daí as piores consequencias para a formação do seu carater, da sua personalidade, indo, por fim, aumentar o numero dos fracassados sociais, seres que hão de viver á custa da sociedade no jogo ou no vicio, na cadeia ou no hospital.

A esse proposito seria oportuno lembrar aquela resposta tão simples e tão profunda dada certa vez por um representante do governo belga a alguem que estranhava a existencia naquele pais de um grande numero de classes especiais e a quem parecia muito mais proveitoso reservar para as crianças mentalmente sadias, alguns dos milhões que se dispendiam para melhorar a condição de individuos cujo rendimento social permanece apesar de tudo, mediocre.

"Não somos bastante ricos para manter prisões e hospicios", dizia aquele estadista.

Sem nos inclinarmos pela opinião daqueles para quem a oligofrenia representou durante muito tempo papel decisivo na produção de reações anti-sociais de menores delinquentes, pelo simples fato de que uma apreciação parcial de tais individuos, considerando-se apenas o resultado de testes psicologicos, taxava de deficientes mentais verdadeiros a simples retardados sociais, não podemos negar que as condições sociais desfavoraveis se juntam a perturbações oligofrenicas, encontram forçosamente um campo adequado ao despertar das mais graves reações anti-sociais, e que por si já seria suficiente para despertar o interesse pela educação especial.

Mas, foi sobretudo considerando a questão debaixo do ponto de vista pedagogico que, nos paises mais adiantados, os sacrificios permitidos em favor da criança anormal se encontraram plenamente justificada. Porque, como sabemos, o principal resultado desta adaptação da escola a inteligencias debeis foi criar metodos e processos que não se mostraram menos excelentes na pedagogia dos normais que de fato por este motivo, pelo menos como ponto de partida, se viu enriquecida com as idéias de Montessori, Decroly, Pestalozzi e muitos outros. O estudo das anomalias mentais dos anormais, as dificuldades insupraveis que particularmente para eles apresentava o ensino ordinario, permitiram tocar com o dedo as lacunas e os vicios daquele ensino a tal ponto que partiram daí os verdadeiros metodos de reforma de antiga educação rotineira e sistematica.

Os caracteres do ensino especial, são justamente aqueles com que sonharam para os pequenos da escola primaria, os partidarios de uma pedagogia renovada: mais movimento, mais atividade manual, menos palavras, educação sensorial e a intuição, impelida o mais longe possivel, além do carater utilitario dos programas. Particularmente na educação das crianças anormais é preciso visar a utilização imediata na vida pratica das noções adquiridas na escola. E' preciso que a criança adquira o mais depressa os meios de ganhar a vida e para isto que se descubra, que se desenvolvam suas aptidões, que se utilize o pouco de força intelectual de que dispõe, sem nada desperdiçar, orientando enfim todo o ensino especial para um fim pratico.

Não é de extranhar que no Brasil se cuide ainda muito pouco da educação das crianças anormais. Em Pernambuco devemos salientar que o verdadeiro inspirador do movimento em favor da criança anormal foi o professor Ulysses Pernambucano, já falecido, grande psiquiatra brasileiro cujo nome deve estar gravado na memoria de todos aqueles que o conheceram. A ele, de quem temos a honra de ter sido discipula, se deve, particularmente além de muitos outros beneficios de grande alcance social, a criação do Serviço de Higiene Mental anexo á Assistencia a Psicopatas, o desenvolvimento de Psicologia experimental normal e patologica e consequentemente o inicio do movimento em favor das crianças anormais.

Em 1941, já se encontrando o Estado imbuido de todas essas idéias, a custo de uma grande serie de trabalhos de propaganda e de pesquisas cientificas, foi criada a escola estadual "Aires Gama" hoje "Escola Ulysses Pernambucano", externato para anormais educaveis, a qual vem lutando desde sua fundação para atingir sua finalidade, a espera de, com maiores e mais adequados recursos, poder enquadrar-se dentro de um plano de organização mais perfeita. Ainda pelo proprio fato de ser apenas um externato e a unica no genero, nem mesmo poderia reunir todas as crianças vindas das regiões mais longinquas resolvendo, pelo menos, o lado negativo do problema, como seria livrar as escolas comuns da dificuldade de sua presença.

Não serão então inuteis as considerações que resolvemos trazer aqui? Que nos importará pensar no mal que nos atinge se não o podemos remediar? Se não podemos afastar todas as formas intermediarias da anormalidade infantil que tanto complicam os problemas pedagogicos particularmente nas classes numerosas, sua consideração não será antes motivo de desanimo ou pelo menos uma tarefa inutil?

Por mais que o pareça á primeira vista, isto não é certo. Na cura do mal ha sempre duas forças a empregar. A força negativa de evitar tudo quanto possa agrava-lo é tanto um principio de cura quanto a força positiva aplicar, nas condições devidas, o remedio conveniente para leva-la ao fim. E se estes esforços não podem ser simultaneos o que seria o ideal, não se deve descurar o primeiro na medida em que o podemos exercer para não desprezar, arrastando lamentaveis consequencias, uma realidade que nos cerca. Assim, diante de uma criança desajustada, sob qualquer aspecto, procuramos sempre compreende-la.

Ha dois anos comemoramos o bi-centenario do nascimento de Pestalozzi e vale recordar algumas palavras com as quais o genial mestre-escola procurou explicar as transformações, quase milagrosas que conseguia com os seus alunos mais deserdados: "Não conheci nem metodo, nem arte que não derivasse, da maneira mais simples, do meu amor por estas crianças. Estava convencido que meu coração ia modificar o estado de minhas crianças, como o sol primaveril acorda a terra adormecida pelo inverno. Não me enganei. Antes que a primavera degelasse a neve das nossas montanhas, os meu alunos eram irreconheciveis".

Aqui estamos sem a pretensão de convencer, nem de sugerir, mas apenas com a intenção de relembrar com as nossas companheiras de magisterio a atenção que de nós merece tão grave problema. Não certamente para resolve-lo, porém pelo menos para não agrava-lo por nossa culpa.

A criação do Serviço de Ortofrenia e Higiene Mental escolar é já um grande passo na solução de todos os problemas do desajustamento do escolar

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco — Acaba com a asma.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-5-7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda nº 378 — Tejipió — Recife
Coração, aparelho digestivo

DIARIO DA LEITURA DE "INGLESES NO BRASIL"

(Conclusão da 1.ª página)

possibilidade de colaboração com o autor. Quando bons, isto é, bem orientados, bem escritos e bem documentados, os trabalhos deficientes podem ser considerados superiores, em interesses, aos suficientes..." (páginas 91 e 92).

* * *

*** Gostaria de saber mais acerca desse capitão Richard Burton, que foi consul de Sua Magestade Britanica em Santos e viajou pela região do São Francisco e de quem Gilberto Freyre escreve que era uma "espécie de avô espiritual de Lawrance da Arabia; ou das Arabias, diria algum humorista chegado aos trocadilhos fáceis" (p. 110). Não gostei do trocadilho fácil acerca do meu grande e querido Thomas Edward Lawrance. Ele não foi, decerto, um "das Arabias" qualquer. A leitura de **Seven Pillars of Wisdom**, das Cartas e dos ensaios que sobre ele escreveram Victória Ocampo e Otto Maria Carpeaux mostra que Lawrance era um homem profundamente sério e grave e que todas as suas aventuras na Arabia foram realizadas sob o signo de uma comovente fidelidade á memória de "S. A.".

* * *

*** A página 113, Gilberto Freyre cita **Os Irmãos Marçal**, um livro que Olivio Montenegro se envergonha de ter escrito, chamando-o de "interessante romance"...

* * *

*** Dois exemplos do estilo "imagista" de Gilberto Freyre: salientando o contraste do comércio de franceses na rua do Ouvidor — objetos miudos, artigos de luxo e modas femininas — com o dos ingleses na rua da Alfandega — ferro, cobre, máquinas etc. — ele diz que os raros comerciantes britanicos instalados na rua do Ouvidor com lojas de artigos femininos "nos dão a impressão de gente que pecasse contra a natureza: de homens infiéis ao seu sexo comercial; de efeminados ou adamados" (p. 168). E a propósito de um negociante inglês que vendia ancoras, fogões de ferro e camas de bronze na rua do Ouvidor, escreve: "*** a impressão que se tem desse inglês vendedor de ferro é a de um desgarrado ou renegado da rua da Alfandega; a de um hipopótamo ou leão perdido entre gazelas" (p. 169). Já uma vez o próprio Gilberto Freyre se sentiu como "um bufalo" num "rebanho de gazelas": foi ele mesmo quem escreveu isto, no prefácio a um livro que fala de poetas, escrito por Otávio de Freitas Junior.

* * *

*** Outras imagens: "Eram essas iaiás uma espécie de belas adormecidas nos bosques: adormecidas durante o longo periodo de segregação da Europa que fôra para a gente brasileira do interior, e mesmo do litoral, o século VIII" (p. 178); "Verificou-se no Brasil, durante os primeiros decenios que se seguiram á abertura dos portos aos estrangeiros, uma alteração tão dramática no ambiente das cidades, (alteração que os anuncios de jornais anunciam em gritos de leiloeiro) que se tem a impressão de teatro, de cenografia, de inteira mudança de cenário para a representação de uma peça movimentada" (p. 277); "Mas não há regra que não tenha suas excessões, como dizem os livros de gramática; e como diz ainda mais alto que esses livros essa outra gramática cheia de verbos irregulares que é o caráter ou o comportamento da gente britanica. E não só da gente britanica: e do próprio gênero humano" (p. 358).

* * *

*** Terminei a leitura de **Ingleses no Brasil**, livro em que se reflete, como numa autobiografia, todo o autor, com seus gosto romantico de falar de si mesmo, com suas digressões, suas excessivas citações ("Continuo a pensar que é melhor citar de mais do que de menos", página 26), mas sobretudo, com o seu poder inigualável de "ressuscitar passados perdidos" e de "compreender e interpretar personalidades". Livro desordenado, dando muito mais do que promete no indice. Livro cuja leitura é um encanto e que custou ao autor um trabalho lento e paciente de pesquizas. Lembro-me de Gilberto Freyre na Biblioteca Nacional, copiando documentos com uma paciencia, uma constancia e uma rapidez que faltavam aos seus jovens auxiliares de pesquizas. Foi Alvaro Lins quem observou a existencia, na personalidade de Gilberto Freyre, daquelas constantes que ele mesmo destacou no colonizador português: a aventura e a rotina. **Ingleses no Brasil**, como outros livros do autor, é bem o resultado dessa dualidade: o resultado de uma rotina exaustiva de pesquisas completada pela aventura da interpretação e da reconstituição proustiana do passado.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 2º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103 Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 297 — Campo Grande

MODA E BELEZA

SEJA EXIGENTE NA ESCOLHA DO SEU CALÇADO

Nunca experimente domar sapatos, porque você estará, sem o saber, domando seus proprios pés!

O couro e a sola dos sapatos são muito mais duros do que a pele, os musculos e esses preciosos instrumentos de caminhar que são os pés. Se o sapato provoca dôr é porque a sua fôrma não se adapta comodamente á anatomia do pé. Nesse caso, este é que se adapta áquele, sofrendo a consequente deformação.

Vejamos alguns dos prejuizos que ocasiona o calçado apertado e inadaptado.

Os saltos demasiado altos comprimem os tendões do calcanhar e obrigam os musculos das pernas a uma tensão excessiva. Quando se troca de calçado, usando-se outro de salto baixo, sente-se a dificuldade para baixar o calcanhar até á altura da planta do pé. Nota-se, nesta, rigidez, e é forçoso dar os primeiros passos coxeando.

O calçado defeituoso obriga a adotar na posição em pé e no caminhar, atitudes incorretas tambem. O resultado é a distorsão dos ossos do pé. Mas não param aqui as consequencias.

A posição defeituosa ocasiona, geralmente, disturbios na circulação, empobrecendo-a, anemia, provoca dôr nas costas, indigestões, reumatismo e outros transtornos.

Estas são as consequencias indiretas de calçado mal adaptado; as diretas são mais visiveis e podem logo acusar á causa; joanetes, calosidades, desvio das extremidades do pé, posição anti-estética das pernas. E' desnecessario dizer que devem ser evitadas pois conspiram contra a desenvoltura, a flexibilidade e a harmonia de andar, tirando toda a elegancia á silhueta.

Para combater estes desagradaveis inconvenientes, é bom usar sapatos confeccionados sob medida ou escolher escrupulosamente uns que não exerçam violencia alguma sobre o pé, isto é, que este se sinta comodo e folgado dentro de sua prisão.

Outra medida aconselhada é a de trocar, com frequencia, de calçado, alternando os de salto alto com sapatos sem salto ou com um bastante baixo.

Alguns exercicios de ginastica, como o levantar-se nas pontas dos pés e logo sobre os calcanhares, praticados diariamente, neutralizam, em parte, os maus efeitos de um calçado mal.

LIÇÕES DE COISAS

Há 18 séculos já os romanos usavam os compostos de urania para a fabricação do vidro.

O método cientifico de tirar manchas de tecido, consiste em limpar o pano do lado avesso, sempre que seja possivel.

Os ratos são portadores de enfermidades que atacam o homem. E portadores de diversas especies de pulgas, piolhos e parasitos internos. A unica utilidade que o homem já obteve desses roedores é a de emprega-los nas investigações de laboratorio sobre nutrição, pois os ratos podem comer qualquer tipo de alimento que vai á mesa do homem.

Um delicioso manjar póde não o ser para uma pessôa com forte resfriado nasal, porque muitos dos chamados sabores são, em verdade, aromas.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1º-Fone 3060

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

NODOAS DE CAFÉ

As nodoas deixadas pelo café, mesmo que seja misturado com leite tiram-se passando-se, de leve sobre os tecidos, sem exceção dos mais delicados, uma escovinha molhada em glicerina pura. Em seguida aclara-se a parte manchada com água tépida e passa-se pelo avesso, um ferro de engomar, não muito quente até secá-la.

OS "HORS D'OEUVRES"

Os "hors d'oeuvres" têm seus partidarios e seus detratores, estes ultimos, a nosso ver, injustos. Na França não são poucas as pessoas — referimo-nos aos que se prezam de "gourmets" — que os julgam como uma coisa de mais como e agregado inutil de uma refeição perfeita.

Entretanto, estes manjares, que se servem como estimulante do apetite, apesar de sua pretendida utilidade, se considerarmos estritamente seu valor nutritivo, e dos provaveis inconvenientes estomacais quando se abusa deles, têm sido consagrados pelo costume.

São um motivo excelente para que as donas de casa possam demonstrar sua fantasia criadora e, pela diversidade de suas fórmas e côres, constituem um eficaz auxiliar de decoração da mesa.

Enfim, são insubstituiveis nessas reuniões — tão em voga agora — em que os jantares, se não são precisamente um pretexto, tambem não representam a razão fundamental da festa. Dão de comer o suficiente e contribuem á alegria natural dos convidados, gente jovem na maioria. Que isto seja dito com o perdão dos classicos da gastronomia que não conheceram o seculo XX.

Os "hors d'oeuvres" não são de elaboração absolutamente moderna como poderia acreditar-se. Conheciam-nos os povos do Oriente e de lá nos vêm. Frios ou quentes, em bules ou pequenos pratos de porcelana são eles servidos pelos chinêses e japonêses.

Na Turquia, gosam de grande aceitação os chamados "mezelés", compostos de olivas, pescado defumado e certas raizes salgadas.

Na Russia, antes da refeição propriamente dita, apresentavam-se os famosos "zakouskis", que se comiam de pé, aspergidos com grandes copos de vodka.

Na enorme variedade de cardapios tem nossas leitoras um grande campo para a preparação dos "hors d'oeuvres". Não nos animamos a recomendar-lhes — os tempos não estão para esses luxos — os tão exquisitos de ostras e caviar.

As ostras já eram delicia dos romanos, e Trajano as fazia trazer do Atlantico por milhares de escravos.

O caviar "esse manjar negro, que dizem que se chama cabial e é feito de ovos de pescado" — comenta Cervantes — parece que nos ditosos tempos do "engenhoso fidalgo" era comida de mendigos, já que Sancho ao abandonar o governo de sua ilha, o saboreou, sentado á beira de um caminho, convidado por seis peregrinos que pediam esmola cantando.

CONSELHOS UTEIS

— Uma ducha quente á noite, alguns minutos antes de deitar, proporciona repouso completo. As duchas frias são mais aconselhaveis pela manhã.

— O cozimento de alface empresta frescura á pele e é aconselhavel durante o verão.

— Que os tomates, quando se destinam ás fabricas de massas e molhos, procede-se á colheita como se fosse para transporte mais ou menos prolongado, ou seja, quando os frutos começam a perder a sua coloração verde.

Prejuizos causados pelos insetos á lavoura nos EE. Unidos

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos calcula em .. 4.000 milhões de dólares anuais, os prejuizos causados á agricultura pelos insetos.

Por isso a criação do sapo tem sido incentivada de maneira prodigiosa, pois está provado que esse batraquio, que só se alimenta de insetos é o maior inimigo natural que eles tem.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica de H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203 Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7462
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

LUVAS

O habito de usar luvas é remotissimo. Já na Odisséa, o velho Laertes arrancava os espinhos das flores do seu jardim, com luvas calçadas para proteger as mãos.

A REABILITAÇÃO DA CIGARRA

Vocês conhecem a fabula da cigarra e a formiga. Ela não data de hoje. Era popular entre os indús e foi, um pouco modificada aproveitada por Esopo, célebre escritor grego. Fedro, fabulista latino, usou tambem o têma, o qual foi mais tarde, retomado por La Fontaine e quase todos os outros fabulistas posteriores, inclusive o russo Ivan Krilov. Nessa fabula aparece a cigarra como simbolo da imprevidencia, enquanto que a formiga, que armazenou no verão provisões para o inverno, nega-lhe uma esmola para matar a fome.

Essa fabula, porém, não encontra apôio na realidade. E' certo que as cigarras são descuidadas e alegres; no verão estão sempre a encher o ar com a sua vibrante melodia. Apoiadas na sabedoria do Evangelho, vivem apenas o dia de hoje, certas de que o dia de amanhã trará os seus cuidados. E realmente assim é: ser-lhes-ia inutil guardar provisões para o inverno porque no inverno... já estão mortas. A sua vida é curta e feliz como um dia de sol. Irmãs das flôres, têm, da mesma fórma que elas, uma existencia breve e encantadora.

Ser-lhes-ia, pois, impossivel ir mendigar á porta da previdente formiga uma pequena migalha para matar a fome, já que como as flôres que se estiolam ao chegar a má estação, adormecem para todo o sempre, ao aproximar-se o inverno... E no verão, quando em tudo há festa e alegria sabem muito bem onde conseguir o seu proprio sustento; pousam num galho qualquer e, sempre estridulando, haurem a seiva das plantas. Acontece ás vezes que estão assim tranquilamente se alimentando quando surgem, famintas, as formigas que procuram sugar as doces gotas da seiva que deixam extravazar. Gulosas, as formigas vão se reunindo em torno das cigarras e estas, tranquilamente vôam em busca de outros ramos deixando o resto do seu banquete para os esfaimados e inoportunos convivas...

Vê-se, pois, que os ensinamentos das fabulas nem sempre estão de acôrdo com a realidade da vida.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2573 —

A IDADE DA VIDA SOBRE A TERRA

A Ciencia chegou á conclusão de que a formação da crosta terrestre data de 3.000 milhões de anos e o conhecimento destas cifras é muito valioso para determinar a morfologia interna do nosso planeta. Como se sabe esses três mil milhões de anos foram divididos pela Geologia, em quatro eras fundamentais e que a aparição do homem é muito recente, pois a idade de nossa especie não ultrapassa de 300 mil anos.

Na Casa Branca, de Washington, residencia do chefe de Estado americano, Roosevelt recebia, no dia de Ano Bom, um presente tradicional, e dum gênero imprevisto. Consistia êle num sabonete e numa escova de dentes.

E, ao que parece, uma tradição, conforme dissemos e as tradições, muitas vezes, são inexplicaveis. Nem o presidente tentara desvendá-la; limitava-se a aceitar e a sorrir.

Entretanto, a vida na Terra é mais antiga ainda. No ano de 1921 o professor Raleigh logrou comprovar que no globo terrestre existiram sêres viventes ha mais de mil milhões de anos.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 287 —
FONE: 3972 — RECIFE

Espelhos de pedra

Muito antes de se terem inventado os espelhos de vidro, os indigenas da America Central miravam-se em espelhos de pedra. Estes eram feitos de hematite, uma côr vermelha e lustrosa que tem uma superficie macia, a qual toma um magnifico polimento.

PARA O ALBUM

A poetisa Laura Margarida de Queiroz acaba de lançar a segunda edição de seu belo livro de versos "Canta, meu coração" (Livros de Portugal, ed.) A sua poesia é bem feminina, é toda sensibilidade, ternura e encantamento. Reproduzimos aqui o lindo poema "Aprimi, sono l'amore":

Quando sentires ao vem
Uma estranha sensação,
Uma tristeza doida
Que sentirás sem razão,
Uma alegria de louca
Sem tu saberes por que,
A fala presa na boca,
A razão parada e morta,
Ouve, atende, espera e crê
E' amor que te bate á porta!

Para revigorar as flores

Se a leitora gósta de flores e nota, com pesar, que elas definham, não se preocupe. Use, para a rega, da seguinte mistura; sal de cozinha 10 partes; salitre, 5; sulfato de magnésia, que deverão ser regadas diariamente com água na qual se tenha dissolvido uma colher das de café desta mistura em cada litro.

O sumo de limão

O sumo de limão é excelente para tirar as nodoas dos dedos e branquear as unhas.

Para evitar despesas maiores pois os limões cortados apodrecem depressa, há um metodo optimo para ter-se, sempre, sumo de limão para qualquer emergencia. Expreme-se o sumo de varios limões num frasco bem lavado e seco e arrolha-se bem. Assim êle se conservará integro por muito tempo.

TECIDOS ESPECIAIS

A FAMA DE UMA FABRICA INGLÊSA

LONDRES (B. N. S.) — Uma firma de Glasgow, ganhou em 1948 cerca de 1.000.000 de dólares, vendendo tecidos especiais de popelina para camisas de homem e vestidos de senhora. A referida firma dedica-se ao fabrico de tecidos de algodão, empregando nesse mister 479 pessoas. Atualmente, mais de 60 por cento da sua produção segue para o estrangeiro, sendo que mais de 20 por cento desse total se destina aos paises de moeda forte. Fundada há 125 anos, essa casa tornou-se famosa na sua especialidade nos maiores mercados do mundo, principalmente nos Estados Unidos.

Eva, radiografista de bordo

Prestou exame e foi aprovada com distinção, no Colegio de Navegação de Gotemburgo, na Suecia, a senhorinha Ulla Berestrom, a primeira mulher sueca, radiotelegrafista de bordo. A senhorita Ulla serviu nos navios "Britania" e "Suecia", durante a guerra.

Aproveitamento das cascas de batatas

Não joguem fora as cascas de batatas. Elas são utilissimas na limpeza das panelas. Fervam-se nelas agua a qual se adiciona cascas de batatas. As caçarolas e panelas ficarão perfeitamente limpas.

ILEGÍVEL

MODA E BELEZA

Ultimas noticias da moda

RIO.

...E a agulha corre realizando os desenhos que os criadores da elegancia traçaram, nesta hora de vestidos de baile, de ambientes solenes, vestido de tule, gaze organza, de tecidos diversos, brilhantes, vestidos suntuosos, de rica inspiração. E lembramos aqueles que revivem grandes figuras do teatro de operetas famosas, qual a Duqueza Bal Tabarin... Embora se evoque a magnificencia dessa diva e de outras, os modelos de hoje simplificam-se, estilizam-se os detalhes, sem prejuizo da suntuosidade e da feliz evocação. Cetins, "faziles", veludos concorrem com o classico brilho. Citemos alguns modelos: De Jacques Fath — mas saia de veludo, de um verde esmeralda, e corpete gris, bordado com perolas na linha do grande decote. Em cetim verde e gris, ampla "écharpe", para cobrir os ombros nu's. Pequenina "cloche" de tule e plumas... Le Jeanne Le Jeune Lafaurie — saia ampla, formada por varios panos de tule, em tons diferentes, de um rosa suave e gris, acompanhada de corpete ajustado, em cetim beije... E a original combinação de Pierre Balmain — vestido para a noite, muito decotado, de veludo grená com adornos de cetim celeste na linha do decote... E de Paris passemos para Nova York, com noticias que se referem ao mesmo cenario de festas:

Em decotes, os extremos — muito na linha da garganta ou no busto, muito baixos... Saias escorridas ou volumosas, com babados e "paniers" sobrepostos... E o cetim, e organdi, o tule sobre "sombras" tornasoladas. Nos vestidos de rua combinam-se dois tecidos como neste exemplo: Vestido de linho branco tendo um carseleté de "shantung azul e sobre este, como um cinto ajustado para um lado, o esquerdo, um laço pende com os extremos soltos, caidos até a barra do vestido, deixando ver o forro de côr dourada. E como esta, outras belas combinações de tecidos e côres.

* * *

Noticiario variado:

— O "tailleur" varia de estilo — reto, com jaqueta cruzada, em côres apagadas ou com a fantasia de detalhes, de jaqueta ajustadissima, ou solta...

— A tunica é uma nota moderna, de lindo efeito quando em crepe de seda estampada, em forma, envolvendo a saia. Muito interessante o vestido desse pano, com longa tunica caindo sobre a saia de crepe liso...

— Um casaco de viagem, assim como tem as cavas grandes, para maior conforto, deve ter pregas soltas que o ampliem. Geralmente, levam pala, na frente e atrás. E amplo como se quer, leva cinto ou não leva, o que é mais pratico. O genero preferido é o "tweed". As côres "beije", uma mistura de "beije" e gris. Muito escolhidas, tambem, as gabardines, submetidas a processo da impermeabilização. Solto, de "tweed" gris, vimos um modelo elegantissimo, com pala triangular e cavas formando bicos para baixo, grandes bicos. Esse côrte dava comodidade e dava elegancia á silhueta. Estava forrado de tafetá listado...

— Em materia de calçado, diz uma cronista parisiense que as mulheres renunciam aos saltos altos, visando a elegancia da marcha.

— Para uma reunião á tarde, um "cocktail", torna-se distinto um vestido escuro, decotado bastante, e de um tecido leve. E' feliz a união de tule e da renda, esta para o corpete, ás vezes.



UMA NOVIDADE — (De Barbara Bell), para este Suplemento) — O gracioso modelo que publicamos hoje é especialmente dedicado ás mocinhas de onze a dezoito anos de idade, que geralmente apreciam as ultimas novidades de sucesso. O casaco é preguedo na cintura, para acompanhar as linhas de corpo, e o fecho lateral esquerdo, com costuras até á direita, constitue o principal atrativo do modelo. Aproveitem a oportunidade e não se arrependerão, pois o sucesso é certo.

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opostas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

COMO SERVIR OVOS

OVOS PONCHES — Ponha uma concha de caldo de carne na frigideira. Leve-a ao fogo e, ao ferver, abra os ovos, pondo-lhes um pouquinho de sal.

Tampe a frigideira para que se cozinhem as claras, e as gemas se cubram de uma camada esbranquiçada. Se preferir a gema crua não tampe a frigideira.

Se não tiver caldo faça um refogado, acrescente um pouco dágua e sal.

São mais facilmente digeriveis que os ovos estrelados, por não terem gordura.

OVOS RECHEADOS — Cozinhe os ovos durante dez minutos e ponha-os em água fria. Descasque-os e parta-os ao meio no sentido do comprimento. Retire as gemas que se apassam misturando fiambre, passado na máquina, patê de foi, e gema ou simplesmente um picadinho de carne. Recheie os ovos, passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente farinha de rosca. Frite-os com cuidado.

OVOS COM MOLHO DE TOMATES — Unte de manteiga um prato que possa ir ao forno (pirex ou aluminite) e forre-o de purê de batatas, cubra-o com fatias de fiambre e abra uns ovos sôbre elas. Leve ao forno para os ovos cozinharem. Ao servir cubra-os com molho de tomates.

OVOS COM QUEIJO — Unte com manteiga um prato que possa ir ao forno. Forre-o com fatias de pão dormido (pão de fôrma é melhor), regando-as com uma concha da molho de carne assada ou molho para macarrão. Abra uns ovos sôbre o pão, polvilhe com queijo ralado e leve ao forno.

A BOA MESA

RECEITAS DE MARIALICE PRESTES

BALAS DE OVOS — Duzentas e cincoenta gramas de açucar, em ponto de fio fino, deixe esfriar, junte doze gemas peneiradas e leve ao fogo para engrossar, mexendo bem até formar um bolo, limpando e aparecendo o fundo da panela. Deixe esfriar até o dia seguinte.

Faça uma calda com meio quilo de açucar em ponto de fio forte, depois de pronta a calda coloque a panela em banho-maria.

Unte uma pedra marmore com manteiga, faça bolinhas da massa e com uma agulha de croché, prenda a bolinha, mergulhe na calda e coloque sobre o marmore. Depois de fria enrole em papel impermeavel de seda.

CREME DE BAUNILHA — Um litro de leite, cento e vinte e cinco gramas de açucar, uma pitada de baunilha em pó, ou três gotas de baunilha liquida, quatro gemas peneiradas dois ovos inteiros peneirados.

Bata bem e leite para assar no forno em forma lisa untada com manteiga ou caramelada; em banho-maria. Leve mais ou menos cinquenta minutos assando. Tenha o cuidado de não deixar ficar poroso.

Deixe esfriar na forma e desenforme somente depois de frio.

CREME DE LARANJA — Quatro ovos, quatro colheres de açucar, caldo de uvas, laranjas grandes. Bata as gemas, bata um pouco. Junte o açucar e o caldo da laranja, torne a bater.

Passe tudo por uma peneira bem fina.

Unte uma forma com calda caramelada, deite o creme e leve para assar em banho-maria em forno quente.

A qualquer consulta estou pronta a responder. As cartas devem ser enviadas ao Curso Santa Rita, avenida Angelica, 523, São Paulo.

A GALINHA E OS OVOS

Havia uma galinha cujo maior sonho era ter uns pintinhos. Era bôa poedeira, mas mal havia acabado de botar um ovo, ficava tão alegre que sentia necessidade de comunicar a todo o galinheiro o feito. Cantava com todas as fôrças e era ouvida até por um gambá que morava numa casa em ruinas, a quase meio quilometro de distancia. Quando a escutava, o gambá dizia para si mesmo:

"Vamos ter petisco logo á noite."

E apenas escurecia ia roubar o ovo da galinha.

Um dia, contando a um velho galo a sua desventura, foi a galinha aconselhada a alardear-se menos de seus feitos. "Exaltando-se aos olhos dos outros" — disse-lhe o galo — "você só faz chamar a atenção dos que lhes querem mal."

Seguiu a galinha o sábio conselho; começou a pôr os seus ovos em lugar escondido e se conservava depois caladinha, guardando para si as suas proprias alegrias. Dessa fórma, em breve, pôde chocar uma duzia de belos ovos que lhe deram doze encantadores pintinhos.

* * *

Muita gente, exaltando as suas proprias obras, não faz senão chamar sôbre elas a atenção de inimigos poderosos.

G. B.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O ACASO, O MELHOR INVENTOR

COMO SE DESCOBRIU O PROCESSO DE ISOLAR A NITROGLICERINA

Quando se inventou a nitroglicerina, um dos metodos empregados para afastar ou diminuir os riscos de acidentes foi o de se converter em dinamite, mediante sua absorção por uma argila infusoria, chamada diatomite ou "Kieselguhr". Todavia, esse processo implicava ainda sérios perigos devido ao alto poder explosivo da nitroglicerina. Os quimicos, por isso, prosseguiram nas suas investigações em procura de uma substancia que, agregada á nitroglicerina, eliminasse os perigos da fabricação sem diminuir o poder do preparado. Um dessas quimicos era Nobel. Um dia, quando trabalhava em seu laboratorio, cortou um dedo e, para deter a hemorragia, pôs colodio na ferida. Depois colocou por inadvertencia, um pouco de colodio numa vasilha que continha nitroglicerina e viu, com assombro, que ambas as substancias se misturavam formando uma gelatina. Estocou a mistura e pouco depois descobria o material que tantos serviços presta hoje á industria da cantaria e, como era fatal, á arte de destruir e homem e sua obra.

REFRESCOS

Os refrescos de frutas são as bebidas mais aconselhaveis no nosso clima. Os xaropes de frutas substituirão o caldo das frutas frescas, em caso de emergencia.

REFRESCO DE CAJU' — Um copo de caldo de caju, açucar á vontade, agua ou sifão. Sirva bem gelado.

REFRESCO DE LARANJA — Caldo de seis laranjas, caldo de um limão, açucar. Três copos de agua bem gelada. Pode acrescentar a casca ralada de uma laranja.

REFRESCO DE ABACAXI — Caldo de um abacaxi bem maduro, caldo de um limão. Acucar, agua bem gelada. Podem-se tambem aproveitar as cascas de um abacaxi, ferve-las em um litro dagua, coando depois de frio. Adocar e servir muito gelado.

REFRESCO DE COCO — Rale um como pondo-o num prato sobre uma panela a ferver. Molhe um guardanapo, esprema-o bem e nele esprema o coco. Terá você o leite grosso. Ponha sobre o bagaço um copo dagua fervente ou leote quente e torne a esuremer. Com esses dois copos de caldo faça o refresco, acrescentando agua e açucar. Junte um calice de licor de anis ou de baunilha para avivar-lhe o sabor. Sirva gelado.

REFRESCO DE UVAS — Uma garrafa de suco de uvas e uma garrafa de sifão. Adoce e sirva bem gelado.

REFRESCO DE TAMARINDO — Desmanche duas colheres de polpa de tamarindo em agua, passando por peneira ou coador. Acrescente agua gelada e açucar.

Modernamente junta-se a todo o refresco um ou mais calices de licor ou vinho. Nada mais saboroso, porém, que um refresco em que as frutas apareçam com seu sabor proprio.

O camponês e o ricaço

FABULA DE CELSO BRANT

Num dia de tempestade, da varanda de seu rico palacio, um milionario observa a dificil situação de um casal de pobres camponêses, cuja cabana, açoitada pelo vento, parecia prestes a ruir. Vendo-os em terrivel luta contra os elementos, o potentade não teve siquer a idéia de chama-los para se abrigarem sob o seu teto e apenas se sentia feliz em estar em lugar seguro.

E a situação dos miseros camponêses era cada vez mais dificil porque a tempestade recrudescia a cada hora, cheia de relampagos e trovões. E o ricaço sorria, contemplando aquele quadro dramatico, quando, de repente, um raio, cortando o espaço, foi sair justamente no seu palacio. Ouviu-se um barulho infernal e toda a forte construção foi ao chão.

Correu o casal de camponêses a vêr o que acontecera e encontrou, no meio dos escombros, o rico proprietario, que estava desfalecido. Carregaram-no para a sua pobre choupana e, aquecendo-o, fizeram-no voltar a si.

Quando o milionario se pôs de pé e foi vêr as ruinas de seu palacio, até há pouco deslumbrante de fôrça e beleza, já o sol novamente iluminava os amplos e verdes campos, enfeitados de flôres.

* * *

Ninguem deve neste mundo
De alheias desgraças rir,
Porque o raio, quando parte,
Não diz onde vai cair.

DR. MATHEOS LIMA

Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-occipitais indolores. RUA NOVA, 382 — RECIFE.



SARONG PARA O CARNAVAL DO SOL — EL PASO — Ima Jean Nelson, de El Paso, experimenta um novo tipo de sarong, para o "Carnaval do Sol", o qual foi utilizado no "Bing" desfile realisado no dia de Ano Novo. O sarong foi feito de desenhos de navios, por idealização de Lou Bengson, que se vê tambem na gravura. (Foto INS — Distribuida pela Agencia Meridional)

O Rouxinol do Imperador

Não havia no mundo habitação mai sbela e confortavel do que a do palacio do Imperador da China. Era feito todo de porcelana finissima e de subido valor, e ao mesmo tempo tão fragil que se chegava a tocar com receio...

Numa das extremidades do seu imenso jardim, havia uma floresta, um lago profundo de aguas azuis. Nas ramas dessas gigantescas arvores escondia-se o pouso de um rouxinol, que cantava tão melodiosamente que até o pobre pescador, quando vinha ao lago para estender as redes, ficava longo tempo em extase, ao ouvir a maviosa avezinha

Peregrinos e estrangeiros chegavam de toda parte do mundo para visitar a cidade, o palacio e o jardim; mas quando ouviam o canto do rouxinol exclamavem:

— Mais vale esta avezinha, do que todo o resto!

De volta ás suas terras, falavam continuamente daquele maravilhoso cantor; e os poetas escreviam longas poesias e cantares exaltando o rouxinol dos bosques que rodeavam o lago azul...

Um dia, o velho Imperador recebeu uma correspondencia do Japão, na qual havia muitas referencias ao rouxinol do seu palacio. O mundo inteiro admirava o canto mavioso do seu rouxinol, e só ele não conhecia aquele artista admiravel. Aquilo era um absurdo. Chamou o camarista e perguntou-lhe se conhecia o rouxinol que cantava na floresta do palacio. O camarista tambem ignorava a existencia do passaro, mas o monarca ordenou-lhe que o descobrisse e o trouxesse para cantar no sarau daquela noite...

O pobre camarista ficou atarantado. Percorreu o palacio em todas as direções, indagando de todo o mundo, mas ninguem sabia do rouxinol. Finalmente um ajudante de cozinha, prontificou-se a conduzi-lo ao pouso da ave maravilhosa. Lá chegando, o camarista disse ao rouxinol que sua majestade mostrada desejo de ouvi-lo. O rouxinol acedeu gentilmente ao convite e quando o palacio reorgotjava, entre luzes, flores e perfumes, modulou uma canção de tal beleza que a assistencia ficou maravilhada. Todos os ouviam com religiozidade, pois o passaro parecia um enviado do céu.

Quando parou e se fez um grande silencio, o Imperador da China quis presentea-lo com suas sandalias de ouro e pedrarias, mas o rouxinol recusou. "Basta-me, disse ele, ter visto lagrimas nos olhos do Imperador, que se comoveu com o meu canto. E' a unica recompensa que desejo!" — O velho Imperador, porém, afeiçoou-se tanto ao seu cantor, que o rouxinol dianto das rogos e pedidos, decidiu-se a morar no palacio, onde todos o respeitavam e veneravam.

Um dia, entretanto, o monarca recebeu do seu parente, o Imperador do Japão, uma caixinha hermeticamente fechada, com um presente. Era um rouxinol artificial, todo cravejado de rubis e esmeraldas, trazendo ao pescoço um bilhetinho dourado em que o japonês dizia que esse rouxinol era mais perfeito do que o que cantava nas verdes florestas do palacio do Imperador da China. De fato quando lhe deram corda, o rouxinol artificial pôs-se a cantar uma das arias prediletas do rouxinol verdadeiro. Depois, repetiu a mesma canção, uma, duas, trinta vezes.

Quiseram que os dois cantassem juntos, mas isso foi impossivel. O rouxinol de padrarias, ferragens e cordas, apesar de sua aparencia grandiosa, cantava num compasso estudado e não podia acompanhar as geniais modulações do outro, que tinha impressionantes requintes de sensibilidade artistica... Depois, como os palacianos e cortezãos, supondo agradar o Imperador, rodassem o falso rouxinol fazendo-lhes mimos e carinhos o outro, vendo-se abandonado e incompreendido, ruflou as asas pela janela entreaberta e voltou á quietude melancolica do seu lago cheio de poesia...

O Imperador e os nobres chamaram-no de ingrato, mas em pouco, dele se esqueceram e todas as noites cantavam em coro a unica aria que o rouxinol de ouro e pedrarias vivia repetindo... Assim decorreu mais um ano.

Uma noite ouvia-se um estalido no ventre do passaro artificial e este calou-se. Foi um rebolição na corte. Vieram médicos do mundo inteiro e depois de muito custo, um deles conseguiu restituir-lhe a vida, mas em condições tão precarias, que só poderia cantar uma vez cada ano, com uma vozinha já meio rouca e cansada... O velho Imperador sofrera com isso um profundo abalo. Adoecera. No seu leito de enfermo, fitava o passaro doente e incapaz e implorava:

— Canta, meu rouxinol! Canta aquela linda melodia que eu tanto apreciava! Mas o rouxinol pormanecia no seu mutismo de pedra.

O estado do monarca agravou-se. Só um milagre! Feja China inteira o povo vivia desolado, censurando o erro dos que haviam desterrado o rouxinol verdadeiro. As casas estavam nesse pó, quando numa linda noite calma e silenciosa, tornaram-se mais augustiosas as saudades do velho Imperador. Nisto, como num sonho, começou a erguer-se lá de fora da sombra enluarada do jardim, uma suavissima orquestração... E foi aumentando, aumentando, até que um bater de asas eletrisou o monarca e os seus pagens, vendo-se a seguir a silhueta elegante do pequino rouxinol pousando á cabeceira do leito real. Cantou. Cantou durante a noite inteira. Diante aquela musica sublime, o espectro da morte fugiu espavorido pela janela do palacio. E o Imperador da China, com aquele canto, ia aos poucos se reanimando.

Ao romper da alvorada, já fora de perigo e erguendo-se do leito, murmurava para o seu rouxinol:

— Abandonei-te, desterrei-te no meu imperio e pagas a minha ingratidão, restituindo-me a vida! Que poderia eu dar-te para recompensar tantos beneficios?... Nada quero de ti, respondeu-lhe o rouxinol. Basta ter visto lagrimas nos teus olhos, porque isso prova que és capaz de sentir e capaz de compreender o Bem e o Mal, a Verdade e a Mentira!

Nesse dia, o jubilo do povo foi imenso, e o pequeno rouxinol grangeou a admiração de todos. Era ressuscitado e amado em todo o Celeste Imperio.

Conto de TIA GABRIELE
Por Jaime Ferreira da Silva

A INSPIRAÇÃO MUSICAL

Os compositores, da mesma fórma que os escritores, não escrevem quando querem. A inspiração não vem quando a chamam; é preciso saber agarrá-la á passagem.

Eis alguns exemplos da maneira por que certos compositores célebres escreveram as suas obras:

Haendel ia buscar a inspiração da sua musica religiosa, não, como seria natural, no recolhimento e na meditação, mas quem havia de supô-lo? ao vinho velho, sem o auxilio do qual, não teria podido escrever uma unica nota.,

Mozart, esse, em qualquer parte onde se encontrasse, contanto que estivesse de bom humor, quer fôsse depois de um bom almoço, quer em passeio ou dentro da cama, quer jogando o bilhar ou fumando cachimbo nos cafés de Viena, compunha sem descanço, compunha sempre. E no pobre quarto em que, aos trinta e cinco anos, na maior miseria, estava exalando o ultimo suspiro, nesse momento supremo, ditava ele aos seus amigos a sua missa de "Requiem".

Os solavancos das antigas diligencias inspiravam a Rossini ritmos e melodias.

Beethoven, então, tinha necessidade absoluta de andar.

Nem sol, nem chuva, nem vento ou neve, coisa alugma o impedia, quando estava em Viena, de dar, a pé duas voltas á cidade, no campo, andava quase todo o dia passeando pelos atalhos solitários. Começava a escrever quando tinha já a obra inteira dentro da cabeça.

Era por isso, com certeza, por estar tão absorto nos seus pensamentos geniais, que se manifestava extraordinariamente desastrado e desatinado. Em casa quebrava os moveis e os objetos e muitas vezes entornava o tinteiro dentro do piano.

No restaurante, pedia a conta antes de ter comido.

Wagner compôs o seu "Ouro do Reno", duma escrevaninha de guarda-livros, numa magnifica letra de copista, clara e sem rasuras. Quem havia de dizer que a estrondosa "Cavalgada das Walkirias" teria sido assim escrita, com o mesmo cuidado meticuloso com que pôde ser feito o lançamento de uma verba em livro comercial? No entanto Wagner gostava tambem de estimular o espirito por meio duma caninha apurada e bem condimentada.

CUIDADO COM OS DENTES

Dentes de aspecto saudavel sem manchas de tartaro ou nicotina contribuem de maneira decisiva para a aparencia atraente de uma mulher. Os cuidados constantes com os mesmos devem ganhar a força de habito diario.

Desde a infancia os cuidados com os dentes precisam entrar para a ordem das coisas indispensaveis, pois só assim teremos a certeza de possui-los um dia lindos e brilhantes.

Duas vezes por ano, no minimo, deve-se consultar o dentista evitando-se desse modo o aparecimento da carie, da piorréia e outras molestias semelhantes.

Conservar a boca escrupulosamente limpa é a mais eficiente medida de se evitar tais aborrecimentos. Uma escova de tamanho regular e outra pequenina são aconselhaveis na limpesa perfeita dos dentes. As cavidades não alcançadas por uma serão alcançadas pela outra.

Existem a venda diversos liquidos e pastas dentifricias bastante bons. Nenhum, entretanto, é melhor do que chá comum num copo de agua morna. Esse gargarejo dá firmeza ás gengivas e é um otimo antiseptico. Na falta da pasta de dentes o sal pode ser usado como excelente substituto. Basta pôr um pouco de sal na mão, molhar nele a escova umida e escovar vigorosamente os dentes.

Os dentes devem ser escovados de baixo para cima e de cima para baixo, em movimento rotatorio isto é, para cima, nos dentes de baixo e para baixo nos superiores. Nunca se devem escovar os dentes com força e em sentido horizontal, pois isso ofende a beira da gengiva e pode provocar inflamações na mesma.

Os cuidados frequentes que os dentes exigem não devem ser considerados cansativos e por isso desleixados. Muitas molestias podem ser ocasionadas pelos dentes estragados. Dentes fortes e saudaveis enfeitam um rosto e permitem uma mastigação perfeita.

CORREIO

OLIMPIA (Recife):

"... pareço irmã de minha filha...)

E a alegria irradia desta sua frase... Naturalmente que deve cultivar êsse ar adolescente, lembrando sempre que a saúde, a sua, origina essa feliz disposição, que um "quase nada", aparentemente, provoca o desequilibrio... Portanto cuide êsse "nada". E como tratamento externo contra as manchas, isto, para mandar aviar na farmacia:

Cola cream	ver.0
Essencia de anis	4.0
Flôr de enxofre..	4.0

Para usar a noite. De manhã, lave o rosto com chá verde, quente.

MANUELITA — (Recife):

"... espero que me compreenda..."

Sob um ponto de vista, sim... E não, sob outro, porque sua mágua não se justifica, pela razão unica de que possue o seu quinhão de forças para a boa luta com o amor. Não ser bonita... E que importa isso, quando já é a eleita? E' bastante inteligente para prevenir a beleza que possue, de espirito e coração, que resiste aos embates do tempo, enquanto á outra tem fragilidades de vidro... Creia na felicidade, porque é a V. mesma que cria scena, á sua alma cheia de ternuras.

GRACIELA — (Jaboatão):

"... porque bebo água nas refeições..."

E. V. acreditou que há mal nessa pratica... Fisiologistas eminentes asseguram que a água é indispensavel para a boa digestão, desde a primeira fase. E mais dizem: que são evidentes nas refeições quando há "preguiça intestinal"; que com a água melhor se misturam as particulas sólidas do bolo alimenticio nos animos gástricos, cumprindo, assim as naturais transformações quimicas. Citamos um deles — dr. Mc. Kennegyne acon-

selha a beber água antes, durante ou depois das refeições, para dispensar os laxantes... E quando o caso é rebelde, aconselha um copo de água em jejum.



FECHO LATERAL — (De Barbara Bell, para este Suplemento) — Uma carreira de botões, em grupos de dois, constitue acabamento interessante e original para o fecho lateral do vestido, cujo modelo publicamos hoje e que causará sucesso. O decote quadrado é debruado como o fecho e um cinto estreito, com um laço na frente, enfeita bastante. Aconselhamos a aquisição de um tecido leve, com listras escuras.

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 108 — Tel. 2346

ENTRE NÓS

Olga OBRY

A linguagem das flores... quem não lhe conhecia há cem anos a muda significação?

Rosa vermelha: amor ardente.

Cravo branco: casamento.

Amor perfeito: fidelidade. (Todo flor azul em geral é sinal de amizade constante).

Violeta: modestia.

Iris: orgulho.

Hortensia: discordia.

Flor amarela: ciume.

Sem falar na interpretação nascabra que eu emprestava a algumas flores e plantas, acusando as brancas de darem azar; e bougainvillie roxo de causar a morte da dona da casa; o manacá e o jasmim de Calena de trazer desgraça, etc. etc.

E é assim que vimos os nossos jardins despidos pouco a pouco da sua variada graça, vitimas inocentes de superstições das quais nem lembramos as origens.

Se tivessemos a coragem de rever nossas manias e nosso atavismos... Eliminando certos preconceitos injustificaveis, veria nos reflorecer nos jardins muita beleza esquecida.

Procuremos guardar do simbolismo das flores somente o que este tem de otimista e feliz. Não são elas o sorriso mais amavel da natureza?

Ciencia de Algibeira

Com o proposito de efetuar novos avanços na batalha a favor da mais completa eficiencia das medidas eletricas em todos os raios caidos na antena de radio ne alto do edificio durante o verão, os cientistas muito se vêm esforçando.

Obtiveram-se registros fotograficos do mais alto edificio do mundo o "Empire State Building" de Nova York. Os cientistas da General Eletric acabam de iniciar o seu oitavo ano de pesquisas no topo do colossal edificio.

Pela analise cientifica de tais registros, serão obtidos novos conhecimentos que contribuirão posteriormente para o controle dos efeitos do raio. Esses conhecimentos serão tambem aproveitados em laboratorio, onde raios produzidos artificialmente podem ser utilizados para prova de aparelhos eletricos.

Com o acrescimo de novo equipamento fotografico colocado estrategicamente e o aperfeiçoamento dos sensiveis aparelhos de registro, os cientistas da G. E. esperam determinar com exatidão as correntes em cada impacto de raio, o tempo de duração de cada raio a intensidade de luz produzida pela faisca e a fórma fisica do traço por ela feito.

Um pesado cabo de cobre que se estende pela antena do radio no topo do edificio recebe os impulsos dos raios e os leva aos oscilografos na agua-furtada, onde as correntes e o tempo de duração são registrados. Simultaneamente, fotografias de cada raio são feitas de dois lugares diferentes em angulos retos com o edificio. Isto permite uma visão do raio em três dimensões e assim determinar a sua exata extensão.

O "Empire State Building", foi escolhido para local dessas pesquisas, porque tem sido atingido pelos raios muitas vezes em cada verão, não raro 12 vezes durante uma tempestade e 448 no decorrer de um verão.

Um "cerebro eletronico", aparelho em fórma de corna, instalado no mais alto parapeito do edificio, atua como um "vigia", pondo em ação todo o equipamento de registro logo que as tempestades se aproximam da cidade, ou quando formam campos de tormenta em torno do edificio. Assim, não é necessario o operador estar presente para colher dados. Pode-se tornar o aparelho tão sensivel, a ponto de um forte nevoeiro ser o suficiente para pôr em funcionamento o equipamento registrador.

Duas camaras fotograficas manuais acham-se instaladas no alto de um edificio proximo — uma de alta rapidez e outra lenta e de abertura multipla — ambas preparadas para colher 20 fotografias como um só filme. As fotografias dos raios ao atingirem a antena são, segundo explicam os eruditos cientistas, utilizadas para o estudo das caracteristicas fisicas das faiscas e tambem para a medição da sua intensidade de luz.

Uma terceira camara, conhecida como "camara oblique", acha-se instalada no alto do Hotel New Yorker, a oeste do "Empire State Building". E' do tipo cinematografico e de baixa velocidade, fazendo um registro todo minuto e podendo fotografar cada raio em angulo réto com o campo de exposição das duas outras que, como já foi dito, se encontram no topo de um edificio proximo. O motor que aciona a "camara oblique" póde ser posto em funcionamento por meio de um aparelho telefonico de controle á distancia.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed SÃO MARCOS — Salas 307 e 302 — Tel 7213

REVOLUÇÃO NAS FINANÇAS AMERICANAS

O PLANO TRUMAN PARA 1949

RIO, janeiro — **Truman apresentou verdadeiramente um novo** plano, na sua já famosa mensagem do principio deste ano. Entre as principais recomendações contidas nessa mensagem, figuram o estabelecimento de novos impostos, no total de US$ 4.000.000.000, a revogação da legislação trabalhista em vigor e a sua substituição pela legislação anterior, com "certos melhoramentos", a continuação do controle governamental sobre o crédito, a prorrogação dos controles de exportação, o emprego dos subsidios agricolas para incentivo da produção agricola, a adoção do programa de direitos civis e a restauração da Lei de Acordos Reciprocos de Comércio nos moldes anteriores. A seguir, o presidente enviou ao Congresso o relatório elaborado pelo seu Conselho Economico juntamente com a sua mensagem sobre a economia nacional. As três principais recomendações contidas no relatório e tendo como objetivo a prosperidade do pais em 1949, são as seguintes: mais um milhão de empregos, maior produção e poder aquisitivo mais alto e melhor distribuido.

O presidente começou por afirmar que, em 1948, o povo norte-americano havia testemunhado um ano de grande prosperidade, o que tornou possivel o reforço da economia nacional e a intensificação do auxilio á recuperação economica dos paises do ocidente europeu. Discorrendo sobre as bases do vigor economico do pais, o presidente fez um exame retrospectivo das tendencias inflacionistas em 1948, comparando-as com os fenomenos identicos ocorridos após a primeira guerra mundial, e declarou que a economia nacional demonstrou estabilidade suficiente para resistir aos embates que anteriormente deram margem a colapsos. Depois de expôr quais são as diretrizes da sua politica economica, o presidente fez várias recomendações especificas ao novo Congresso.

MELHORIA

Em resumo, a comunicação presidencial afirma que a renda do norte-americano médio não aumentou consideravelmente em 1948 em consequencia da alta do custo da vida, ao passo que o mundo dos negócios, de um modo geral, auferiu lucros maiores do que os que lhe competiam, devendo, portanto, contribuir com a maior parcela do aumento dos impostos a fim de que se possa combater a inflação. Relativamente aos anos anteriores á guerra, entretanto, verificou-se uma melhoria no verdadeiro poder aquisitivo do povo. O relatório afirma que a alta de preços foi paralizada e que no ano passado a produção nacional subiu de 3 a 4%. O presidente espera que esse ritmo ascencional possa ser repetido em 1949, e mesmo ocorrendo no campo da mão-de-obra, onde se verificou um aumento de 1.000.000 de empregos.

A primeira das recomendações especificas apresentadas foi um apelo em prol de um salto orçamentário, sendo então reiterado o pedido de um aumento de US$ 4.000.000.000 nos impostos, feito pessoalmente pelo presidente na sua primeira mensagem. O saldo referido permitiria a redução da divida nacional, que atinge a $252.000.000.000. Tanto o presidente como os seus conselheiros expressaram a opinião de que esse saldo constituiria uma grande arma de combate á inflação. O presidente sugeriu o estabelecimento de novos impostos, embora advogasse a suspensão do que pesa sobre a oleo-margarina. Enquanto o Executivo elaborar o programa de combate á inflação, ao Congresso caberá a tarefa de criar os impostos. Se a seleção dos novos tipos de impostos for efetivamente feita pelo Congresso, parece certo de que este não tributará os lucros excessivos, conforme o presidente solicitou em 1948.

OITO PONTOS ANTI-INFLACIONISTAS

O programa anti-inflacionista de oito pontos, apresentado pelo presidente no dia anterior, foi exposto de forma mais detalhada na mensagem economica. A esse respeito foi sugerida autorização para que o governo fique habilitado a "ordenar a suspensão da elevação de preços por um periodo razoável de tempo, enquanto se fizesse um inquérito publico sobre as razões desses aumentos". O referido programa prevê, tambem, a extensão do controle dos aluguéis por um prazo minimo de dois anos.

A mensagem economica aborda de uma forma mais detalhada o assunto controverso da construção de usinas de aço e outras fábricas pelo governo, exposto primeiramente na mensagem sobre o Estado da União. Quanto ao problema das relações economicas internacionais, o presidente advoga a continuação do Programa de Recuperação Européia e afirma que o seu êxito facilitará a volta a uma razoável liberdade de comércio mundial. A Carta da Organização Internacional do Comércio proposta, diz a mensagem, estabelece as bases para esse retorno. Da mesma forma foi solicitada a pronta extensão da Lei de Reciprocidade Comercial, dada a proximidade das importantes negociações tarifárias que terão lugar em abril próximo, em Annecy, França. A lei atual, aprovada pelo octogésimo congresso, expirar-se-á no dia 30 de janeiro de 1949. As outras recomendações propostas pelo presidente Truman dizem respeito principalmente ao desenvolvimento dos recursos naturais e da agricultura nacionais, ao melhoramento do sistema educacional, a um programa sanitário de amplitude nacional e á extensão dos beneficios proporcionados pelos seguros de desemprego e idade avançada.

ORÇAMENTO DA GUERRA FRIA

O presidente Truman solicitou ao Congresso a aprovação do maior orçamento da história do pais, para o ano fiscal a ter inicio em 1 de julho vindouro. O total das despesas atinge a US$ 41.858.000.000 e a receita a $40.985.000.000, daí resultando um "deficit" de $873.000.000, que seria eventualmente eliminado com a aprovação dos novos impostos. As verbas destinadas ao auxilio e recuperação dos paises estrangeiros alcançam .. .. .. $6.700.000.000 e a verba para a defesa nacional atinge a quase $15.900.000.000, perfazendo ambas mais da metade das despesas previstas. As cifras acima referidas são verdadeiramente astronomicas, mesmo para os Estados Unidos, porem, conforme acentua um editorial do "New York Times", são "o preço que o pais deve pagar para a sua segurança, liberdade e prosperidade continua em um mundo que modificou o seu mapa politico e as relações internacionais, e em uma éra caracterizada por uma constante guerra fria".

CONTRASTES DO ALGODÃO

O GOVERNO GANHOU MAIS DE UM BILIÃO

O algodão apenhado a 90 foi negociado até a 206 cruzeiros por arroba — A historia dos 10 cruzeiros reclamados — Como perdemos o controle e enfraquecemos a nossa posição no mercado

Omer MONTALEGRE
(Para os "D. A.")

RIO — Para não fugir á regra o algodão tem sido um produto cuja historia entre nós está cheia de contrastes. Faz um ano, mais ou menos, que foi agitada a possibilidade de reerguimento da lavoura algodoeira; verificava-se então que estariamos inclusive na iminencia de optar entre a exportação e o mercado interno, tal declinio que vinha sendo registado nas colheitas e o rápido aproveitamento dos grandes estoques acumulados nos anos da guerra. Ante o justificado alarme a repartição especializada do Ministerio da Agricultura elaborou um plano que, aprovado pelo titular da pasta, serviu de base para debates realizados em todos os Estados produtores, com o fito de condicionar sua execução ás condições particulares de cada um. Da excursão realizada pelo técnico oficial, desde São Paulo até o Maranhão, resultou um grave balanço da situação, suficiente para impressionar as autoridades competentes.

Não obstante todas as boas qualidades do trabalho em apreço, parece que uma força muito superior áquela que servira á sua constituição pesou sobre ele. Uma especie de conspiração do silencio que dá a entender não estar sendo o plano executado.

E, no entanto, o algodão é o segundo dentre os produtos mais importantes em nosso comercio exterior, devendo ser ainda a materia prima de maior volume e daquelas de maior valor dentre as utilizadas em nosso parque manufatureiro. Desse parque manufatureiro saem os tecidos, que não obstante em declinio, constituem ainda o mais importante artigo manufaturado que vendemos para o exterior. A industria textil é o maior parque fabril que possuimos, sendo certo que a sua produção tenderá sempre a crescer desde quando pelo menos o mercado interno evolua; ao esta industria até hoje independeu da importação de materias primas, não seria logico que quando maior se torna a sua importancia viessemos sujeitá-la a este contingencia.

E' muito possivel, porém, que o algodão seja vitima daquele mesmo desprezo votado a tudo quanto, em anos não muito recuados, gozou neste pais de favores, fôssem eles merecidos ou imerecidos, de um determinado governo. Se isto aconteceu é de crer que o algodão não tivesse culpa, nem tão pouco culpados foram aqueles que então faziam do algodão o seu objetivo, mas apenas os que transformaram o "ouro branco" numa vasta fonte de favores beneficenciosos.

No momento em que a produção nacional caminhava para o seu ponto mais alto, a guerra sorriu-lhe as possibilidades comerciais e tivemos então que armazenar o produto, dando ao que o governo interviesse para sustentar o preço, mediante o financiamento do algodão em pluma, o que chegou a ser o mais importante negocio de financiamento, superior mesmo á pecuária. Basta dizer que o total dos créditos concedidos no periodo de 1938-43 subiram a 271.078 milhares de cruzeiros; em 1943, 278.918 mil; em 1944, 807.749 mil, atingindo em 1945 o "climax" com ..... 2.115.580 mil cruzeiros. Depois de chegar a um teto tão elevado, os fiseram conter as pesadas restrições de 1946, quando os créditos concedidos não foram além de 98.042 mil descendo em 1947 a 613 mil e sendo inexistentes os créditos pelo menos nos sete primeiros mêses de 1948.

O FUNDO DA TAÇA

Aqueles que se beneficiaram da legislação de governo, ditada com o fito de manter o preço do produto em torno de Cr$ 90,00 por arroba de pluma, livre, tiveram porém que experimentar um dos mais sérios contrastes já registados na historia de um produto, na economia brasileira.

Pagando Cr$ 90,00 livres por arroba, aos lavradores, os maquinistas — os beneficiados pelo financiamento do algodão em pluma — apenharam a mercadoria ao Banco do Brasil á razão de Cr$ 90,00, conforme assegurava a lei, excluidas porém as despesas. Estas montam a Cr$ 10,00 por arroba: tal diferença vem constituindo o objeto central de um projeto de lei apresentado pelo deputado Horacio Lafer, autorizando o governo a devolver aos mutuarios do Banco a importancia de Cr$ 10,00 por arroba de algodão que foi apenhado; o texto do projeto, que ocupa menos de uma página datilografada, está hoje em dia encorporado por longos pareceres, parando no momento na Comissão de Industria e Comercio, onde o sr. Eduardo Duvivier guida de dar o seu voto por escrito, voto este favoravel, conforme já foi antecipado oralmente.

Não é muito antiga a historia dos algodões apenhados ao Banco do Brasil e por isto está ainda na memoria de todos: foi o assunto discutido na Constituinte, e para liquidá-lo foi inserto um artigo nas Disposições Transitorias, o do numero 31, pelo qual se assistiu o direito dos cotonicultores de recorrer ao judiciario a fim de obterem do Banco do Brasil a devolução de sua mercadoria.

Os estoques que os maquinistas haviam confiado ao Banco através de um pacto comissoria, passaram em face daquele golpe, á propriedade do Tesouro, de qual o Banco era, no caso, um simples agente. E o algodão que havia sido financiado á razão de Cr$ 220,00 por arroba!

Até o dia 31 de dezembro de 1947 haviam sido entregues ao Banco 19.000.000 arrobas; até 31 de maio de 1948, foram vendidas 13.354.000 arrobas. Calculam os "experts" que o lucro liquido do governo, deduzidas as despesas de armazenagem tenham montado a nada menos de Cr$ 1.300.000.000,00, isto sem computar outras possibilidades e vantagens, dentre as quais a mais importante é a ocorrida com os algodões oriundos da safra de 1946.

O ano de 1946 foi assim, dai o razão de ter sido exibida muito uma grande safra. Calcula-se, pelo menos em 3 quilos por fardo o sortimento de pano no armazem, para o algodão caro e somente este diferença deve ter dado um vulto de 1 milhões de quilos para o estoque, que aos preços atuais representa um lucro de mais Cr$ ..... 70.000.000,00.

Se bem considerarmos todos estes aspectos, verificaremos que, no caso do algodão, o governo foi vitima do intermediario de vezes. Assim sendo, a devolução dos .... Cr$ 10,00 não é apenas um ato de justiça, mas tambem corresponde a um estimulo para que a produção de "ouro branco" volte a crescer na medida que permita ao Brasil não somente ter assegurado o seu consumo interno, mas tambem manter a sua posição no mercado internacional, que prestigiado que foi pela qualidade e pelo preço, está hoje em dia enfraquecido pelo reconhecimento de preços inferiores de que nas condições vigentes não poderemos ir muito longe.

PERDEMOS O CONTROLE

E o que é mais grave em tudo isto é que, com a atitude tomada a partir de 1946, muito contribuimos para que os brasileiros perdessem o controle do mercado de seu proprio algodão. Os exportadores estrangeiros é que foram os maiores beneficiarios da politica adotada, realizando lucros vultosos, bastando citar que uma firma cujo capital é de Cr$ 150.000.000,00, no seu ultimo balanço, acusou saldos de Cr$ 167.000.000,00, tendo pago, somente de impostos, a bagatela de 21.000.000,00

Devemos reconhecer, no entanto, que estas firmas não tiveram nenhuma culpa ou interferencia para a posição eminente de que hoje desfrutam. Mas o fato é que está formado hoje um verdadeiro oligopolio de beneficio de algodão. Em 1938 as firmas nacionais beneficiaram 66,34% de algodão de São Paulo; em 1943, apenas 30,61%, em 1947, 29,27% e em 1948 não foram além de 20%.

E se quisermos provas maiores de como perdemos o controle basta recordar o fato há pouco divulgado pelo Escritorio Comercial do Brasil em Nova York, e pelo nosso Consulado nesta mesma cidade: uma das firmas estrangeiras vendeu algodão do Brasil para a Russia, de vez que a sua organização nos Estados Unidos não pudera atender á solicitação daquele cliente em face das restrições impostas; divulgada que foi a transação, os compradores norte-americanos protestaram e solicitaram ao seu governo permissão para negociarem sua fibra com a Russia, o que foi naturalmente concedido.

Este, finalmente, é apenas mais um estranho contraste na curiosa historia da economia algodoeira.

Agora, segundo informações que recebemos, volta o Banco do Brasil a financiar o algodão; chega tarde a providencia mais ainda é possivel fazer alguma coisa, enquanto a safra corrente já não pode receber nenhum estimulo desta medida. O que desejam neste passo os cotonicultores é que novas restrições não voltem a ser impostas antes dos cuidados para o plantio da safra de 1949-1950.

O BRASIL CONSOME E VENDE MANUFATURAS

RIO, janeiro.

Quem quer que se proponha analisar a contribuição dos artigos manufaturados brasileiros no incremento de nossas vendas externas não poderá deixar de reconhecer que contamos hoje em dia nesta classe de produtos com um elemento de primeira ordem a serviço da propulsão de nossa riqueza.

Que as exportações industriais representaram, durante a guerra passada, fator de inestimável valia ao fortalecimento de nossa balança de exportação, ao mesmo tempo que confortam uma demonstração positiva da situação animadora, a que logramos chegar-nos, no plano febril, é bastante atentarmos ao quadro seguinte, em que apresentamos o valor total da venda de artigos manufaturados, a partir, digamos, de 1941:

ANOS	CRUZEIROS
1941	309.091.000
1942	1.118.814.000
1943	1.717.800.000
1944	1.597.000.000
1945	2.221.323.000
1946	1.944.543.000
1947	1.530.363.000
1948 (Calculado)	1.000.000.000

Os resultados para o ano passado constituem estimativa apenas. Estribamo-nos nos dados conhecidos até ao fim de maio de setembro deste mesmo ano.

A diminuição prende-se ao consumo do consumo interno.

E' suficiente proceder-se á leitura dos algarismos acima para se deduzir a transcendencia da função exercida em nossa pauta exportadora pelos artigos manufaturados. A sua parte, no total de nossas vendas externas, é de importancia indiscutivel. Uma nação que conseguiu, no ano de 1945, vender ao estrangeiro produtos industriais valendo mais de 2.000.000.000 de cruzeiros, tem direitos e credenciais para aspirar, dentro em breve, a um papel de larga projeção, no mercado mundial de absorção de tais utilidades.

ESTOQUES ACUMULADOS E DEFICIENCIA DE FINANCIAMENTO

Fenômenos arguidos como indices da crise — Perdemos muitos mercados em virtude da guerra — Presidentes de várias Federações de comércio depõem numa enquête

RIO, janeiro — Já se faz oportuno um inquérito junto ás classes comerciais e industriais dos Estados, a fim de se obter uma opinião média em torno dos rumos que estão sendo dados á economia nacional. Recentemente os jornais tiveram oportunidade de divulgar entrevistas concedidas á Agencia Nacional pelos presidentes de várias federações de comércio, ressaltando nas declarações de cada um deles os problemas da sua região. Foram assim registradas queixas quanto á situação em que se encontram vários produtos nacionais, especialmente no que respeita ao comércio internacional.

Na Bahia, por exemplo, o sr. Artur Fraga fez sentir as dificuldades que neste momento estão eriando tropeços á expansão dos negócios de cacau, produto que representa cerca de 50% da própria economia do Estado nordestino, acrescendo que se trata de um produto cujo comércio se opera, em maioria absoluta, com o exterior.

Depois de, por largos meses de 1948, haver sido beneficiado por considerável alta de preços, está no momento se operando, de parte dos compradores, uma violenta pressão no sentido da baixa. Para conseguirem estes objetivos, os importadores do cacau brasileiro, desde outubro ultimo, suspenderam quase inteiramente suas compras. Sem contar com financiamento suficientemente ampla para amparar o grande volume dos estoques acrescidos pela nova safra, ante as dificuldades com que se está operando o próprio giro bancário, os meios produtores e exportadores de cacau, na Bahia, vêem o futuro com sérias apreensões.

Um outro produto baiano que tambem atravessa uma fase de dificuldades é o fumo, o segundo em importancia economica no Estado. Os estoques estão muito grandes e com tendencias a novos aumentos em virtude da nova safra e já são previstas, mesmo, perdas consideráveis de potencial economico, alem do desestimulo que uma semelhante situação levará aos produtores.

No caso particular do fumo isto se verifica em virtude da perda dos antigos mercados importadores do fumo da Bahia, como tambem em face do bloqueio das moedas. Neste particular, a Exposição Internacional de Industria e Comércio abrirá uma perspectiva á economia fumageira da Bahia, tendo sido realizadas algumas operações á base de compensação, nas quais obtivemos, em troca de embarques de fumo, embarques de valor semelhante de produtos estrangeiros essenciais ao nosso desenvolvimento economico.

CERA DE CARNAUBA

O presidente da Federação do Comércio do Ceará, sr. Clovis Arraias Maia, em declarações que tambem teve oportunidade de prestar a Agencia Nacional, disse que os aspectos mais agudos da crise economica no seu Estado se fazem sentir, de preferencia, no desamparo em que vivem as fontes de produção, agravado com a deficiencia de transportes que possibilitem a vasão rápida dos produtos exportáveis. Os principais produtos que pesam na nossa balança comercial são o algodão e a cêra de carnauba, que se ressentem de uma politica de financiamento, mais objetiva, mais liberal, que ampare, não só o comércio exportador mas antes de tudo o produtor.

EXPORTAÇÕES E FEIRAS

Dessa breve "enquête" resulta muito claro que a economia nacional está sofrendo um grave congestionamento. Os exemplos colhidos na Bahia e no Ceará se repetem praticamente em todas as demais Unidades: os produtos fundamentais estão em crise, os estoques se avolumam ou se fax sentir o estrangulamento da produção e do comércio pela deficiencia do financiamento.

Constatada a extensão do fenomeno deveria o governo cuidar de, num esforço de colaboração com as grandes associações, federações e confederações, encontrar um meio que permitisse a colocação dos excedentes. Bem sabemos que são grandes e dificeis os obstáculos, justamente nesta fase das relações internacionais, quando a economia da maioria dos paises sofre uma especie de embolia, enclausurada nos limites das moedas inconversiveis.

Temos um exemplo de como, em meio a isto tudo, é possivel realizar alguma coisa. Este nos oferece a Exposição Internacional de Industria e Comércio que, pelo sistema das compensações, logrou colocar várias partidas de mercadorias que se achavam congestionadas, recebendo em troca, o mercado brasileiro, artigos ás vezes de categoria superior em relação ás nossas necessidades mais prementes.

O certame oficial permanente, a Exposição instalada em dependencias do Hotel Quitandinha, está funcionando normalmente e ao seu Bureau Comercial continuam afluindo as propostas de negócios, as quais, segundo as disposições da legislação vigente, são encaminhadas através dos serviços competentes do Banco do Brasil, encontrando pronta solução.

Impõe-se, assim, uma mais estreita aproximação entre os produtores e a feira internacional instalada em pleno coração da zona de maior concentração economica do pais.

ASPECTOS DA ECONOMIA BAHIANA

COMO FORNECEDORA DE DIVISAS A BAHIA QUER FACILIDADES

Situação do cacáu e do fumo — Necessidade de controle — Fala a respeito o sr. Arthur Fraga

RIO, janeiro — Sobre a economia do cacau e do fumo da Bahia, o sr. Artur Fraga, presidente da Confederação do Comércio daquele Estado, declarou e seguinte:

— "E' incontestável que o Estado da Bahia sofre alguns dos reflexos de ordem geral que caracterizam a atual crise economica do pais, decorrentes, muitas vezes, de fatores inflacionistas e do volume fisico da produção, que não corresponde as crescentes disponibilidades de meios de aquisição. Em consequencia, o custo da vida tende a subir, de dia para dia, com repercussões sociais e psicológicas no seio da população menos favorecida. Essa situação mais grave se torna com o aumento dos salários e a decrescente produtividade individual. Como elemento local, moderador na espiral inflacionista, devemos destacar o equilibrio orçamentário que vem sendo mantido nas finanças publicas estaduais e na maioria das municipais, embora admitindo ser muito restrita essa ação moderadora, devido aos reflexos que se projetam localmente, oriundos de circunstancias de caráter nacional.

A ECONOMIA DO CACAU

"Dependendo da produção cacaueira, 50% da economia estadual, devemos considerar como preocupação máxima a ausencia de financiamentos suficientemente amplos para amparar o enorme excesso que ora se verifica na safra cacaueira, com o congelamento dos recursos de giro comercial e bancário e consequente falta de meios monetários para atender ao giro normal dos negócios em outros setores. Tal excesso é motivado pela falta de interesse dos mercados compradores da América do Norte, desde outubro, saive cotação muito inferiores ás prevalecentes até bem pouco e que, a serem aceitas, ocasionariam incontinenti um desequilibrio nas zonas produtoras, com inumeras consequencias que viriam agravar de muito a situação. Urge, pois, uma imediata e maior disponibilidade de crédito, para movimentação da safra de cacau, sob pena de se criar um impasse perigoso".

O FUMO

Sobre o fumo:

"Os estoques de fumo continuam excessivos e com tendencias para enormes aumentos, decorrentes da entrada da nova safra, tendo-se em perspectiva perdas consideráveis de potencial economico, alem do estimulo que essa situação roubará aos produtores. Tudo isso, sem duvida, é consequencia da perda de antigos mercados para o fumo da Bahia e tambem devido ao bloqueio de moedas, com as quais seria possivel realizar transações que desafogassem a economia fumeira.

Um estado de maior movimentação dessas duas grandes fontes de produção poderá evitar que se agrave a crise economica, cujos fatores, em ultima análise, se resumem no economico: — excesso de meios internos de aquisição e falta de produção correspondente".

QUESTÕES DE COMÉRCIO INTERNO

A este respeito, declarou o sr. Artur Fraga:

— "Parece-nos incontestável que a situação tremendamente deficitária de nossa balança comercial no ano passado, com excessivo gasto de divisas em mercadorias de caráter não reprodutivo, justifica as restrições feitas a esse continuado desperdicio de recursos, que deveriam ter destino mais consentaneo com a urgente necessidade de reaparelhamento economico do pais. Entretanto, julgamos que poderia ser mais aquisitiva a distribuição pelos diferentes Estados da Federação.

A Bahia, por exemplo, como grande fornecedora de divisas para a economia nacional, devia ser dotada de controle local, para que seu comércio importador dispuzesse de facilidade mais pronta e em bases mais amplas, para suas legitimas necessidades".

E sobre o regime de licença prévia:

— "E' uma solução de emergencia que só se justifica em função de fatores inelutáveis na

momento e até que se possa normalizar o intercambio livre de paises e restrições, sem sacrificio dos interesses básicos do pais!" concluiu o sr. Artur Fraga.

DE TUDO — PARA TODOS

PONTO DELICADO NAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS

Evaldo Simas PEREIRA
(Para os D. A.)

RIO, janeiro — A visivel diferença de pontos de vista entre o governo americano e o capital privado incumbado por Marshall de trazer ajuda a América Latina, enquanto se voltava para a reabilitação européia, tornou convictos os espiritos superiores de ambos os paises de que muito pouco valerão esforços em outros setores se não for removido a grande pedra que ameaça obstruir o caminho — a questão economica.

Nunca foi tão delicado este ponto nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Tem sido ela, é certo, e predominante. Agora, chega a parecer critico, embora laços profundos e afinidades de varia sorte, por felicidade concorram para a composição de um ambiente sempre propicio a um entendimento entre irmãos.

E' um engano supor que a culpa cabe por inteiro ao Plano Marshall, tocando ao Brasil parte apreciável no desespero de toda a América Latina pela escassez de dólares. Na verdade, a incompreensão de Marshall agravou extremamente o drama iniciado no dia em que as combalidas economias sul-americanas foram arrastadas aos azares de um conflito universal. As exigencias de uma guerra total que surpreendeu os Estados Unidos em despreparo, riscaram de suas considerações qualsquer atenções ao lucro. Necessitavam de minérios, de alimentos, de óleos. Compravam-nos e pagavam-nos a bom preço, embora nele se incluisse o sacrificio de um desgaste tremendo de material e de elemento humano.

Quando a guerra findou, as nações sul-americanas tinham dólares mas suas necessidades eram muito maiores. E os Estados Unidos, por motivos de dificuldades industriais, a que se aliaram muito cedo recomendáveis precauções politico-militares, não podiam satisfazer os seus pedidos instantes.

Houve em cada nação sul-americana fraqueza interna no controle dos gastos de divisas, de forma que em pouco tempo não mais dispunham de dólares, e enfrentavam compradores e vendedores tambem, sem eles. No caso particular do Brasil verificou-se ainda o contrapeso de uma inflação tremenda, o perigo de diminuição de produção e um panorama de comércio externo profundamente modificado, tão modificado que ainda hoje lutamos por recompô-lo.

Neste momento a ajuda substancial semelhante a conferida á Europa seria a salvação.

Marshall não compreendeu a situação latino-americana ou sub-estimou-a, atribuindo-se capital privado, cujos desejos diferiram muito dos seus, a tarefa de estimular as economias combalidas.

Desamparadas, interessando apenas ao capital privado num angulo particularista, estas teriam de se ressentir e fraquejar aqui e ali. Foi o que aconteceu e está acontecendo, neste momento em que se anuncia que as preocupadas autoridades de Washington mostram-se decididas a "corrigir o presente movimento unilateral das divisas por meio do estabelecimento de um equilibrio eventual entre as exportações e importações".

Se o panorama latino-americano se mostra tão sombrio, o caso do Brasil não parece ainda mais sério. Com efeito, não pode o Brasil ser incluido apenas entre as nações pedintes que se descobriram com os discursos de Marshall e Truman em Quitandinha e Bogotá, e a politica de restrição dos acordos estratégicos, dos compromissos de solidariedade a que não temos faltado e outras razões que não desejamos de nenhum modo relacionar como argumento, tem o Brasil, mais que qualquer outra nação latino-americana (com exceções em um ou outro caso), motivos substanciais para se fazer ouvir. Aqui estão o petróleo, o minério de ferro e o manganês, alem outros recursos irrecusavelmente valiosos para um trato de beneficio comum.

Em outro local desta página noticiamos a recusa da Russia em fornecer manganês aos Estados Unidos e as consequencias desta politica, tomada em represalia como mais um episódio da guerra fria. As autoridades americanas, que prevêm o perigo da rápida liquidação dos estoques, recordam-se de outras fontes, citando em primeiro lugar o Brasil, onde contudo, acham dificil a extração pela falta de elementos mecanicos e distancia das jazidas.

Será que as novas ameaças darão alguma vida ás conversações que se eternisam em torno do manganês? Sim, sabemos todos que em torno do petróleo, minério de ferro e manganês discutem autoridades brasileiras e interessados americanos há muito, sem qualquer resultado até agora, alem de uma pequena encomenda de 50.000 toneladas de manganês anuais feitas pela Meridional a Urucum. O impecilho principal reside na intransigencia dos interesses particulares americanos, que nada consideram alem de suas vantagens numa politica unilateral.

A persistencia de tais interesses é que deteriora — para usar o termo moderno — as relações economicas entre o Brasil e os Estados Unidos.

E' evidente que o Brasil não pode ficar sempre á espera. Temos de progredir, de alcançar novos estágios como a industrialização, e se não podemos contar com a ajuda dos irmãos americanos só nos resta arregaçar as mangas e trabalhar sem descanso.

O anuncio da proposta do presidente Truman ao Congresso ianque de restabelecimento da Lei de Acordos Reciprocos já preconizada por Cordell Hull, e de sua intenção de equilibrar a balança comercial internacional não por meio de uma redução do nivel atual de exportações até que estas igualem o presente volume das importações americanas, mas sim pelo aumento destas ultimas até que consigam atingir o nivel das exportações, é de evidente interesse para a América Latina, que assim terá oportunidade de aumentar sua atividade comercial e eliminar, até, seu "deficit" em dólares.

Quanto ao Brasil, alem desta atividade normal resta a delicada questão da intima colaboração em outros setores, colaboração que deve ser muito diversa da preconizada pelos arautos do capital privado ianque, comprometedora, alem de mais, do apregoado e em certos casos tão feliz "face enterprise". O rumo que a ela imprimirem o governo americano e o próprio capital ditará o futuro das relações economicas entre os dois irmãos. E relações economicas são como oxigenio para a vida de outros ramos da árvore da amizade.

ATIVIDADE INTERNA NOS ESTALEIROS INGLESES

Os estaleiros da Grã-Bretanha tinham em construção, ao encerrar-se o ano de 1948, 2.200.000 toneladas de navios mercantes, das quais 35 por cento destinados á exportação. Mais de metade da nova tonelagem mundial está sendo construida na Grã-Bretanha. A lista é encabeçada pela França e pelos Estados Unidos, com 600.000 toneladas aproximadamente. Na construção de navios-tanques tambem se acha na dianteira a Grã-Bretanha, com 660.000 toneladas, em comparação com o total mundial de .... 1.387.000 toneladas. Neste particular o trabalho dos estaleiros tende a incrementar-se este ano, pois aos mesmos foram confiadas encommendas de 209 unidades, no montante de 2.186.000 toneladas brutas, das quais 102.600 se destinam a armadores estrangeiros.

USA Consome Mais Minerios

A AMERICA LATINA REDUZ OS PAGAMENTOS

RIO — Baseado nos relatorios fornecidos mensalmente por doze Bancos novaiorquinos, o Banco Federal de Reserva de Nova York informou que, em dezembro passado, foram satisfeitas apenas 14.000 cobranças de saques levadas a efeito pelos exportadores norte-americanos junto aos paises latino-americanos. Este foi o menor total verificado desde maio de 1947. Com exceção da Colômbia, Equador e Guiana Inglêsa, todos os outros paises reduziram os seus pagamentos e assim o total dos débitos teve um acrescimo de US 5.000.000, cuja maior parte coube ao Brasil. Durante o mês em revista a Argentina efetuou apenas 63 pagamentos. Em quatro paises os pagamentos demonstraram sinais de melhoria: Chile, Equador, Nicaragua e Uruguai.

O relatorio do Banco Federal de Reserva informou outrossim que os débitos oriundos de cartas de crédito confirmadas foram reduzidos de $27.000.000 em dezembro, alcançando apenas $5.000.000 acima do nivel atingido em julho de 1948, quando o total dos débitos desceu ao nivel mais baixo desde que o Banco Federal iniciou sua série de relatorios, em maio de 1947.

EXPOSIÇÃO DOS TECIDOS BRITANICOS

LONDRES (B. W. S.) — Espera-se que as exportações de texteis britanicos aumentem neste e nos proximos anos. Segundo os planos existentes, o acrescimo na produção de lã, algodão e "rayon" deve atingir cêrca de 35 a 40 por cento a mais do que em 1947, enquanto que se espera, no mesmo periodo, a duplicação da produção de fibras sintéticas. Com a restrição no consumo interno, planeja-se levar as exportações de tecidos de algodão a mais de 80 por cento das vendas levadas a cabo em 1947, e as exportações de lã acêrca de 60 e 60 por cento.

ESGOTAMENTO DE RESERVAS E NECESSIDADES CRESCENTES

O problema a ser enfrentado em 1949 por uma industria que produz mais a preços mais altos

RIO, janeiro — Uma análise de fim de ano, realizada pelo Departamento do Interior de Washington, referente á produção mineral dos Estados Unidos em 1948, revelou que, no ano passado, a renda auferida com a exploração das jazidas minerais do pais alcançou o total "record" de .. .. US$15.620.000.000, não só por motivo do volume de produção sem precedentes, como tambem pelos altos preços em vigor no mercado. Relativamente ao ano anterior, o aumento da tonelagem produzida foi de 4%. Nas cifras acima está incluida a produção de combustiveis minerais, quais sejam, carvão e coque, gás natural e petróleo, cuja produção subiu 30% em valor.

Foi a seguinte, em 1948, a produção dos metais de maior importancia:

FERRO E AÇO: — A industria siderurgica funcionou a um ritmo de produção quase máximo, sendo produzidas mais de 88.000.000 de toneladas liquidas de lingotes e ferro fundido, o que constitui um aumento de 3,5% sobre o ano anterior, apesar da greve dos mineiros de carvão em março de 1948. A maior produção da história do pais foi em 1944 — 89.641.575 toneladas. Os lucros alcançados pela industria siderurgica em 1948 foram de cerca de $500.000.000, em confronto com $386.715.258 em 1947. No ano passado a referida industria estabeleceu a politica de contrabalançar sistematicamente os aumentos do custo de produção; tais como os derivados de salários mais altos, com um aumento correspondente dos preços. Consequentemente, em 1948 os preços do aço subiram cerca de 15%; espera-se que essa tendencia continue em 1949.

ALUMINIO — Em 1948 a produção nacional de bauxita ainda mais de 30% inferior á produção de 1944. Foram importados quase dois terços do minério consumido no pais.

COBRE: — O consumo mensal médio de cobre foi de 120.000 toneladas, ao passo que a produção mensal média de cobre refinado alcançou apenas 100.000 toneladas. Em 1935 esse metal era empregado em 575 finalidades; hoje, esse numero cresceu para mais de 1.500. Os preços subiram cêrca de 3% durante o ano passado.

CHUMBO: — O abastecimento de chumbo continuou escasso em 1948, apesar do fato de que as entregas aos consumidores e ao governo foram maiores do que em qualquer ano anterior á guerra. O programa oficial de estocagem prevê a compra de 70.000 toneladas de chumbo antes de 30 de junho deste ano. A cotação do metal subiu de 5 centavos a libra, no inicio do ano, para 21 1/2 em dezembro. O consumo nacional foi de 1.100.000 toneladas, das quais 380.000 foram produzidas no pais, 450.000 provieram de aproveitamento da sucata e 280.000 foram importadas, principalmente do México e do Canadá.

OURO E PRATA: — Em 1948 a produção das minas de ouro caiu cerca de 10%; principalmente em consequencia da interrupção do aproveitamento do minério de baixo teor em face dos preços fixos e do aumento do custo de produção. A produção de prata subiu cerca de 5%.

Parece não haver duvidas de que o consumo norte-americano de metais em 1949 e nos anos vindouros excederá os niveis de antes da guerra. Possuindo apenas 6% da superficie do globo e 7% da população mundial, os Estados Unidos consomem atualmente 42% da produção de cobre e chumbo, 46% da produção de zinco. Já foram consumidos 97% das reservas estadunidenses de mercurio, 83% das reservas de prata e chumbo e 78% das reservas de cromo. Apesar dos esforços intensivos para a descoberta de novas jazidas e para o incremento da produção das minas já exploradas, a procura continuará a exceder o abastecimento durante um certo periodo. A diferença entre ambos, entretanto, sofrerá uma redução em 1949 e a relutancia dos consumidores em pagar preços mais elevados poderá, tambem, contribuir em grande escala para a estabilidade das cotações.

CRESCE O MERCADO NACIONAL

Numeros positivos do comercio de cabotagem — Linha ininterruptamente ascensional do escambo entre as unidades da Federação

RIO — Há um setor da economia brasileira que, muito antes da guerra, não cessou jamais de ostentar clara e indisfarçavel tendencia expansionista. Queremos referir-nos ao nosso comercio de cabotagem.

O intercambio do Brasil com os paises estrangeiros apresenta altos e baixos, sobretudo em materia de volume e de quantidade. Nem podia, aliás, deixar de ser assim, de vez que os fatores que presidem a esse intercambio não estão sujeitos ao nosso controle, nem á ação da economia nacional.

No tocante, porém, ao escambo de produtos entre as unidades da Federação, apraz-nos salientar que ele vem se caracterizando por uma linha ininterruptamente ascensional, prova evidente de que os nossos Estados evoluem e caminham no sentido de intercambiarem maior massa de produtos entre si e de intensificarem as suas relações mercantis.

Depois do ultimo conflito, a cabotagem brasileira condensou-se em algarismos mais altos do que os obtidos durante a vigencia da luta armada. Temos mesmo a impressão que, á medida que o Brasil melhora a sua marinha mercante e adquire novas unidades, dentro de mais algum tempo os indices alcancados com bastante facilidade.

De acôrdo com as informações ao nosso alcance, a cabotagem nacional materializou-se em indices mais elevados de 1947. E' o que se infere deste cotejo:

Anos	Toneladas	Cruzeiros
1947	1.751.569	7.847.482.000
1948	2.028.534	9.000.498.000

O aumento foi, portanto, de .. 276.965 toneladas de 1.153.016.000 de cruzeiros a mais do que no ano de 1947.

Os Estados que lograram realizar maior exportação para o resto do pais, no primeiro semestre de 1948, foram estes:

Estados	Cruzeiros
Pará..	314.505.000
Pernambuco	923.588.000
Bahia	266.864.000
Distrito Federal	3.275.293.000
São Paulo	1.403.756.000
Rio Gr. do Sul	1.620.808.000
Santa Catarina	402.435.000

O maior entrelaçamento mercantil e economico entre as unidades brasileiras merece constituir preocupação permanente de todos os nossos compatriotas. O Brasil tem ainda, dentro de seu territorio, um verdadeiro imperio economico. Deve ser esse o roteiro da nação, de par tambem com a obrigação de fortalecermos as nossas trocas de produtos e de mercadorias com as nações estrangeiras.

Diretriz para o Comercio Exterior

A criação da Exposição Internacional de Industria e Comercio foi um passo neste sentido — Fomento do intercambio e confronto de técnicas — O amparo de um decreto e o desamparo de uma portaria

RIO — Ao criar a Exposição Internacional de Industria e Comercio, certamen com carater permanente, tinha o governo em vista dois objetivos indiscutidos: o primeiro, de facultar contactos mais estreitos entre importadores e exportadores, de modo a permitir o incremento do comercio exterior; o segundo, de permitir aos industriais e técnicos nacionais um confronto de técnicas, do que resultaria um estimulo para o aperfeiçoamento dos nossos métodos de trabalho. Estes dois objetivos, implicitos ou explicitos nos textos legais, sempre foram manifestos por todos quantos, desde a sua criação até instalação e depois até agora, emitiram opinião sôbre a mostra que, obtida em concessão, mediante concorrencia publica, foi e está instalada em dependencia do Hotel Quitandinha.

Tal era a clareza daquelas intenções que o proprio governo não se furtou á toda sorte de estimulos ao certamen. Em face das circunstancias que desde o termino da guerra vinham cercando o comercio internacional, em face especialmente dos problemas monetarios e dos controles adotados pela maioria dos paises, era opinião geral de que, na estruturação da Exposição, estava esboçada uma diretriz de politica economica.

Esta encontrou plena formulação quando foram divulgadas as condições para os negocios comerciais á base de compensação, caminho pelo qual procurariamos fugir ás limitações de áreas, ampliando nossas possibilidades e valendo-nos do interesse que havia, da parte de vários mercados, de nos fornecerem equipamentos, produtos quimicos, manufaturas diversas, recebendo em troca matérias primas, generos alimenticios e outros produtos nossos.

Advindo, porém, o regimen de licença prévia acreditou-se que estaria naturalmente cortada a carreira da Exposição; estava, porém, o governo tão interessado no seu desenvolvimento, que, num decreto de 9 de julho do ano passado, assegurou providencias necessarias ao curso daquilo que já então se apresentava como uma coisa de negocios, tipo "clearing house", determinando:

a) Que a importação não só de amostras e modelos, mas tambem de mercadorias expostas para venda, ficava isenta dos impostos, taxas, emolumentos, direitos e quaisquer outros onus, os quais sòmente seriam cobrados quando se verificasse a respectiva venda no recinto da Exposição;

b) Que a Carteira de Exportação e Importação e a Carteira de Cambio do Banco do Brasil teriam representantes na Exposição, devidamente autorizados a resolver sôbre as licenças de importação e exportação das mercadorias compradas e vendidas no recinto, bem como sôbre a compra e venda de cambiais relativas aos negocios de exportação e importação ali realizados;

c) Que observadas as disposições relativas ás prioridades cambiais estabelecidas para ajustar o nosso intercambio comercial ás possibilidades dos nossos recursos no exterior, o representante da Carteira de Exportação e Importação e o da Carteira de Cambio procederiam de modo a facilitar a compensação, entre as compras e vendas efetuadas na Exposição, de modo a que a cada mercadoria exportada corresponda uma mercadoria importada de igual valor;

d) Que a Alfandega do Rio de Janeiro designaria os funcionarios necessarios para a classificação das mercadorias porventura exportadas e importadas, bem como para a cobrança dos respectivos direitos;

e) Que seriam considerados urgentes os papeis e assuntos que se referissem á Exposição; e

f) Que, finalmente, o presidente da Republica designaria um representante do governo junto á Exposição para, acompanhando as suas atividades, verificar a realização dos seus objetivos.

Todas estas providencias, acertadas na sua origem, estavam a indicar o empenho do governo no sucesso da Exposição.

Não foram decorridos seis mêses, porém, o panorama sofreu uma mudança radical; todas aquelas providencias tomadas, legalmente, para assegurar o êxito do certamen rolaram batidas por uma portaria da Alfandega, que liquidou com o porto franco. A partir de 31 de dezembro, os despachos das mercadorias destinadas á Exposição passariam a ser feitos na Alfandega, mediante o prévio pagamento dos direitos devidos.

Aquilo que parecera ser uma diretriz de politica comercial, e que servira como elemento de atração para muitos negocios, foi eliminado justamente ao apagar das luzes de 1948. Dois decretos anteriores — os de numeros 25.015 e 25.091 — já mostravam que as regalias concedidas estavam fadadas a uma curta vida. Liquidado o ponto franco e a urgencia recomendada para os papeis relativos á Exposição, muito pouco teria esta que esperar de sua influencia no fomento do comercio exterior.

E o mais interessante é que tudo aconteceu sem que tivesse havido antes um procedimento qualquer que justificasse a nova orientação. As operações de compensação vinham se realizando regularmente, dando saída a mercadorias que haviam sido consideradas invendaveis ou de negocio dificil e proporcionando ao Brasil a possibilidade de receber suprimentos de produtos essenciais ou artigos de uso. Não estavam provocando nenhum desequilibrio no mercado cambial de vez que o pagamento das importações era feito, exclusivamente, com o produto de exportação de excedentes, mediante classificação dos funcionarios do Banco do Brasil. Conforme informação prestada á Camara dos Deputados pelo Ministerio da Fazenda, entre 2 de agosto e 2 de novembro haviam sido feitos negocios no valor de Cr$ .... 3.991.452,70, sôbre um movimento de comercio exterior, para os quatro mêses, de cêrca de oito bilhões. Ao findar o ano, estavam compensadas quase todas as importações feitas.

Como não havia isenção de direitos, mas, apenas, o pagamento era feito após a venda das mercadorias, não havia nenhuma possibilidade de lesão aos interesses da Fazenda Nacional.

EXPECTATIVA

No momento o que existe em tôrno da Exposição Internacional de Industria e Comercio é um movimento de expectativa. E' de se esperar que o governo, revendo todo o seu anterior interesse, carinho, mesmo, corrija a situação criada com a portaria da Alfandega do Rio de Janeiro. O debate, no Congresso, da nova lei de licença prévia é uma oportunidade que se oferece para a revisão do assunto e no seu texto bem poderia ficar definida a posição do certame, que não é uma iniciativa privada, mas do próprio governo e que, como tal, deve ser prestigiada, a fim de que seja salvaguardado o bom nome do Brasil e de que possa alcançar os louvaveis objetivos que determinaram a sua criação.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Um Recado para o Ministro Mariani

Fernando Tude de Souza

RIO, janeiro — Tive oportunidade de, no correr da semana transata, assistir a uma das mais belas festas já realizadas no setor educacional brasileiro. São Paulo foi o local da mesma. A distribuição de quarenta mil livros editados pela Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado, um patriótico monumento organizado pela Senhora Maria Ana do Vale Macedo, da alta sociedade paulista, e entusiasticamente aceito pelo que São Paulo tem de melhor. Um movimento sem qualquer ligação oficial, expontaneo, sincero, patriótico. Vi o ginásio do Pacaembu cheio de gente. Neoalfabetizados enchiam galerias e aquele grupo semeador do bem se desdobrava para o completo êxito da festa. Por sua vez, as autoridades estaduais da Campanha de Educação de Adultos realizada pelo Ministério da Educação, compreendendo bem o alcance da Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado emprestavam não apenas o apoio da sua presença, mas o incentivo do aplauso. Uma festa magnifica que pode ser apontada como um novo marco nos rumos da educação nacional. Aquela conjugação do esforço particular com o esforço oficial, aquele reconhecimento de que educação não é tarefa apenas de governos e aquela compreensão da finalidade da Campanha que o Ministro Clement Mariani em boa hora fez questão de chamar de Educação de Adultos e não de "alfabetização" apenas, tudo concorreu para a beleza da festa.

São Paulo dá assim um esplendido exemplo ao Brasil. O grupo dirigido pela Senhora Maria Ana do Vale Macedo é todo ele de gente que, altruisticamente, se resolveu a trabalhar pelo engrandecimento do Brasil. Os quarenta mil livros cujas pilhas apenas impressionavam os presentes compreendem apenas as edições de dois livros. Virão mais quinze livros que já foram selecionados e acertadas as impressões. São a vanguarda de uma autentica biblioteca para os neo-alfabetizados. Os dois livros distribuidos no Pacaembu foram: Geografia e História do Brasil, de autoria dos Professores Solon Borges dos Reis e Artur Gonçalves, e Contos e Versos (Antologia) do Professor Vicente Peixoto. A apresentação gráfica dos livros é excelente e o seu conteudo ameno e simples. Uma vitória completa para os idealizadores da Campanha e um exemplo admirável que de São Paulo parte para todo o Brasil.

A Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado que recebeu todo o apoio moral do Ministério da Educação, ante o extraordinário exito obtido em São Paulo, e em atenção ao pedido do Ministro Clemente Mariani, vai extender o primeiro Estado escolhido pela mulher Paulista para expansão do seu movimento. E' possivel que em março, depois dos necessários entendimentos entre o Ministério da Educação e o Governo da Bahia, uma caravana de intelectuais paulistas se dirija á Boa Terra levando alguns milhares de livros para os neo-alfabetizados baianos, como um inicio para a Campanha que se deverá estabelecer tambem na cidade do Salvador. O que isto significará para a conjugação de esforços em prol da educação nacional é extraordinário. A Comissão Coordenadora da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado já está organizando os planos para a visita á Bahia. Logo em seguida serão visitados outros Estados com a mesma finalidade.

Num pais como o nosso, onde os movimentos em favor da educação são recebidos sempre com apatia, a vitória da Mulher Paulista é fato dos mais promissores e que deve ser entusiasticamente ajudado por todos quantos se interessam pelo desenvolvimento cultural do Brasil.

São Paulo se tornou o Estado vanguardeiro na Campanha de Educação de Adultos, sendo justo destacar o esforço de um grupo de servidores dedicados encarregados de realizar o trabalho pela Secretaria de Educação local. Visitei a séde do Serviço e trouxe uma impressão ótima do trabalho bem orientado que ali se realiza, sem alardes, mas com toda eficiencia.

Ao terminar a festa de Pacaembu, fiz questão de conversar com os neo-alfabetizados em busca de impressões. Gente de toda espécie. Uns vestidos modestamente e outros aparentando prosperidade. Todos demonstrando uma alegria enorme. Houve mesmo um orador neo-alfabetizado que leu muito bem as palavras simples que expressavam gratidão aos Poderes Publicos pelo mundo novo em que estava vivendo. Uma preta simpaticissima, lider de um grupo de alfabetizados, veio solicitar-me para transmitir um recado ao Ministro Mariani. Queria, em seu nome e em nome dos outros que se achavam a seu lado, pedir que o Ministério desse mais um ano de curso para os alfabetizados. E explicou com graça e muita vivacidade:

— Tenho 68 anos de idade. Vivi até os 66 completamente cega, sem saber ler nem escrever. Sem mesmo saber fazer conta de diminuir para dizer que tinha menos idade. Pois o dr. Mariani conseguiu com que eu começasse a enxergar. Ele tirou uma espécie de catarata que tinha na minha vista. Mas, tirou de um olho só. Os dois anos de curso que tive já estão permitindo que eu veja cousas formidáveis. Quero, porem ver mais. O culpado é ele mesmo. Eu podia continuar cega e não ter mais vontade de ver outras cousas. Agora não. Tirou a catarata de um olho tem que tirar do outro. Diga isto ao ministro. E pode dizer que esta negra velha sabe fazer um peru recheado sem igual. Eu já sabia fazer, mas agora podendo ler as "receitas" modernas ainda tenho melhorado mais. Quando quizerem é o que posso oferecer em pagamento do bem que me fizeram, mas arranje para eu enxergar direito pelos dois olhos. Não podia desejar um fim de festa mais agradável. Transmito o recado ao Ministro Mariani e endereço-o tambem ao Governo do Estado de São Paulo, pois o M. E. S. já cumpriu a sua tarefa supletiva. Estou certo que com o desenvolvimento que vem tendo a Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado dentro em pouco trataria deste assunto. Da continuidade de aprendizagem do alfabetizado. A Campanha já cuida de uma série enorme de medidas assistenciais aos que entram no mundo novo do saber, depois do longo mergulho nas trevas da ignorancia.

O exemplo da Mulher Paulista é magnifico. Digno mesmo de São Paulo. O trabalho da Senhora Maria Ana do Vale Macedo tinha que empolgar São Paulo e será compreendido, dentro de pouco tempo, por todo o Brasil. O titular da Educação tinha razão em classificá-lo como um movimento paralelo e indispensável para a Campanha de Educação de Adultos.

* * *

A atitude do presidente da Comissão de Segurança Nacional do Senado Federal, sr. Arthur Bernardes, sobre a Hiléia Amazonica está fadada a ter uma dolorosa repercussão nos meios cientificos mundiais. O Projeto da Hiléia Amazonica, um dos projetos básicos da UNESCO, de absoluto interesse para o Brasil, é apontado abruptamente como suspeito. Estamos certos que tudo isto é culpa da pouca importancia que se tem dado á UNESCO entre nós. Um projeto desta envergadura devia estar sendo explicado ao povo e aos responsáveis pelo Brasil nos seus minimos detalhes. O presidente Eurico Dutra, cujo patriotismo e dedicação aos altos interesses nacionais nem mesmo os seus inimigos serão capazes de negar, jamais encaminharia uma Mensagem ao Congresso com um projeto que atentasse contra a segurança nacional. Estamos certos que tudo se esclarecerá no devido tempo, mas nos circulos cientificos internacionais ficará a impressão desoladora da incompreensão, da falta de esclarecimento que gera manifestações de jacobinismo como para fazer a critica pois sempre nos batemos pela ampla explanação de todos os objetivos da UNESCO o publico brasileiro. O IBECC, por motivos que não devem ser apontados como culpa apenas dos seus ilustres dirigentes, tem falhado neste objetivo. E agora experimentamos a primeira e grave consequencia. Oxalá tudo possa marchar para um desfecho feliz e de acordo com os reais interesses do Brasil.

O gesto da Associação Brasileira de Educação tomando a si a tarefa de esclarecer a opinião publica do pais sobre o anteprojeto da Lei de Diretrizes e Bases, enviado pelo Ministério da Educação ao Congresso Nacional, é um exemplo e uma afirmação de que a associação que congrega os educadores democráticos do pais continua vigilante. A ABE vai publicar cinco folhetos elucidativos dos objetivos da nova Lei e trabalhar para que a opinião publica tenha dos representantes do Povo o andamento mais rápido possivel para o importante Estatuto da Educação. Na realidade, várias medidas imprescindiveis para a boa marcha da educação estão a depender da lei básica. O patriotismo e o espirito publico dos senhores congressistas fará com que a Lei de Diretrizes e Bases seja aprovada ainda em 1949.

* * *

A Universidade de São Paulo, sem duvida alguma o maior centro cultural do pais, está atravessando uma fase de grandes atividades. Comemorando a data da fundação de São Paulo foram inaugurados vários melhoramentos. Preenchendo uma imperdoável lacuna dos nossos meios universitários a entidade de São Paulo criou o seu Departamento Cultural e de Relações com o Publico. E entregou a sua chefia a um dos elementos que mais têm trabalhado pelo intercambio cultural do Brasil com outros paises: Rone Amorim que acaba de ser eleito tambem presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos. Estão de parabens os meios universitários paulistas. Rone Amorim poderá atender sobretudo á imensa curiosidade que os centros universitários do mundo têm em torno da nossa Universidade de São Paulo.

* * *

Para que o leitor possa ter uma idéia mais completa sobre a excelencia da Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado, organizada em São Paulo, pela Senhora Maria Ana do Vale Macedo, vamos dar a lista completa dos livros que serão editados:

1. "História e Geografia do Brasil" — Prof. Solon Borges dos Reis — Prof. Artur de Campos Gonçalves.
2. "Contos e Versos" (antologia) — Prof. Vicente Peixoto.
3. "Livro de Higiene" — Dr. Antonio de Almeida Junior.
4. "Instrução Moral e Civica" — Dra. Noemi Silveira Rudolfer.
5. "Lições de Coisas" — Dr. Oscar Lourenço.

LIVROS PROFISSIONAIS

6. "Livro da Agricultura" — Dr. Carlos Borges Schmidt.
7. "Livro do Comércio" — Prof. Mário Franzolim.
8. "Livro do Desenho a Serviço do Operário" — Prof. Paulo Florençano.
9. "Livro da Industria" — Prof. Alberto Mortara e outros.
10. "Livro da Arte Doméstica.

LEITURAS DIVERSAS

11. "Livro das mãezinhas" — Dr. Wladimir de Toledo Piza.
12. "Livro da Religião" — Prof. José Ferreira Carrato.
13. "Livro da Alimentação" — Dr. Luiz Carlos Fonseca.
14. "Belezas e Riquezas do Brasil" — Prof. José Camarinha Nascimento.
15. "Livro da Arte".

O Mundo Econômico

O Açucar

RIO — PRODUÇÃO AMERICANA — Em janeiro do ano passado a Secretaria da Agricultura, de Washington, de conformidade com a Lei do Açucar aprovada pelo Congresso, estabeleceu uma cota de importação de 7.800.000 toneladas daquele produto em 1948. Em consequencia de duas reduções posteriores, em fevereiro e em maio, o total acima referido foi reduzido para 7.000.000 de toneladas, o que provocou altas graduais nos mercados do disponivel e a termo. Essa alta acentuou-se ainda mais em julho, quando a Secretaria da Agricultura aumentou a cota de mais 200.000 toneladas, vigorando até o fim do ano os novos limites fixados.

PRODUÇÃO MUNDIAL EM 1948 — A produção de açucar, em 1948, estabeleceu "records" no após-guerra, em quase todas as regiões do mundo. A safra de Cuba, o maior produtor e exportador do mundo, alcançou o total de ...... 5.876.761 toneladas, 200.000 toneladas a mais do que em 1947. Da mesma fórma, a produção européia foi intensificada, o que proporcionou um certo alivio ao Programa de Recuperação Européia. No Extremo Oriente e nas Filipinas, a produção aumentou de 100%, com exceção da Indonésia, onde se verificaram disturbios politicos no decorrer do ano.

PREVISÃO PARA 1949 — Os prognosticos sôbre a produção mundial do açucar em 1949, dependem principalmente do volume da safra cubana. A base de uma safra cubana de 5.000.000 de toneladas em 1949, calcula-se que o abastecimento do mercado livre mundial seria de 4.268.000 toneladas métricas e qualquer aumento da produção cubana refletir-se-á nos estoques do mercado livre. Segundo se calcula, o consumo do mercado livre, em 1949, será de 4.200.000 toneladas.

Os produtores de beterraba nos Estados Unidos estão bastante preocupados com o problema das cotas para 1949. Afirmam alguns observadores que, se a Secretaria da Agricultura fixar cotas elevadas para a cana de açucar, os produtores de beterraba ver-se-ão forçados a reduzir, ou mesmo eliminar a sua cultura, em consequencia da baixa dos preços.

ALBION PRODUZ CIMENTO — A industria britanica de cimento "Portland" ultrapassou todos os "records" anteriores de produção e exportação. O total de 8.500.000 toneladas foi superior em cerca de 4 por cento o montante mais elevado anteriormente atingido, em 1939, embora nesse ultimo ano tivessem sido maiores as possibilidades de produção. A capacidade de produção se viu algo reduzida em 1948 porque algumas fabricas antiquadas foram fechadas, enquanto estavam sendo readaptadas. Espera-se, porém, que este ano entrem em atividade novas fabricas, e assim a produção poderá elevar-se a 900.000 toneladas. Por seu turno, as exportações ultrapassaram o objetivo anual, que era de 1.500.000 de toneladas, em cerca de 100.000 toneladas. O valor das exportações de cimento atingiu .... 11.500.000 libras durante o ano recem-findo.

ALTA DE LA AUSTRALIANA — A cotação atual da lã australiana é a maior da historia e, considerando-se á escassez geral de lã bruta e de vestuarios de lã, alguns observadores acreditam que os preços desta fibra alcançarão niveis ainda mais elevados. No periodo compreendido entre as duas guerras mundiais os criadores da Australia julgavam-se bem pagos quando a produção total do pais era vendida por US$ 194.400.000. Em 1920/21 toda a produção nacional chegou mesmo a ser vendida por apenas US$ 42.120.000. Em 1947, entretanto, a renda obtida atingiu a US$ 503.920.000 e na estação atual, segundo se espera, a renda será de US$ 645.000.000.

Existem atualmente, na Australia, 103.000.000 de cabeças de gado ovino, cuja maior parte pertence á raça merinó.

O PETROLEO DO MEXICO

Novas Tentativas para Uma Utilização Conjunta das Reservas

Prevê-se a necessidade de um acôrdo direto entre os dois governos — Situação em face da produção e consumo

RIO, janeiro — Em fins de dezembro passado o Comitê Interestadual de Comércio, da Camara dos Representantes, recomendou que os Estados Unidos auxiliassem financeiramente a exploração dos campos petroliferos do México, afirmando, em seus relatório, que a assistencia a ser concedida deveria assumir a forma de créditos e que dever-se-ia permitir ás companhias particulares de petróleo uma participação na empresa em termos razoáveis.

Abordando a questão, um editorial do "New York Times" afirma que a impressão predominante em Washington é a de que o desenvolvimento dos recursos de petróleo do México é essencial para a economia daquele pais e para a defesa do Hemisfério Ocidental. As companhias de petróleo dos Estados Unidos, diz o editorial, esperam que se possa concretizar um plano prático a ser levado a efeito pela industria particular, sem despesas para o governo dos Estados Unidos. As companhias estadunidenses estão desejosas de fornecer capital e conhecimentos técnicos para o empreendimento, contanto que os seus investimentos sejam garantidos por um acordo entre os dois governos interessados.

Segundo a constituição mexicana, os direitos do sub-solo pertencem ao governo, o qual poderá fazer concessões para a exploração do petróleo com a condição de receber uma percentagem da produção e a metade dos lucros auferidos. Alem disso, o governo teria prioridade na compra de todo o petróleo necessário para o consumo nacional aos preços do mercado mundial, com exceção, naturalmente, do petróleo de "royalty", que lhe seria vendido por qualquer concessionário no mercado internacional com isenção de impostos de exportação.

Segundo um dos planos para a exploração do petróleo mexicano, os concessionários dos terrenos petroliferos encarregar-se-iam do financiamento e da parte técnica. Alem disso, poder-se-ia estipular que os concessionários deveriam auxiliar a Pemex (Petróleos Mexicanos), companhia formada pelo governo, em todos os problemas técnicos relativos ao transporte, refinação e distribuição de seus produtos no México. Acredita-se, geralmente, que esse seria o processo mais prático para a solução do problema. Dessa forma fortificar-se-ia o espirito de boa vontade e o governo mexicano seria beneficiado com uma renda adicional, proveniente da venda de petróleo no exterior, e estaria em condições de comprar as mercadorias de que necessita no exterior, sem recorrer a empréstimos.

O México e o Canadá são os unicos paises que poderão eventualmente fornecer petróleo aos Estados Unidos sem o recurso de transportes maritimos. Nos ultimos meses foram descobertos extensos campos petroliferos no oeste canadense, nas imediações da fronteira com os Estados Unidos, porem o consumo de petróleo pelo Canadá é ainda bastante superior á produção do pais. Durante um certo periodo o México foi o segundo maior produtor de petróleo no mundo. Sua produção começou, entretanto, a declinar na década de 1920 em consequencia dos disturbios politicos e do esgotamento de alguns campos. Desde o decreto de expropriações, de 1938, não se descobriram novos poços no pais. Atualmente, a produção diária é de cerca de 170.000 barris, o que corresponde mais ou menos ao consumo do pais, porem o México ainda importa alguns lubrificantes e produtos especiais de petróleo.

MUTILADO

LITERATURA da SEMANA

Manuel Bandeira em disco



"Recife, não a Veneza americana"... E' voz de Manoel Bandeira, que se poz a recitar alguns dos seus mais belos poemas, por ele mesmo escolhidos. Finda a "Evocação do Recife", o poeta maior diz: "Vou-me embora pra Passagarda", "Profundamente", varios outros. E grande coisa é ouvi-lo, na sua voz seca, anti-declamatoria, sem enfase alguma, transmitindo, para nós e para gerações vindouras, o seu admiravel depoimento lirico. Devemos isso a uma empresa de gravações, a Continental, que tomou a iniciativa de criar uma serie de albuns destinados a acolher as "Vozes da Poesia Brasileira" — uma antologia viva, composta de paginas selecionadas e gravadas pelos proprios autores. A serie foi iniciada por Manoel Bandeira — por ser de fato o primeiro. Ainda é cedo, talvez, para julgar o alcance dessa iniciativa, que veiu assegurar um novo meio de difusão á poesia brasileira, bem como fixar o que ela tem de melhor, na atualidade, abrindo-lhe novas possibilidades de sobrevivencia.

"A Universidade Medieval"



Envia-nos o prof. pernambucano Fernando de Oliveira Mota a sua tese de concurso para provimento da cadeira de Historia e Filosofia da Educação, na Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife: **A Universidade Medieval.**

A tese já foi defendida e o seu autor investido na catedra que pleiteou.

Foi um dos concursos mais agitados já realizados no Recife A banca examinadora funcionou como um espremedor de laranja, disposta a tirar do candidato até a ultima gota. Mas o candidato suportou a dura prova com absoluta dignidade e reafirmou que não era um aventureiro em materia de conhecimentos filosoficos e de bom senso de exposição.

Fora de Reportagem

O poeta paraibano Eduard Martins, de quem publicaremos dois belos poemas no proximo domingo, não é paraibano. E' pernambucano e nasceu em Goiana.

Capistrano e a republica



Capistrano de Abreu costumava contar como ele, simples redator da Gazeta de Noticias, proclamara a Republica em 15 de novembro. Depois da sedição, os seus principais promotores, Deodoro e Quintino, ficaram indecisos. Uns queriam, mas não ousavam; outros decidiam-se a esperar. O povo, esse assistia "bestializado" aos acontecimentos, na frase de Aristides Lobo. Foi quando Capistrano tomou o giz e no quadro negro da porta da redação, escreveu por sua conta e risco: "Proclamada a Republica".

A multidão — diz A. Peixoto de quem reportamos este fato — escoava pela rua do Ouvidor, lia, parava, seguia comentando e espalhando: "estava" proclamada a Republica. Os interessados, então, vieram a saber: proclamara-se a Republica.

"Cantos da adolescencia"



"Cantos da Adolescencia" é o livro de estreia do jovem poeta pernambucano Zaldo Antonio. O nome indica a ausencia de qualquer pretensão a simplicidade dos poemas e a época em que eles foram escritos. E' época dos primeiros passos na planicie e não da aventura dos alpinistas. Leitor de Gonçalves Dias, de Casemiro e Alvares de Azevedo, mostra Zaldo Antonio a força de sobrevivencia do romantismo.

Alguns dos seus versos, de boa forma e tocados de puro sentimento, parecem vir de autores de mais tirocinio.

Uma revista em Caruarú

Publica o **Jornal de Caruaru:**

"Caruaru' terá a sua revista, organisada por um grupo de rapazes decididos que militam na imprensa da cidade. Somente os que vivem empenhados nesta ardua tarefa de fazer jornal nas regiões matutas, enfrentando dificuldades de toda sorte e até mesmo o indiferentismo e a incompreensão de muitos, pode sentir o arrojo da iniciativa e a coragem desses moços que tomam a si a responsabilidade de demonstrar a vitalidade de Caruaru', através de uma revista á altura do seu conceito."

TRES NOTICIAS

Mauro MOTA

Recebo de Belo Horizonte "A Cidade do Sul", poesia de Alphonsus de Guimaraens Filho, e "Rilke" (o poeta e a poesia) ensaio critico de Cristiano Martins. Domingo proximo, direi alguma cousa sobre ambos. São as obras iniciais da "Coleção Marilia de Dirceu", do "Movimento Editorial Panorama", nome tirado de uma das raras revistas sérias que já apareceram neste país.

E' diretor da editora e da revista um escritor muito conhecido aqui e frequentemente mencionado nas rodas dos cafés da rua do Imperador: João Calazans. Mais do que a literatura, foi a solidariedade profissional que nos aproximou. No começo da guerra, trabalhavamos para dois matutinos do Recife, fazendo a cobertura do movimento do porto e dos hidro-aviões no Cais de Santa Rita. Tornamo-nos bons amigos e um não "furava" o outro.

Calazans (visitará brevemente o Recife) era um "blaguer" invencivel. Como simples reporter, reduzia a pandarecos a importancia de muitos figurões entrevistados. Certa vez, numa "coletiva", um coronel de cavalaria investido de repente na chefia do governo, anunciava com toda empafia a dez ou quinze jornalistas, o seu proposito de exoneração completa do secretariado que encontrara. Só o prefeito ficaria.

Ao ouvir isso, Calazans bateu-lhe na barriga e saiu-se com esta:

— Pra que, meu nêgo? Demita tudo! Estado-Novo, tudo novo.

• • •

Não pude ainda localizar o padre pernambucano Alvaro Negromonte, ora em visita á sua terra, chegado de Minas. Foi diretor da "Gazeta de Nazaré" e a ele entreguei timidamente, de coração aos pulos, algumas das minhas primeiras cousas. Só depois de homem feito e, curioso, á distancia, pude compreender aquele inexcedivel poder evangelizador.

O padre Alvaro tem uns ares timidos de adolescente vitalicio ou de mordomo de bispo. Mas quem quiser que se engane. Ele vale todo um clero pelo valor moral e pela pujança da cultura eclesiastica e civil.

• • •

Suponho que nenhum instrumento "made in USA" de fabrica de produtos sinteticos conseguiria o milagre de meter neste meio palmo de coluna a historia literaria da Paraiba. A historia literaria da Paraiba é realmente uma historia e seria impossivel reduzi-la ao comprimido que, em vez de aliviar, veio provocar dôr de cabeça. Antes de qualquer outra cousa, isto significaria uma afronta á terra cujas tradições de vida intelectual são vastas demais para dimensões tão exiguas. O que fiz foram apressadas referencias, incluindo alguns nomes que pareceram e parecem realmente dos representativos de duas ou três epocas. Não houve intenções personalistas, não houve intenções politicas, não houve intenções de boicote. Somente simpatia me inspiram Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, João Lelis e Otacilio de Queiroz, os "imperdoavelmente esquecidos".

E' mesmo um intento homicida jogá-los contra um pobre noticiarista sem força para aguentar o rojão. Cousa do meu prezado amigo da onça Aderbal Jurema.

Arte popular pernambucana



PEÇAS EXPOSTAS NA MOSTRA DE S. PAULO — Uma orquestra típica — modelada por um ceramista popular, e um ex-voto de madeira, recolhido em São Severino do Ramo

A exposição que o Museu de Arte, de São Paulo, apresenta, neste momento, possui um carater todo particular. Mais do que uma simples exposição em que a obra de arte se define por si mesma, é uma reunião de objetos artisticos cujo interesse principal consiste em abrir os caminhos de uma serie de estudos e pesquisas em torno dessa tão falada arte popular de Pernambuco. E' ainda o inicio de uma atividade que visa levar uma serie de exposições outras, na intenção de contribuir para um melhor conhecimento das artes plasticas folcloricas brasileiras.

Essa exposição de ex-votos, mamulengos e ceramica, que reune peças de uma grande pureza e de absoluta autenticidade, pois foram recolhidas pelo desenhista Augusto Rodrigues, nas aldeias e nas igrejas reconhecidas como os mais importantes centros de arte popular em Pernambuco — essa exposição sugere realmente a necessidade de um estudo serio, do ponto de vista sociologico e estetico, sobre as artes plasticas populares do Brasil, nunca estudadas pormenorizadamente e cientificamente. Nossos folcloristas ocuparam-se mais, até agora, das danças e da musica. As artes menores têm sido esquecidas. Sobre elas existem apenas referencias ligeiras em artigos esparsos em nossas revistas e jornais e, no que se refere a ex-votos, o livro de Luiz Saia, resultado de uma coleta de material feita pelo Departamento de Cultura de São Paulo, ao tempo de Mario de Andrade.

A importancia da coleção de Augusto Rodrigues vem do cuidado na escolha das peças, da noção da importancia de certos problemas plasticos essenciais com que soube ver a nossa escultura popular esse artista que ele é. Conheciam-se já coleções diversas da ceramica popular do nordeste. Mas nenhuma tem a unidade, a riqueza anedotica e documentaria, a variedade de recursos plasticos dos trabalhos que o nosso grande caricaturista reuniu no nordeste. Os ex-votos são tambem excelentes, alguns de uma síntese escultorica admiravel. E nos mamulengos ha todo um mundo tão denso de expressão, de intensidade grotesca ou dramatica, que convinha estudá-los em comparação com os textos e as personagens que representam.

Homenagem a Maritain

O professor Newton Sucupira, lente de Filosofia da Faculdade de Filosofia do Recife, recebeu dos editores Desclée de Brouwer et Cie., uma carta comunicando que a "Revue Thomiste" publicará no primeiro semestre deste ano um numero especial dedicado ao filosofo Jacques Maritain.

Jacques Maritain acaba de deixar o posto de embaixador da França junto ao Vaticano e seguirá para os Estados Unidos, onde passará a lecionar Filosofia, na Universidade de Princeton.

O livro da semana

Thomas Hardy pela primeira vez em nosso idioma — eis um acontecimento literario que cumpre registrar de modo especial. E é uma sorte, além disso, que o nosso publico tome contacto com o seu genio através do produto melhor, do seu grande livro que é **Judas, o obscuro** (Ed. A Noite". Coube a um escritor de responsabilidade, a um romancista de categoria, como Otavio de Faria, trazer para o português a obra-prima de Hardy. Judas é um dos tipos inapagaveis do romance inglês. Um tipo de fracassado, um heroi infeliz, um ser marcado pela desgraça, cujos traços foram fixados nitidamente por "um dos homens que mais profunda, mais delicada e mais piedosamente, souberam se inclinar sobre o sofrimento humano", como bem o acentua o autor de **A tragedia burguesa.** Não há leitura mais apaixonante que a do **Judas, o obscuro,** tal a densidade da substancia humana que está entranhada em suas paginas.

Galeria

LXI



Através dos seus poemas, inclusive o de domingo ultimo, publicado com tremendos erros de emenda nos 4.º e 8.º versos, Antonio Pinto Medeiros é um nome conhecido dos leitores deste suplemento. Nasceu no Amazonas e no Amazonas sentiu-se impelido a abraçar (embora tamanduamente) a vida religiosa. Isto aconteceu no Recife, no seminario de uma ordem religiosa. Alguns dos seus contemporaneos dizem que "ele era (que artista!) um modelo de sacerdote e de piedade cristã." Quando se aproximava o dia do voto perpetuo, começou com mas-mas o que levou o abade a suspeitas logo confirmadas. Poucos dias depois, o iminente frei embarcava num Ita, em trajes civis, para o Rio G. do Norte.

Ali o Exercito ajustou contas com ele. Convocado no primeiro ano da guerra, exerceu, entre outras, a função de condutor dos muares do batalhão.

Livre da batina e da farda, pôde entregar-se á vida realmente compativel com as suas tendencias. A' vida de escritor. Mas não é um escritor limitado á provincia. Se mantem uma secção diaria na imprensa de Natal, para dizer que santo de casa tambem faz milagre, colabora nos melhores suplementos e revistas do país. E' um dos raros poetas brasileiros que aparecem com frequencia na revista **Atlantico,** orgão do melhor intercambio literario luso-brasileiro.

Na vida pratica, Antonio Pinto de Medeiros é professor de literatura e geografia no Colegio Estadual do R. G. do Norte.

Teatro

Encontra-se no Rio um teatrologo da geração dos imberbes. E' Meira Pires, do R. G. do Norte, autor de uma peça que Procopio Ferreira promete encenar na **tournée** a iniciar-se em Porto Alegre.

Meira Pires deitou falação á Agencia Meridional. Uma das suas frases: "Ali (em Natal) o teatro vive á custa de tenazes sacrificios e seria apenas uma anedota (pano rapido) se não fôra a boa vontade de alguns dos adeptos da arte." Alguns? Modestia. Percebe-se que a boa-vontade é toda do Pires. Ainda Pires pretende fundar em Natal um curso de teatro para o que vem "empregando todos os meios possiveis".

"Caso falhem as tentativas, o curso será criado em Campina Grande, cidade bastante progressista e que tem a governa-la um prefeito culto e incentivador da arte", etc. etc.

Colaço em Natal

Trecho de carta do escritor Americo de Oliveira:

"Seu Jeronimo Colaço Magalhães causa furor até aqui em Natal. Para movimentar o ambiente intelectual deste começo de ano a invenção, ou melhor, a presença desse "ramalhal" figura no suplemento do DIARIO é das mais sugestivas."

Revista de Cultura

Saiu esta semana o numero da "Revista de Cultura" relativo a janeiro. Colaboradores: Laurenio Lima, Mauro Mota, Aderbal Jurema, Deolindo Tavares, Oliveiros Litrento, Pinto Ferreira, Gastão de Holanda, Arnobio Graça, Abaeté de Medeiros, Valdemar Valente.

Publica ainda uma entrevista com Murilo Mendes e ilustrações de Zuleno Pessoa.

Diretores da revista: Oliveiros Litrento e Valdemar Valente. Endereço: rua Conde da Boa Vista, 1250 — Recife.



DESENHO DE LADJANE, que figurou na Exposição de Arte Moderna, recentemente encerrada no Recife

Jeremias

Jefferson José Ferreira LIMA

RECIFE, janeiro.

Quatro dias sem dormir! Pequenos diabos com centelhas luminosas dansavam, num voltear sinuoso, envolvidos em sombras e em véus, como ninfas. Todas as vozes cantavam velhas canções esquecidas e os hinos religiosos que ele escutara passando diante dos templos. Sinfonias num grande acompanhamento de violinos e pianos. A musica de vozes infantis ao sair da escola, mas depois tudo se transformava em violencia e dramaticidade com os acordes iniciais da "Quinta Sinfonia". Mais adiante a serenidade dos campos iluminados e vôos de passaros num compasso de valsa vienense. Um grito prolongado de alegria e tristeza foi se perdendo e levando ao passado como uma nuvem de poeira que se ergue ao vento e penetra no horizonte. As manhãs e as tardes de setembro. As cigarras chamando nos caminhos para o desconhecido. Chegou o aroma do tempo, o perfume e a côr das epocas. Vozes em claro-escuro lembrando violinos e violoncelos.

— Meu filho, não se junte com os moleques de rua.

— Mamãe não crie Jeremias amulherado. Deixe ele ir para a rua porque homem só se cria na rua.

Lembrou-se dos amigos da infancia e das conversas imorais.

— Eu não acredito que meu pai e minha mãe façam isto — protestava.

— E como foi que você nasceu?

— Não sei, mas é mentira.

Pensava, pensava muito e depois dizia balançando a cabeça negativamente: — Não pode ser.

O apartamento estava todo fechado. O sono ou a fumaça dos cigarros tornara a atmosfera nevoenta e morna. Jeremias andava de um lado para outro e de quando em quando perguntava a si mesmo se no ultimo momento ainda seria capaz de querer continuar. Tudo estava arrumado. Ninguem desconfiaria e não haveria comentarios e suposições. Quando se julgasse incapaz de reagir e de levantar-se da poltrona, abriria o gás. Já não suportava o sono. O desejo de dormir vinha da alma, do corpo e de todos os recantos. Para que retardar?

— Demore mais um pouco, Ivone.

O sol do crepusculo, já esbranquiçado pelas sombras, meio devorado pelo oceano, vinha pela superficie das aguas até a praia. Por baixo da areia a sua mão encontrava a de Ivone.

— Eu acredito em você, Ivone, como os quimicos crêem na lei de Proust. E sinto que você é todo o universo. Que seria das estrêlas e das campinas se você não existisse? Seria como se eu não existisse tambem. Olhe, o sol parece um meio disco no oceano.

Ergueram-se repentinamente e correram pela praia em direção ao mar com o desejo, talvez, de seguir o caminho do sol. O crepusculo já era mais solido, quase noite, e os ultimos reflexos da luz pareciam raios de tempestade cortando uma noite compacta.

Jeremias acendeu outro cigarro. Com grande esforço erguia as palpebras. Só agora sentia vontade de chorar. Um sentimento maior de solidão cresceu e espalhou-se em sua alma. Estava sózinho num apartamento, como estaria sózinho em todas as cidades e em todos os paises. Rapidamente, ás vezes, se esboçava um vago desejo de continuar. Todavia era impossivel. Não tinha mais coragem de encarar uma criatura humana. Tudo acontecera com uma precipitação brutal. Um furacão arrancou dos altares os idolos que amava. Vendo-os sempre no alto, Jeremias não podia adorá-los no chão. Ivone! Os sentimentos não se dirigiam mais para ela e perdiam-se como o olhar para uma linha no horizonte. Não podia recordá-la sem amargura.

"...Querido, por que você se foi? Levo os dias pensando em sua volta. Lembro aquela tarde quando estavamos sentados na praia e olhavamos o crepusculo sobre as ondas. Recordo como se fosse agora e ha dois anos que aconteceu. Quero ser sua, exclusivamente sua..."

Quando recebeu aquela carta, julgou nunca ter lido coisa mais bela e pensou que jamais na terra alguem ousara amar como ele e Ivone. Só depois daquela noite foi que notou ser tudo aquilo vulgar e que sua alma estava ali inutilmente. Agora, sentia vergonha das cartas que escrevera e das intimas confissões que fizera.

"...Você recorda, Ivone, aquela arvore perdida e solitaria, aquela arvorezinha emagrecida na encosta do Monte dos Prazeres, onde fizemos um coração e nele desenhamos as iniciais dos nossos nomes, crentes que ela ficaria robusta e vigorosa como o nosso amor, através do tempo? Se fôr possivel vá este ano visitá-la e se puder beije as suas folhas e ponha um pouco dagua em suas raizes. Eu estarei com você. Não devemos perder de vista as coisas que presenciaram e foram cumplices de nosso amor..." A sua alma estava ali inutilmente. Sentia remorsos de ter escrito aquelas cartas.

"...Ivone, querida, vou perdendo o contacto com o mundo e só me resta você. A noticia que recebi foi dolorosa. Eu lhe falei muito de Knut Hamsum. Era para mim um idolo de força e crença num ideal. Nazista! E' doloroso. Eu lhe tinha veneração. Amava-o como você tem fé nas coisas divinas. Encontrei casualmente Hansum numa estante de meu pai. Por um defeito de criação não encontrei Romain Rolland na adolescencia. Penso que foi ele quem disse: "só ha um heroismo no mundo: ver o mundo tal como é e amá-lo". Mas eu não posso. Já lhe falei do velho diplomata, amigo do meu pai, o que me incentivou a seguir a carreira diplomatica. Foi um dos meus idolos, foi um dos homens que amei acreditando que era digno e justo. Ele tambem, Ivone, não merecia a minha admiração. Era um negocis-

(Continua na 3.ª pagina)

Eternisemos a Poesia de Ascenso

Zilde de E. MARANHÃO

Cantiga Melancólica

Guerra de HOLANDA

Neste doze de novembro,
Trinta anos são completos
E o poeta nada fez

Nem um poema que fosse
A tradução mais exata
Da vida que lhe arrancou
As mais caras ilusões:

Neste doze de novembro,
Trinta anos são completos
E que fez este poeta
Além de sofrer sozinho?

Sofrer a pior tristeza
— a mais profunda das mágoas —
Qu'é sentir os seus poemas
Nem sempre compreendidos

Sofrer o cotidiano;
Sentir que o mundo se afoga
No sangue desta criança
Que matará seu irmão

Quando já fôr amanhã;
Sentir que sucede a morte
E não ter força seu verso
De transformar os canhões
Em carne para os famintos

Neste doze de novembro,
Trinta anos são completos
E o poeta nada fez
Sem a semente de um filho
Jogou nos campos de carne

NOVEMBRO DE 1948

ALIANÇA, janeiro — O que aconteceu comigo penso ter acontecido com outros. Conhecia os versos de Ascenso através da leitura, ou ditos por estranhos. E, francamente, não me pareciam com aquela força que muitos lhes atribuiam. Para mim, esse ou aquele verso, tinha um sabor todo especial, mas, no conjunto, ressentiam-se de algo que os completasse. Daí, não ter ido na onda dos entusiastas do poeta, embora sempre reconhecesse o valor folclorico que a poesia de Ascenso Ferreira representa.

Porém, hoje, que encontrei o que me faltava para a beleza total dos versos de Ascenso, penitencio-me. Pois, se aqueles versos que conhecia não tinham para mim o atrativo e o encanto que diziam possuir, era porque eu não os havia ouvido da propria boca do autor.

Os versos de Ascenso ditos por Ascenso são sublimes. Com eles, o poeta nos transporta a um reino onde a bondade e a simplicidade das coisas são a condição perene do lugar. Subimos serras para apreciar paisabens magnificas. Vamos á beira dos rios a ver a agua que cria as lavouras, sacia á sede aos animais. Viajamos num trem cujo cantar das rodas nos trilhos nos faz lembrar as cantigas de ninar. Nas estações os pregões:

— "Agua fria, freguês? Rolete de Cana 'Caiana!..."

Mais adiante, a indolencia. Na hora de comer, comer... Na hora de trabalhar... Pernas para o ar que ninguem é de ferro! E' a vida cotidiana. São bois a pastar. E' a serra a cachimbar. E' o coronel a experimentar os seus cabras de confiança. Tudo isso é o Nordeste que Ascenso espalha pelo resto do país.

Mas, infelizmente, a poesia de Ascenso como deve de ser conhecida, tende a desaparecer com o poeta. A poesia criada e transmitida de viva voz por Ascenso.

E' verdade que a nossa D. D. C. prevendo isso, já procura se documentar. Vai gravar — se é que já não gravou — a poesia de Ascenso dita por ele.

Mas, no entender, a gravação somente, não resolverá o problema da conservação, em seu todo. E' necessario mais um passo. E' imperioso que o poeta seja filmado para que, assim, seja possivel se transmitir ás gerações vindouras a verdadeira forma poetica do folclore nordestino.

E, tivesse eu alguma influencia no nosso meio intelectual, lançaria um apelo aos dirigentes dos Suplementos, aos homens de gosto artistico de Pernambuco, ao governo do Estado, aos senhores deputados, a todos os que se interessam pelas coisas belas da nossa terra para que não deixem passar a oportunidade de fixar no celuloide, para a posteridade, essa poesia de que tanto nos orgulhamos agora.

Para as coisas belas, para as coisas que marcam o grau de cultura e de civilização de um povo, não se deve de indagar:

— Quanto custará ein?

REGISTRO bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, fevereiro — Quando Mário de Andrade publicou o seu grande poema em prosa — **Macunaima** — o pessoal de sua geração percebeu que "o heroi sem nenhum caráter" era a própria imagem do Brasil. Mas os homens que haviam estudado nos principios do século, ainda impregnados de liberalismo e presos a certas formas estéticas, logo se escandalizaram com o assunto e a forma do poema e tomaram uns ares de moralistas e filólogos, afim de justificar a sua absoluta incapacidade para compreender a renovação literária brasileira, proclamada na Semana de Arte Moderna. Preferiram acompanhar Coelho Neto, que se dizia o ultimo dos gregos, mas foi classificado pelo sr. Tristão de Ataide como o mais literário e o menos humano dos nossos escritores.

Uma guerra mundial e suas consequencias politicas e sociais, em que se incluiu um novo surto industrial em nossa terra, não abriram os olhos desses homens, que estavam com a sua inteligencia atrelada a algumas formas estéticas e a muitas fórmulas juridicas e economicas. Sobretudo presa aos belos adjetivos, aos pronomes bem colocados e ás rimas impecáveis. Os seus quarenta anos deixaram tais cidadãos vacinados contra o que chamavam de "futurismo" e alérgicos ás formas novas e ao espirito local que, no dizer do critico do nosso modernismo literário, constituiram os seus dois aspectos mais evidentes. E a incapacidade de compreensão dessa gente comunicou-se a alguns moços, que frequentaram os colégios na primeira década da fase modernista e se deixaram influenciar pelos preconceitos literários que lhes foram transmitidos nas aulas, em artigos de jornal, em conferencias nas Academias de Letras e até nas conversas de familia.

Como documento vivo dessa incompreensão do novo espirito brasileiro, anunciado pelo velho Afonso Arinos, em 1916, nada melhor do que os comentários ao poema de Mário de Andrade, feitos por um Bacharel que cursou a nossa Faculdade, nos primeiros anos deste século. Tivemos a boa sorte de adquirir um dos oitocentos exemplares da primeira edição de **Macunaima,** anotado pelo erudito e convencido jurista, que Deus tenha em bom lugar. O ilustre glosador escreveu as suas observações a lápis, em quase todas as 283 páginas do livro. Logo abaixo da relação das obras do autor, oito publicadas e cinco em preparo, vem esta censura: "Livros de mais! Logo, não prestam. Não há quem possa produzir tanto de uma só vez". Nos primeiros capitulos da notável rapsódia folclórica, o critico estranha que o heroi suportasse as tremendas

(Conclue na 2.ª parte)

No Caminho dos SUPLEMENTOS

Jerônimo Colaço de MAGALHÃES

Eu não sabia o Recife tão habitado por tantos tabus e querubins. E a verdade é que a minha ignorancia dessas divindades nestes sitios tem me arrasiado, a mim, um despretencioso mortal, a essa gloria aborrecida e chã de ser comentado, discutido e até insultado, dentro e fóra dos suplementos.

Mas não me condeneis, ó alvos e doces querubins! Arrependido, sinto que tenho me conduzido como um herege e que, como Pedro, e mais do que Pedro, tenho mentido, e mentido até demais. Mas não me condeneis, que eu de nada sabia, de nada, nem da condição nem da natureza divina dos vossos gestos e das vossas falas. Não me condeneis. Eu juro que não vos teria tocado se vos soubesse anjos, se vos soubesse onicientes, se vos soubesse profundos e inatacaveis como um dogma e, sobretudo, se vos soubesse enviados dos céus para essa melancólica missão de espalhar verdades imprevistas e luminosas por entre esses "primatas recifensis".

Agora, humilde vos suplico, ó leves e sabios principes das alturas, deixai que eu fale, não a vós que sois divinos, mas nos que, como eu, vivem guindados a essa miseravel condição humana, deixai que eu fale, por uns instantes apenas, sobre as desgraçadas coisas terrenas. Que eu fale, por exemplo sobre o DIARIO DE PERNAMBUCO que nos deu um magnifico suplemento, todo ele feito da colaboração de gente da provincia, demonstrando que não é tão dificil fazer um bom suplemento sem recorrer á Metropole, nem aos tabus da Metropole. Logo na primeira pagina nos apresenta uma admiravel reprodução de um quadro de Lula Cardoso Aires. Os "Apontamentos", de Edson Nery da Fonseca, de onde destacamos o sobre "Monsieur Verdoux", que é um estudo feito com muita lucidez e segurança. Lamentamos que Edson Nery, talvez pela propria natureza dos "Apontamentos", tenha se preocupado apenas em analisar os valores literarios do filme de Chaplin, desprezando os valores essenciais, os propriamente cinematicos, que, como em todos os filmes de Chaplin têm uma grande e substancial importancia. Gasparino Damata, com uma bela pagina do seu "Diario", muito bem escrita e em que se acentua, mais do que nos seus contos, o interesse quase encantado que sente pelos temas safistas. Glaucio Veiga, em "Proustianas, nº 1", criticando, com muita erudição, as notas que o ensaista Augusto Meyer escreveu como introito á tradução portuguêsa do "Du Côté de Chez Swann" comete, tambem, certos e inexplicaveis exageros, como por exemplo, o de afirmar que "diante de "Sodome et Gomorrhe" e de "Le Temps Retrouvé", "No Rumo de Swann" não passa de um exercicio escolar..." O certo é que Glaucio Veiga, pelo menos nessa Proustianas, nº 1", se preocupou mais em informar sobre "A La Recherche Du Temps Perdus" do que mesmo estudá-lo e interpretá-lo. O poema de Antonio Pinto de Medeiros nos obrigou a reler um interessante estudo que Osvaldino Marques escreveu no nº 10 da revista "Literatura", sobre o hermetismo na poesia moderna. Porque Antonio Pinto de Medeiros é justamente dessa categoria de poetas que tem, como preceitos fundamentais da sua experiencia poética, a inacessibilidade da intenção e o gosto do "noturnismo". O proprio titulo de um ciclo de poemas que escreveu — "Enigmas" — é o suficiente para demonstrar que o poeta Pinto de Medeiros dirige toda a sua arte poética para o mais inacessivel subjetivismo. E' verdade que aqui não caberia uma discussão do problema da comunicabilidade da experiencia poetica, nem das dificuldades do hermetismo, nem da responsabilidade da palavra e nem do tratamento das metáforas na composição do poema moderno. Apenas podemos dizer que "Ilusão, o Sonho e a Montanha" é um poema em que prevalecem muitos manicismos da poesia atual — "cabelos molhados de sargaços", "raio de sol na face", "a amada com uma estrela na mão" etc... — e onde se encontra o poeta defendendo, contra o mundo, no mais denso e construido escuro, a intenção do seu poema. Na segunda pagina temos a carta do meu amigo Tales Ramalho ao poeta Mauro Mota, onde, mais uma vez, Tales demonstra os fulgores da sua deliciosa inculturo provinciana. Não, meu amigo, não é no "decimo terceiro volume das Farpas" que eu me encontro, mesmo porque o nosso Ramalho só escreveu onze. E' no terceiro — "Os Individuos" —, e, quanto á herança, apenas uns miseraveis oitocentos contos fortes, que mal encheram minhas algibeiras, foi tudo quanto levei para os "boulevards" de Paris, e isso em duas prestações, meu caro, em duas prestações. A surpresa desse outro amigo, o Ariano Suassuna, que eu esperava desembarcasse, num "Constellation" qualquer, vindo de Veneza ou Amsterdam, o eis que ele me surge gritando que veio do sertão de Cariri. E, mesmo sem tirar o gibão e as apragatas, com o chapeu de couro caindo, como em Tom Mix, por cima do olho direito, veio logo investindo contra mim, como quem investe contra uma rês perdida num juremal. Não me convenceste, ó Ariano, nem pelas palavras nem pela violencia delas. Continuo ainda a afirmar que Monsieur Verdoux é a caricatura do homem da chamada classe media, vivendo numa sociedade em plena crise e que, para viver, é preciso explorar, oprimir e até matar os seus semelhantes. Para mim o herói de Chaplin é um representante da revolta do homem comum contra uma sociedade e uma moral, já de si tão enfraquecidas, que até para evitar a ressurreição do fascismo tem se mostrado impotente.

JORNAL DO COMERCIO

Enquanto observamos o esforço que os responsaveis pelos suplementos do DIARIO e da "Folha" vêm fazendo no sentido de valorisar a provincia, prestigiando e estimulando os que por aqui escrevem, temos o desencanto de verificar justamente o contrario na orientação do suplemento do "Jornal do Comercio". E' quase tedio feito na tesoura, e nem sempre com o bom gosto, tantas vezes provado pelos nossos confrades da Marquês do Recife. No suplemento de domingo, por exemplo, não fôra o belo poema de Samuel Mac Dowell, "A L'Ombre des Jeunes Filles en Fleurs", transcrito da "Revista Branca", e o desenho de Santa Rosa, "Marcel Proust", aliás já reproduzido no DIARIO, quase mais nada tinhamos a anotar. Apenas chamariamos a atenção dos nossos leitores para "O Artista é um homem projetado no futuro", de Antonio Bezerra Baltar, um estudo sério e que merece ser lido por muita gente que anda escrevendo comentarios precipitados sobre artes plasticas. Para terminar tambem citaremos Aderbal Jurema, na sua "Revista dos Suplementos", nos chamando de colega e contando uma anedota do "Almanaque do Biotonico Fontoura."

FOLHA DA MANHA

Meu caro escritor Nilo Pereira: Muito grato pela honra que nos concedeu ocupando a sua sempre bem escrita secção com este pobre comentarista d'alem mar. Sei que isso é a gloria, dr., mas eu não saberia gosá-la, ó não saberia. Comovido, displicentemente comovido, como convem a um glorioso homem de letras, quero lhe acenar daqui, meu ilustre escritor, a magra mão imortal de Jeronimo. Muito grato. Mas, Nilo Pereira, apezar-de ser grande e sentida a minha comoção, deixe que eu repare, no seu suplemento, o que existe de horrivel. "O Enterro do Canário Branco", de Esdras-Farias, com aquele retrato de um canario belga ao lado, e mais aquele carro de boi de Baltazar da Camara que, mesmo por cima de artigo de M. Rodrigues de Melo, são coisas altamente comprometedoras. A felicidade é que há Olivio Montenegro, salvando o suplemento, com um brilhante estudo sobre Paul Valery. Mas é só.

MUTILADO